

ÁFRICA ORANDO

UM MANUAL SENSIVEL PARA LITURGIA E SERMOES

**EDITADO POR
MUSA W. DUBE**

Desafios do VIH/SIDA e a Igreja

Desde o surgimento do VIH/SIDA, a percentagem do trabalho dos dirigentes da Igreja no continente africano duplicou; há maior número de doentes que precisam de ser visitados e que se ore por eles; há maior número de parentes enlutados que necessitam ser visitados e encorajados. E há um número crescente de órfão que não podem ser absorvidos por suas famílias extensivas, já sobrecarregadas e que precisam ser consolados, cuidados, guiados, amados e criados em creches. Há mais viúvas desesperadas que estão enlutadas e que poderão ficar empobrecidas pela doença de seus maridos falecidos ou pelo menos que ficarão desprovidas de seus familiares, precisando portanto aconselhamento e cuidado de apoio.

Há avós enlutados pela morte de seus filhos, atormentados pelo cuidado de seus netos órfãos. Há muitos que estão morrendo e necessitam de ser preparados para que morram em paz e com dignidade; e há muitos que já estão mortos e que devem ser enterrados. Há milhões de pessoas vivendo com VIH/SIDA (PLWHAs) que estão confrontando estigmas enormes e que necessitam de aconselhamento.

Comunidades inteiras estão perdidas no desespero e medo, sem esperança e devem ser trazidas a ver e conhecer a presença infalível de Deus, mesmo neste tempo trágico. Finalmente, há a maioria que não estão infectados e que devem ser ajudados a permanecer seguros.

Há muita coisa ainda que se diria. O trabalho é enorme. De facto há muitos outros na luta contra o VIH/SIDA, Governos, ONG's e sector privado. Contudo por muito se espera da Igreja e de seus líderes, uma vez que ela centra a sua atenção na comunidade, desenvolve estreito relacionamento com indivíduos e famílias, valoriza e apoia cada pessoa como pessoa de Deus no exercício de sua missão como serva de Deus, geradora da salvação e esperança. Há muita coisa sobre responsabilidade da Igreja na luta contra VIH/SIDA. O desafio consiste em como confrontar a Igreja Africana.

Obviamente, isto não significa que a média dos dirigentes da Igreja e seus membros tenham automaticamente habilidades ou estejam bem equipados a lidar com o VIH/SIDA porque ela é relativamente uma epidemia recente. Muitos ministros [da Igreja] que estão servindo actualmente, nunca aprenderam sobre o VIH/SIDA nos seus programas de formação teológica.

Eles não foram instruídos nas técnicas de aconselhamento, prevenção e cuidado para com o VIH/SIDA, nem tão pouco aprenderam técnicas de formulação a administração de projectos do VIH/SIDA; mas apesar disso espera-se deles que enfrentem o desafio. Muitos ministros da Igreja não foram instruídos a ler a Bíblia no contexto do VIH/SIDA. Não foram instruídos a pregar no contexto do VIH/SIDA. Eles não dispõem duma liturgia que aborda especificamente o VIH/SIDA. *Como a Igreja e*

seus líderes devem lidar com a prevenção, a origem e significado do VIH/SIDA? Como devem eles lidar com o estigma sobre VIH/SIDA? Como devem eles abordar as necessidades dos afectados: Órfãos, viúvas, avós, parentes enlutados, pessoas moribundas e comunidades desesperadas? Como devem eles ministrar aos infectados que estão vivendo com o VIH/SIDA e enfrentam estigma enorme.

Todas estas perguntas confrontam líderes da Igreja e trabalhadores no campo e muitas vezes sem respostas prontas, nem recursos com as quais abordá-las. Em poucas palavras, uma grande parte dos ministros da Igreja é desafiada a aprender uma forma toda nova de ministério no contexto do VIH/SIDA. A ironia, porém, é que com a quantidade de trabalho duplicada, já não há realmente tempo para nenhuma investigação cuidada, estudos ou criação de espaços para mais trabalhadores na Igreja. De facto, há uma grande quantidade de literatura produzida por governos, ONG's e por sector privado sobre o VIH/SIDA.

Mesmo assim a literatura não sublinha necessariamente o VIH/SIDA, nem explora como a religião pode usar seus recursos na luta contra o VIH/SIDA. Esta tarefa continua sendo uma responsabilidade a ser levada a cabo pelas próprias instituições religiosas tais como: Centros de cultos e departamentos académicos de religião, escolas bíblicas e outras instituições da Igreja.

Em adição ao facto da epidemia ser nova e a quantidade enorme de trabalho que ele requer da Igreja e de seus líderes, há o problema da linguagem, isto é, a linguagem para abordar assuntos da sexualidade humana. Não é prática da Igreja nem da maioria das culturas africanas discutir assuntos da sexualidade humana abertamente. Em muitas culturas africanas, discussões sobre a sexualidade estiveram reservadas para lugares específicos, tempos e indivíduos específicos.

Na África Austral por exemplo este ensino era transmitido durante a escola de iniciação, quando mulheres e homens jovens eram treinados sobre o papel e responsabilidades de se ser cidadão/ã adulto. A missão cristã colonial estava quase deliberadamente eliminando estes espaços, mas tragicamente não fez nenhuma provisão para substituição deles no seio da Igreja nem nos programas escolares.

Educação sexual foi deixada a cargo de famílias e indivíduos que nunca foram culturalmente equipados a fazê-lo. Como resultado a educação sexual não é abordada em nenhum espaço formal. Pessoas jovens colhem suas ideias [sobre sexo] a partir dos amigos e da televisão e ainda de outros meios de difusão. A Igreja com sua própria cultura cristã de silêncio, torna o sexo demoníaco e obviamente nunca foi ajudada pelo contexto cultural africano a falar abertamente sobre VIH/SIDA.

Finalmente o facto do VIH/SIDA ser uma epidemia dentro de outras doenças sócias da pobreza, tais como: desigualdade do género, violência, abuso dos direitos humanos, abuso da criança, conflitos étnicos, injustiça nacional e internacional e discriminação na base da sexualidade, raça, idade e habilidade física; requer uma Igreja cuja missão seja socialmente, economicamente, culturalmente e politicamente

bem informada. A Igreja necessita ser socialmente informada. Sua liturgia necessita insistir na justiça e celebrá-la. VIH/SIDA é mais do que uma simples falta de moralidade individual.

Parar a epidemia exigirá mais do que uma simples mudança de comportamento individual. Deve haver uma mudança na moralidade de ambos, isto é o individual, bem como as instituições sociais em que o povo vive. Aqui talvez, os líderes da Igreja são confrontados por um de seus maiores desafios, porquanto muitos insistem que VIH/SIDA será erradicado através da abstinência e fé (e conseqüentemente os infectados podem ser considerados como pessoas pagando por suas próprias falhas).

Enquanto a abstinência e a fidelidade são sem dúvidas valores morais efectivos que devem continuar a ser encorajados, a Igreja tem sido trazida forçosamente face a face com o facto de que os indivíduos não são ilhas. O povo real vive dentro de instituições particulares, culturais, económicas, políticas, sociais e estruturas que determinam as decisões que eles tomam e implementam.

Conseqüentemente, mesmo quando as pessoas sabem e querem se abster, com vista a se proteger do VIH/SIDA, uma vez confrontadas com a fome, elas podem escolher se envolver no trabalho do sexo para angariar dinheiro para comida. Mesmo que algumas mulheres queiram se abster de parceiros infieis, elas acabam por pensar no risco de perder habitação e apoio nas culturas que ainda permanecem patriarcais. Isto porque nestas culturas a propriedade e o papel de liderança estão largamente nas mãos dos homens. Portanto, mesmo que as mulheres sigam a fidelidade, nas culturas onde a infidelidade é culturalmente tolerada para os homens, elas continuam sob o risco de infecção. Também as famílias são separadas por um vasto tempo, devido o trabalho de emigração, desalojamento de pessoas, devido a opressão política, económica e muitas guerras violentas, tudo isto tornando a fidelidade no casamento um ideal impraticável. Além disso, em zonas afectadas pela guerra, a abstinência não protege mulheres da violação sexual que é usada por facções guerrilheiras uns contra os outros.

Sistemas de saúde e educação às famílias não funcionam nas zonas de guerra. E pior do que isso, a violação já não se limita às zonas de guerra e há tendência crescente desta prática, devido aos mitos a volta do VIH/SIDA. Com a perda de controlo que caracteriza a atmosfera do VIH/SIDA, a violação tem se tornado num sintoma da procura dos homens desesperados pelo controlo dos corpos das mulheres, meninas jovens, crianças são violadas nas suas casas e nas ruas, tanto por estranhos como até mesmo por seus próprios parentes. Neste contexto social, Como a posição emudecedora dos líderes da Igreja quanto a abstinência e a fidelidade como chaves para a prevenção do VIH/SIDA poderão ajudar?

Claramente, nós também precisamos abordar as doenças sociais e injustiças que promovem a propagação do VIH/SIDA. Necessitamos procurar a cura de todos os nossos relacionamentos; nossos relacionamentos de um para o outro; nosso relacionamento com Deus; e nosso relacionamento com o ambiente. Se esses

relacionamentos forem doentios, estaremos então criando um mundo insano para nós e para os nossos próximos – um mundo condenado a nos afectar.

OBJECTIVO, CONTEÚDO E ESTRUTURA DO MANUAL

Perante os desafios confrontados pela Igreja e seus líderes, um grupo de escritores sob apoio e liderança da **Iniciativa Ecuménica sobre o VIH/SIDA** procurou produzir um livro de consultas para a Igreja e seus líderes (Ministros, Pastores, Professores da Escola Dominical, Líderes de Estudo Bíblico, Dirigentes da Juventude e Associações de Mulheres, Homens e Leigos). O livro de consultas **ÁFRICA ORANDO**, um manual de sermões e liturgia sensitivos sobre VIH/SIDA, foi produzido para ajudar a Igreja e seus líderes a descobrir seu grande potencial na luta contra o VIH/SIDA.

Este Manual visa equipar os trabalhadores/líderes da Igreja com estratégias para quebrar o silêncio e estigma a volta do VIH/SIDA, criando assim uma Igreja compassiva e de cura. O Manual também procura fornecer aos trabalhadores e dirigentes da Igreja instrumentos que poderão pôr em acção, todo o poder espiritual, visão e valores da fé cristã, capacitando a Igreja a combater o VIH/SIDA. Ele (o Manual) procura ajudar os líderes e trabalhadores da Igreja sublinhando o quando a fé cristã nos impele a servir e curar o mundo e povo de Deus; curando corpos, relacionamentos, instituições e estruturas e nosso relacionamento com Deus. Dado o facto da epidemia ser nova e a sobrecarga que ela representa aos líderes e trabalhadores da Igreja, este manual procura fornecer um recurso acessível e amigável que pode ser usado pelos dirigentes e trabalhadores da Igreja a quebrar o silêncio e o estigma, bem como chamar a Igreja para a prevenção do VIH/SIDA, provisão de cuidados de qualidade, e mitigação ou redução do impacto da epidemia. Se bem usado, os líderes e trabalhadores da Igreja não hão de sofrer de esgotamento e stress, uma vez que a luta contra o VIH/SIDA será levada a cabo por todos os membros da Igreja e conseqüentemente erguer-se-á um exército formidável e forte.

O conteúdo do Manual são regras e directrizes de sermões compreensivos que tomam o contexto do VIH/SIDA e mostra como a escritura cristã pode ser uma fonte de transformação e energia. As directrizes para os sermões procuram enaltecer quanto o evangelho oferece de informação na luta contra o VIH/SIDA e como pode fazer a Igreja num grupo de curadores, que transformam pessoas e que procuram justiça.

Desta maneira as directrizes para sermões contidas neste livro procuram equipar a Igreja para quebrar o silêncio, quebrar o estigma, para despertar a Igreja a ser um exército formidável na luta contra o VIH/SIDA. A estrutura das directrizes dos sermões, procuram metodologicamente apoiar os pregadores, os dirigentes de estudos bíblicos e os dirigentes de culto a encaminhar seu auditório num processo de aprendizagem, confissão, gratidão, oração, previsão e tomada de planos concretos no que a Igreja pode fazer na mudança da situação do VIH/SIDA. A estrutura das

directrizes dos sermões procura apoiar o pregador na apresentação de sermões que capacitarão a audiência a traduzir as ideias de sua fé cristã numa acção libertadora e de cura. Elas procuram ajudar os trabalhadores e líderes da Igreja a mover os membros e a sociedade da paralisia causada pelo ataque do VIH/SIDA para um exército activo de cura, servos da justiça e geradores da esperança.

A introdução das instruções para cada sermão fornece o contexto do VIH/SIDA para cada pregador, líder do estudo bíblico, líder da escola bíblica dominical e dirigente do culto. Os detalhes de cada texto [Bíblia] seleccionado são marcados e enfatizados no manual; igualmente é dada então a estrutura metodológica, os hinos, as orações e símbolos serão fornecidos pelo líder da Igreja de acordo com a necessidade.

Apesar desta provisão, a Igreja de África é inegavelmente diversa, o quanto são diversas suas culturas, contextos e países. Uma vista simplificada categoriza a Igreja em quatro grupos: Igrejas tradicionais, Igrejas ortodoxas/cépticas, Igreja Africana Independente e Igreja Evangélica/Carismática. Cada um destes quatro grupos constitui diferentes tradições em si mesmo. Compete, portanto, a cada líder da Igreja propiciar e interpretar estes sermões de acordo com sua denominação, contexto, auditório, necessidades e objectivos. Se alguém sentir confortável usar os sermões tal como estão escritos, tudo bem. Porém, sendo um documento ecuménico de consulta, a moldura final destes textos é competência de cada usuário em seu contexto particular. A cada um dos usuários eu digo: *Este Manual é teu, use-o como teu próprio fascículo criativo. Tome dele tudo que ache útil e aplique em novos e diferentes níveis de teu próprio contexto e auditório.*

Eu devo adicionar que estão não são apenas directrizes ou instruções para sermões, mas também ordens de cultos completas. Incluí principalmente orações de abertura, hinos, introduções que focalizam o contexto do VIH/SIDA, detalhes do texto; um sumário de como o sermão pode ser aplicado na vida dos ouvintes, congregações, e a vasta sociedade, inclui ainda um hino final e oração, e uma sugestão de vários símbolos que podem ser usados. Cada pregador ou dirigente do culto é livre a seguir estas sugestões, assim como são dadas, transformá-las ou usar outras alternativas. Em particular na área de canções e símbolos de culto não se deve presumir que os hinos/canções escolhidas pelos escritores venham a ser conhecidos e sabidos por todas as Igrejas cristãs. Apesar disso, até incluímos nossas canções. Cada usuário é livre a escolher novos hinos. Os hinos sugeridos também podem ser cantados de acordo a melodias criadas pelas próprias Igrejas, podem ser cantadas em estilo de poesia, ou os jovens cantá-las no estilo de rap. Além do mais, devido a moralidade do contexto africano, há um vasto corpo de cores populares das quais não se tem ideia de quem tenha sido o compositor. Designamos estas canções como canções comunitárias/anónimas/populares. Portanto, pedimos desde já desculpas aqueles que são os compositores de direito e que gostariam ser reconhecidos.

A área de símbolos e objectos de adoração foi igualmente complicada. Os símbolos cristãos de adoração geralmente aceites são: óleo, pão, vinho, água, vela, roupas e sons. E mesmo estes símbolos são usados de várias formas e tem vários graus de

aceitação em diferentes tradições. Tendo em conta que a palavra habitou entre nós e que toda a criação é mundo criado por Deus, de forma nenhuma nos limitamos aos símbolos tradicionais cristãos. Muitos outros símbolos de adoração podem ser empregues e nós os indicamos. O usuário é livre a usar símbolos do seu próprio contexto.

Aqui, de novo lembramos que cada usuário deverá ter um certo e próprio contexto e adaptar apropriadamente ao auditório. Contudo, nós procuramos buscar espírito de espontaneidade participatória, comunal, dramática e oral que caracteriza o espaço do culto da Igreja Africana. Este foi um desafio porque a letra mata o espírito. Nós cremos que a Igreja Africana adorará, agirá como um remoinho do espírito santo; nossa escrita nunca pode chegar a articulação própria. Que aqueles que têm ouvidos oiçam e aqueles que têm vistas, vejam.

Com relação a apresentação estrutural ele é dividido em cinco partes. A primeira secção apresenta directrizes de sermões sobre vida. Esta secção procura prover o dirigente de culto com recursos de percepção sobre o VIH/SIDA na celebração de cultos. A segunda parte foca o calendário de eventos da Igreja. A terceira parte do Manual contém directrizes de sermões sensitivos sobre o VIH/SIDA e liturgia nos vários temas para cultos gerais da Igreja, aulas da escola dominical ou grupos de estudos bíblicos. Ela fornece recursos e métodos prontos sobre como falar do VIH/SIDA, abordando temas que são particularmente salientes na epidemia tais como: vida, esperança, compaixão, arrependimento, perdão, amor, sexualidade, medo, estigma e discriminação, reconciliação e cura.

A secção apresenta portanto directrizes sobre sermões sensitivos ao VIH/SIDA, que foca nas crianças (meninos e meninas), pais, solteiros, viúvas, PLWHAs, trabalhadores e activistas do VIH/SIDA, homossexuais e líderes comunitários. Esta é a maior secção, e bem porque só se cada pessoa grupo forem abordados e completamente equipados é que se pode vencer a guerra contra o VIH/SIDA. De outra maneira não podemos esperar vencê-la. A parte cinco foca os factores sociais que contribuem para o VIH/SIDA. Ela procura ajudar a Igreja e seus líderes a serem capazes de lidar com as epidemias sociais que causam o VIH/SIDA, nomeadamente: pobreza e a injustiça económica, desigualdade do género, violência de vários tipos como a discriminação racial e étnica, discriminação baseada em idade (crianças e anciãos), injustiça nacional e internacional. Enquanto o autor deste livro inevitavelmente a justiça e liturgia a um ponto de encontro, é mais nesta última secção onde isto se evidencia.

Obviamente este Manual não visa substituir as liturgias que as várias tradições eclesiais empregam. Ele procura ajudar cada líder da Igreja a perceber o VIH/SIDA dentro de um contexto, auditório, fundo cristão, com vista a construir uma Igreja que conhece e que com sucesso leva a cabo sua missão de cura, compaixão, esperança e construção da justiça. As directrizes de cerimónia deste Manual podem, portanto, ser usadas lado a lado com liturgias e calendários de pregação de um próprio indivíduo. Elas podem informar criativamente [iluminar] o calendário de

pregação da Igreja de uma determinada pessoa, lições da escola dominical, programas e cultos das mulheres, homens e jovens. Seja lá o que for, eu não devo falhar, dizer a ti, a Igreja de África, “Bem aventurados são aqueles que hão de decidir usar este Manual mais consistentemente, mesmo que até tenham coragem de encostar seus calendários de pregação formais, porque os assuntos do VIH/SIDA não podem esperar – eles são mais urgentes”. Eles estão para salvar vidas da morte, e do desespero. As directrizes dos sermões estão para cura de um povo ferido e sofredor. Uma Igreja divina e imitadora de Cristo não pode aguentar viver, deixando esse assunto de vida e morte na periferia. A Igreja deve agir e agir agora – Nós não podemos continuar com nossos negócios como se o VIH/SIDA não estivesse infectando e afectando nossas congregações e famílias, descuidadamente plantando desespero nos nossos espíritos e comunidades. Que aqueles que têm ouvidos oiçam e passam para à acção.

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO MANUAL

Ao longo dos nove (9) meses passados, um grupo de escritores de diferentes países e Igrejas têm estado em oração, e escrevendo sermões sensitivos e liturgia sobre o VIH/SIDA para as Igrejas e líderes africanos de expressão inglesa e portuguesa (um outro grupo tem estado a trabalhar nos países africanos de expressão francesa). Cada escritor teve um máximo de dez (10) passagens.

Em Janeiro de 2003, logo a seguir ao ano novo, reunimo-nos em Mmokolodi Nature Reserve, localizada nos arredores de Gaborone no Botswana, para partilhar o que tínhamos escrito, concordar e trabalhar na estrutura, e então nos dispensarmos para reescrever de novo. Ambos, o lugar e o tempo foram deliberadamente escolhidos. Botswana com a percentagem de infecção mais alta do mundo foi um bom lugar para se reunir a volta do tema que levantava directrizes para sermões sensitivos sobre o VIH/SIDA e liturgia. Segundo, a Reserva natural, capacitou-nos a uma concentração não dividida a medida que reflectíamos sobre a Igreja na luta contra o VIH/SIDA. O lugar nos deu um espaço criativo, permitiu-nos estar em contacto com a criação de Deus, experimentar, ver e ouvir novamente a mão criadora de Deus no ano novo e no nosso ambiente. Com temor, prazer e admiração chegamos a comunhão com rãs, cobras, escorpiões, zebras, girafas, elefantes, porcos aquáticos, antílopes, árvores verdes, as montanhas e os vales enquanto nos debatíamos com a questão, como a Igreja podia tornar efectivamente em geradora da vontade de Deus para a criação na era do VIH/SIDA.

O tempo se tornara especial para nossa restauração espiritual, comunhão excelente e estimulação intelectual dum tipo raro, a medida que líamos, debatíamos e comentávamos no trabalho de cada um. Uma coisa ficou clara: ficamos conscientes do quão raro era a discussão sobre o VIH/SIDA no seio de nossas próprias comunidades de culto, adoração e trabalho. Dada a intensidade de nossas discussões, descobrimos o potencial de formarmos um livro usando as passagens que analisamos com o título RELENDO A BÍBLIA no contexto do VIH/SIDA.

Nossa questão geral foi a seguinte: como pode a Igreja quebrar o silêncio e estigmas a volta do VIH/SIDA e usar todas as oportunidades que se lhe oferecem para curar as comunidades feridas, ser um parceiro activo na prevenção do VIH/SIDA, na provisão de tratamento de qualidade e na redução dos impactos da epidemia? Confiamos que os recursos da Igreja, nomeadamente as suas escrituras, a sua liturgia, os seus valores, os seus membros, os seus líderes e seus edifícios são armas e recursos poderosos para revigorar e despertar a Igreja a desempenhar o seu papel efectivamente na luta contra o VIH/SIDA. Nossos nove meses de trabalho chegaram finalmente a conclusão. Nosso trabalho ficou compilado sobre o tema: **ÁFRICA EM ORAÇÃO: Um Manual de Sermões Sensitivos e Liturgia sobre o VIH/SIDA.**

Falando um pouco do título **ÁFRICA ORANDO** ele descreve uma Igreja cristã que conhece Deus como autor da vida, como um Deus que cuida de todos, um Deus que dá a cada ser humano a dignidade de ser sua imagem, um Deus que dá a cada um de nós o direito de desfrutar dos recursos da terra; um Deus que dá a cada um de nós a responsabilidade de liderança e tomada de decisões, guardar bem a terra e tudo o que nela há.

ÁFRICA ORANDO descreve uma Igreja em busca de justiça que activamente procura libertar o mundo criado por Deus de todas as formas de opressão, incluindo do VIH/SIDA.

ÁFRICA ORANDO é uma Igreja compassiva que move como o Profeta Ezequiel para o vale dos ossos secos para plantar esperança nas pessoas desesperadas. Nós, escritores destas directrizes/instruções de sermões, esperamos que muitos líderes da Igreja, trabalhadores, membros, professores da escola dominical e dirigentes de estudos bíblicos venham mergulhar-se (imersão) nesta fonte e emergir fortalecidos e renovados para combater, um bom combate na cura de nossos feridos, familiares, amigos, Igrejas, comunidades, países, continentes e na verdade, curar o mundo como um todo. Para esse fim eu vos recomendo ao Espírito de Poder e Fogo a medida que se tornam parceiros activos com Deus na luta contra o VIH/SIDA e todas as formas de opressão que destroem a beleza da criação.

Surhwal P xvd Z 1 G xeh

*Consultant Teológico no VIH/SIDA e Iniciativa Ecuménica sobre o VIH/SIDA
28 de Julho de 2003, Gaborone - Botswana*

1.^a PARTE

DATAS DE NASCIMENTO

1. ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS
Mateus 2:1-5 (MWSA W. DUBE)
Êxodo 2:1-10 (AUGUSTINE C. MOSUPOLE)
Êxodo 2:1-10 (FELICIDADE N. CHERINDA)
2. CONFIRMAÇÕES
I Samuel 1:1-28 (ISABEL APAWO PHIRI)
3. CASAMENTOS
Gênesis 1:26-31 (ISABEL APAWO PHIRI)
Gênesis 1:26-31 e 3:15-24 (ISABEL APAWO PHIRI)
4. ANIVERSÁRIOS
Êxodos 12:1-14 (ISABEL APAWO PHIRI)
5. GRADUAÇÕES E CERIMÓNIAS DE ENCERRAMENTO
Jeremias 5:17 (MUSA W. DUBE)
6. MORTE E FUNERAIS
Lucas 7:11-17 (ISABEL APAWO PHIRI)
João 11:1-44 (MOISERAELE P. DIBULA)
Lucas 8:22-25 (AUGUSTINE C. MUSOPOLE)
7. SERVIÇOS FÚNEBRES
I Coríntios 15:35-58 (EZRA CHITANDO)
8. CURA E CULTOS MEMORIAIS
Salmo 23 (MUSA W. DUBE E FALUTA L. MOYO)
9. ACÇÃO DE GRAÇAS
I Crónicas 29:10-19 (TINYIKO S. MALULEKE)
Apocalipse 2:1-7 (MOISERAELE P. DIBEELA)
I Crónicas 29:10-19 (FELICIDADE N. CHERINDA)

1. ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS E CELEBRAÇÕES DA VIDA

Texto para o Sermão: Mateus 2:1-5

Na preparação toquem batuques, ensaiem urras, distribuem os textos há diferentes leitores, solicitem o coral, jovens cantores do RAP ou poetas para apresentarem o hino, (JABULANI), em sua própria forma artística e melodia. Em adição, o altar, a chancela ou todo o lugar da reunião deve ser arranjado a exprimir a celebração da vida usando objectos relevantes tais como: *arvores verdes, flores, grãos de milho*, etc. Os objectos variarão de acordo com o seu contexto social e sua história denominacional. Se vem duma denominação que não usa liturgia escrita pode-se ir directo para o sermão. O culto pode ser usado especificamente para ANIVERSÁRIO NATALÍCIO ou para celebração da vida em geral.

Chamada Para Adoração

Batuques de celebração para abertura

Líder 1: Louvor seja dado a ti, Filho de Deus;
Quando estiveste em perigo,
Quando foste uma criança.
Achaste refugio em África (Mateus 2:13-15)

Líder 2: Louvor seja a ti, Filho de Deus;
Quando foste crucificado,
Quando a cruz te foi muito pesada,
Achaste ajuda num Africano, Simão de Cirene (Lucas 23:26)

Líder 3: Louvor seja dado a ti, Filho de Deus;
Quando ensinaste a Igreja Primitiva sobre tua missão para todos,
Quando procuraste ensinar Filipe que teu Evangelho é para todos,
Enviaste o Eunuco Etíope a ele. (Actos 8:26-40)

Líder 4: Louvor seja dado a ti, Filho de Deus;
Estiveste sempre connosco cá em África,
Onde crescestes em sabedoria e temor de Deus,
Estiveste connosco no teu sofrimento,
Estiveste connosco quando atingiste todo o mundo.

Líder 5: Louvor seja dado a ti, Filho de Deus;
Tu és Emanuel, Deus connosco (Mateus 1:23),
Tu nunca nos deixarás, nem nos desampararás (Hebreus 13:5)
Até mesmo hoje que falamos tu vives em África,
Crucificado connosco em todas as nossas tribulações e ressuscitado
Connosco em nossas alegrias.

O (s) celebrante (s):

Tu tens estado comigo/connosco desde o princípio,
E estarás sempre comigo/connosco.

Mulheres e Homens urram (glorificam) em louvor a Deus, em alegria, acção de graças pelo amor de Deus e pela protecção de nossas vidas em África e da dos celebrantes.

CANÇÃO - Jabulani África

JABULANI; ÁFRICA (2X) /ALEGRA-TE ÁFRICA, O SENHOR VIVE
JABULANI LONKE, JABULANI SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS NAÇÕES,
JABULANI, JABULANI, (6X) /ALEGRAI-VOS, ALEGRAI-VOS,
JABULANI LONKE, JABULANI SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS NAÇÕES,

JABULANI MAMA LO BABA, INKHOSI IKHONA (2X) /ALEGRA-TE MÃE E PAI, O SENHOR VIVE,
JABULANI SISI (MALOME), JABULA BHUDI (ANTI) /ALEGRA-TE IRMÃ, ALEGRA-TE IRMÃO,
JABULANI, JABULANI, (6X) /ALEGRAI-VOS, ALEGRAI-VOS,
JABULANI LONKE, JABULANI SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS VÓS
NAÇÕES

JABULANI BOTSWANA, JABULA ZIMBABWE /ALEGRA-TE BOTSWANA, ALEGRA-TE ZIMBABWE
JABULA NAMÍBIA, JABULA LESOTHO / ALEGRA-TE NAMÍBIA, ALEGRA-TE LESOTHO
JABULA ZÂMBIA, JABULA AZANIA /ALEGRA-TE ZÂMBIA, ALEGRA-TE AZANIA
JABULA LONKE, JABULA SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS VÓS NAÇÕES;
JABULANI ANGOLA, JABULA MOÇAMBIQUE /ALEGRA-TE ANGOLA, ALEGRA-TE MOÇAMBIQUE,
JABULA MALAWI, JABULA TANZANIA / ALEGRA-TE MALAWI, ALEGRA-TE TANZÂNIA,
JABULA CONGO, JABULA KENYA /ALEGRA-TE CONGO, ALEGRA-TE QUÉNIA,
JABULANI, JABULANI (6X), ALEGRAI-VOS, ALEGRAI-VOS,
JABULANI LONKE, JABULANI SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS VÓS
NAÇÕES

JABULANI GHANA, JABULA SOMÁLIA /ALEGRA-TE GANA, ALEGRA-TE SOMÁLIA
JABULA GABON, JABULA SENEGAL /ALEGRA-TE GABÃO, ALEGRA-TE SENEGAL
JABULANI TUNÍSIA, JABULA SWAZILAND /ALEGRA-TE TUNÍSIA, ALEGRA-TE SWAZILÂNDIA,
JABULANI, JABULANI (6X), ALEGRAI-VOS, ALEGRAI-VOS,
JABULA LONKE, JABULA SIZWE (2X) /QUE TODOS SE ALEGREM, ALEGRAI-VOS VÓS NAÇÕES;
JABULANI ÁFRICA, INKHOSI IKHONI / ALEGRA-TE ÁFRICA, O SENHOR VIVE.

POR
(© MUSA W. DUBE)

INTRODUÇÃO

O ataque epidémico do VIH/SIDA na vida levou-nos a ser mais agradecidos por cada dia que vivemos. Leva-nos a sermos mais conscientes que a vida é um dom de Deus e devemos celebrá-la e protegê-la. Enquanto no passado, o mundo orientado por pensamento de e permanecer jovem, levou algumas pessoas a esconderem suas verdadeiras idades e outros a viverem arrependidos por estarem envelhecendo, o VIH/SIDA trouxe mudança. Actualmente sempre que alguém se depara com uma mulher ou um homem muito velho andando com cassete (vara) a pessoa fica muito

maravilhada. Admira-se em saber quão abençoada tal pessoa com a vara e em lhe ter sido dada a oportunidade de viver tão longos anos. Com a epidemia do VIH/SIDA já não há garantias que pessoas venham atingir idade avançada como a do/a velho/a com que alguém se depara. O facto da esperança da vida baixar de 65 – 70 anos ara 42 – 32 fala por si próprio. Agora cada aniversário natalício é especial e cada novo ano é considerado no seu verdadeiro sentido, isto é, uma grande e real bênção da vida. A pessoa reconhece ter sido protegida. A pessoa reconhece ter lhe sido dada uma outra oportunidade para viver. Um aniversário natalício é, portanto, uma ocasião especial para agradecer a Deus pela vida, para celebrar a vida, para pedir por mais bênçãos, e para reconhecer aqueles que velam pelo bem estar da pessoa – pais, amigos, Deus e os líderes nacionais.

Em Mateus 2:1-15 está o aniversário natalício de Jesus. Alguns, tais como os homens sábios (magos) do oriente, vêm para celebrar. Contudo, deparamo-nos face a face com uma vida em perigo. Herodes procura eliminar essa criança. Deus intervêm enviando um sonho aos homens sábios e um anjo aos seus pais. Os pais agem. Eles fogem para o Egito, onde Jesus cresce em segurança até a morte de Herodes. Cada um de nós tem um dia de aniversário natalício, um tempo, portanto de reflectir na protecção de Deus, no cuidado dos pais, no encorajamento dos amigos, nos países hospitaleiros, razão para ser grato pelo dom da vida, bem como reconhecer que tarefa de estar vivos.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leitura do texto: Mateus 2:1-15

Detalhes do Texto

Versos 1-2

Estes versos situam a história do nascimento de Jesus no tempo (o tempo do rei Herodes) e no espaço (Belém da Judeia). Apresenta igualmente as personagens chaves: Jesus, Rei Herodes, os homens sábios (magos) do oriente e os Judeus.

Observe dois factores: Herodes e Jesus são apresentados, ambos como Reis, dai plantando a semente dum conflito potencial.

Observe atentamente que enquanto Jesus é identificado como «REI DOS JUDEUS», não judeus, os sábios do Oriente (Ásia) vêm prestar-lhe homenagem (adorá-lo), indicando que ele será REI de todo o povo.

Observe: Vimos a sua estrela no Oriente (na nascente), indicando que ele será a luz do mundo. Mas o mais importante ainda é que cada pessoa e nascimento de uma criança equivale a uma nova estrela nascendo no mundo e nas nossas vidas.

Devemos ver e reconhecer esta estrela, celebrá-la, deixar que ilumine o nosso mundo e nossas vidas – porque cada pessoa é feita a imagem de Deus e em cada pessoa há o fôlego de Deus (Gênesis 1:27 e 2:7).

Versos 3-6

O Rei Herodes está naturalmente ameaçado ao ouvir que veio um outro Rei no seu próprio reino! Ele reúne sua própria inteligência (serviços de segurança) para verificar a informação. Eles confirmam seus piores temores: “Lá de Belém, saíra um guia que apascentará o meu povo, Israel”.

Sublinhe que nós somos nascidos num mundo de muitos males: poderes políticos, depravações económicas, guerras, doenças, drogas e muitos outros factores que ameaçam o dom da vida que nos foi dado. O próprio Jesus não foi isento.

Versos 7-8

Herodes toma o segundo passo. Ele conferencia com os magos (homens sábios) para colher mais informações; Ele quer “o tempo exacto em que a estrela aparecerá”. Então ele diz-lhes “Ide e procurai diligentemente pela criança, quando o achardes avisai-me, para que eu também vá e o adore”.

Sublinhe que as forças do mal que atacam vidas...deliberadas, bem informadas sobre nós. Algumas vezes procuram por nós. Nossa intenção de proteger a vida deve ser igualmente intencional.

Versos 9-10

Os que querem o bem de Jesus fazem jornada para adorá-lo. Observe que a estrela lhes guia, dirigindo-lhes ao local onde a criança estava. Sublinhe que contrariamente a Herodes e sua inteligência (serviços de segurança) eles, os magos, “alegraram-se imensamente”.

Sublinhe que as pessoas que nos querem o bem, podem ver a estrela que Deus colocou em nós, elas podem ver a imagem de Deus em nós e sentirem-se felizes por nós.

Versos 11-12

Estes versos são muito importantes. A criança está entre muitas pessoas que a cuidam: a mãe, os homens sábios (magos) e Deus que dirige os últimos a fugir de Herodes. Sublinhe como os que bem querem de Jesus (magos) abriram os seus «tesouros» e ofereceram-lhe dádivas de ouro, incenso e mirra, sendo todas estas dádivas caras. Enalteça como aqueles que nos amam, dão-nos dos seus tesouros o melhor do que eles têm. Estas ofertas não precisam ser apenas materiais como o verso seguinte indica. Podia ser uma forma de palavras, sabedoria, directriz, aconselhamento, encorajamento e afirmação de estrelas que eles vêm brilhar em nós e acima de nós.

Consequentemente o bem intencionados não regressam a Herodes que não é bem intencionado. Eles regressam a terra deles por outra estrada, por que Herodes procura pela criança não para a adorar, nem para oferecer a ela presentes, mas para a matar. E por isso, Herodes nunca viu a estrela desta criança.

Sublinhe o papel dos amigos e de pessoas bem intencionadas na protecção dos servos de Deus, indicando-lhes um outro caminho em vez de pactuar com os poderes do mal, isto é, recusando-se a ser informadores do poder do mal.

Versos 13-15

Estes versículos são notáveis no papel de Deus e dos pais na protecção de nossas vidas. Deus fala aos pais, informando-lhes dos perigos que rodeiam a criança e os chama para proteger a mesma criança. Deus fala e os pais agem.

Eles fogem para o Egipto e permanecem lá até que já não vive e a criança deixa de estar em perigo, e então eles regressam (Mateus 2:19-23). Isto mostra a necessidade e o importante papel dos pais em cooperar com Deus na protecção das vidas de seus filhos. Portanto, um aniversário natalício é também um tempo para celebrar os pais.

Enalteça o papel do Egipto como país hospitaleiro numa vida em perigo. Dado o número de refugiados, desalojados políticos e económicos que temos em África, o papel do Egipto em hospedar e proteger Cristo permanece uma situação crítica no mundo contemporâneo. O facto de Jesus ter nascido rei dos judeus saudado e adorado por homens sábios (magos do oriente – Ásia), ter fugido e achado refúgio no Egipto (África), demonstra que ele foi um Messias/Cristo de todos. Demonstra também que estamos interligados e nossa saúde [bem estar] como um mundo dependerá de muitos actores de diferentes continentes e países.

Sublinhe que nesta era do VIH/SIDA todas as crianças e todas as pessoas estão em perigo. Todavia, estamos procurando por pessoas bem intencionadas, pais amorosos, países hospitaleiros e voz de Deus para celebrar e proteger as vidas daqueles que amamos e das dos nossos filhos. Somos desafiados a ver a estrela de Deus nos guiando a presença de cada criança e ouvir Deus nos afastando de tudo que as põe em perigo.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Que podemos aprender?

- * Que a vida está sempre sob ameaça até mesmo a vida do próprio Cristo andou ameaçada.
- * Que nós também contamos com apoio de Deus, dos pais dos amigos e de outros países.
- * Que os aniversários natalícios são um bom tempo para celebrar a vida e a pretensão de Deus.

- * Que precisamos ver a estrela, isto é, imagem de Deus e fôlego de Deus em cada pessoa.

Que devemos confessar?

- * Que temos sido algumas vezes a fonte de perigo para a vida.
- * Que algumas vezes falhamos em ver a estrela de Deus em cada pessoa.
- * Que muitas vezes falhamos em oferecer nossas melhores dádivas, as crianças que nos são nascidas.
- * Que algumas vezes deixamos de ser amigos, pais, e países dignos.
- * Que como amigos algumas vezes não damos melhores ofertas aos outros.

O que devemos agradecer?

- * Por Deus nos ter dado vida e protecção.
- * Pelo apoio dos amigos, cuidados dos pais e países hospitaleiros.
- * Pela salvação de Deus tornada abrangente a todos os povos e continentes.

Porque devemos orar?

- * Pela protecção de Deus contra os líderes políticos que põem a vida em perigo.
- * Para os países que receberão aqueles que são refugiados políticos (pessoas desalojadas).
- * Para os pais e amigos a protegerem a vida daqueles que amam.
- * Para todos os celebrantes de aniversários natalícios que descubram que eles têm a responsabilidade de estarem vivos, especialmente a medida que se confrontam com o VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que podemos sentir?

- * Gratos porque nunca estamos sozinhos quando nossas vidas estão em perigo.

O que podemos e devemos ser?

- * Uma Igreja e país que bem hospedam, apoiam e cuidam.

O que devemos fazer?

- * Organizar serviços para pessoas desalojadas e refugiadas.
- * Trabalhar com ONG's que apoiam pessoas deslocadas.
- * Falar e agir em nome daquelas pessoas cujas vidas estejam em perigo.
- * Assumir a luta contra o VIH/SIDA como nossa responsabilidade na protecção da vida.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

A sociedade está cheia de pessoas jogando vários papéis tão quanto as exigências da protecção da vida. Como é a sua Sociedade? Que tal de seus líderes políticos? Será que eles protegem e celebram a vida de todos? Algumas vezes este não é o caso. As estrelas da vida cessam de brilhar na presença de dirigentes políticos assassinos. Qual é a atitude do teu país para com as pessoas deslocadas? A Igreja é chamada a caminhar com todo o povo de Deus na protecção de todas as pessoas e celebração de todas as vidas como dádivas de Deus. Ela deve chamar e agir no sentido de mostrar que a vida seja protegida especialmente na era do VIH/SIDA. Também deve desafiar governos a serem hospitaleiros para com as pessoas deslocadas.

Hino

REA MO LEBOGA/WE GIVE OUR THANKS (THWAMINA, N.º 108); [DAMOS O NOSSOS AGRADECIMENTOS].

ORAÇÃO FINAL

Pelos (s) Celebrante (s)

A palavra de Deus te diz ou: “Antes que Eu te formasse no ventre, Eu te conheci. E antes que tivesse nascido Eu te consagrei, Eu te escolhi Profeta para as missões (Jeremias 1:5).

ULULATION (GLORIFICAÇÃO)

Em louvor e graças a Deus pela vida e protecção.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Um porta-chaves, um presente a ser oferecido por exemplo: *uma pedra especial e palavras responsivas entre todos os participantes como compromisso de amizade e que cuidados de uns para com os outros.*

POR
(© MUSA W. DUBE)

DQ IYHUVIUIRV QDWDÓYF IRV

Texto para o Sermão: Êxodo 2:1-10

INTRODUÇÃO

A preparação para o nascimento de um bebé é um assunto discreto, e nas culturas de Malawi, ela é acompanhada de medos e perigos potenciais. Estes dias o VIH/SIDA é um perigo imediato, especialmente porque ele pode ser transmitido da mãe para as crianças. No Malawi uma gravidez é concebida como uma doença e o parto como uma cura. Como se não bastasse o pequeno ser da vida humana deve ser protegido medicinalmente ou magicamente, qualquer força hostil contra ele ou a família. Pode chamar isso de imunização se quiser. Os medicamentos ou poderes mágicos protectores (amuletos) são postos à volta do pescoço, na cintura e nos pulsos e nos tornozelos. Somos todos responsáveis, na preservação e protecção da vida. Nascemos num mundo do mal. A vida está cheia de perigos, se sobrevivemos ou não só depende de Deus. Tudo isso é motivo para a celebração quando a vida continua. E quando indivíduos continuam adicionando anos a medida que crescem rumo à idade adulta responsável.

Celebrações de aniversários natalícios ou observações de eventos marcantes da vida são significantes para um indivíduo, para a família e todo um clã, porque o sofrimento e a morte reduzem a força do clã e suas possibilidades de sobrevivência. Tudo que podemos fazer nos tempos vulneráveis é tomar precauções e esperar com fé. Isto é que os pais de Moisés fizeram. Alguns dos passos práticos que podem ser tomados são: Prevenção da transmissão do vírus duma mãe para a criança, cuidados para aqueles que já estão doentes, e protecção das crianças de vários perigos das suas vidas, incluindo o risco de contrair o vírus do VIH/SIDA através do abuso sexual, actividade sexual precoce e oferecendo educação e habilidades para a vida.

ESCLUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Observamos nesta passagem o perigo que Moisés enfrenta como uma criança. Que perigos as crianças enfrentam hoje, especialmente e relação à epidemia do VIH/SIDA?

A mãe de Moisés, a irmã e as parteiras intervieram estrategicamente na protecção dos filhos hebreus, incluindo Moisés. Que passos podeis tomar vós como indivíduos e comunidades de fé para proteger crianças dos perigos que acabastes de mencionar?

O que moveu a filha de farão a agir da forma que vimos no texto? Que papel existe para outras pessoas intervirem nas nossas crianças globalmente?

Detalhes do Texto

Versos 2-4

Em desesperado, os pais escondem as crianças, eles Faraó tudo ao seu alcance para proteger e salva-la.

Versos 5-6

A filha do Faraó estava ciente do decreto de Faraó e ela adivinhou que o bebê era um Hebreu, mas apesar disso ela foi movida por algo além da classe política, etnicidade e gênero para sentir compaixão.

Versos 7-10

A irmã [de Moisés] providenciou atempadamente uma intervenção apropriada e fez com que seu irmão fosse adotado e cuidado por sua própria mãe. Ela influenciou decisões transformadoras da vida com pequenos passos e sugestões a tempo próprio.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E PARA A CONGREGAÇÃO

O que podemos aprender?

- * Que Deus é o único dador e protector de nossas vidas.
- * Qualquer celebração de aniversário natalício entre cristãos deve ser tida como um tempo de reflexão profunda da maneira como Deus, não só traz uma vida neste mundo, mas também a protege e a faz crescer apesar do ambiente hostil em que vivemos.
- * A celebração dum aniversário natalício deve ser tida como um tempo privilegiado para nós pensarmos nas formas miraculosas pelas quais Deus nos traz a este mundo.
- * Um aniversário natalício é um bom momento para nós reflectirmos como cuidar da vida e protegê-la, especialmente as vidas das nossas crianças.

PODEMOS ORAR

“Portanto nos ensina a contar os nossos dias para que alcancemos corações sábios” (Salmos 90:12).

O que devemos confessar?

- * Nossa falha em celebrar nossas vidas quando somos enfrentados por situações ameaçadoras à vida.
- * Celebração em forma errada por não ser centralizada muitas vezes para o dador da vida, (Job 1:5).
- * Que como Homens, fomos as crianças em perigo pelas guerras e violências sexuais.
- * Falhamos ao tomar passos necessários na protecção de nossas vidas sobre perigos pelo VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- * Quer estejamos velhos ou ainda jovens e seja qual for nossa situação de saúde social e económica, quando se nos dá um outro ano, ou até mesmo um outro dia para viver neste mundo, nós devemos ser agradecidos a Deus e celebrar a dádiva de Deus e protecção da vida em nós. Lembremo-nos que a graça de Deus é sempre suficiente e que o poder de Deus é completo nas nossas fraquezas (leia II Coríntios 12:9).
- * Que nós também temos a oportunidade de salvar as vidas daqueles que estão em perigo.
- * Pelas mulheres que cuidam das crianças ou bebês.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus nos dê habilidade de celebrar nossas vidas, mesmo em situações ameaçadoras. Lembremo-nos do que o Salmista diz "Preparas uma mesa para mim na presença dos meus inimigos" (Salmo 23:5).
- * Pelos órfãos que celebram seus aniversários natalícios sem os seus pais e por aqueles que apoiam os órfãos.
- * Pela habilidade de agir como a filha do Faraó e a irmã de Moisés que fizeram tudo para que a criança crescesse sob bons cuidados.

O que podemos sentir

- * Zangados contra aqueles que usam o seu poder para oprimir, discriminar e destruir a vida.
- * Preocupação por crianças nas áreas de conflito que ficam feridas e deficientes.
- * Amor e compaixão pelas parteiras, pela irmã e mãe de Moisés e pela filha de Faraó.

O que devemos ser?

- * Pessoas de amor e compaixão;
- * Pais que protegem crianças.

O que podemos fazer?

- * Resistir a opressão e assegurar os direitos da criança.
- * Mostrar preocupação por toda a assistência social da criança.
- * Proteger a criança da violação e infecções do VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E A SOCIEDADE

As instituições e figuras públicas têm muito poder com que influenciar regras públicas para o bem. Eles podem marcar diferenças nas vidas de uma ou muitas pessoas até

mesmo em assuntos de vida e morte. Moisés havia sido sentenciado para a morte até mesmo antes do seu nascimento. Se não fosse a filha do Faraó e outros que jogaram papel [na vida de Moisés] a agir, Moisés teria sido morto.

- Discuta com a congregação ou comité da Igreja acerca de situações nas quais você ou a tua congregação pode marcar diferença para crianças; especialmente maneiras de reduzir o VIH/SIDA com vista a salvar vidas condenadas pelas forças do mal à morte.

- Como pode a congregação influenciar as regras públicas e relação às necessidades da família, comunidade local, nacional e global à luz do VIH/SIDA.

- Qual é a relação entre os perigos que ameaçam as crianças e as causas globais da pobreza?

- Todos os personagens desta história marcaram uma diferença. Desenha um plano de acção referente às maneiras de marcar uma diferença nas crianças da tua comunidade de forma a fazer com que as celebrações dos aniversários natalícios possam ser o que eles realmente significam: uma comunidade, encaramos o futuro com esperança para as crianças de África.

CANÇÃO/HINO

Cante qualquer canção tradicional de feliz aniversário para aqueles que estão celebrando seus aniversários esta semana ou mês.

ORAÇÃO

Deus de amor, Deus de compaixão;
No meio da morte e do mal, misericordiosamente TU nos cuidas;
Protegendo, provendo e sorrindo,
Constantemente dando-nos certeza do TEU cuidado,
Garanta-nos a alegria desta ocasião,
Especialmente à medida que celebramos nossos aniversários,
Sabendo que teu amor é vida,
Ensina-nos a contar os nossos dias correctamente,
Que possamos adquirir um coração de sabedoria,
Por ele cuja vida
Se tornou nossa luz – JESUS CRISTO.
AMEM.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Cama de criança (berço), cesto, álbum de fotográfico, semente ou rebento.

POR

NASCIMENTO

Texto sugerido: Êxodo 2:1-10

ORAÇÃO

Obrigado Senhor por nos ter reunido para em conjunto contemplarmos a tua glória. Obrigado pelo dom desta vida. Ela vem ressuscitar nossas esperanças, de que a vida é possível, apesar de muita morte que contemplamos cada dia. Senhor ajude-nos a criar esta criança no teu conhecimento, na justiça e no amor ao próximo. Dê-lhe sabedoria de se afastar de tudo quanto lhe possa ser prejudicial, e que saiba se proteger contra o VIH/SIDA. Pedimos isso tudo em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

INTRODUÇÃO

Com muita tristeza constatamos que nos dias de hoje, o nascimento de uma criança deixou de ser motivo de alegria em muitas famílias. As causas da falta de alegria são várias. Dentre elas podemos citar as seguintes: Fome, doença, imaturidade dos progenitores, guerras, violação e outras. Constatamos que apesar da existência de Direitos Internacionais de protecção à criança, em muitos casos, ou não são conhecidos ou não são respeitados. Em África, diariamente tomamos conhecimento de assassinato de bebés recém nascidos pelas próprias mães que lhes atiram nas latas de lixo, nas drenagens e outros lugares inimagináveis. Outras crianças são abandonadas nas maternidades, algumas nascem infectadas pelo vírus do VIH/SIDA, outras morrem de sarampo, outras ficam órfãs de pai e mãe, outras são violadas por pessoas adultas imorais, com o pretexto de curar SIDA e muitas outras morrem de fome e vivem estigmatizadas. As ameaças à vida não são um fenómeno novo. O texto mostra claramente o que aconteceu com Moisés. O próprio Jesus não escapou à condenação logo após o seu nascimento (Mateus 2:13). Porém em todas essas histórias, as crianças foram salvas porque Deus agiu. Nos nossos dias, Deus continua a agir. O que precisamos é de união e solidariedade entre as famílias, e entre os dirigentes dos nossos países na protecção das nossas crianças contra todas as formas da morte e de perigos.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto, sublinhe com um lápis as palavras mais importantes. Tente compreender a sua estrutura.

Detalhes do Texto

Versos 1:Levi

Um dos doze filhos de Jacó é uma das doze tribos de Israel. O texto sugere que o casamento efectuou-se entre as tribos de Israel.

Versos 2-4

Nascimento de uma criança e a luta travada para conservá-la com vida.

Versos 5-6

A intervenção divina através da filha de Faraó.

Versos 7-10

A criança é salva e criada por duas mães: Uma biológica e outra adoptiva.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Que podemos aprender?

- * Que Deus nunca abandona as suas criaturas, quer elas estejam ou não conscientes disso.
- * Que muitas vezes Deus utiliza as forças a Ele hostis para a realização dos seus desígnios.
- * Que tipo de perigo as crianças enfrentam nos nossos dias?

Que temos de confessar?

- * Que muitas esquecemos de convidar Deus quando fazemos planos das nossas vidas.
- * Que muitas vezes somos culpados pela morte de crianças.

Em que devemos estar gratos a Deus

- * Pelo facto de Deus nos ensinar permanentemente a escolher, a lutar e a amar a vida.

Que pedimos pedir nas nossas orações?

- * Pelo amor, respeito, paz, justiça e solidariedade entre as pessoas.
- * Pela valorização da vida e pelo conhecimento de Deus.

A PALAVRA DE DEUS PARA A SOCIEDADE

A vida é uma dádiva de Deus. Contudo, tem se verificado que muita gente não dá o devido valor a ela. Isso é demonstrado pelos hábitos nocivos que consciente ou inconscientemente as pessoas adquirem e praticam. Dentre esses hábitos podemos citar o uso de consumo abusivo de álcool, de drogas, a violação de menores, etc. Além dessas práticas, o mundo e em especial a África Sub Sahariana, debate-se hoje com a pandemia do VIH/SIDA. Esta doença não é um castigo de Deus contra pecadores como muitos propagam. Deus é amor e não se contenta com a morte de ninguém (Ezequiel 18:31c). No passado existiram muitas doenças que mataram muitas pessoas. Ex: a varíola, a febre tifóide, a lepra, a tuberculose, etc. Hoje e dia, essas doenças já não matam porque existem medicamentos para a sua cura. Não há, por isso, lugar para discriminar aqueles que vivem com o vírus. O que é necessário e que todos vivam em harmonia e que se continue a trabalhar até se encontrar medicamentos. Para travar o seu alastramento, é preciso seguir as instruções que nos são transmitidas através de organismos competentes. Cientistas, doentes e toda a sociedade devem estar unidos contra esta doença. É preciso que a força e vontade de viver esteja no coração de cada um de nós. Devemos ter fé de que Deus está connosco como esteve com a mãe de Moisés no Egito. Deus está sempre do lado daqueles que lutam contra os Faraós de todos os tempos.

CANÇÃO

Escolher uma canção que esteja de acordo com o tema.

ORAÇÃO

Deus de amor e de compaixão, aproximamo-nos a ti, cheios de pesar e de vergonha, porque não somos capazes, de compreender que nos amas acima de tudo. O nosso sentimento é de que vivemos debaixo da sombra da morte. É nos difícil compreender que já nos tiraste de lá, e que esperas de nós uma atitude que demonstra fé e confiança na vida eterna prometida por Jesus. Não nos abandone, antes nos guie nos caminhos de esperança de que um dia, África conhecerá e viverá na paz, na saúde e na prosperidade, pela graça e pela misericórdia que nos são dadas pelo Teu Filho Jesus Cristo e pelo Espírito Santo. Amem.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Fotografia de um casal olhando com amor para o seu bebé, um berço com um bebé deitado, uma criança dando um beijo a um bebé, etc.

POR
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

2.CONFIRMAÇÃO

SERVIÇO DE CONFIRMAÇÃO – DEDICAÇÃO

Textos para o Sermão: I Samuel 1:1-28

ORAÇÃO

Graças de damos ó DEUS porque todo o bem e perfeitas dádivas provêm de TI. Te agradecemos pela bênção que as crianças representam. Ao dedicarmos esta criança a TI; oramos que a venhas abençoar para que ela venha a crescer em estatura, em sabedoria e em favor para com Deus e as pessoas. Ajude os pais a fazê-la crescer no temor e conhecimento do Senhor, oramos e nome de JESUS, amem.

CANÇÃO/HINO

NDIZAKUTAMANDANI MULUNGA WANGA, HALLELUYAH!
(I WILL PRAIZE YOU MY GOD)
[EU TE LOUVAREI MEU DEUS]

NDIZAKUTAMANDANI MULUNGA WANGA, HALLELUYAH!
(I WILL PRAIZE YOU MY GOD)
[EU TE LOUVAREI MEU DEUS]

MWACHITA ZAZIKULU PAMOYO WANGA, HALLELUYAH!
(YOU HAVE DONE GREAT THINGS IN MY LIFE)
[TU TENS FEITO GRANDES COISAS NA MINHA VIDA]

NDIZAKUTAMANDANI MULUNGA WANGA, HALLELUYAH!
(I WILL PRAIZE YOU MY GOD)
[EU TE LOUVAREI MEU DEUS]
(REPEAT)
[REPITA]

(A MALAWIANA COMMUNITY SONG)
[UMA CANÇÃO DA COMUNIDADE MALAWIANA]

INTRODUÇÃO

A confirmação/dedicação é um tempo muito importante na vida dos pais cristãos da de seus filhos. É um tempo quando os pais fazem uma declaração pública de fazer crescer suas crianças no temor e n conhecimento do Senhor. É também um tempo quando uma pessoa que tenha sido baptizada na infância faz uma declaração pública que ela está fazendo um compromisso pessoal a Deus na presença de uma comunidade de adoração. Actualmente este compromisso é feito no contexto de muitos desafios que incluem a existência da epidemia VIH/SIDA. As crianças são

uma bênção de Deus e necessitam ser cuidadas. Como nossa parte e parcela no cuidado para com nossos filhos necessitamos fazer tudo em nosso poder para proteger nossas crianças de contrair o VIH/SIDA. Se os pais já estão infectados, eles precisam pensar seriamente antes de decidirem conceber uma criança. A medida que as crianças crescem, os pais têm também a responsabilidade de lhes dar conhecimento correcto acerca do vírus e como elas podem se proteger de ficarem infectadas pelo VIH.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia os textos para os sermões: I Samuel 1:1-28. Esta leitura pode ser feita pelo líder ou um membro da congregação. Marque as palavras importantes com um lápis.

Samuel foi dedicado a Deus depois que sua mãe o desmamou. Ele serviu a Deus pelo resto da sua vida e trouxe reformas tremendas em Israel mesmo nos dias, quando Israel não tinha Rei e cada um fazia o que achava melhor.

Detalhes do Texto

Versos 1-8

Samuel foi nascido numa família poligâmica hebraica. Seu pai foi Elcan e sua mãe Ana. Os pais de Samuel foram pessoas tementes a Deus. Silo era o lugar principal de adoração de Israel naquele tempo. A Ana era uma pessoa muito infeliz porque ela não podia conceber. Nos tempos hebreus, tal como na África tradicional, esterilidade era uma humilhação.

Versos 9-18

A Ana orou por um filho e prometeu dedicá-lo a Deus. Deus respondeu à oração de Ana como uma provisão especial para a salvação dos hebreus. Ele iria ser um Nazireu. As regras de conduta dum nazireu são encontradas em Números 6. A maior diferença é que no caso de Samuel, seu estatuto de Nazireu era permanente.

Versos 19-28

Samuel foi dedicado a Deus por sua mãe e pelo sacerdote Elí. Apesar do facto da mãe de Samuel não ter tido nenhuma outra criança no tempo da dedicação de Samuel, ela cumpriu com sua promessa a Deus levando Samuel a viver no Templo em Siló.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Deus é capaz de prover uma criança a uma pessoa estéril.
- * Deus escuta as orações dos oprimidos.
- * Quando uma pessoa faz uma juramento a Deus, este deve ser cumprido, mesmo que tal cumprimento implique desistir de algo muito desejado.
- * Poligamia contribui a desarmonia no relacionamento matrimonial.
- * Deus valoriza as mulheres mesmo quando elas são estéreis.

O que devemos confessar?

- * Será que valorizamos mais crianças do que as mulheres que não podem dar à luz.
- * Será que confessamos que no mundo de hoje a poligamia pode promover a expansão do VIH/SIDA.
- * Será que satisfazemos as promessas que temos feito a Deus.
- * Temos cumprido as nossas responsabilidades de ensinar os nossos filhos sobre o VIH/SIDA.
- * Será que vós confessais que a nossa insistência no gerar filhos impede a prevenção do VIH/SIDA.
- * Será que confessais que não temos ajudado crianças órfãs.

Pelo que devemos agradecer?

- * Vida, quer tenhamos filhos ou não.
- * Os filhos que Deus nos confiou; fazer crescer no temor e conhecimento do Senhor.
- * Que Deus confiou-nos como pais a responsabilidade de ensinar nossos filhos sobre VIH/SIDA.
- * Que necessitamos descobrir que há muitas crianças órfãos que precisam nossa paternidade.

Pelo que devemos orar?

- * Pais que tomam sua responsabilidade de fazer crescer os filhos no conhecimento e temor do Senhor.
- * Pais que amam bastante seus filhos a ponto de ensinar-lhes sobre o VIH/SIDA e como prevenir as infecções.
- * Pais que amam seus filhos até mesmo quando são infectados pelo VIH/SIDA.
- * Membros da Igreja a se tornarem pais das crianças órfãs.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

Que devemos sentir?

- * Felizes por crianças serem um dom de Deus.

- * Tristes por algumas crianças terem morrido de SIDA, como consequência de nossa falha na responsabilidade de as educar sobre o VIH/SIDA.
- * Culpados por não guardarmos nossas promessas a Deus.
- * Lamentação por não amarmos as mulheres estéreis.
- * Arrependidos porque não estamos preocupados pela assistência social das crianças órfãs.

Que devemos ser?

- * Membros da congregação que aceita a responsabilidade de ensinar todas as crianças da nossa congregação sobre o VIH/SIDA.
- * Membros de uma congregação que cumprirão promessas feitas por eles a Deus.
- * Uma congregação que não discrimina contra mulheres estéreis.
- * Uma congregação que faz programas de respostas a crianças órfãs.

O que devemos fazer?

- * Ensinar acerca do VIH/SIDA nas nossas congregações, Igrejas de crianças [programas infantis], encontros da Juventude, etc.
- * Ser inclusivos para com mães e mulheres estéreis em todas as nossas actividades.
- * Começar programas eclesiais de desenvolvimento, adopção e ajuda dos órfãos.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Os pais algumas vezes lutam para ter filhos, e qualquer escolha que eles fazem afecta os filhos tanto positivamente como negativamente. Na era do VIH/SIDA escolher a poligamia como uma solução à esterilidade é escolher a morte.

Ana exprimiu sua devoção ao Senhor dedicando seu filho Samuel a cumprir a promessa que ela havia feito ao Senhor. Os pais cristãos hoje podem exprimir seu compromisso para com Deus, seus filhos e filhas no ministério do VIH/SIDA ou no trabalho de missões. Aqueles pais que continuarem encorajando, apoiando e orando por seus filhos acharão um grande favor nossa paternidade extensiva e forma de incluir aquelas crianças que tenham perdido seus pais devido ao VIH/SIDA.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

A ser pronunciada por toda a congregação

Senhor comprometemo-nos a ser tuas mãos nas nossas sociedades. Comprometemo-nos a mostrar a boa nova do conhecimento sobre VIH/SIDA aos membros e as nossas famílias e comunidades onde vivemos. Prometemos não

discriminar contra as mulheres estérteis, mas mostrar-lhes amor e compaixão. Prometemos cuidar crianças órfãs. Oramos que nos dê coragem de fazer o que é correcto. Em nome de Jesus. Amem.

HINO

WHAT THE LORD HÁS DONE FOR ME / O QUE O SENHOR TEM FEITO POR MIM,
I CANNOT TELL IT ALL (3X) / EU POSSO EXPRESSAR TUDO (3X)
HE SAVED ME AND WASHED ME IN HIS BLOOD / ELE ME SALVOU E ME LAVOU NO SEU SANGUE

SO I WILL SING HALLELUYAH / POR ISSO EU CANTAREI, ALELUIA
I WILL SHOUT HALLELUYAH / VOU GRITAR, ALELUIA
I WILL SING, SHOUT, PRAISE THE LORD (2X) / VOU CANTAR, GRITAR E LOUVAR O SENHOR (2X)

POPULAR SONG / CANÇÃO POPULAR

BÊNÇÃO

Que o Senhor te guarde e guie.

Objectos: Símbolos e Compromissos:

Missangas, presentes, água, velas, testemunhos de mulheres estérteis e um/a jovem sobre o bem de permanecer nos ensinamentos de Deus, testemunhos de casas dirigidas por crianças órfãs, anciãos/as cuidando de órfãos e instrumentos musicais.

POR
(© ISABEL APAWO PHIRI)

3.CASAMENTOS

CASAMENTOS: PARCERIA NO CASAMENTO

Texto para o Sermão: Génesis 1:26-31

INTRODUÇÃO

Os casamentos continuam sendo uma prática comum na África Sub Sahariana, apesar da epidemia do VIH/SIDA. Eu escolhi o tema de parceira nesta passagem porque eu creio ela ser uma componente muito importante para um casamento satisfatório e duradouro. Esse tema é especialmente importante para o Botswana e a maioria dos países africanos, onde é muitas vezes difícil falar sobre parceria nos relacionamentos conjugais porque a cultura, a lei, a sociedade e a igreja discriminam as mulheres. A investigação tem provado que o impacto da posição desigual das mulheres em relação a seus parceiros tem tido uma influência directa na propagação do VIH/SIDA. É este tema de parceria que nós ministros temos de encorajar nos nossos contactos com casais uma vez que muitas vezes é a desigualdade dos géneros que enfraquece o relacionamento de parceria no casamento. Fidelidade, respeito e comunicação são todos pilares através dos quais o relacionamento de parceria pode ser firmado.

ESCUTEMOS A PALAVRA DO SENHOR

Detalhes do Texto

Esta linda passagem reflecte a forte parceria no relacionamento que deve existir entre duas pessoas no casamento. Esta história da criação não especifica nenhuma posição de poder entre os dois e não há dominação de um parceiro sobre o outro. Pelo contrário ela enfatiza o apoio comum e responsabilidade igual. Ambos (parceiros) reflectem a imagem do seu Criador. O autor de Génesis não estabelece papéis e responsabilidades especializados para cada parceiro, mas apenas há duas variedades, nomeadamente, o homem e a mulher. Este é muitas das vezes o modelo ideal estabelecido para o casamento. Não é fácil atingir tal parceria hoje, mas continua sendo importante lutar por ele se alguém quer ter um casamento duradouro e com sucessos. Isto é, porque como eu indiquei acima, nossas tradições e leis estabeleceram escalões de poder. Nossa sociedade e Igreja estabeleceram funções e responsabilidades do género e muitas das vezes nós cremos que estas são determinantes do certo e do errado nas nossas vidas matrimoniais. Estas são as influências fortes na vida matrimonial, particularmente em casa. Estamos influenciados a crer que o que é determinado por uma cultura ou família é o que se devia ser. Isto não quer dizer que alguém devia desrespeitar totalmente aqueles em sua volta, mas que em última estância o valor da parceria reside no apoio mútuo e parceria igual, partilhada pelos dois. Só quando duas pessoas admitirem mutuamente que elas podem apreciar a criação de Deus e seu propósito para o mundo.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que cada um de nós foi criado unicamente à imagem de Deus.
- * Que cada um de nós importante como ser humano e tem propósito específico para cumprir.

- * Que temos responsabilidades e temos habilidades para moldar a parceria no casamento.
- * Que ambos, homem e mulher foram abençoados por Deus e dados acesso igual aos recursos da terra.

Que devemos confessar?

- * Que nós algumas vezes queremos seguir a nossa mente em vez de ter em conta nossos parceiros no relacionamento; ignorando portanto nossa parceira.
- * Que somos culpados da perpetuação da mesma linguagem e atitude discriminatórias, tal como o resto da sociedade faz contra as mulheres.
- * Que Deus, o criador da parceira é muitas vezes excluído nos nossos casamentos.
- * Que não honrando a parceira tem resultado em muitos incidentes de abuso e fidelidade e infecção de mulheres e homens.
- * Que temos negado acesso das mulheres e propriedades das crianças expondo-as assim a altos riscos do VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por muitos relacionamentos de parcerias duradouros e por pessoas que lutam por parceria igual no casamento.
- * Pelos homens que não tratam as mulheres como inferiores, mas como suas parceiras.
- * Por leis e ONG's que procuram dar poder às mulheres na sociedade.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus nos dê sabedoria e orientação para sermos sensitivos para com as necessidades do outro parceiro.
- * Que possamos continuar nosso relacionamento e parceira, apesar da pobreza, desemprego e falta de saúde especialmente diante do VIH/SIDA.
- * Que o amor no casamento possa ultrapassar todo o abuso, feridas e desigualdades.

A PALAVRA DE DEUS PARA NOSSA IGREJA E A SOCIEDADE

Que devemos fazer?

- * Podemos nos tornar agentes de mudanças, daquelas leis e tradições que mostram favoritismo para os homens.
- * Podemos prover educação para que homens e mulheres compreendam o que a parceria envolve.
- * Podemos oferecer ajuda a casais que tem necessidades de conselho ou que necessitam restaurar seus casamentos.
- * Engajar-se activamente em programas tais como aconselhamento matrimonial, cursos pré nupciais e resoluções de conflitos familiares.

UMA CERIMÓNIA DE CASAMENTO SUGERIDA

Baseada no tema de parceria *Génesis 1:26-31*

Em vez de prática tradicional onde o pai traz a noiva e entrega sua filha (que parece significar ele estar entregando sua responsabilidade/autoridade ao noivo), o noivo e a noiva entram na Igreja de diferentes locais [cada um] seguido de seus familiares.

Ministro: Estamos aqui hoje porque (insira o nome da noiva) e (insira o nome do noivo) decidiram de sua própria livre vontade que eles gostariam se tornar parceiros no casamento.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Cestos africanos podem ser usados para pôr neles pão e frutas. Uma bacia e água com uma toalha podem ser usados durante a cerimónia.

JURAMENTOS

Ministro: (nome da noiva) Tomas (nome do noivo) para ser teu esposo no casamento? (nome do noivo) Tomas (nome da noiva) para ser sua esposa em casamento?

Noiva: Parte o pão e dá de comer ao noivo dizendo: Tudo que Eu tenho hei de partilhar contigo.

Noivo: Parte o pão e dá de comer a noiva dizendo: Tudo que Eu tenho hei de partilhar contigo.

Noiva: Lava as mãos do noivo e as limpa com uma toalha de mão dizendo: cuidar-te-ei sempre.

Noivo: Lava as mãos da noiva e as limpa com uma toalha de mão dizendo: cuidar-te-ei sempre também.

TROCA DE ANÉIS

Noiva: Meu amor será o teu amor.

Noivo: O meu amor será o teu amor também.

As seguintes palavras poderão ser ditas enquanto se processa a troca de missangas:

Eu sempre respeitarei o teu corpo. Farei o melhor de mim para te proteger da infecção do VIH/SIDA, mas se acontecer; apesar do nosso esforço, então continuarás sendo meu/minha e eu serei teu/tua até que a morte nos separe.

Como sinal de parceria entre as famílias, a noiva entrega um cesto de frutas aos pais do noivo e o noivo entrega um cesto de frutas aos pais da noiva. Os pais fazem o mesmo a noiva e ao noivo. Podem-se pronunciar as seguintes palavras ou outras similares:

Trocamos estes cestos de frutas como sinal de que havemos de nos cuidar uns aos outros e havemos de cuidar a Criação de Deus.

ORAÇÃO

Ministro: Apresentemo-nos diante de Deus amoroso em cuja imagem fomos criados. Deus nosso criador te damos graças e louvor.

Noiva: Por favor nos perdoe quando destruimos a tua imagem por causa de nossas limitações e falta de amor. Restaure e abençoe a tua imagem nas nossas vidas em nome de Cristo.

Ministro: Te agradecemos por criar e manter o nosso mundo. Te agradecemos pelas criaturas viventes e por nosso pão de cada dia e água.

Noiva: Por favor nos perdoe quando destruimos e poluímos a tua criação por causa do nosso egoísmo. Restaure e abençoe o mundo que nos deste para que nossa parceria possa se expandir a toda tua criação.

Ministro: Te agradecemos pelo tempo das sementeiras, da colheita, e tudo de bom na tua criação.

Noiva e Noivo: Una-nos ó Deus para que possamos nos tornar uma inspiração de um para o outro. Ajuda-nos a nos entendermos um ao outro, nossas forças e nossas fraquezas e fazendo isto nos tornarmos parceiros fortes, na extensão do teu reino aqui na terra. Nós oramos especialmente que perante todas as dificuldades, tais como: falta de saúde, desemprego, e especialmente o VIH/SIDA nos quais muitos relacionamentos se quebram; que nossa parceria nunca enfraquece. Faça-nos parceiros, oramos em Nome de Jesus.

Todos: Deus, dador da vida, perdoa-nos quando não nos cuidamos uns aos outros e quando não partilhamos comida e água com aqueles que estão famintos e sedentos. Faça-nos teus instrumentos para restaurar o nosso mundo na justiça e no amor para que tu possas olhar de novo no nosso mundo e ver que ele é bom. Oramos em Nome de Jesus Cristo. Amem.

BÊNÇÃO PARA NOIVA E NOIVO

Assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo vivem em unidade, possam eles viver juntos em paz e amor até ao fim das suas vidas.

CANÇÃO

Bind us together Lord/ Una-nos Senhor

Hinos apropriados podem ser incorporados; que podem enfatizar melhor o tema da parceria.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Anéis, missangas, figuras/esculturas de animais se abraçando.

POR
(© CHERIL DIBEELA)

F D V D P H Q W R 2 P D W U I P ¾ Q I R

Texto para o Sermão: Génesis 1:26-31 e 3:15-24

ORAÇÃO

Dirigente: Reunimo-nos diante de Deus para celebrar a junção destas duas pessoas.

Todos: Vimos diante de Ti, Senhor dar o testemunho do amor.

Dirigente: Senhor tu abençoaste o primeiro casamento no Jardim do Éden.

Todos: Levantamo-nos na tua presença com este casal no nosso Jardim do Éden.

CANÇÃO (XHOSA)

MASITHI: AMEM, SIYAKUDUMISA / SING AMEN: AMEM, (WE PRAISE YOUR NAME O LORD);

MASITHI: AMEM, SIYAKUDUMISA / SING AMEN: AMEM, (WE PRAISE YOUR NAME O LORD);

MASITHI: AMEM BAWO / SING AMEM: AMEM, AMEM

AMEM BAWO / AMEM, AMEM.

AMEM SIYAKUDUMISA / AMEM, (WE PRAISE YOUR NAME O LORD);

© THUMA MINA, 168)

INTRODUÇÃO

Uma cerimónia de casamento é uma ocasião que permite as pessoas que fizeram um acordo de viverem juntas como um casal, declaram oficialmente a comunidade que a união que estão começando de laços legais. Há diferentes tipos de casamento,

dependendo de muitos factores, dois dos quais são a cultura e a religião das duas pessoas que se casam.

O casamento pode ter lugar entre duas pessoas, mesmo que uma delas ou ambas estejam doentes. No mundo contemporâneo um desafio do casamento ocorre se um parceiro/a infectado/a não revela que ele/a têm VIH/SIDA. Esta é uma tragédia que precisa uma solução. Pode ser que um dos parceiros tenha sido casado ante ou tenha tido um relacionamento que o tenha deixado infectado. É portanto importante encorajar os dois parceiros a fazerem os testes do VIH/SIDA e revelarem-se seus resultados mutuamente. Deve depender do/a não infectado/a, decidir se prosseguem com o casamento ou não. Se eles decidirem avançar para o casamento, apesar do estado de saúde deles, deverão então ser aconselhados sobre as consequências e métodos de evitar a infecção do parceiro.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Um membro da congregação ou dirigente pode ler os textos Génesis 1:26-31 é a primeira história bíblica sobre a criação da humanidade. As pessoas foram dadas as responsabilidades de servir e cuidar de tudo o que foi criado. Génesis 3:15-24 aborda a punição dada a humanidade depois da queda.

Detalhes do Texto

É importante observar que a palavra “homem” nesta passagem refere-se a ambos macho e fêmea. Isto é mostrado no verso 26. «Façamos o homem» - a palavra correcta para homem neste versículo é género humano. É macho e fêmea juntos que constituem a humanidade. «Imagem e semelhança» nesta passagem são sinónimos. Ambos, mulheres e homens reflectem a imagem de Deus. «Imagem de Deus» refere-se as capacidades morais, intelectuais e espirituais. «Tenha domínio» indica que ambos, mulheres e homens são responsáveis para servir e cuidar da criação de Deus.

Génesis 3:15-24

- * Porei inimizade entre ti e a mulher, refere-se a inimizade continua entre Satanás e a humanidade.
- * Ele te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar; simboliza a luta contínua entre Deus e o mal, e a medida que este se manifesta nos corações das pessoas.

Contudo, através das gerações, h+a um elemento redentor da punição, elemento este que virá através da semente da mulher.

- * Dores ao dar a Luz, são uma punição que é única para as mulheres. Em África muitas mulheres morrem durante o parto devido a falta de bons meios médicos.
- * Adão no versículo 17; refere-se ao homem e não a humanidade, tal como no capítulo 1 verso 26. Eva é o nome dado a mulher.
- * Trabalho doloroso e fatigante, devia ser uma punição somente para os homens, mas em África, o trabalho fatigante da terra é um serviço partilhado entre homens e mulheres.
- * Tornarás ao pó, refere-se a morte, que é também um castigo partilhado por toda a humanidade e não apenas para os homens.
- * Mãe de todos os viventes, é um sinal de esperança para a continuidade da raça humana no meio de castigos.
- * Deus fez vestimentas de pele, reflecte o poder de Deus de prover apesar da punição.
- * Lançado fora do jardim, refere-se a humanidade trabalhando arduamente e cuidando-se a si próprio. É também afastamento da presença de Deus. Redenção é apenas através da semente da mulher.

A PALAVRA DE DEUS PARA O CASAL

O que devemos aprender?

- * Deus criou os homens e as mulheres iguais.
- * Mulheres e homens têm iguais capacidades morais e espirituais, bem como responsabilidades.
- * Que a vida vivida na presença de Deus, é uma vida de paz e tranquilidade.
- * Ambos, homem e mulher pecaram e foram punidos por Deus.
- * Doenças e mortes vieram a humanidade depois da queda.
- * Salvação do pecado e sofrimento é para ambos, mulher e homem através de Cristo.

O que devemos confessar?

- * Temos sido transparente um ao outro como casais.
- * Temos discutido o VIH/SIDA antes do casamento.
- * Estamos nós rejeitando os enfermos, criando falta de abertura.
- * Tem havido companheirismo e parceira nos nossos casamentos.

- * É um casamento considerado uma aliança.
- * Muitos maridos têm infectado suas esposas, através da infidelidade.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por Deus ter criado macho e fêmea, a serem parceiros e a complementarem um ao outro.
- * Que com uma clara compreensão da vontade de Deus no casamento, uma mulher e um homem podem proteger-se um ao outro da infecção do VIH/SIDA.

Pelo que devemos orar?

- * Que os casais se amem bastante um ao outro para se protegerem mutuamente do VIH/SIDA. O facto de um casal estar casado não exclui a possibilidade de se infectar do VIH/SIDA.
- * Em particular, parceiros masculinos são encorajados a serem fiéis, apesar da cultura africana atenuar a infidelidade dos homens casados.

O dirigente pode apresentar testemunhos de outros casais.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Envergonhados por não sermos honestos, com nossos parceiros dos casamentos.
- * Lamento, por não discutir VIH/SIDA antes do casamento.
- * Remorso, por não se condenar a infidelidade masculina.
- * Responsáveis por sentenciar muitas esposas fiéis a morte.

O que demos ser?

- * Congregações que promovem a honestidade entre casais.
- * Uma comunidade que cuida, por aqueles que estão infectados pelo VIH/SIDA.
- * Uma comunidade que apoia casais que revelem, seu estado do VIH/SIDA.
- * Uma Igreja que defende o poder da mulher no contexto do VIH/SIDA.

O que devemos fazer?

- * Os membros da tua congregação, esforçam-se em ajudar os casais jovens, a cumprirem seus votos.
- * Organiza seminários para casados, onde podem discutir abertamente.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Em África, novas infecções do VIH/SIDA, estão aumentando, especialmente entre casados. Esta informação indica a importância dos casais, seus votos de casamento. A má interpretação da história da criação, que leva a mulher a ser vista, como inferior ao homem não tem ajudado, no controlo do VIH/SIDA. Infectar deliberadamente teu parceiro e ter filhos é cometer um homicídio. É também importante, para o marido e esposa, cuidarem-se um ao outro ainda que já estiverem infectados.

O versículo que nos instruiu, a frutificar e multiplicar é difícil no contexto do VIH/SIDA. Quando um casal é seropositivo, precauções devem ser tomadas antes de terem filhos. Onde o tratamento para parar a transmissão do VIH/SIDA da mãe para o filho existir, este deve ser tomado para reduzir os riscos de transmissão da infecção para o bebé. Contudo, dado ao grande número de órfãos, a pessoa pode ser pai ou mãe adoptando ou cuidando de uma criança.

ORAÇÃO

Dirigente: Deus criador te agradecemos pelo casamento.

Todos: Te agradecemos ó Deus por nos dar a responsabilidade de cuidar da criação e de nós cuidarmos um ao outro.

Dirigente: Te agradecemos pelos casamentos, para honrar teu nome.

Todos: Te agradecemos por nos lembrar que é possível proteger-se um ao outro do VIH. Prometemos obedecer-te ó Deus. Prometemos ser parceiros responsáveis e falar abertamente do VIH/SIDA, aos nossos parceiros e as nossas crianças. Te agradecemos por nos ensinares a verdade.

Dirigente: Te agradecemos porque a verdade nos libertará.

Bênção

Que permanecem um, assim como o Pai, Filho e o Espírito Santo são um.

Canção Final (chichewa)

CORO:

MAU ALI MUNTIMA MWANGA / A MENSAGEM DE DEUS ESTÁ NO MEU CORAÇÃO
KUTI YESU NDI MBUYE / QUE JESUS É O MESSIAS
NDINTIMA NDIKHULUPILIRA / NO MEU CORAÇÃO EU CREIO,
KULI ANAUKANSO / ELE RESSUSCITOU DE NOVO
NDINKAMWA MWANGA NDIBVONMENEZA / COM A MINHA BOCA EU CONFESSO

KUTI YESU NDI MBUYE / QUE JESUS É O MESSIAS
NDI NTIMA NDIKHULUPILIRA / COM MEU CORAÇÃO EU CREIO,
KUTI YESU NDI MBUYE / QUE JESUS É O MESSIAS
KULI ANAUKANSO / ELE RESSUSCITOU DE NOVO

(A MALAWIANA COMMUNITY SONG)
[UMA CANÇÃO DA COMUNIDADE MALAWIANA]

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Flores, velas, testemunhos de casais com VIH positivo, casais velhos, fotografias de casais felizes, um cesto de milho, batuques e outros instrumentos musicais, para acompanhar a canção.

POR
(© ISABEL APAWO PHIRI)

4. ANIVERSÁRIO

Texto para o sermão: Êxodo 12:1-14

CANÇÃO

NJALE, NJALE / SEMPRE (4X)
SIYATHANDAZA / NÓS ORAMOS
SIYANIKELA / NÓS DAMOS
SIYADUMISA / NÓS LOUVAMOS
THINA NJALO / NÓS SEMPRE

(POPULAR SOUTH AFRICAN CHORUS)
[CORO POPULAR SUL-AFRICANO]

INTRODUÇÃO

Um aniversário é comemoração do dia em que um evento importante tomou lugar na vida de alguém. Pode ser um aniversário de casamento ou um dia em que alguém foi promovido no serviço, ou dia em que o ente querido partiu para o Senhor, ou ainda o dia em que alguém tenha sido graduado no ensino médio, no colégio ou na Universidade. Depende do indivíduo decidir celebrar uma ocasião ou não.

Em relação a um contrato de casamento ou do matrimónio, um aniversário ocorre todos os anos, quando um casal se lembra do dia em que foram ajuntados no santo matrimónio. Um casamento pode ser tido como uma cerimónia de comemoração. Podemos calendarizá-lo com a Páscoa e outros eventos. Quando duas pessoas se juntam em matrimónio há alguns votos de casamento a serem pronunciados, e estes votos servem como um compromisso de um para o outro e para Deus. O tempo de aniversário é o tempo para um casal visitar estes votos.

Nesta era do VIH/SIDA é importante para o casal continuar a lembrar-se um para o outro as promessas diante de Deus. Durante o tempo dos Israelitas, o inimigo deles foram os egípcios. Hoje o inimigo da maioria dos matrimónios é o VIH/SIDA, que tem destruído milhares de matrimónio devido a infidelidade marital.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Esta passagem marca o fim da dominação do povo hebreu pelo egípcio. A Páscoa era um evento anual que foi instituído pelos Hebreus para comemorar o fim da dominação deles. Nesta passagem são traçadas certas regras, sobre como este evento importante deve ser celebrado. Todo aniversário tem sua própria celebração.

Detalhes do Texto

Versículo 2

“Este mês... o 1.º mês”. Este versículo marca o começo do calendário religioso do povo de Israel.

Versículo 3

“A comunidade de Israel”. Refere-se a todo o povo de Israel. Eles eram reunidos para ouvir as instruções.

Versículo 4

“Ao pôr-do-sol”, a cerimónia devia começar num tempo particular.

Versículo 7

“O sangue”, que era derramado nos umbrais das portas de todas as casas do povo Israel, para simbolizar um sacrifício havia sido feito. Para poupar a vida dos Israelitas.

Versículo 8

“As ervas amargas” eram comidas como uma lembrança do povo de Israel sobre suas experiências no Egito. “Pão sem fermento” era uma lembrança do que eles comeram, e “carne assada” era uma lembrança das suas vidas como pastores.

Versículo 11

A “Páscoa” significou que o Senhor passaria pela casa dos Israelitas quando o anjo da morte, viesse matar os primogénitos do Egito.

Versículo 14

“Celebrai-a”, é uma celebração da bondade do Senhor para com o povo de Israel. Está celebração contínua sendo feita entre os judeus até mesmo na nossa geração.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Necessitamos tomar tempo para celebrar a vida.
- * O matrimónio é um exemplo de um evento, na vida de alguém que pode ser celebrado todos os anos. O tempo do aniversário é tempo para um casal revisitar seus votos e celebrar a bondade de Deus na vida deles.
- * A presença do VIH/SIDA tornou mais importante a celebração da vida, por exemplo: aniversários e aniversários natalícios.

O que devemos confessar?

- * Será que renovamos nossos votos matrimoniais a Deus, e um ao outro durante o aniversário do casamento.
- * O sangue do cordeiro era usado como uma protecção para os Israelitas. Pode o sangue de Jesus ser usado para purificar-nos do pecado.
- * No caso do casal contrair o VIH/SIDA, enquanto já casados, será possível para esse casal usar o aniversário como um tempo de reconciliação.

Pelo que devemos agradecer?

- * Apesar dos problemas que as pessoas enfrentam na vida, Deus tem nos dado oportunidades para celebrar aniversários pessoais e comunitários.

Pelo que devemos orar?

- * Que usemos ocasiões, tais como aniversários para reparar, melhorar relacionamentos quebrados através de lembranças de votos e promessas originais.
- * Que Deus possa nos ajudar a honrarmos as promessas que fazemos.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Felizes porque Deus nos tem dado ocasiões em que podemos nos lembrar de eventos passados através de celebrações comunais.

- * Lamentação, porque não temos usado estas ocasiões para reparar relacionamentos quebrados.
- * Lamentação, porque temos esquecido os aniversários de nossas pessoas estimadas e portanto dando impressão de que não nos importamos deles.

O que podemos ser?

- * Pessoas que dispensam tempo para se lembrar de aniversários de outras pessoas.
- * Uma comunidade que usa os aniversários como uma ocasião reparar relacionamentos quebrados e mover adiante com felicidade.
- * Uma comunidade que celebra a vida.

O que devemos fazer?

- * Ter um diário de eventos importantes nas nossas famílias e na nossa comunidade eclesial.
- * Participar na celebração dos eventos de outras pessoas na nossa comunidade.
- * Atenção especial deve ser prestada a celebração de eventos de pessoas que são seropositivos.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Um matrimónio é uma aliança diante de Deus e os casais devem saber que quando fazem votos durante o casamento, fazem-no também diante de Deus. Se existir qualquer infidelidade no matrimónio, o casal deve usar os eventos tais como aniversários de casamento para renovar seu relacionamento com abertura e amor. Na nossa sociedade devíamos arranjar tempo para organizar celebrações de aniversários para pessoas que não são capazes de as organizar por si próprias por exemplo, aniversários de pessoas que estão doentes, pobres ou muito velhos.

ORAÇÃO

Dirigente: Te agradecemos Deus porque tu és o dador e protector da vida.

Todos: Nos ajuda a fazermos a nossa parte na protecção da vida.

Dirigente: Tu tens nos mostrado como celebrar os eventos na vida;

Todos: Capacita-nos a querer participar e gozar bem nossas próprias celebrações, de nossos queridos e queridas e de membros da nossa comunidade.

Dirigente: Tu tens nos mostrado como celebrar os eventos na vida;

Todos: Capacita-nos a querer participar e gozar bem nossas próprias celebrações, de nossos queridos e queridas e de membros da nossa comunidade.

Dirigente: Tu és a luz do mundo.

Todos: Use-nos para trazer a tua luz para as pessoas que não são capazes de gozar bem as celebrações devido as doenças, velhice e pobreza.

CANÇÃO

NDITZAKUTAMADENI MUHUNGU WANGA / EU TE LOUVAREI MEU DEUS,
MWACHITA ZAZIKULU PAMOYO WANGA / TU TENS FEITO GRANDES COISAS NA MINHA VIDA
NDITZAKUTAMADENI MUHUNGU WANGA / EU TE LOUVAREI MEU DEUS,

Bênção

Que sempre experimenteis a presença de Deus nas nossas vidas. Que sejais fortes diante dos adversários. Que possam vencer os obstáculos da vida.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Comida, flores, velas, histórias de pessoas que celebram aniversários e o que isto significou para elas, figuras ou fotografias do dia original e instrumentos musicais.

POR
(© ISABEL APAWO PHIRI)

5. ENCERRAMENTO E CERIMÓNIA DE GRADUAÇÃO

Jeremias 2:17

INSTRUÇÕES: *Um dia antes do fim do Workshop, peça aos participantes escrever três a quatro linhas sobre um compromisso de implementação do treinamento/formação. Este será lido em voz alta na cerimónia – culto de encerramento. Prepare certificados de participação para todos eles e um stoll para ordenação deles. Se não tiver certificado nem stoll colha pedras, ou pérolas e ofereça cada uma delas como um símbolo de conhecimento que eles receberam e que eles devem usar e multiplicar. Também pode escolher usar outros símbolos relevantes ou disponíveis no teu contexto, auditório ou história denominacional. Depois disto atribua porções de leituras do programa litúrgico a diferentes leitores.*

INTRODUÇÃO

Com a epidemia do VIH/SIDA, a Igreja e a sociedade em geral, são desafiadas a nova aprendizagem e treinamento, para a prevenção, provisão de cuidados de qualidade e reduzir o impacto do VIH/SIDA. Manter formação, informação, transmissão de habilidades, desenvolver o Workshops/ seminários de activistas.

É uma realidade comum e necessária, levantar fundos e administrar tais seminários, é um serviço sério e caro de treinamento de soldados da vida para levarem a cabo a guerra contra o VIH/SIDA. A necessidade de compromisso daqueles que participam do treinamento para implementar o que aprenderam é essencial. Mas apesar disso, na luta contra o VIH/SIDA, sabemos que só conhecimentos e educação não são bastantes para moldar o povo. Também necessitamos apelar aos seus corações e relacionamentos com Deus para que vejam sua formação como uma chamada de Deus para servir o povo de Deus. Este culto é portanto preparado para a cerimónia/culto de encerramento e graduação, marcando o fim do seminário ou Workshop e princípio de cultos nas comunidades, também pode ser usado para graduação geral com diplomas, passagem de classes e mestrados para o ministério.

CHAMADA PARA COMPROMISSO (ADORAÇÃO)

1.º Dirigente: Então o Senhor disse:

Tenho visto a miséria do meu povo,
Tenho ouvido o seu clamor,
Conheço os seus sofrimentos (Êxodo 3:7-8)

2.º Dirigente: Então ouvi a voz do Senhor dizendo:

A quem enviarei, e quem há de ir por nós (Isaías 6:8)

3.º Dirigente: O meu povo é destruído devido a falta de conhecimento.
(Oséias 4:6)

Todos: Eis-me aqui. Envia-me a mim (Isaías 6:8)

Até que a justiça corra como as águas,
E a rectidão como um ribeiro perene. (Amos 5:24)

CANÇÃO

THUMA MINA (2X) THUMA MINA SOMANDLA /ENVIA-ME JESUS (2X) ENVIA-ME JESUS, EU IREI

4.º Dirigente: O que é que o Senhor te pede?

Todos: Praticar a justiça, amar a misericórdia, e andar humildemente com o teu Deus (Miquéias 6:8)

LEITURA DA ESCRITURA (Neemias 2:17)

“Bem vedes vós a aflição em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e as suas portas queimadas a fogo, vinde, reedifiquemos os muros de Jerusalém para que não estejamos mais em desgraça”.

Graduados: Lêem seu compromisso

Todos: Podemos fazer diferenças na luta contra o VIH/SIDA, ajuda-nos Senhor a nos tornarmos tuas mãos de cura no teu mundo ferido.

CANÇÃO FINAL

WE ARE WALKING IN THE LIGHT OF GOD / ESTAMOS CAMINHANDO NA LUZ DE DEUS

(THUMA MINA, 166)

ORAÇÃO DE ENVIO

5.º Dirigente: Depois disso ouvi a voz do Senhor que dizia:
A quem enviarei, e quem há de ir por nós? (Isaías 6:8)

6.º Dirigente: O meu povo é destruído porque lhe falta conhecimento.
(Oséias 4:6)

Todos: Envia-nos Senhor para sermos soldados de votos na luta contra o VIH/SIDA.
Até que o VIH/SIDA seja reduzido e erradicado, envia-nos Senhor.
Até que o estigma e discriminação do VIH/SIDA sejam erradicados, envia-nos Senhor.
Até que cuidados de qualidade sejam oferecidos a todos sofredores do SIDA, envia-nos Senhor.
Até que todos os órfãos e viúvas sejam protegidos, envia-nos Senhor.
Até que nossos corações, almas e mentes sejam curados, envia-nos Senhor.

SILÊNCIO

Todos reflectem brevemente no seu compromisso.

Dirigente: Tu és o meu servo,
A ti escolhi, e não te rejeitei.
Não temas, pois eu sou contigo;

Não te assombres, pois eu sou o teu Deus.
Eu te fortalecerei, eu te ajudarei,
Eu te sustentarei com a dextra da minha justiça (Isaías 41:9-11).

Todos: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para pregar as boas novas aos pobres, enviou-me para apregoar liberdade aos cativos, dar vistas aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos, e anunciar o ano aceitável do Senhor (Lucas 4:18-19).

POR
(© MUSA W. DUBE)

6. MORTE E FUNERAIS

FUNERAL

Texto para o Sermão: Lucas 7:11-17

INTRODUÇÃO

Para o dirigente: A congregação precisa ser informada que este sermão não é um julgamento do defunto, mais uma oportunidade de ensino sobre o VIH/SIDA. Isto não significa que a pessoa tenha morrido do SIDA. Onde for possível esta mensagem devia ser pregada num funeral de uma pessoa que não tenha morrido de SIDA e a família dele/a deve ser consultada antes para evitar más interpretações. Em poucas palavras, dado o estigma ela deve ser apresentada diplomaticamente.

ORAÇÃO

Dirigente: Deus todo-poderoso, o alfa e o ómega, o princípio e o fim de nossas vidas viemos a ti celebrar a vida depois da morte. Celebramos o teu exemplo de compaixão para aqueles que estão enlutados. Te agradecemos por nos fazer lembrar que a morte não tem a última palavra. Reconhecemos o conforto que recebemos da mensagem referente ao poder da ressurreição. Te agradecemos pela vida desta pessoa (mencionar o nome dela).

Todos: Senhor na tua misericórdia escute a nossa oração;

Dirigente: Te agradecemos por todas aquelas pessoas que se

Disponibilizaram para cuidar desta pessoa.

Todos: Senhor na tua misericórdia escute a nossa oração e deixe o nosso Clamor chegar a ti.

Nas comunidades africanas de hoje, os funerais têm se tornado uma ocorrência comum, devido as altas taxas de mortalidade motivadas pelo aumento do crime, epidemia do VIH/SIDA, pobreza, guerras, etc. Funerais são também ocasiões de muito sofrimento por causa de acusações de feitiçaria. Mesmo quando uma pessoa morre de SIDA, alguém é acusado de feiticeiro/a. A maioria das pessoas que são acusadas de feitiçaria são as mulheres. Isto é baseado na crença africana de que a morte não acontece por acaso. Ela é causada pelos inimigos da pessoa.

O sofrimento piora para a família em luto, quando as pessoas sabem que o falecido/a tinha morrido de SIDA. Isto acontece porque muitas pessoas não sabem e portanto associar o SIDA com o pecado e estigma até mesmo em círculos cristãos. Funerais nas áreas urbanas trouxeram um outro lado de sofrimento, já que eles tendem a ser caros. Os familiares são pressionados a mostrar o quanto eles amam e cuidam através de um caixão caro e uma grande festa depois do enterro.

Doentes do SIDA são negligenciados enquanto vivos. Por causa dos sentimentos de culpa os membros da família gastam em excesso para caixões caros (urnas) como meio de se livrarem da culpa. Isto também é associado com a nossa crença africana de que é importante acompanhar muito bem a pessoa morta. Esta crença cultural está sendo exprimida agora através de funerais caros.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto de Lucas 7:11-17

Nesta mensagem, Jesus ressuscitou um homem morto porque ele teve compaixão da viúva, mãe da pessoa morta.

Detalhes do Texto

O homem que morreu era único filho de uma viúva. De acordo com a tradição dos judeus isto significa que a mulher não tinha nenhuma protecção masculina e estava portanto no ponto mais baixo da escala económica.

Jesus levantou as esperanças de todas as pessoas que participaram no funeral. Portanto a ressurreição deve ser entendido também num sentido vasto de restauração de esperança para os vivos.

Jesus realizou um milagre por ter ressuscitado uma pessoa morta. Ele fez isto por ter compaixão da mulher. Isto deve ter sido como um sinal porque sabemos que nem todos os que morreram e com os quais Jesus teve contacto foram ressuscitados. O

facto de Jesus não ressuscitar nossos familiares mortos não significa que ele não tenha compaixão de nós.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que Deus intervêm no sofrimento humano.
- * Que devemos ter compaixão para com aqueles que choram e ajudá-los de todas as formas que podemos.
- * Que devemos ter compaixão especial pelas viúvas.
- * Que devemos satisfazer as necessidades daqueles que sofrem, por exemplo, trazer esperança aqueles que não há têm.

O que devemos confessar?

- * Será que temos compaixão como a de Jesus, de ajudar aqueles que estão em necessidade.
- * Será que interviemos quando pessoas são acusadas falsamente de feiticeiras.
- * Não será que deixamos de sentir compaixão para com os enlutados devido a frequência de mortes nas nossas comunidades.
- * Haverá falta de compaixão em nós devido a nossas atitudes de julgamento para com aqueles que sofrem e morrem de sida.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo facto de que Deus está com o seu povo tanto no sofrimento como na felicidade.
- * Mesmo que uma pessoa não é ressuscitada neste mundo, há esperança de ressurreição no mundo vindouro.
- * Pelo facto de que a ressurreição também significa restauração de esperança entre os viventes.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus nos ajude a pôr em prática o espírito de compaixão, especialmente para com aquelas pessoas em sofrimento, por exemplo, os enlutados, viúvas e órfãos.
- * Que Deus nos ajude a vivermos no poder da ressurreição, manter a ideia de que a vida depois da morte, mas também rejeitar estar desesperados em nossas vidas.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Lamentação por não termos mostrado compaixão para as pessoas que estão sofrendo em nossas congregações.
- * Arrependimento, porque deixamos o medo do VIH/SIDA nos deixar cair no estigma e desespero.

O que devemos ser?

- * Cristãos que são mãos e pés de Jesus Cristo. Precisamos estender nossas mãos para aqueles que sofrem.

O que devemos fazer?

- * Funerais são eventos da comunidade que devem ser partilhados por toda a congregação.
- * Começar um ministério que alivie [cura] àqueles que estão sofrendo.
- * Mostrar aceitação para com aqueles que estão vivendo com o VIH/SIDA e para com os membros de sua família que os estão cuidando.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Jesus não perguntou a viúva pela causa da morte do filho dela, antes porem, mostrou compaixão para com ela. Nosso ministério como cristãos é mostrar compaixão e não ser juízes do que tenha morto uma pessoa. Se pessoa morreu de SIDA ou não, não é questão perante Deus. Também não deve ser questão para nós. Nossa chamada é para consolar o doente e o enlutado [os que choram].

ORAÇÃO

Dirigente: A Igreja de Deus é chamada para servir.

Todos: Nós somos a Igreja de Deus para trazer compaixão ao sofrimento.

Dirigente: Jesus não discrimina pessoas.

Todos: Seguiremos teus passos Senhor, não discriminado os doentes, as viúvas e os órfãos.

Dirigente: Deus é a fonte de nossa coragem.

Todos: Dá-nos coragem para fazer o que é certo em todas as circunstâncias.

Dirigente: Oremos pelos que choram para que Deus nos use para os consolar.

Todos: É certo e bom para nós consolar os que choram enlutados.

Dirigente: Oremos pelos assistentes sociais, enfermeiros/as, médicos/as que trabalham sob condições difíceis.

Todos: Senhor nos use para os aliviar da dor.

Dirigente: Te agradecemos Deus porque nos deixaste com o teu espírito santo e a comunidade cristã para nos consolar durante tempos difíceis. Em nome de Jesus.

Todos: AMEM.

CANÇÃO FINAL

HALELUYAH HOSANAH (4X)
SIYAKUDUMISA /NÓS TE ADORAMOS
NKOSI YA MAKOSI / SENHOR DOS SENHORES
AKEKO OFANANA NAYE / NÃO HÁ NINGUÉM COMO TU
NKOSI YA MAKOSI / SENHOR DOS SENHORES
SIZASONWALBILE KUWENA / REPENSAREMOS EM TI
NKOSI YA MAKOSI / SENHOR DOS SENHORES

(POPULAR SOUTH AFRICAN CHORUS)
[CORO POPULAR SUL-AFRICANO]

BÊNÇÃO

Que a paz de Deus que excede nossa compreensão, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo, estejam com todos nós.

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:
Velas, flores, água e batuques.

POR
(© ISABEL APAWO PHIRI)

MORTE E RESSURREIÇÃO

Texto para o Sermão: João 11:1-44

INTRODUÇÃO

No Colégio de Educação Teológica Kgolologo, onde eu trabalho, começamos sempre o dia partilhando em oração. No fim das orações reservamos algum momento para partilharmos novidades de uns para os outros. Embora somos apenas um pequeno grupo de sete trabalhadores, há sempre alguém que partilha com os outros que um membro da família tenha falecido. Parece ser um jogo rotativo, onde cada um tem sua vez para relatar a morte de um sobrinho hoje, no dia seguinte outra pessoa relatando a morte de um tio e assim por diante. A maioria de nós em África passa por experiência de morte numa base diária, dado ao contexto do VIH/SIDA actual. Nalguns lugares a grande escassez de terreno, por exemplo nas nossas aldeias e cidades porque ele está sendo ocupado por cemitérios. Há morte em todo o lado, ela está no ar como se alguém a pudesse tocar.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Esta é uma longa narrativa acerca da morte e ressurreição de Lázaro. Deve ser uma boa ideia para o pregador achar uma forma rápida e criativa de recontar a história do que uma leitura directa. Uma forma podia ser o narrador se tornar Marta ou Maria e partilhar sua tristeza e alegria pelo que aconteceu. Isto despertará a atenção e interesse da congregação.

A narrativa mostra o amor de Jesus pelos seus três amigos: Lázaro, Maria e Marta. Mostra também sua rejeição de vir quando ouviu que Lázaro que estava enfermo em Betânia, seu encontro com Marta, sua afirmação de que ele é a ressurreição e a vida, a confissão de fé de Marta e a presença dos enlutados [dos que choram]. Todas estas figuras (personagens) precisam sobressair na recontagem, isto é, narração da história. Não se deve presumir que está é uma história familiar que a congregação já conhece.

Nesta narrativa Jesus não permanece calmo e não incomodado/perturbado pela realidade da morte. Ele não se porta como alguém separado e apartado do assunto confuso da vida. Ele é profundamente perturbado pela devastação da morte, sua força e finalidade. Jesus chora.

A segunda coisa a anotar é de que Jesus traz a ressurreição e a vida. Jesus instrui os espectadores confusos e não preparados/desprevenidos, “desatai-o e deixai-o ir” (v. 44). E imediatamente Lázaro é solto das cordas da morte, liberto das algemas do passado e recebe liberdade para um novo futuro.

A palavra de Deus e para a congregação, embora a morte nos ameça de todos os lados, o poder da ressurreição nos faz avançar. Continuamos vivendo porque a ressurreição não é apenas uma realidade futurista, mas uma experiência aqui e agora.

O que devemos aprender?

- * **ILUSTRANDO:** Durante as terríveis cheias de Moçambique em 1999/2000 houve uma ocorrência emocionante. A medida que as águas da morte aumentavam e varriam tudo do seu caminho, algumas pessoas refugiaram-se nas árvores. Entre estes havia uma mulher gestante. É difícil imaginar como aconteceu, mas ela deu a luz numa árvore, e ela bem como o bebê foram resgatados. Durante aquele momento a vida derrotou a morte e no meio da morte houve vida.
- * No meio de ruínas e morte de tantas vítimas do VIH/SIDA em África, Jesus continua trazendo, ressurreição e vida. Ainda há, experiências encorajadoras para vida de pessoas que fizeram tudo para permanecerem vivas, que apoiaram pessoas que vivem com SIDA (como Jesus apoiou suas amigas em Betânia), e que dedicam suas vidas em fazer parar a expansão do SIDA. Através destas pessoas e de seus ministérios, Jesus Cristo está dizendo, “desatai-os e deixai-os ir”.

O que devemos confessar?

- * Algumas vezes sucumbimos tão facilmente aos poderes da morte a nossa volta.
- * Nossa falha em desatar os muitos que vivem debaixo da sombra da morte a nossa volta.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo evangelho de Jesus Cristo, que promete vida além da morte.
- * Pelas experiências da ressurreição, em muitas pessoas nas nossas comunidades.
- * Pelo ministério de muitos cristãos, que traz vida ao espiritual e emocionalmente mortos.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus levante a nuvem negra de morte, que paira sobre o continente de África.
- * Que Deus escute os choros de lamentação da mães e crianças da nossa terra.

- * Que Deus limpe nossas lágrimas e tire de nós o mal das mortes causadas pelo SIDA
- * Que Deus nos ajude nas coisas que pedimos em nome de Jesus Cristo, amem.

CANÇÃO

HE IS LORD, HE IS LORD, /ELE É O SENHOR, ELE É O SENHOR,
 HE IS RISEN FROM THE DEAD/ ELE ESTÁ RESSUSCITADO DOS MORTOS
 AND HIS LORD / E ELE É O SENHOR
 EVERY KNEE SHALL BOW / TODO O JOELHO SE DOBRARÁ
 EVERY TONGUE CONFESS /TODA A LÍNGUA CONFESSE
 CHRIST IS LORD / QUE CRISTO É O SENHOR.

(ANÓNIMO)

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Tome alguém, a fazer o papel tanto de Marta ou de Maria, e faça essa pessoa contar a história, como Jesus veio ressuscitar Lázaro. A pessoa que recontar a história pode também tentar fazer o papel e contextualizar, para que ela se torne mais significativa para hoje.

POR
 (© MOISERAELA P. DIBEELA)

AMEAÇA DE MORTE

Texto para o Sermão: Lucas 8:22-25

INTRODUÇÃO

“Pequenas coisas que correm e caem, e morrem no silêncio e desespero”. Assim dizia o poema que li na escola primária.

Ainda me lembro desse poema porque ele me lembra da insegurança e vulnerabilidade da vida. Há muitas coisas que ameaçam as vidas em África hoje: a malária é o maior assassino, o VIH/SIDA e suas doenças oportunistas, guerras, acidentes de viação, fome, cheias e muitas outras coisas. A existência humana encontra-se de várias tempestades de vidas e a vida é ameaçada de várias frentes. Aqui a nossa preocupação é com a maldição do VIH/SIDA. Quem vai aclarar esta tempestade para nós.

LEITURA DA PALAVRA

Faça estas perguntas do texto:

- * Porque pensas que isto aconteceu a Jesus.
- * Quem iniciou esta viagem pelo lago.
- * O que aconteceu a Jesus imediatamente depois de começarem a navegar.
- * O que aconteceu ao barco.
- * O que fizeram os discípulos.
- * O que quês pensas que Jesus esperava que os discípulos fizessem.
- * O quês que Jesus queria dizer com a questão “Onde está a vossa fé”
- * O que quês é a pergunta que os discípulos fizeram de regresso, “Que é este” nos diz sobre conhecimento deles da Jesus.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS.

Esta história vem entre uma série de estrelas sobre as actividades de Jesus a medida que ele foi fazendo o bem. É o milagre do acalmamento da tempestade. Aqueles que vivem próximos dos lagos e oceanos sabem o quão perigoso a água pode ser. Até mesmo os rios são uma beleza a vista durante períodos de cheias. A área mais extensa do lago Malawi mede cerca de 80 km. Certa vez fomos apanhados por uma tempestade nele. Houve literalmente milhares de montanhas de água espumosas nos cumes. A medida que o barco continuava navegando através delas [montanhas/ondas] movendo para cima, para baixo. Passageiros moviam dum lado para outro enquanto vomitavam. Era uma vista extremamente má também maravilhosa. Pode imaginar alguém dormindo numa tal tempestade como essa? Jesus na verdade dormiu e teve de ser acordado. Ele simplesmente repreendeu a tempestade e a calma/bonança foi restaurada.

Este foi um milagre, mas o que é um milagre? Usualmente ele é definido como um evento contrário a operação das leis da natureza. Deus e o povo de Deus são capazes de tais fenómenos, assim se crê. Os milagres já algumas vezes vistos como uma suspensão de leis naturais. Uma vez que nada é impossível com Deus, ele faz milagres todo o tempo para sua glória. Contudo, também pode ser dito que milagres acontecem quando forças criativas operam num mais profundo e mais alto dos níveis do que aqueles de que estamos naturalmente acostumados [como realizáveis] por leis naturais que conhecemos.

Isto significa que cura é possível. Jesus fala e revela-se a si próprio a nós através de sua actividade.

Análise estas questões com a congregação

- * Que significa ser um discípulo de Jesus?
- * Partilhe uma história ou conto de ter sido apanhado por uma tempestade num lago ou num oceano.

- * Suponhamos que essa história fosse uma parábola. Que eventos da tua vida poderiam assemelhar a uma tempestade?
- * Se fosses um dos discípulos terias respondido diferentemente? Justifique tua resposta.
- * Que deve nossa fé em Jesus Cristo significar para as nossas vidas? Partilhe experiências nas quais Deus falou ou foi revelado a si nalgumas actividades ou tenha te deixado maravilhado sobre quem ele é.

O que devemos aprender

- * Ameaças da vida podem surgir subitamente de qualquer lado. A tempestade veio sobre eles subitamente.
- * A fadiga inevitável depois do trabalho duro e o descanso é necessário.
- * A solidariedade é importante no tempo de crise.
- * Podemos confiar na intervenção de Jesus.
- * A fé na habilidade de Deus em retirar às ameaças a vida é necessária.

O que devemos confessar?

- * Nossa falta de fé.
- * Fazer a Jesus o último recurso.
- * Nós deixarmos de ter medo.

O que devemos agradecer?

- * A presença de Jesus na nossa jornada de fé. Ele se aproxima tal como aconteceu no caminho de Emaús.
- * A habilidade de Jesus de aclamar as tempestades.
- * Que não estamos sozinhos. Deus está sempre connosco.

Pelo que devemos orar?

- * A habilidade de reconhecer as ameaças a vida e lidar com elas efectivamente.
- * A habilidade de vencer nossos temores e confiar mais.

O que devemos sentir?

- * Medo
- * Surpresa
- * Admiração
- * Admiração mista com dúvida.

O que devemos ser?

- * Povo de fé.

- * Povo de coragem.

O que podemos fazer?

- * Olhar a Jesus para ajudar
- * Saber mais sobre quem Jesus é.
- * Assegurar ao sofredor que o VIH/SIDA é controlável e que a morte pode ser adiada.

ORAÇÃO

MESTRE, ESTAMOS MORRENDO.
NÃO VÊS A PRAGA,
QUE CERCA POVOS INTEIROS
A PRAGA D VIH/SIDA,
A PRAGA SEM CURA,
A PRAGA TÃO DEVASTADORA.
MESTRE, MESTRE ESCUTE AS ESTATÍSTICAS:
DEZ PORCENTO A TRINTA PORCENTO,
ESTAMOS SENDO EXTERMINADOS,
POVOS INTEIROS E NAÇÕES INTEIRAS.
TENHA MISERICÓRDIA, OH MESTRE DO AMOR
TENHA COMPAIXÃO DAS OVELHAS DO TEU PASTO.
CONCEDA-NOS VIDA, CONCEDA-NOS ESPERANÇA E CONCEDA-NOS CURA,
ATRAVÉS DO SENHOR RESSUSCITADO TE PEDIMOS.
AMEM.

Objectos: Símbolos e Ideias Sugeridas:

Barcos de brinquedos, água, almofada, remo ou qualquer objecto apropriado.

POR
(© AUGUSTINE C. MUSOPULE)

7. CULTOS DE SEPULTURA

Texto para o Sermão: I Coríntios 15:35-58

INTRODUÇÃO

Devido ao elevado índice dos casos do VIH/SIDA prevalece em África Sub Sahariana, rituais associados com a morte estão sendo feitos com maior frequência. Os rituais de sepultura é um ritual no qual a comunidade procura se lembrar do falecido e santificar/abençoar seu lugar de descanso. O VIH/SIDA conduziu a necessidade de se fazerem mais reflexões no significado religioso deste ritual. Maior ênfase devia ser

prestada no seu carácter memorial como uma celebração de esperança de que o falecido ressuscitará bem como da necessidade de se combater o estigma contra o VIH/SIDA. Temas cristãos deste tipo minimiza as preocupações de que os cultos de sepultura estejam ligados ou mistos com cultura tradicional africana.

Os cultos de sepultura oferecem uma oportunidade para a comunidade evitar o estigma contra o VIH/SIDA e reconhecer a devastação causada pela epidemia. Ela lembra a dor da morte, mas também indica a regeneração dos viventes. O ritual é um sinal da ressurreição no porvir e deve direccionar a sua atenção ao começo de uma nova vida para os mortos e para os vivos. Deve também reflectir na dimensão da acção de graças e articular um senso de esperança.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Os cépticos consideram a morte como o final. Alguns filósofos, poetas, cantores e outros, têm descrito a sepultura como decisiva. Contudo, a fé cristã, é baseada na convicção de que Cristo foi ressuscitado dos mortos sendo o primeiro fruto daqueles que dormiram (1.º Coríntios 15:20). Na situação do VIH/SIDA, é necessário desenvolver uma teologia de esperança e da vida. A maneira como a comunidade dos fiéis, necessita ser ressuscitada da falta de esperança e do desespero, deve receber, ênfase especial.

Detalhes do Texto

Versos 36

A morte é uma pré condição para a vida. A medida que ficamos deprimidos, pela realidade de tanta morte, doença e pobreza a nossa volta, fortalecemo-nos pelo conhecimento de que aquilo que é semeado não volta a viver a não ser que morra. Contudo, devemos reconhecer que a maioria das mortes de vidas por VIH/SIDA são de facto preveníveis, e possível de as adiar.

Versos 42 á 44

A transformação de um corpo físico, para um corpo espiritual é o tema de base da ressurreição. Apesar dos nossos corpos estarem sujeitos aos processos de desintegração, enquanto na carne, o corpo espiritual não é percível. Cultos de sepultura é feito como uma celebração de esperança de que o falecido revestir-se-á deste novo corpo. Ele antecipa a imortalidade do falecido. Por favor observe que a ressurreição também se aplica para com os vivos, pois que eles devem vencer o medo, causado pelo VIH/SIDA para viverem, uma vida plena. A visão unitária africana desafia a dicotomia, corpo/espírito e o corpo não deve ser desvalorizado/menosprezado.

Versos 51-55

A última trombeta é um significativo símbolo escatológico cristão. Ela exprime vividamente o começo do reino de Deus na terra. Os mortos serão ressuscitados e o mal da morte já não existirá. Jesus Cristo em si mesmo derrotou a morte, concede vitória a aqueles que têm fé. Culto de sepultura é prova antecipada deste ministério a ser descoberto. A sepultura onde o falecido está dormindo é apenas um lugar temporário de habitação: Ao som da trombeta, eles se juntarão aqueles que se revestirem da imortalidade. A vida finalmente triunfará sobre a morte. Apesar da realidade do VIH/SIDA, precisamos desta restauração de esperança.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

O que devemos aprender?

- * A morte não é o fim da existência.
- * Culto de sepultura é uma celebração da vida.
- * Necessitamos considerar os vivos como passando pela ressurreição em termos do sentido deles de esperança.

O que temos de confessar?

- * Nossa falha em agir nas mortes preveníveis no nosso contexto do VIH/SIDA.
- * Nossa tendência de atribuir todas as mortes a vontade de Deus.
- * Nossa complacência para com as forças da morte, pobreza, violência e governos corruptos.
- * Gastares dinheiro em excesso nos funerais e não o suficiente para salvar a vida.

Pelo que devemos agradecer?

- * O tempo que o falecido permaneceu connosco.
- * Esforços médicos na luta contra o VIH/SIDA.
- * A promessa e a esperança da ressurreição.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus nos deia força para continuar trabalhando para uma mudança positiva na luta contra o VIH/SIDA. Também precisamos sabedoria para usar nas ocasiões como culto de sepultura para comunicar mensagens de esperança.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

- * Pergunte aos membros o que o culto de sepultura significa para eles.
- * Será que o culto de sepultura lhes lembra as realidades do VIH/SIDA.

- * O que é que a congregação está preparada a fazer para combater as forças da morte?

CONCLUSÃO

Uma palavra sobre a sociedade. O culto de sepultura não devia se tornar um peso financeiro para a sociedade. Pelo contrário, ela deve motivar os líderes em vários níveis para activamente contribuir na luta contra o VIH/SIDA. A medida que as pedras memoriais são erguidas, a sociedade devia ser desafiada a parar e formular estratégias que promovam a vida.

CANÇÃO

HOSANA (2X)

TICHANDOIMBA, HOSANA / HAVEMOS DE CANTAR HOSANA

TICHITENDERESA PACHIGARO CHAMANBO / QUANDO RODEARMOS O TRONO DE DEUS

TICHANDOIMBA, HOSANA / HAVEMOS DE CANTAR HOSANA

HOSANA (2X)

(CORO POPULAR, AUTOR DESCONHECIDO)

ORAÇÃO

Deus de todas as nações,
Senhor da vida, nós te agradecemos por nosso Senhor Jesus Cristo.
Te louvamos pela dádiva da vida;
Nos regozijamos pela promessa da ressurreição,
Reconhecemos tua vitória sobre a morte.
Concede-nos coragem para desafiar
Sistemas de morte e miséria.
Ouve-nos e nos ajude,
Na nossa procura de vida abundante,
Agora e para sempre.
Perdoe nossos pecados,
Por Jesus Cristo. Amem

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Roupa branca ou preta (pureza, vida, paz); grão (vida, potencialidade); pedra (permanência, beleza)

Por
(© EZRA CHITANDO)

UM CULTO DE CURA E MEMORIAL

Texto para o Sermão: Salmo 23

INSTRUÇÕES: Este culto memorial é concebido para pequenos grupos, tais como de aulas da escola dominical, seminários, conferências, encontros de mulheres e de jovens. Ele visa curar os participantes, bem como ajudar cada um a reconhecer que o VIH/SIDA está próximo de nós e que estamos todos afectados. Ajuda também a quebrar o silêncio e o estigma. Também visa lidar com o desespero sublinhando que Deus está connosco; que a luz de Deus continua brilhando sobre a nossa situação.

Chamada para a Adoração

Dirigente: Nós somos teu mundo e teu povo,

Todos: Tu nos criaste com as tuas mãos

Dirigente: Nós somos criados a tua semelhança.

Todos: Tu nos criaste segundo a tua imagem;

Dirigente: Nós somos pessoas do teu amor,

Todos: Tu nos criaste e nos criaste mesmo bons.

CONFISSÃO

Dirigente: Hoje o teu mundo está infectado e afectado pelo VIH/SIDA.

Todos: Estamos infectados e afectados pelo VIH/SIDA.

Dirigente: Hoje a vida está sob ameaça.

Todos: Muitos de nós já estamos doentes e desesperados.

Dirigente: Hoje estamos padecendo também do estigma do VIH/SIDA.

Todos: Muitos de nós temos sido críticos. Confessamos nossa ignorância, temores e confusões. Confessamos nossas atitudes de julgar, confessamos nossas falhas em amar e aceitar, nos ajude a ver a tua face nas faces de todos o que estão infectados e afectados pelo VIH/SIDA. Nos ajude a deixar todo o julgamento contigo, nos ajude a sermos tuas mãos de cura num mundo que fere.

CANÇÃO

THUMA MINA, (2X) THUMA MINA SOMANDLA /ENVIAR-ME JESUS (2X) ENVIAR-ME JESUS, EU IREI

Dirigente: Estamos todos afectados pelo VIH/SIDA;

Todos: Nós somos o corpo de Cristo.

Dirigente: Temos perdidos familiares próximos.

Todos: Cure os nossos corpos.

Dirigente: Temos perdido colegas da Igreja e do trabalho.

Todos: Cure nossos espíritos.

Dirigente: Temos perdido nossa esperança.

Todos: Cure nossas mentes.

Dirigente: Depositamos nossa confiança em ti.

Todos: Tu és Emanuel, tu és Deus connosco (Mateus 1:23), Tu nunca nos deixarás, nem nos desampararás (Hebreus 13:5). Tu estarás connosco até ao fim dos séculos (Mateus 28:20).

Todos recitam o Salmo 23:1-6

Temos um Pastor (Podem escolher um outro Hino apropriado).

Por
(© MUSA W. DUBE)

Acende-se a vela principal

Dirigente: Esta vela é acesa para simbolizar que Deus está connosco. Também acendida em memória daqueles que partiram antes de nós e que estão aguardando pela ressurreição. Está acesa para quebrar o silêncio e o estigma – afirmando abertamente que nós que temos familiares e amigos que morreram de VIH/SIDA. Acima de tudo é acendida para nossa própria cura e para revitalizar nossa esperança no Emanuel, Deus connosco.

Levantar-se-á uma pessoa de cada vez, irá a mesa para acender uma vela a partir da vela principal, e chamará o nome de um familiar/amigo/vizinho ou colega de serviço que tenha morrido de VIH/SIDA. Os demais responderão.

Todos: Cure a nossa terra, Oh! Senhor sare as nossas feridas.

CANÇÃO FINAL

BLESSED ASSURANCE, JESUS IS MINE / CERTEZA ABENÇOADA, JESUS É MEU
OH WHAT A FORETASTE, OF GLORY DIVINE / OH, QUE DELICIA ANTECIPADA DA GLÓRIA DIVINA)
BERN OF THE SPIRIT, LOST IM HIS BLOOD, / NASCIDO DO ESPÍRITO, PERDIDO NO SEU SANGUE
HEIR OF SALVATION, PURCHASE OF GOOD / HERANÇA DA SALVAÇÃO, DÁDIVA DE DEUS

CORO / REFRÃO

THIS IS MY STORY, THIS IS MY SONG / ESTA É MINHA HISTORIA, ESTÁ É MINHA CANÇÃO,
PRAINSING MY SAVIOR, ALL THE DAY LONG / LOUVANDO MEU SALVADOR SEMPRE

PERFECT SUBMISSION, PERFECT DELIGHT / SUMISSÃO PERFEITA, PERFEITO PRAZER
VISIONS OF RAPTURE, NOW BURST IN MY SIGHT / VISÕES DE BELEZA, AGORA EXPLODEM NA
MINHA VISTA

ANGELS DESCENDING, BRINGING FROM ABOVE, ANJOS DEIXANDO, TRAZENDO DO ALTO
ECHOES OF MERCIES, AND WHISPERS OF LOVE / ECOS DE MISERICÓRDIA, E COCHICOS DE
AMOR

PERFECT SUBMISSION, ALL IS AT REST, /SUBMISSÃO PERFEITA, TUDO EM REPOUSO
I IN MY SAVIOR, I AM HAPPY AND BLESSED / EU NO MEU SALVADOR, ESTOU FELIZ E
ABENÇOADO

WATCHING AND WAITING, AND LOOKING ABOVE / ASSISTINDO E ESPERANDO
FILLED WITH HIS GOODNESSE, AND LOST IN HIS LOVE / CHEIOS DE SUA BONDADE E COBERTOS
PELO SEU AMOR

ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Depositamos nossa confiança em ti.

Todos: Tu és Emanuel, tu és Deus conosco (Mateus 1:23), Tu nunca nos deixarás, nem nos desampararás (Hebreus 13:5). Tu estarás conosco até ao fim dos séculos (Mateus 28:20).

Objectos; Símbolos e Ideias Sugeridas:

Velas, ou podereis adicionar o uso de quaisquer outros objectos que representam cura, presença infalível de Deus e um culto memorável.

Por
(© MUSA W. DUBE & FULATA L. MOYO)

9. ACÇÃO DE GRAÇAS

CULTO DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Texto para o Sermão: I Crónicas 29:10-19

ORAÇÃO

Oh, clamai ao Senhor em som triunfante, toda a terra:
Servi ao Senhor com alegria,
E vinde diante de sua face com canções de júbilo.
Sabei que o Senhor é Deus:
Foi ele que nos fez e nós somos d'Ele,
Nós somos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Entrais pelas portas com acção de graças,
E em seus átrios com louvores:
Rendei-lhe graças e bendizei o seu nome.

Porque o Senhor é bom, e o seu amor é para sempre:
E sua fidelidade estende-se de geração em geração,

[Extraído do Salmo 100]

CANÇÃO

TSOHLE DI ENTSWE KE WENA. MADIMO RE BOKA WENA / TODAS AS COISAS TÊM SIDO CRIADAS
POR TI SENHOR DEUS. TE AGRADECEMOS E TE LOUVAMOS.

(este é um coro popular bem conhecido em muitos países da África Austral. Uma
outra canção de acção de graças poderá ser cantada).

INTRODUÇÃO

Todos os domingos deviam ser de acção de graças. Todos os cultos deviam ser de
acção de graças. Todos os dias deviam ser de acção de graças. Isto é assim, porque
quando olhamos para a nossa situação cuidadosamente, descobrimos o quando
somos beneficiários e dependentes da graça de Deus. É a protecção e providência
de Deus que nos possibilitam viver de uma dia para outro. Nos tempos recentes,
nada nos fez descobrir o quanto dependemos de Deus mais do que o advento da
epidemia do VIH/SIDA. A medida que aprendemos mais e mais sobre esta doença,
suas dimensões e a maneira como ela se expande e se transmite, cada um de nós

descobre que nós todos podemos ser infectados e que nós todos estamos afectados. Pessoas seropositivas não são mais pecadoras do que pessoas não seropositivas. Pessoas não seropositivas não são mais santas do que pessoas seropositivas. Precisamos portanto agradecer a Deus por pessoas não seropositivas e pedir a Deus que assim as preserve. Semelhantemente, e até muito mais, necessitamos agradecer a Deus pelas pessoas seropositivas. Elas são as faces de Jesus no nosso meio. Nelas vemos a esperança que Jesus inspirou em nós. Nelas vemos o corpo quebrado de Cristo. Elas nos ensinam sobre a beleza e a preciosidade da vida. Muitas delas vivem a vida como uma dádiva – basta a cada dia. Nelas vemo-nos a nós mesmos verdadeiramente como somos. Agradecemos a Deus pelas pessoas com VIH/SIDA positivo, porque somente ele pode dar-lhes paz e cura.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Uma pessoa previamente avisada e seleccionada, membro da congregação poderá ser solicitada a ler a poderosa oração de gratidão do Rei David nas Crónicas 29:10-19.

Detalhes do Texto

Este texto comovente de oração de acção de graças pronunciada pela boca de David, grande Rei de Israel – é o prelúdio da construção do Templo. É uma tarefa que David pensou, devia levar a cabo. Porém, Deus o proibiu porque ele era um guerrilheiro e tinha derramado sangue. (I Coríntios 28:3). No lugar dele Deus escolheu Salomão, seu filho, para levar a cabo a tarefa. David informa o povo e a Salomão sobre esta ordem de Deus.

As pessoas responderam calorosamente em apoio a Salomão e ao projecto de construção do Templo. É a resposta entusiástica e generosa do povo que inspirou David a exprimir as lindas palavras de gratidão e louvor encontradas em I Coríntios 29:10-19. Foi uma ocasião para reconhecer a generosidade do povo, mas acima de tudo, a generosidade inicial de Deus, que torna possível as pessoas a serem generosas também.

Há algo poderoso sobre uma pessoa com autoridade reconhecer uma grande autoridade. “Tua é Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade, pois teu é tudo o que há nos céus e na terra”. Ordinariamente, os reis deveriam presumir ou mesmo insistir que magnificência, poder, glória e majestade, rectidão como pertencendo só a eles e a nenhum outro. Além disso, o Rei David é capaz de ver o facto de que mesmo quando os seres humanos oferecem a Deus, eles não fazem nada tão especial pelo que dão, uma vez que tudo o que eles oferecem a Deus é já no fundo pertença de Deus.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Deus e somente Deus merece nossas acções de graças.
- * Ninguém é isento de dar graças a Deus, nem mesmo aqueles que parecem não ter motivos para tal. Pessoas com VIH/SIDA negativo devem ser gratas a Deus pela vida das pessoas com VIH/SIDA positivo.
- * Devemos devolver a Deus o que pertence a Deus. Glória, autoridade, honra e majestade são propriedade de Deus. Deus possui o direito de autor dessas propriedades. É importante observar que mesmo nestes tempos difíceis da pandemia do VIH/SIDA, damos honra e graças a quem elas merecem, nomeadamente a Deus.
- * Calamidades tais como VIH/SIDA podem induzir pessoas a mudar sua lealdade de Deus para outros deuses. Elas podem causar nas pessoas sentimentos de mágoa em vez de gratidão a Deus. A partir de David aprendemos que mesmo quando Deus nos impede a alcançar nossas ambições, apesar disso, ser agradecidos.

O que devemos confessar?

- * Algumas vezes competimos com Deus pelo louvor e honra. Nossas Igrejas podem cair nessa armadilha.
- * Muitas vezes valorizamos demais nossas ofertas a Deus.
- * Em face do VIH/SIDA, as acções de graças podem ser relegadas ao último lugar.
- * Muitas vezes deixamos de reconhecer as dádivas de Deus.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelas pessoas com VIH negativo.
- * Pelas pessoas com VIH positivo.
- * Pela vida, quer sejamos portadores do VIH positivo ou não.
- * Pelas incontáveis dádivas de Deus.

Pelo que devemos orar?

- * Esperança no meio da dor e desespero.
- * Que as pessoas com VIH negativo se portem de formas a continuar negativas.
- * Que as pessoas com VIH positivo tenham esperanças e apreciam a vida.
- * Que as pessoas com VIH positivo levem uma vida responsável.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Agradecidos porque Deus ama duma mesma forma tanto as pessoas com VIH positivo como as VIH negativo.
- * Agradecidos pelo dom da vida.
- * Esperançosos pela cura e restauração.
- * Arrependidos por vivermos muitas vezes com ressentimento e mágoa em vez de sermos agradecidos.

O que devemos ser?

- * Cristãos alegres, esperançosos e agradecidos apesar da pandemia do VIH/SIDA.
- * Pessoas com VIH positivo responsáveis.

O que devemos fazer?

- * Levar vidas agradecidas.
- * Levar vidas responsáveis como pessoas com VIH positivo.
- * Levar vidas responsáveis como pessoas com VIH negativo.
- * Tornar-se embaixadores da esperança.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Embora nossas ambições a vida (tais como as ambições do Rei David de construir o Templo), já não podem ser concretizadas devido aos efeitos do VIH/SIDA, tanto em nós próprios como naqueles que nós amamos, devemos confiar que Deus continua a encaminhar a obra ao fim. Os milhões de órfãos africanos que perderam ambos progenitores por causa do VIH/SIDA, precisam saber que a obra de eles serem criados e cuidados para atingirem uma vida adulta responsável, ainda pode ser concretizada. Se seus pais não forem capazes de construir o templo, Deus pode usar a eles e a seus descendentes para o construir. As mensagens de fatalidade e desespero a volta do VIH/SIDA devem ser confrontados por acções cristãs concretas e proactivas de esperança e boa vontade. Neste processo, nós como cristãos devemos construir alianças com outros actores na sociedade. Acima de tudo, devemos manter uma postura de acção de graças tanto para as pessoas com VIH negativo, como as com pessoas com VIH positivo.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Senhor Jesus Cristo, nestes tempos de morte e desespero, prometemos nossa lealdade a ti. Tu és nossa esperança. Nestes tempos de sentimentos hostis e de mágoa, rendemos nossa acção de graças a ti. Comprometemo-nos por ti com acção de graças.

CANÇÃO

GRAÇAS TE DAMOS JESUS. AMEM

(esta canção tem a vantagem de poder ser cantada em muitas línguas diferentes).

Bênção

Digamos juntos a oração para África
Deus abençoe a África
Guarde seus povos,
Guie seus dirigentes
E lhe conceda paz. Amem

Símbolos, Objectos e Compromissos

Testemunhos de pessoas que sobreviveram e pessoas testadas do VIH/SIDA, independentemente de seus resultados. Uma tentativa de fruta ou outras formas de colheita.

Por
(© TINYIKO S. MALULEKE)

ACÇÃO DE GRAÇAS

Texto para o Sermão: Apocalipse 2:1-7

INTRODUÇÃO

A mensagem para a Igreja de Éfeso é parte do Apocalipse de João. Escrito em forma de um drama, o livro de REVELAÇÃO é um comentário distinto e crítico sobre os eventos históricos do primeiro século e neste tempo a Igreja passou por algumas das severas oposições e perseguições horrorosas. A Igreja perdeu algumas de suas figuras dirigentes, tais como apóstolos, diáconos, todos os outros que desafiaram falando contra a tirania daquele tempo. Todos eles foram torturados e mortos por sua lealdade a Jesus Cristo.

Este é o contexto no qual o livro de Apocalipse foi escrito. Os cristãos estiveram vivendo sob o governo romano e uma das expectativas deste governo era que todos os cidadãos romanos adorassem o imperador. Isto seria flagrante violação de um dos princípios básicos da fé cristã, uma vez que eles professam que só Jesus é o Senhor! Eles não deviam adorar a nenhum outro senão o Nazareno que fora crucificado, enterrado num túmulo emprestado e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos triunfante sobre o mal e a morte. Está fé e a expectativa do imperador Nero e seus sucessores de que todos os cidadãos deviam adorá-lo, resultou na colisão de percepções e visão do mundo. O livro de Apocalipse, portanto, reflecte numa forma dramática a resposta do povo de Deus as pressões da sua época.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

A carta para a Igreja em Éfeso faz uma avaliação positiva do testemunho cristão naquele lugar. No meio de eventos catastróficos tais como opressão, assassinatos de cristãos, adoração do imperador e medo entre outros, os cristãos em Éfeso, tinham ainda alguma coisa a celebrar:

“Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança, e que não podes suportar as mãos, e que puseste a prova os que se dizem ser apóstolos e não o são, e os achaste mentiroso” Apocalipse 2:2.

O texto não só louva as virtudes dos cristãos de Éfeso. Ele também os critica abertamente e os convida para o arrependimento.

“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te de onde caíste! Arrepende-te e pratica as primeiras obras”. Apocalipse 4-5.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

Precisamos perguntar a nós mesmos o que é que o espírito está dizendo a Igreja de África hoje. Tal como o Espírito disse a Igreja em Éfeso, “Eu conheço as tuas obras”, o espírito tem também algumas coisas a dizer a Igreja em África hoje. Pelo que podemos ser louvados e o quê que se nos recomenda com relação ao VIH/SIDA

O que devemos confessar?

Talvez o espírito está nos dizendo que:

“Eu sei da tua negação”, isto é o que está dizendo a Igreja hoje porque continuamos negando que a Igreja também esteja assolada pelo VIH/SIDA a semelhança do que acontece com todos;

“Eu conheço a forma como estigmatizas meu povo”, porque a Igreja em África continua a excluir e a marginalizar aquelas pessoas que se encontram infectadas pelo VIH/SIDA.

“Eu conheço a tua falta de interesse pelos outros”, porque a Igreja em África continua lenta na luta contra a epidemia do VIH/SIDA, e especialmente na luta contra a pobreza, desigualdade no género, abuso dos direitos da criança e corrupção nacional, todos estes sendo males que aumentam a incidências das doenças.

Pelo que devemos agradecer?

Acção de graças em África pode ser difícil porque muitas vezes parece que há uma coisa por se agradecer. Muitas pessoas na África Sub Sahariana continuam a viver na sombra da morte por causa da pobreza e do VIH/SIDA. Muitos de nós estão deprimidos devido as pessoas que nos são queridas enfermas e muitos perderam a esperança. Contudo, nós devemos celebrar a tenacidade do espírito africano no meio dessas circunstâncias. Apesar dessas dificuldades, muitos se levantam pela manhã e levam seus filhos a escola, tratam do doente, alimentam o faminto, e continuam com a vida. Muitos encontram alegria nas canções de louvor a Deus. Por esta energia, pelo espírito que derrota os problemas que nos ameaçam de todos os lados, devemos estar agradecidos.

Cristãos e Igrejas que estão envolvidos no ministério de aconselhamento nas residências. Projectos eclesiais, incluindo centros de unidades infantis diurnos para órfãos, programas de educação [e conscientização] e campanhas do VIH/SIDA. Pastores que ensinam, enterram os mortos e confortam os enlutados, Muitos outros activistas do VIH/SIDA.

Pelo que devemos orar?

Quando chegamos a uma manhã, tu já lá estás Senhor, e quando nos levantamos pela manhã tu lá estás nos protegendo. Tu nos cuidas como uma galinha que cuida de sue pintos. Quando perguntamos, “Onde está Deus” tua resposta, “pode uma mãe abandonar uma criança que ela geriu”. Ainda que ela assim o fizesse, eu nunca vos abandonaria! Te agradecemos Senhor por tuas promessas a nós. Te agradecemos por nos suster no meio das nossas dificuldades.

A medida que celebramos nossa fé em ti e teus feitos – obras – entre nós, oramos pedindo por tua direcção no nosso ministério. Oramos por tua direcção para que não sejamos apenas espectadores na luta contra o VIH/SIDA. Oramos que nos faça compassivos e pessoas que amam aqueles que estão afectados e infectados pelo VIH/SIDA. Amem!

Canção

COUNT YOUR BLESSINGS, NAME THEM ONE BY ONE
CONTE AS TUAS BÊNÇÃOS, NOMEIE-AS UMA A UMA

Símbolos, Objectos e Compromissos

O dirigente pode trazer uma jarra de água, uma panela sobre três lareiras (pedras) ou uma panela com três pernas e talvez milho ou grãos – símbolos de vida para os africanos. Poderá ser útil explicar o significado destes símbolos no culto.

Por

ACÇÃO DE GRAÇAS

Texto sugerido: I Coríntios 29:10-19

INTRODUÇÃO

Muitas Igrejas celebram o dia de Acção de Graças pelo menos uma vez por ano. Dependendo da maneira como os líderes dessas Igrejas ou paróquias preparam o evento, essa celebração pode ser caracterizada por muita euforia, louvores e dádivas, assim como pode não passar de uma celebração igual às que se fazem no domingo. O rei David, ao liderar esta oração, ensina-nos que a liderança, seja ela política ou religiosa, desempenha um papel fundamental em todas as faces da vida de um povo.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto. Sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

Detalhes do Texto

Versos 10-18

David louva a Deus e faz entrega das ofertas que ele e o povo dedicarem à construção do Templo.

Entrega a Deus a orientação espiritual do seu filho Salomão.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Que podemos aprender?

- * Que uma boa liderança, seja ela religiosa ou de outra natureza, é sempre muito importante.
- * Que o povo está sempre pronto para seguir as orientações dos seus líderes.

- * Que na era do VIH/SIDA, a palavra dos líderes, pode ser decisiva para o seu combate.

Que temos de confessar?

- * Que muitas vezes falta visão à nossa liderança.
- * Que os nossos problemas ocupam todo o nosso tempo e não deixam espaço para uma Acção de Graças.
- * Que muitos não dão a devida atenção aos problemas causados pelo VIH/SIDA.
- * Que muitos não sabem distinguir o que é bom daquilo que é mau nas suas celebrações da sexualidade.

Em que devemos estar gratos a Deus?

- * À misericórdia de Deus que nunca nos abandona.

Que devemos pedir nas nossas orações?

- * Que o Espírito Santo ilumine e oriente os nossos dirigentes a todos os níveis.
- * Que todos sejamos capazes de dar Acção de Graças condignamente.
- * Que toda a nossa vida seja guiada por Deus.

PREGAMOS A LEI DE DEUS

Os Provérbios no seu capítulo 22:6, dizem: «*Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se desviará dele*». Estas palavras sábias são uma advertência permanente. Muitas vezes lamentamos pela falta de bons resultados nas tarefas em que nos empenhamos. Pode ser que algumas vezes tenhamos razão, mas muitas vezes somos culpados/as. O nosso comportamento, as nossas atitudes, é o que fica gravado nas pessoas. Devemos, pois, preocuparmo-nos pela instrução correcta dos mais novos/as. O VIH/SIDA exige que a educação sexual seja feita na tenra idade. Que os/as mais novos/as aprendam a respeitar-se e a respeitar o próximo. Devem saber o que é bom e o que é prejudicial para a sua própria saúde e para a comunidade. A família cristã deve unir-se no combate contra as forças da morte e na proclamação do nome do seu Salvador Jesus Cristo.

CANÇÃO

Escolha uma canção que esteja de acordo com o tema.

ORAÇÃO

Senhor agradecemos-te por este dia tão especial. Aprendemos que todos os passos que damos na nossa vida devem ter uma motivação e devem ser dedicados a ti. Aprendemos também que a sexualidade é um dos teus dons e deve ser praticado

para o teu louvor e dignificação. Os/as nossos filhos/as merecem por isso, ser bem instruídos/as para que o pratiquem de uma maneira mais correcta e saudável e humana. Faça com que saibam escolher o melhor. E que lutem para a erradicação do VIH/SIDA no mundo. Perdoe, Senhor todo misericordioso, a nossa tendência de escutar os maus conselhos. Conduz os nossos passos nos caminhos que levam a ti. Pedimos isso tudo na confiança de que nos darás, em nome de Jesus Cristo. Amem

POR:
FELICIDADE N. CHERINDA

2.^a PARTE

CULTO NA IGREJA (DIAS FESTIVOS DA IGREJA) CALENDÁRIO/ RITUAIS/ EVENTOS

1. NATAL

Mateus 1:18 – 24 (CHERYL DIBEELA)

Lucas 1:26 – 38 (FELICIDADE N. CHEVINDA)

2. BAPTISMO

Marcos 1:9 – 11 (AUGUSTINE C. MUSOPULE)

3. LORD'S SUPER

I Corinthians 11:23 – 24 (TINYIKO S. MALUKE)

Lucas 22:14 – 23 (FELICIDADE N. CHEVINDA)

4. SEXTA-FEIRA SANTA & PÁSCOA

Marcos 15:16 – 41 (MOISERAEL P. DIBEELA)

5. RESSURREIÇÃO / RESTAURAÇÃO

Lucas 24:1 (CONONGIDEON BYAMUGISHA)

Marcos 16:1 – 8 (EZRA CHITANDO)

6. ASCENSÃO

Lucas 24:50 – 53 (MUSA W. DUBE)

7. DIA MUNDIAL DO SIDA

Isaías 65:17 – 23 (CONONGIDEON BYAMUGISHA)

1. NATAL

NATAL E PATERNIDADE

Texto para o Sermão: Mateus 1:18 – 24

INTRODUÇÃO

Registos de investigação actual indicam que as mulheres lideram 47% de lares no Botswana. Este número não inclui as mães adolescentes que gerem filhos sem apoio de pais. O tema de paternidade, portanto, me parece sem apropriado para estudo e análises.

O estado da mãe solteira tornou – se um aspecto comum e aceitável em muitas sociedades Africanas. Mães solteiras são muitas vezes deixadas a tomar responsabilidade das suas crianças na ausência dos pais. Isto deixou as mulheres mais vulneráveis do que antes. A maioria dessas mulheres vive abaixo da linha da pobreza. As crianças nestas famílias estão sujeitas a condições de má nutrição, delinquência juvenil, crimes, etc. As próprias mulheres estão expostas a exploração, já que algumas vezes elas não têm escolha senão optar por favores em troca de dinheiro, ou outras vezes têm de enfrentar relacionamento abusivos para fins do benefícios financeiros. A sobrevivência se torna numa maior preocupação para estas mulheres. Até as leis e regras não protegem as mulheres já que elas não tomam seriamente a responsabilidade que os pais devem ter para com os seus filhos. Isto ocorre especialmente com respeito as leis e benefícios ligados a criação dos folhos. Todos estes factores contribuem e tem piorado a epidemia do VIH/ SIDA.

ESCUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Contrariamente a outros evangelhos que parecem minimizar o papel de José no nascimento de Jesus, Mateus dirige sua atenção nele. Aqui tomamos conhecimento que José estava desposado com Maria (era namorado de Maria) quando ele descobriu que ela estava concebida. José ficou com muitas duvidas se deva divorciar – se dela, contudo depois duma intervenção divina, ela decidiu eventualmente esconder o assunto e casar – se com Maria. Eu creio que ela não se divorciou dela apenas para a proteger da rejeição e discriminação da sociedade, mas também porque sua consciência não permitiu que ele tivesse deixado Maria cuidar da criança sozinha. José nunca saio do lado de Maria na criação de seus filhos.

A PALAVRA DE DEUS PERANTE NÓS

O que devemos aprender?

- * Que a paternidade é importante para o desenvolvimento das crianças.
- * Que as mães solteiras precisam de muito apoio e encorajamento.
- * Que a paternidade precisa de oração e intervenção divina de Deus.

Pelo que devemos agradecer

- * Por todos os pais que responsável, obediente e amavelmente cuidam de seus filhos.
- * Por mães solteiras que apesar das duras condições devida cuidam e arranjam meios para os seus filhos.
- * Que Deus é pai de todos
- * Que Deus é pai e mãe de todos os órfãos.

Pelo que devemos orar

- * Por muitas mulheres que enfrentam relacionamento abusivos devido a sua dependência financeira e necessidade de dinheiro para apoiar suas famílias.
- * Pelos pais que não apoiam suas companheiras na criação dos filhos.
- * Por lares dirigidos por órfão.

A PALAVRA DE DEUS PARA A NOSSA IGREJA E PARA A SOCIEDADE

O que devemos fazer?

- * Ensinar acerca do género e VIH/SIDA, especialmente em relação a paternidade.
- * Tornar – se defensor da igualdade e responsabilidade igual de mulheres e homens.
- * Cuidar dos órfãos.

CANÇÃO

O dirigente poderá escolher qualquer canção apropriada

ORAÇÃO

Deus nosso pai e de toda a humanidade,
Tu nunca falhaste do teu papel de pai.
Ó Deus precisamos da tua direcção para a paternidade em África;
Direcção para cuidar e amar aqueles que pelos (pais) trouxeram neste mundo;
Oremos por todos aquelas pessoas que não sentiram ainda o amor de um pai em sua vidas.

Oramos por todos aquelas que apenas conhecem violência e abuso. Aqueles cujas vidas estão vazias e cheias de magoa. Guie-nos Pai, como guiaste José. Amem.

Símbolos sugeridos, ideias:

Quadros artísticos e esculturas sobre a família.

POR
(© CHERYL DIBEELA)

NATAL

Texto sugerido: Lucas 1:26 – 38

ORAÇÃO

Graças te damos, Senhor todo-poderoso, pelo anúncio de vida, que enche os nossos corações de alegria e de esperança. Hoje em dia, muitas mulheres nascem filhos doentes e condenados à morte certa. O VIH/SIDA transformou momentos de alegria em terror. Quem outro poderá salvar-nos senão tu? Sabemos que apesar da presença desta terrível doença entre nós continuas a amar-nos. Por isso já é possível uma mãe infectada nascer uma criança saudável. Obrigada Senhor. Temos a certeza de que mais cedo do que possamos imaginar, medicamentos para a cura, serão descobertos. Dá-nos Senhor a graça de ver esses dias, pelo amor de Teu Filho, Jesus Cristo. Amem.

CANÇÃO

Escolher uma canção de NATAL.

VAMOS ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto e sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

Detalhes do Texto

Versos 26-27

Introduzem-nos as personagens envolvidas, o lugar e o tempo em que o acontecimento teve lugar.

Versos 28-29

Dá-nos a conhecer o tipo de saudação que modificou a vida de Maria.

Versos 30-37

A natureza do Filho a nascer e a promessa da presença constante do Espírito Santo na vida de Maria.

Versos 38

Maria aceita o desafio com humildade.

INTRODUÇÃO

O Evangelho de Lucas é o único que nos conta com pormenor a história do nascimento de Jesus. Chama a nossa atenção para uma mulher até então desconhecida. Maria, mulher de fé, aceitou ficar grávida desafiando desse modo a tradição, a religião, a cultura e pôs em perigo relações familiares. O NATAL é um evento que nos lembra o Nascimento de Cristo, é um momento da história da salvação do mundo. Na luta contra o VIH/SIDA é preciso enfrentar e desafiar tudo e todos. Desde crenças, usos e costumes, e doutrina da Igreja. A fé em Deus e a presença permanente do Espírito Santo, vão ajudar para a transformação de mentalidades e fazer com que a luta não seja em vão.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que podemos aprender?

- * Que a eleição divina está sempre presente e continua a surpreender-nos.
- * Que essa eleição não distingue as pessoas através da idade, sexo, condição social ou cor da pele.
- * Que o Espírito Santo age em nós e nos orienta na tomada de decisões.
- * Que devemos encarar positivamente os desafios que nos são colocados pelo VIH/SIDA.
- * Que escutar a palavra de Deus, é aceitar ir fazer o trabalho, seja ele qual for.

O que temos de confessar?

- * Que nos falta fé para encarar o desconhecido com coragem.
- * Que os tabus e o egoísmo impedem-nos de agir no momento certo.
- * Que às vezes as coisas acontecem sem o nosso controlo.
- * Que o NATAL tornou-se momento de festas e não de celebração da vida.
- * Que o NATAL, às vezes torna-se momento de divórcio e de suicídio, porque alguns não conseguem dar prendas e outros/as não se conformam com o abandono.

O que temos de agradecer?

- * Conhecimento que Deus tem de nós.
- * Convite que nos endereça para o servir.

- * A protecção incondicional do Espírito Santo à nossa vida.
- * Deus que se torna homem para nos salvar.
- * Interesse de Deus pelo mundo.
- * Para Deus nada é impossível.

A PALAVRA DE DEUS PARA A SOCIEDADE

O que devemos pedir na oração?

- * Para a Igreja ser firme na proclamação da salvação na era do VIH/SIDA.
- * Para Deus inspirar toda a gente e em especial a mulher, na luta contra o VIH/SIDA.
- * Que nos ensine a amar os nossos filhos mesmo antes do seu nascimento.

Objectos

Desenho, fotografia ou escultura de uma mulher com u bebé nas costas

POR
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

2. BAPTISMO

Texto para o Sermão: Marcos 1:9 – 11

INTRODUÇÃO

Para entender este texto será necessário contextualiza – lo. Marcos 1:1 dá – nos este contexto. Lembrem – se que Marcos está escrevendo este evangelho muitos anos depois dos eventos que ele descrê. Portanto, o começo de que ele se está referindo não é simplesmente a história de João Baptista e o baptismo de Jesus, mas sim o evangelho inteiro. A humanidade Jesus não estava em dúvida, mas sim a sua divindade. Consequentemente era imperativo para Marcos começar com uma afirmação divina de que era Jesus. Jesus não era filho de Deus por adopção ou simplesmente por unção mas sim era genuinamente.

ESCUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Versículo 9

O baptismo pode significar diferentes coisas para pessoas diferentes: ritual de purificação, de lavagem de pecado, morrer no pecado e ressuscitar na nova vida e outros significados. Para Jesus, ele significou identificar – se a si mesmo com a

missão de João Baptista e com os pecadores, e ele achou no baptismo a oportunidade de começar e ser inaugurado no seu próprio ministério para os pecadores.

Versículo 10

O espírito desce sobre Jesus em forma de pomba. O significado das pombas está relacionado a paz e reconciliação. O espírito está ligado a unção, revestimento de poder para acção e estar equipado com palavras da verdade e revelação.

Versículo 11

A palavra vindo do céu é a própria auto afirmação de Deus sobre a identidade de Jesus, e actividade de Deus através dele. Não é sobre o que Jesus há de ser, mas sim o que ele é. Não é que Deus o amará, mas sim que Ele o ama, E não é o caso de que Deus venha ter prazer dele mas sim que Deus se compras nele.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Assim com Jesus afirma o ministério de João, nós também precisamos reconhecer os dons e ministério de outras pessoas para apoio mútuo.
- * Jesus é emissário de Deus que não faz discriminação de pecadores mas pelo contrário se identifica com eles. E também vem salva – los.
- * Estar em Cristo, com Cristo e para Cristo é ser um filho de Deus. É ser amado por Deus, é ser um prazer para Deus.
- * Todos os que são baptizados em Cristo são membros da mesma família e não devem discriminar – se.
- * É Jesus que baptiza com Espírito Santo. Ser baptizado pelo Espírito de Jesus é ser mergulhado na sua própria vida de amor.

O que devemos confessar?

- * Nós temos cometido discriminação contra aqueles que consideramos pecadores especialmente aqueles infectados pelo VIH/SIDA
- * Temos colocado o pecado acima do amor de Deus no nosso relacionamento com Deus, apesar de abundar fortes declarações bíblicas que apregoam o contrário. É o amor que joga com a realidade do pecado e não o pecado exigindo amor como preço do resgate.
- * Algumas vezes discriminamos as mulheres que são também membros iguais do corpo de Cristo através do baptismo.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo exemplo de Jesus
- * Pela presença do Espírito Santo que nos renova,
- * Pelo facto de que quando nos arrependemos Deus está pronto a perdoar por causa de Cristo,
- * Que podemos viver uma vida considerada sem pecado porque os pecados passados são cobertos pelo sangue de Jesus.

Pelo que devemos orar?

- * Pelo perdão de Deus pela nossa condenação e discriminação de pessoas que vivem com VIH/SIDA

O que devemos sentir?

- * Sentimos aceitação de Jesus que mostra solidariedade para com os pecadores,

O que devemos ser?

- * Filhos de Deus de quem ele se apraz
- * Pessoas que são unidas e cheias do espírito santo

O que devemos fazer?

- * Podemos trazer certeza do amor de Deus e perdão aqueles que estão sendo discriminados por serem portadores do VIH/SIDA,
- * Podemos nos educar e educar a outros acerca daqueles que estão infectados pelo VIH,
- * Podemos estender nossa compaixão a eles e aos afectados (familiares e amigos)
- * Podemos prestar assistência

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO/ SOCIEDADE

A mensagem desta passagem é que Deus perdoou os pecadores e continua perdoadando pecadores a medida que se arrependem. Será que os membros da congregação aceitam pessoas VIH positivas, especialmente se elas contraíram a doença através da promiscuidade?

CANÇÃO

BLESSED ASSURANCE, JESUS IS MINE.
CERTEZA BENDITA, JESUS É MEU

ORAÇÃO

Nós estamos maravilhados, grande Deus da glória, pela humanidade que Jesus Cristo teu filho e nosso senhor e salvador demonstrou pelo seu baptismo. Sua entrega em se identificar com os pecadores e a forma como tomou os nossos pecados sobre si quebrou o poder do pecado sobre humanidade. Assim que o teu povo entra no seu baptismo, que eles sejam libertados para sempre do poder do pecado em suas vidas, famílias e comunidades. Perdoa – nos quando falhamos nos identificar com aqueles que necessitam da tua purificação entre nós. Nos ajude a sermos agentes da tua graça. Por Jesus Cristo nosso senhor. Amem.

Objectos sugeridos/símbolos/ideias:

Água num balde ou bacia, uma pomba, escultura dum peixe (imagem), toalha, e pano branco.

Por
(© AUGUSTINE C. MUSOPULE)

3. SANTA CEIA

CULTO DE SANTA CEIA

Texto para o Sermão: I coríntios 11:23 – 24

ORAÇÃO

Este é culto de comunhão e acção de graças, e te pedimos que o abençoes. Devido aos imensos desafios que enfrentamos nas nossas vidas, muitos de nós são tentados a pensar que há pouca coisa por se agradecer. Oramos que este culto venha mais uma vez nos capacitar a ver as muitas bênçãos pelas quais devemos estar agradecidos. Oramos que através deste culto venhamos a ver as nossas circunstâncias por uma luz diferente. O facto de que alguns entre nós devem ser VIH positivos é motivo de estar agradecidos especialmente pelos dons de vida, companheirismo e comunhão. Senhor, te pedimos que a medida que nos fórmulas um convite aberto para nos assanarmos a mesa contigo, a igreja possa trabalhar para derrubar e combater todo o estigma contra pessoas com VIH positivo e outros grupos estigmatizados na sociedade.

Oramos que este culto possa nos inspirar para combater todas as praticas – ditas e feitas – que corroem a comunidade. Neste culto, pedimos que venhamos ser movidos do caos para a comunidade e comunhão contigo, o senhor, e de uns para como outros como seres humanos criados a sua imagem.

CANÇÃO

BRIND US TOGETHER LORD UNA – NOS SENHOR
BRIND US TOGETHER LORD UNA – NOS SENHOR
BIND US WITH CORDS UNA – NOS COM LAÇOS
THAT CANNOT BE BROKEN. QUE NÃO SE QUEBRAM

BRIND US TOGETHER LORD UNA – NOS SENHOR
BRIND US TOGETHER LORD UNA – NOS SENHOR
BIND US TOGETHER WITH LOVE. UNA – NOS COM AMOR

THERE IS ONLY ONE LORD HÁ UM SÓ SENHOR
THERE IS ONLY ONE KING HÁ UM SÓ SENHOR

[ANONYMOUS; POPULAR CHORUS]
(CORO POPULAR, ANÓNIMO)

INTRODUÇÃO

Em muitas culturas – incluindo culturas africanas a partilha dum refeição é a forma mais alta de companheirismo e comunhão. A partilha de uma refeição é um ritual familiar mais básico e central no qual os membros da família se tomam parte. O convite a um hóspede partilhar na refeição da família é portanto um gesto importante de amizade e comunhão. É significativo que Jesus escolheu a refeição como o melhor contexto para nós nos lembrarmos dele. Assim que o tempo de sua traição e crucificação se aproximou, Jesus escolheu para fins de sua despedida e lembrança a partilha dum ou escolha refeição. Não há melhor símbolo de comunhão amizade e companheirismo do que uma refeição. É educativo o facto de Jesus não ter deixado em aberto a questão de como ele teria que ser lembrado, mas procurou dar aos seus discípulos ideias concretas, regras e um contexto bem definido. Também é ensinador o facto de Jesus ter escolhido uma situação de refeição comunitária em vez de uma individual para o contexto ou forma de ser lembrar dele. Mas vivemos num mundo onde refeições/ comida até mesmo tempos de refeições da família já não podem ser tidos com frequência. Num mundo onde alguns tem mais para comer do que. O que eles podem consumir, há milhões que passam dias sem uma refeição decente. Há famílias para as quais uma refeição familiar decente é um luxo que ocorre muito raramente. Efectivamente, portanto, na mesa da refeição global há milhares que são excluídos? O que é que os exclui? Pobreza, sistema patriarcal, racismo, sexismo e VIH/SIDA. A estigmatização das pessoas com VIH positivo. Enquanto a mesa da refeição global excluíram algumas pessoas, o mundo é incapaz de testemunhar e lembrar – se de Jesus Cristo. Devemos estar cuidados para que a santa ceia não se torne simplesmente numa outra das muitas refeições exclusivas e morais nas quais uns poucos são nutridos quando muitos passam a fome. A ceia do senhor não apenas nos lembra um acto humano básico, mas ela também nos inspira a trabalhar para um mundo no qual haja comunhão genuína entre os seres humanos, e entre os humanos e Deus.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos I Coríntios 11: 23 - 34

Detalhes do texto

Esta passagem é uma lembrança de Paulo das instruções do senhor com relação a ceia do senhor. Para Paulo é importante que esta pratica seja conservada tal e qual como o senhor a tivera recomendado. Aqui é claramente o significado teológico que sublinhado. A mensagem teológica central é sobre a ligação do pão e do vinho ao evento da salvação. O pão e vinho feitos humanos tornam – se (metáforas) o martirizado corpo de Cristo e de seu sangue derramado. Não devemos ignorar ou passar rapidamente sem análise o facto e a realidade do corpo martirizado e do sangue vertido. Estas duas verdades teológicas encontram ressonância na experiência de muitos em África hoje: Doenças tais como o VIH/SIDA estão quebrando/martirizando o corpo de Cristo novamente.

O sangue continua a ser derramado num mundo onde a santidade da vida já não mais respeitada.

O mundo está martirizado/quebrado. Portanto, o significado teológico e as controvérsias teológicas subsequentes acerca da Santa Ceia não nos devem cegar a percepção do seu significado sócio – económico e ético. Paulo estava muito despertado no tocante ao último sentido da Ceia (sócio – económico e ético). Depois de recordam aos leitores as palavras do senhor, ela continua a chamar cautela no comer indignamente a Ceia do senhor. Ela sugere introspecção antes da ceia do senhor e reprova a glotonaria ou egoísmo na mesa da comunhão.

No nosso contexto da pobreza e VIH/SIDA poderá ser necessário rever estas palavras de cautela, conceptualiza – las e pensar novamente das coisas que criam comunhão e daquelas que a destroem.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Aprendemos que Jesus ensinou que uma simples refeição comunitária é o contexto ou forma de se lembrar dele e que ela é melhor servindo lembrado em comunidade.
- * Para a comunhão ser real, todos – incluindo pessoas estigmatizadas e discriminadas – devem ser bem vindas incondicionalmente conforme Deus aceita a nós.
- * Tal como existem assuntos teológicos importantes na prática e tradições a volta da Santa Ceia, existem também assuntos éticos e sócio – políticos.

O que devemos confessar?

- * Confessamos todas as práticas, planos de acções e palavras que matam e enfraquecem a comunidade.
- * Confessamos o perigo da santa ceia poder se tornar numa outra refeição de exclusão num mundo onde tantos e tantos são excluídos.
- * Confessamos a exclusão de muitos – incluindo pessoas com VIH positivo – da mesa da comunhão.
- * Confessamos o nosso silêncio diante da estigmatização massiva de pessoas com VIH positivo, excluindo-lhes e negando-lhes integração na comunidade e companheirismo.

Pelo que devemos agradecer?

- * Estamos agradecidos pelo facto de que apesar de sermos pecadores, somos feitos merecedores de se assentar a mesa com o senhor.
- * Somos gratos pelo facto de um mundo cheio de divisões, discriminação e exclusão, nos somos bem-vindos a nos assentar-nos juntos, uns com os outros e juntos com Jesus Cristo.
- * Estamos gratos por Cristo ter nos deixado este ritual de comunidade, companheirismo e acção de graças.

Pelo que devemos orar?

- * Oramos pelo fim de tudo que divide, discrimina e exclui.
- * Nenhuma sociedade onde a comunidade está sendo dividido pela pandemia VIH sida, oramos pela cura e pela recuperação da comunidade.
- * Oramos por uma mesa global onde ninguém é discriminado nem excluído.
- * Oramos por um mundo onde todos tenham algo para comer.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Sentimo-nos envergonhados diante do estigma cruel e irracional com que se encaram as pessoas com VIH positivo.
- * Sentimos compaixão para com todas as pessoas discriminadas.
- * Sentimos tristeza (raiva) para com o abuso da santa Ceia, fazendo-a mais uma das refeições de exclusão ao invés de ser um contexto de comunidade, testemunho e lembrança.

- * Sentimo-nos inspirados por descobrimos que Jesus quer que vivamos em comunhão com ele.

O que devemos ser?

- * Ser construtores da comunidade
- * Devemos ser activista contra a discriminação e exclusão.

O que devemos fazer?

- * Devemos empreender acções contra a estigmatização de pessoas sofredoras do VIH/sida.
- * Devemos trabalhar com vista a tornar a mesa da comunhão acessível a todos dentro da nossa própria congregação.
- * Devemos trabalhar para uma mesa de comunhão global que da boas vindas a todos e é capaz de suprir alimentação para todos.

CONCLUSÃO - UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

A santa ceia é um significativo ritual cristão. Em lembrança do corpo martirizado de Cristo, reconhecendo o corpo martirizado de Cristo – um corpo que é VIH positivo. Portanto devemos parar para pensar das coisas que dividem [e enfermam] a nossa igreja. Devemos pensar particularmente de coisas que destroem e pervertem a comunidade humana genuína. Neste ritual formado a volta do acto humano mais básico e que inspira comunidade, nomeadamente, a partida duma refeição, somos forçados a confessar que no nosso mundo, até mesmo essa partilha de refeição está rapidamente se tornando exclusivista uma vez que tanto e tantos passam a fome. Nós somos, portanto, desafiados a identificar os planos de acção de distintos órgãos de poder e práticas que abatem o mundo e derramam sangue. Somos desafiados a trabalhar para uma mundo no qual haja comunidade real. No tal mundo, estigma e discriminação serão eliminados. Isto é que significa lembrar-se e testemunhar Cristo.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Senhor te agradecemos por permitir que nos assentemos a mesa contigo. Dá-nos força para continuarmos trabalhando para um mundo não martirizado, um mundo em que já não se derrame o sangue deliberadamente. Dá-nos coragem para trabalhar para um mundo no qual todos tenham algo para comer. Dá-nos visão e coragem para construírs igrejas, que sejam casa para os estrangeiros, os pobres e os enfermos. Particularmente te pedimos que faça da igreja uma casa e refugio para as pessoas com VIH positivo. Acima de tudo oramos que o senhor aliste a todos nós na luta contra a propagação do VIH/sida, pobreza e discriminação.

CANÇÃO

Uma canção apropriada da comunidade onde a santa ceia poderá ser entoada.

Símbolos/objectos/ideias e compromissos

Os símbolos habituais de santa ceia serão suficientes.

Por
(© TINYIKO S. MALULEKE)

DIAS FESTIVOS DA IGREJA

SANTA CEIA

Texto sugerido para o Sermão Lucas 22: 14 – 23

ORAÇÃO

Obrigado Senhor por nos ter convidado na Tua Ceia. Sabemos que não somos dignos dela. Sabemos que tu perdoas ao pecador que se arrepende. Por isso estamos aqui, para que fortaleças e purifiques. Cultive e nós o teu amor, para te servirmos com justiça, todos os dias da nossa vida.

INTRODUÇÃO

A Santa Ceia constituída por Jesus é tomada pelos batizados e confirmados. Nela, estão presentes o pão que simboliza o corpo de Cristo, e o vinho que simboliza o seu sangue. A Igreja, corpo de Cristo, reúne-se a volta da mesa para tomar a Ceia até que Ele venha (I Coríntios 11:26). A doutrina de algumas Igrejas proíbe a participação na Ceia a todos aqueles que tem problemas disciplinares. Os pecados cometidos por algumas pessoas não têm perdão pelo que, essas pessoas são interditas de tomá-la até a sua morte. Quando e como é que a Igreja recebeu o poder para fazer isso? A ideia de que quem estiver contaminado/a pelo VIH/SIDA é pecador/a, pressupõe que essas pessoas não podem também participar da Santa Ceia. Será que Pastores/as padecendo desta doença não poderão mais tomá-la? Como entender esse comportamento quando a Igreja fala de amor, perdão, justiça? O VIH/SIDA põe em causa a nossa pregação convida-nos a uma reflexão profunda sobre as nossas atitudes porque, pelo baptismo, somos todos/as um em Cristo (Gálatas 3:27).

VAMOS ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto. Sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

Detalhes do Texto

Versos 14-22

Jesus toma a sua última Ceia com os seus discípulos. Nela anuncia a sua morte e a traição que será feita por um deles. Pede-lhes para ficarem a tomar a Ceia depois da sua partida, em sua memória.

Versos 23

Os discípulos preocupados tentaram descobrir quem será o traidor.

O que devemos confessar?

- * Que nos púlpitos pregamos mentiras em vez do Evangelho da Boa Nova.
- * Que muita gente afasta-se da Igreja por culpa nossa.
- * Que descriminamos aqueles a quem Deus mais quer no seu Reino.

CANÇÃO

Escolher uma canção de acordo com o tema

ORAÇÃO

Senhor onnipotente agradecemos-te pelo imenso amor que tens por nós. Quiseste que participássemos da tua glória. Convidaste-nos e continuas no teu banquete, porque queres dividir tudo connosco. Quem somos nós para merecer tamanha consideração? Senhor, o teu amor e justiça, tornam-nos indignos de sermos chamados teus filhos. Tu não nos sentencias à morte, mas nós somos implacáveis para condenar os/as outros/as. O que é pior, é que colocamos barreiras intransponíveis para aqueles/as que querem aproximar-se de ti. Perdoa-nos Senhor. Transforme os nossos empedernidos corações, e faça deles vasos de bênção, que levam Boas Novas aos que delas necessitam, em nome do Teu Filho Jesus Cristo. Amem.

Objectos

Desenho ou fotografia de alguém a oferecer pão a outrem.

POR
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

4. SEXTA-FEIRA SANTA E PÁSCOA

SEXTA-FEIRA SANTA

Texto para o Sermão: Marcos15: 16 – 41

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas na África Sub Sahariana vivem com sofrimentos incontáveis. De momento há fome duma magnitude que há muito não se experimentava na África austral. Crianças e adultos estão morrendo de fome. Outros têm tido que recorrer a praticas como emigração e trabalho de sexo com vista a conseguir dinheiro para a sobrevivência. Os seus filhos que morrem de mal nutrição e doenças resultantes dela. Muitos destes são cristãos e se lhes tem sido dito que se eles forem fiéis e orarem arduamente muitas as coisas poderão correr bem. Porém as coisas não têm corrido assim apesar da fidelidade deles a fé cristã. Consequentemente eles perguntam “ onde está Deus quando a calamidade mais assola? Onde está Deus quando a dor mais aperta?”

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do texto

A narrativa de Marcos da prisão, julgamento, crucificação e morte de Jesus é composta de numerosas cenas individuais, sendo cada uma delas apropriado para um sermão de sexta-feira santa. Poderá ser aconselhável para um pregador isolar e forçar num aspecto particular da narrativa. A narrativa está cheia de ironia. Os soldados provocam e zombam Jesus com palavras, “salve, rei dos judeus! “ eles ate teceram uma coroa de espinha para ele. Pouco deles sabiam de que de facto, este era o Rei dor Reis e o senhor dos senhores! O plano divino estava sendo efectivado através dos actos dos loucos dos seres humanos empurrados e zombado a Deus. Aqui Deus, na pessoa de Jesus, tomou a forma de um servo e foi batido para que nós possamos ser salvos. Deus tomou sobre si o sofrimento humano.

PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Os cristãos adoram um Deus crucificado que não é removido das experiências deles. Deus experimenta a vergonha e a dor do VIH/sida.

O que devemos aprender?

- * O corpo de Cristo ao qual se cuspiu, que foi abatido e martirizado por nós toma forma nos corpos pálidos [emagrecidos] de crianças de África que morrem de sida todos os dias. Deus está presente quando a dor mais aperta; não no céu mas no nosso sofrimento.

- * Precisamos perguntar a nós mesmo sobre a imagem de Deus que apresentamos nas nossas teologias e nos nossos púlpitos. Será um Deus separado das experiências das pessoas, um avó algures nos céus ou é um Deus cujo corpo vemos martirizado/sofrido nos corpos de pessoas trabalhadoras de sexo que são abusados todas as noites, nas crianças que ficam órfãs todos os dias e das mulheres que são infectadas por violação sexual?

O que devemos confessar?

- * Nem sempre temos prestado atenção ou dado ênfase ao pobre e ao marginalizado;
- * Temos apresentado uma imagem de Deus que é triunfal apesar das evidências bíblicas testificarem de um Deus cujo corpo foi martirizado por nós.
- * Temos estigmatizado pessoas portadoras do VIH/sida, falhando ver (reconhecer) a Deus nas faces delas.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por Jesus Cristo e pelo que ele fez na cruz;
- * Por teólogos que nos desafiam a revisitarmos ou revermos nossas imagens de Deus para que elas sejam fiéis ao novo testamento;
- * Pela oportunidade de celebrarmos a sexta-feira santa.

ORAÇÃO

Dirigente: Crucificado Deus vimos a ti com memória lesada e tristeza.

Resposta: escute as nossas orações que pedimos em nome de Jesus Cristo

Dirigente: Deus que foi ridicularizado, em quem se cuspiu e cujo corpo padece fome sem acesso a comida.

Resposta: trazemos tuas crianças feitas órfãs nas nossas comunidades. Elas vivem sem suas mães e pais mas nós sabemos que tu as cuidas.

Dirigente: trazemos diante de ti a dor daqueles que passam fome e não tem acesso a comida.

Resposta: nós confiamos em ti para nos prover o nosso pão de cada dia como fizeste aos nossos pais e para com os pais deles no passado. Traga-nos a chuva e torne os campos poeirentos (secos) em grandes bênção de comida.

Dirigente: Cristo nosso libertador salve-nos das forças da mortes que nos rodeia tais como: a violação sexual, a violência domestica, industrias de sexo e VIH/sida.

Resposta: Ó senhor restaure-nos para ti te pedimos. Levante entre nós homens e mulheres com que juntos resistiremos estas forças por causa do teu nome.

Todos: Crucificados Deus sê parte das nossas vidas por nossas tristezas.

Chores com connosco e enxugue as nossas lágrimas.

Possa o nosso martírio encontrar cura em ti.

E possamos nós achar felicidade na tua cruz.

Amem

CANÇÃO

WHEN I SURVEY THE WONDROUS CROSS,
ON WHICH THE PRINCE OF GLORY DIED
MY RICHEST GAIN I COUNT BUT LOSS
AND POOR CONTEMP ON ALL PRIDE.

FORBID IT, LORD, THAT I SHOULD BOAST
SAVE IN THE DEATH OF CHRIST MY GOD
ALL THE VAIN THINGS THAT CHARMS ME MOST
I SACRIFICE THEM TO HIS BLOOD

SEE FROM HIS HEAD, HIS HANDS, AND HIS FEET,
SORROW AND LOVE FLOW MINGLED DOWN,
DID E'ER SUCH A SORROW MEET,
OR THORNS COMPOSE OF RICH A CROWN?

HIS DYING CRIMSON, LIKE A ROBE,
SPREADS O' OR HIS BODY ON THE TREE,
THEN THE WHOLE REALMS OF NATURE MINE?
THAT WAS A PRESENT FOR TOO SMALL,
LOVE SO AMAZING, SO DIVINE,
DEMAND MY SOUL, MY LIFE AND MY ALL.

(© ISAAC WATTS)

Objectivos sugeridos/ símbolos / ideias:

O dirigente pode trazer uma grande cruz e coloca-la num lugar central para que ela se torne visível a todos, isto é, um ponto de atenção. Ao lado dela pode estar uma vela.

POR
(© MOISERAELE P. DIBEELA)

5. RESSURREIÇÃO/ RESTAURAÇÃO

RESSURREIÇÃO

Texto para Sermão: Lucas 24: 1

INTRODUÇÃO

Tanto a morte (como a tragédia) tenha resultado de condições preveníveis, adiáveis e controláveis, ou se (como um milagre) ela tenha resultado de um fim natural (gênesis 23: 1 – 2 ; 25: 7 – 8; 35: 28 – 29), a verdade da ressurreição nos lembre que a nosso Deus transforma a nossa morte na vida eterna se cremos no filho de Deus, Jesus (João 11: 25 – 26) e se somos fieis a lei no amor e arrependimento. No contexto do VIH/sida a história da ressurreição tem três significados:

- * Nunca devemos nos cansar de prevenir e adiar todos sofrimentos e morte preveníveis e adiáveis. Mas quando atingimos o fim do caminho devemos aceitar com um senso de esperança e de vitória (I coríntios 15: 3 – 58; I Tessalonicenses 4: 4 – 13);
- * Nunca devemos permitir mortes preveníveis adiáveis e controláveis acontecer simplesmente porque queremos que as nossas queridas tenham rapidamente a vida eterna. É quase inapropriado usar a história da ressurreição como uma receita ou prescrição para morte – como se fosse sempre bom permitir, inventar ou aumentar o problema para maximizar (aumentar) o bem!

ESCUTEMOS A PALAVRA DO SENHOR

Leia ou escolha alguém para ler Lucas 24:1;

Leia os outros três relatos sobre a ressurreição de Cristo na manhã de domingo (marcos 16: 1 – 8, Mateus 28: 1 – 10, João 20:1 – 9),

Explique que estes relatos suplementam-se um ao outro.

Detalhes do Texto

Versos 1

No primeiro dia da semana bem cedo, elas foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado...”. Já foste ralhado ou repreendido por ter feito algo que humanamente falando pareça perda inútil de esforço, energia, tempo e recursos? Por exemplo eles dizem:

- “Não te canses, de qualquer maneira ele vai morrer em breve”
- “Não gaste o teu dinheiro e tempo, aquele paciente, criança, família, comunidade, nação, ou continente estão a quem da reanimação/ recuperação/ reabilitação!” [já não podem voltar a consciência, recuperar nem ser reabilitado (a)]

Versos 55

Ele nos diz que as mulheres seguiram os homens que estiveram carregando o corpo de Jesus, que elas viram os homens pondo Jesus no sepulcro e rolando uma pedra muito grande para entrada. Elas provavelmente viram também os soldados sendo

colocados no local para garantir que ninguém interferisse no processo de enterro de Jesus. Contudo, elas foram avante (de acordo com o V. 56) preparar especiarias e cosméticos e depois do sábado, foram domingo cedo ao sepulcro, supostamente para ungir o corpo. Que fé!

Versos 2

“ E elas acharam a pedra removida...!” . (milagre 1)

Versos 3

“E elas entraram e não acharam o corpo do senhor Jesus. (milagre 2)”

Versos 5

Porque buscais entre os mortos quem está vivo?” (observe esta questão importante)

Versos 6

“Ele não está aqui, mas ressurgiu.” (confirmação dum milagre).

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * A fé das mulheres é maravilhosa!
- * A história da ressurreição dá-nos esperança para enfrentar e confrontar uma situação de desespero.
- * Temos esperança de viver além do túmulo por causa da própria ressurreição de Jesus.

O que devemos confessar?

- * Algumas vezes ficamos paralisados por situações aparentemente desesperadas e facilmente desencorajados/ distraídos da acção na fé [de agir na fé]. Confessamos nossa falta de fé e de esperança diante de problemas

Pelo que devemos agradecer?

- * Pela ressurreição de Jesus a escrita da história e a fé e coragem das mulheres. Todas são uma inspiração para a nossa própria fé de esperança e lutas.
- * Que nós também podemos ressuscitar dos nossos medos e desempenhos.

Pelo que devemos orar?

- * Que a ressurreição de Jesus possa ser pregada poderosamente e alegremente em todo o mundo.

- * Que aqueles que estão fazendo alguma coisa sobre o VIH/sida sejam encorajados, pois que, “o que pode parecer impossível nos olhos, mentes e corações das pessoas, é possível com Deus.”

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO, SOCIEDADE E O MUNDO

Situação dos nossos ouvintes

- * Será que para pessoas que enfrentam lutas de viver com o VIH/sida, estará a igreja reflectindo esperança, fé e garantindo segurança pela história da ressurreição?
- * Deus nos implora a não matar, tanto esse matar seja por uma bala, uma espada ou por comportamentos e acções que levam a propagação do VIH/sida. Ainda o mesmo Deus não perde o seu poder para com os nossos actos cometidos contra ele, nomeadamente, actos de homicídio e suicídio. Deus endireita a caído. Deus nos mostra onde temos falhado, e ressuscita o que está sem vida devido que nossos actos individuais e colectivos de omissão e comissão.

Pregamos o evangelho

- * Apesar do VIH/sida, o Deus vivo de milagres da ressurreição continua existindo. Deus sofre connosco (hebreus 2:9). Nós não estamos sozinhos na luta contra o VIH/sida (II coríntios 1: 1-18). Deus promete estar connosco na nossa luta (Filemom 3:10) e nos promete vitória sobre o nosso sofrimento temporal agora e na eternidade (romanos: 8: 18; 21: 1 – 5).
- * A ressurreição é o selo de Deus que Jesus realmente morreu por nós que ele realmente vive e que um dia ele ressuscitará os mortos e tomará crentes (tenham eles morrido de SIDA ou qualquer outra condição) para o céu.

CANÇÃO

HE IS LORD, (2X) / ELE É O SENHOR

HE IS RISEN FROM THE DEAD, AND HE IS LORD / ELE ESTÁ RESSUSCITADO DOS MORTOS, E ELE É O SENHOR

EVERY KNEE SHALL BOW, EVERY TONGUE CONFESS / TODO O JOELHO SE DOBRARÁ, TODA LÍNGUA CONFESSE

THAT JESUS CHRIST IS LORD. / QUE JESUS CRISTO É O SENHOR

HE IS PEACE, / ELE É PAZ

HE IS LIFE / ELE É A VIDA

HE IS LOVE, / ELE É O AMOR

HE IS THE HEALTH, / ELE É A SAÚDE

HE IS GOD / ELE É DEUS

HE IS JOY / ELE É ALEGRIA

(ANONYMOUS) / ANÓNIMO

ORAÇÃO

A ser recitada por todos

Querido senhor, tua ressurreição nos dá a esperança, coragem e certeza sabendo que tu transformaste a morte em vida. Quando o caminho da vida se torna difícil, quando ele nos leva a sepultura estejamos descansados na certeza de que além do túmulo, lá tu estarás esperando por nós na tua glória. Senhor nos ajude a vigiarmos pelo caminho da vida fielmente no conforto e esperança da ressurreição.

Amem!

Objectivos sugeridos

Velas, pedras, rochas

POR
(© CÂNON GIDEON BYAMUGISHA)

RESSURREIÇÃO

Texto para SERMÃO: Marcos 16. 1 – 8

INTRODUÇÃO

A ressurreição é central para o cristianismo. Uma análise comparativa das tradições das religiões mundiais mostra que o tema da ressurreição de Cristo é crucial a compreensão própria do cristianismo. Este tema é valoroso na prevenção e cuidado do VIH/sida. A vitória de Cristo sobre a morte implica que a alta percentagem de mortes devido ao VIH/sida é contrária a promessa de Deus de vida abundante.

Na nossa realidade africana onde o VIH/sida tem quase resultado numa cultura de morte, a ressurreição se torna um símbolo útil. Ela deve transmitir uma mensagem de esperança a milhões de comunidades desiludidas. Enquanto as comunidades caminham com dificuldade sob o peso e dor da morte, a ressurreição deve despertar os espíritos enfraquecidos. A boa nova de que a vida triunfa sobre a morte deve ressuscitar as convicções mortas. Portanto, a história da ressurreição deve revigorar comunidades a agir decisivamente contra o VIH/SIDA. Devemos ressuscitar contra a invasão da morte nas nossas famílias, aldeias, nações e continentes.

ESCUTEMOS A PALAVRA DO SENHOR

As mulheres na história possuíam fé e amor imenso. Neste ponto poder-se – a fazer menção as exigências locais associadas aos ritos pós – enterro (ritos depois de funerais). As mulheres na história também reconheçam entre eles formular estratégias viáveis. Também podeis enaltecer o facto o facto de que depois da descoberta da ressurreição seguiu-se um plano concreto e de respostas específicas.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Pelo que devemos agradecer?

- * Alguns dirigentes e pessoas individuais têm participado activamente em programas de combate ao VIH/SIDA e têm ressuscitado a esperança da comunidade.
- * Pelo facto de muitas pessoas estarem levando a mensagem de esperança aos seus doentes e pacientes acamados.

O que devemos aprender

- * A semelhança das mulheres que não foram desencorajadas, devemos desempenhar a nossa parte na prevenção e cuidado/ cura do VIH/sida.
- * É possível sentirmos medo do desafio
- * O VIH/SIDA deve mover-nos a acção.

O que devemos confessar?

- * Falha de pregar uma mensagem de vida e esperança
- * Que algumas vezes somos paralisados pelo desafio do VIH/SIDA.
- * Que a morte não tem a ultima palavra.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

- * Sublinhe o facto de que a ressurreição deve também ser aplicável as comunidades destruídas pelo VIH/sida.
- * Incidir a atenção no facto em que as mulheres pensaram na sua caminhada para o sepulcro. As congregações precisam planificar em vista a serem efectivas na luta contra o VIH/sida.
- * O símbolo da ressurreição comunica a escolha de Deus da vida sobre a morte.

CONCLUSÃO - UMA PALAVRA SOBRE SOCIEDADE

As histórias da ressurreição indicam a possibilidade de comunidades serem totalmente transformadas. A paralisia causada pela epidemia deve ser respondida e mudada por uma teologia de esperança. Isto é baseado na convicção de que em se ressuscitar Cristo dos mortos, Deus estava afirmado a vida. A sociedade é portanto

convidada a combater todos os sistemas que sufocam a vida e promovem a morte. Isto inclui luta contra a pobreza, desigualdade do género, governos corruptos, abuso da criança, injustiça internacional e culturas opressivas.

CANÇÃO

HE IS LORD, (2X) / ELE É O SENHOR

HE HÁS RISEN FROM THE DEAD AND HE IS LORD / ELE RESSUSCITOU DOS MORTOS E ELE É O SENHOR.

(CLG HYMN BOOK, Nº54) / HINÁRIO CLG, Nº 54

OR / OU

AKAMUKA VAKANGOONA MACHIRA CHETE (2X)

(© CHARLES CHARAMBA)

ORAÇÃO

A ti seja dado todo louvor e honra,
Senhor de actos admiráveis.
Enquanto nós éramos ainda pecadores,
Tu sacrificaste teu único filho
Jesus Cristo, para pagar por nossa arrogância e desobediência.
Pelo teu poder tu o ressuscitaste dos mortos.
Tu o libertaste da boca da morte
Para que nós possamos ter vida, e tê-la em abundância.
Porque Jesus vive, nós podemos enfrentar o amanhã.
Somos confortados e fortalecidos.
Queira o espírito santo ministrar-nos.

Possa o túmulo vazio gerar confiança em nós,
Para reconhecer que a vida triunfa sobre a morte
Fortaleça-nos para andarmos no teu santo caminho,
Para a glória do teu nome. Amem

Poema

“[ELE] JÁ RESSUSCITOU! NÃO ESTÁ AQUI” (MARCOS 16: 6)

UMA PEDRA REMOVIDA,
UM SEPULCRO VAZIO,
ESTA É A MINHA HISTÓRIA,
ESTA É A MINHA HISTÓRIA,
ESTA É A MINHA CANÇÃO,

NA SUA AUSÊNCIA EU ME TOMEI
NA SUA NOVA FORMA DE SER EU ME ALEGRO

EU TAMBÉM IREI E CANTAREI
A HISTÓRIA DA NOSSA SALVAÇÃO

ESTA LOUCURA TOMA VANTAGEM DA VIDA
ESTE ESCÂNDALO CURA FERIDAS
ESTE MISTÉRIO EXPLICA
A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO DE DEUS

QUE BRANDAS ESTÃO AS ALGEMAS DA ESCRAVATURA
ALGEMAS ESTÃO AS ARMADILHAS DA MORTE
NUTRIDA ESTÁ A ESPERANÇA DA VIDA ETERNA
POIS QUE ELE ESTÁ RESSUSCITADO, E NÃO ESTÁ ONDE O HAVIAM POSTO!
ELES DERROTOU O VIH/SIDA
ELE ACENDEU A ESPERANÇA DA COMUNIDADE
A VIDA VENCEU A MORTE.

(© EZRA CHITANDO)

ORAÇÃO

Oração do senhor, por todos

Objectos sugeridos/ símbolos/ ideias

Roupas rasgadas (ressurreição), uma pintura (desenho) do tumulo vazio e qualquer uma planta indígena em crescimento.

POR
(© EZRA CHITANDO)

6. ASCENSÃO

Texto para o sermão: Lucas 24: 50 – 53

Chamada para adoração

Dirigente: “Quando vier o espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade. Não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar” (João 16: 11 – 15).

Todos: encha-nos com o teu espírito de poder, o espírito que nos capacita a falar. Molde – nos com o teu espírito o espírito de fogo e poder.

CANÇÃO DE ABERTURA

MUNEZERO MUNEZENO
(THUMA MINA, Nº 17)

Leitura da escrita: Lucas 24: 50 – 53

“Estão Jesus os levou para Betânia e, levando as mãos os abençoou. Abençoando-os ele, apartou-se deles e foi elevado ao céu. Então eles o adoraram e voltaram com grande júbilo para Jerusalém. E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus”

Tempo de interpretação e canções

INSTRUÇÕES: se estás liderando estudo bíblico para um pequeno grupo por exemplo: uma turma da escola dominical, um grupo de jovens ou união de mães, faça os participantes sentam-se em forma de círculo. Deixe que cada pessoa leia o texto e depois deixe cada pessoa ter oportunidade de interpretar o significado da passagem com relação a epidemia VIH/sida e vários outros males sociais com que somos confrontados. Se for num culto geral, leia a passagem e dê oportunidade a qualquer pessoa que queira falar. Os outros ouvintes podem dançar a estas canções. Esta liturgia é comunitária e abertamente participativa, permitindo a todos os membros que queiram, o direito de interpretar a palavra. É também uma pura celebração em louvor a Deus com múltiplas canções e dança. Finalmente, esta liturgia aberta e organizada tenta aplicar o estilo de cultos de muitas igrejas cristãs africanas: a liturgia deles é comunicatoria, uma celebração de alegria cantando, dançando e tocando batuque, e é oral – não escrita

Partilhando a água da vida

“Aquele que beberem da água que eu lhes darei, nunca terão sede. A água que eu lhe darei se fará neles uma fonte de água que corre para a vida eterna”

Os participantes são convidados a partilharem a água da vida.

CANÇÃO FINAL

SIZOMBA NAYE
(THUMA MINA, Nº 180)

ORAÇÃO FINAL

Deus de amor te agradeço pela comunhão do espírito santo que nos enche de alegria. Ela nos enche de poder, um poder que cura nosso corpo e alma. Nós te agradecemos pela tua paz pois ela excede toda a compreensão. Tu nos das paz no meio de todas estas dificuldades te agradecemos pela tua ascensão, tua subida

acima do poder da morte. Sabemos que não a morte do corpo, da mente e do espírito pode nos fazer enfraquecer. Vivemos na alegria porque tu ressuscitaste da morte. Nos ajude a viver na alegria e fogo do teu espírito em todos os tempos. Ajude-nos a ascendermos pelo poder da tua ressurreição. Pedimos isto em nome de Jesus. Amem!

POR
(© MUSA W. DUBE)

7. DIA MUNDIAL DO SIDA

Texto para o Sermão: Isaías 65: 17 – 23

INTRODUÇÃO

Com milhões de pessoas já mortos e outros milhões vivendo com o vírus ou pessoalmente afectados pelo VIH/sida, esta epidemia constitui um dos problemas mais críticos do nosso tempo. As instituições religiosas em geral e as igrejas em particular têm um papel muito importante a jogar na luta da expansão da doença de pessoas para pessoas isto tanto mobilizar cuidados e tratamentos daqueles que já estão infectados como na redução dos efeitos da doença nas famílias, nas comunidades e nações que tenham sido afectadas.

O dia mundial do SIDA é um evento especial para a igreja. Ao comemorar este dia com cultos, orações, louvores, palavra de testemunho, cristão individuais e congregação inteira são ajudadas a:

- * Consolidar o conceito de “igreja de cura e cuidado” dentro das suas actividades e planos.
- * Quebrar barreiras de preconceito, medo, estigma, auto estima que continuam impedindo nossa discussão aberta e acção pratica contra a doença SIDA.
- * Adquirir força espiritual e social, e ainda recursos para combater a doença e seus factores determinantes.
- * Continuar a praticar e ouvir a palavra de Deus e disciplina de oração que sempre tem sido dimensão importantes de nossa espiritualidade e que são até muito mais imperativos hoje dado o problema das doenças, pobreza, fome, e conflitos em nossas famílias, comunidade e entre as nações. O dia mundial do SIDA dá-nos oportunidade e responsabilidade para pedir e achar a misericórdia graça e ajuda de Deus nestes tempos críticos de necessidade. (Isaías 65: 17 – 23)

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia ou escolha alguém para ler Isaías 65: 17 – 23.

Detalhes do Texto

Os Israelitas estiveram vivendo em condições dolorosas. Doenças sofrimento e morte prematura foram outros factores do dia-a-dia para ambos os grupos, isto é, para aqueles que estiveram no exílio e para que haviam escapado dele. Deus queria fazer terminar este mal.

Versos 17

Vede, eu crio novos céus e novas terras. Não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão”. Observem a frase “ eu crio”, que é um presente contínuo (progressivo). Ele não está dizendo “eu criarei,” mas sim “eu crio,” hoje e amanhã, nesta e na próxima semana, neste e no próximo ano.

Versos 19

“Nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem voz de clamor” a dor, o sofrimento e a morte causado pelo VIH/sida e outros males sociais entristecem o coração de Deus e o moverão acção. Deus esta preocupado com o declínio (redução) do tempo de duração de vida. A paixão maternal e paternal e as taxas de mortalidade resultantes de condições preveníveis e controláveis são uma preocupação para Deus.

Versos 20 – 23

Descreve a nova criação e o ambiente de vida, isto é, a forma que Deus quer que seja.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos fazer?

- * Deus já decidiu que p VIH/sida deve desaparecer! Todas as profecias do antigo testamento, e todos os ensinamentos de Jesus testificaram dum Deus que ama a vida e fica entristecido por qualquer coisa que reduza a qualidade de vida. O dia mundial do SIDA é em si mesmo uma ocasião para aprender o que Deus diz sobre a nossa tarefa em combater a epidemia VIH/SIDA.
- * Temos que trabalhar com Deus na eliminação do VIH/SIDA.

O que devemos confessar?

- * Nas nossas funções e responsabilidades como individuais, pais, mães, fornecedores de alimentação educadores, lideres políticos, conselheiros espirituais, lideres juvenis, colegas técnicos de recursos humanos, pessoas de prestações de serviço, etc.; não temos pensado ou mesmo não temos feito

tudo o que devíamos com vista a trazeremos boa saúde como Deus gostaria que fosse aos níveis individuais, familiar, local, comunitário, nacional religioso e global.

Pelo que devemos agradecer?

- * Deus quer que tenhamos vidas produtivas, frutíferas e por longos anos mesmo quando a realidade parece sugerir o contrário.
- * Continuamos tendo chance para marcar diferença.

Pelo que devemos orar?

- * Que a vontade de Deus para nossas vidas individuais e colectivas venha aperfeiçoar nosso ser de ordem física, económica, pratica sócias e espiritual a todos os níveis individuais , familiar, comunidade local, nacional religioso e global.
- * Que nos tornemos instrumento da vontade de Deus.
- * Que Deus nos dê serenidade de aceitar coisas e situações que não sejamos capazes de mudar, tanto nas nossas vidas bem como o da dos nossos amados.

PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO, SOCIEDADE E O MUNDO

Olhemos a situação dos nossos ouvintes

Versos 19

Muitos estão chorando e clamando.

Versos 20

Muitos estão morrendo em idade muito jovem.

Versos 21

Muitos estão construindo casas e lares mas morrem antes de os habitar.

Versos 22

Muitos estão colhendo os frutos do seu trabalho.

Versos 23

Muitos estão gerando filhos para a calamidade (órfãos, lares encabeçados por crianças, violação, impureza e de - sacramentação, falta de oportunidade de educação, conflitos mundiais, regionais, religiosos e tribais, fome, degeneração moral, falta de amor ao próximo e a Deus, etc.).

Pregamos a lei de Deus

- * Precisamos cooperar com Deus (somos co-criadores), na implantação deste reino na terra através de reflexão individual em sociedade, arrependimento e fé – dedicação a uma ordem mundial saudável, justa e equitativa.

Pregamos o evangelho

- * Jesus apoiou a profecia de Isaías declarando que “ele veio para que possamos ter vida na sua plenitude.” Esta é uma boa nova para a maioria das populações que esta passando colapsos sob problemas de doenças preveníveis e controláveis, e outras condições sócio – económico e políticas.
- * Precisamos desenvolver alvos, estratégias e planos de acção tanto individuais como grupo da igreja para ajudar mudança dessas condições negativas, prevenir novas infecções do VIH e cuidar dos doentes, defender o aumento [acessibilidade] e justiça nos serviços de tratamento, e reduzir o impacto das doenças nas famílias, instituições, comunidades locais e nações.

Uma vez que Deus está sempre do lado da vida (romano 8) Deus certamente apoiará todos os nossos esforços nesta luta.

CANÇÃO

“UNIDOS CONTRA O SIDA”,

CORO
UNIDOS CONTRA O SIDA.
UNI-VOS E SEDE SALVOS,
CONHECEI OS FACTOS E SABEI TUDO O QUE É O SIDA.

QUEREMOS AGRADECER TODOS AQUELES QUE SACRIFICAM SUAS VIDAS, NÃO AS PESSOAS COM SIDA.

CORO: UNIDOS CONTRA O SIDA

TANTOS IRMÃOS E IRMÃO
FAMILIARES E AMIGOS
NOS ABANDONARAM E OUTROS NOS ESTÃO ABANDONANDO
DEVEMOS PARAR A TENDÊNCIA.

CORO : UNIDOS CONTRA O SIDA

TANTOS AMIGOS NOS REJEITAM
MAS PORQUE NOS NEGLIGENCIAM
PORQUE SE VÃO EMBORA, PORQUE NOS ABANDONAM
UMA VEZ QUE NOS SOMOS TÃO PRÓXIMOS?

CORO : UNIDOS CONTRA O SIDA

MUITAS VEZES FICAMOS PREOCUPADOS.
E ALGUMAS VEZES FICAMOS CHORANDO
LEVANTEMOS-NOS JUNTOS PARA COMBATER
ATÉ QUE ALCANCEMOS O FIM!

CORO : UNIDOS CONTRA O SIDA

PORTANTO ESTEJAMOS JUNTOS
E NOS ENCORAJEM
JUNTOS NOS LEVANTAMOS E COMBATEMOS ATÉ ALCANÇARMOS O FIM. (3x)

(HASIFA NANFUKA, TASO MASAKA: REPRODUZIDO COM PERMISSÃO DA, THE CARING: WORLD AIDS CAMPAIGN: SPECIAL PRAYER SERVICE LITURGY “ DIOCESE DE NAMIREMBE.” // REPRODUZIDO COM PERMISSÃO DE, OS QUE CUIDAM: CAMPANHA MUNDIAL SOBRE O SIDA: SERVIÇO LITÚRGICO ESPECIAL DE ORAÇÃO.”

ORAÇÃO

Senhor Deus, durante este dia mundial do SIDA:
Nos arrependemos na nossa rejeição, auto – estima e falha para com a epidemia VIH/SIDA. Recomprometemo-nos a comunicar a graça de Deus para o mundo, servindo, respondendo e nos identificando com aqueles em necessidade.

Abandonamos nos sentimentos se pensarmos ser os mais rectos nossas atitudes de julgar e nossas crenças errada sobre as doenças VIH/sida e pessoas vivendo com ele. Abra nossos corações para mudança e perdão. Dei-a poder aqueles que trazem transformação aos níveis individual, familiar, institucional, comunidade local, nacional e global.

Capacite-nos a promover exemplos positivos de vida recta e segura e saudável nas nossas vidas cultural, social, sexual, politica, reprodutiva, e espiritual. Fortaleça nossas famílias, comunidade e nações removendo negligência, conflito e individualismo. Assim que acendemos esta vela como um sinal de nossa ré – dedicação para o trabalho do VIH/sida, ajude-nos a escutar, aprender e viver. Pedimos em nome de Jesus.
Amem!

Uma vela acesa.

Objectos sugeridos/ símbolos/ ideias/

Velas, emblemas e camisolas com sinais de lembrança bíblicas fotografias/ quadros e folhetos. Pessoas vivendo com o VIH/sida podem também dar testemunhos.

Por

3.^a PARTE

WHP DV SDUD FXOWR V JHUDIV +WHP DV SDUD RFDVIŌ HV GŶHUVDV,

1. VIDA

GÉNESIS 1 – 2 (MUSA W. DUBE)
GÉNESIS 1-2 (EZRA CHITANDO)

2. COMPAIXÃO

MATEUS 23:31-46 (MUSA W. DUBE)
LUCAS 13:10-17 (CÂNON GEDEON BYAMUGISHA)
(FELICIDADE N. CHERINDA)

3. ESPERANÇA

EZEQUIEL 37:1-13 (TINYIKO S. MALULEKE)
MARCOS 5:21-43 (ISABEL APAWO PHIRI)

4. ARREPENDIMENTO

LUCAS 18:9-14 (MAISERADE P. DIBEELA)

5. PERDÃO

LUCAS 7:36-50 (AUGUSTINE C. MUSOPULE)

6. AMOR

I CORÍNTIOS 13:1-13 (AUGUSTINE C. MUSOPULE)

7. MEDO E DESESPERO

II REIS 6:24-30 (ISABEL APAWO PHIRI)

8. ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

JOB 3:1-26 (AUGUSTINE C. MUSOPULE)

João 9:1-4 (MAISERADE P. DIBEELA)

LEVÍTICO 12:1-8 E 15:19-24 (FALUTA L. MAYO)

9. SEXUALIDADE

CÂNTICO DOS CÂNTICOS 1:1-7 (TINYIKO S. MALULEKE)

CÂNTICO DOS CÂNTICOS 7:1-13 (EZRA CHITANDO)

CÂNTICO DOS CÂNTICOS 8:1-10

(CÂNON GEDEON BYAMUGISHA)

10. RECONCILIAÇÃO

LUCAS 15:11-32 (TINYIKO S. MALULEKE)

11. CURA

MARCOS 1:40-42 E LUCAS 7:20-22 (MUSA W. DUBE)

1. VIDA

VIDA: “ NO PRINCIPIO...”

Texto para o Sermão: Génesis 1-2

Instruções: se estives pequeno grupo de estudo (escola dominical, encontro de mulheres, de homem ou de jovens) use uma bíblia para ler Génesis 1-2. Deixa cada pessoa ler dois versículos, passando a leitura para outros seguintes até que toda a historia é terminada. Depois pergunta a cada pessoa do grupo para comentar sobre o que pensa dos versos lidos. Se estiveres pregando num culto grande e formal

prepare dançarinos, ululation (people who shout praising – pessoas que clamam em altas vozes de louvor).

Pessoas que assobiam e tocadores de batoque. Para a leitura da escritura sagrada tenha deferentes leitores da história da criação. A leitura pode ser efectuada como se encontra abaixo como também pode ser das bíblias que tiverem trazido. Deverão ler seus mesmo nos lugares onde estiverem sentados. A ideia é de que a história da criação deve ser experimentada (vivida) e a palavra criada de Deus deve se tornar viva recriando os adoradores. Para a área de adoração, poderá escolher símbolos e objectos que espalhem a diversidade da vida na criação de Deus, tais como: roupa de muitas cores, plantas, água, flores, etc. – tudo que seja útil, disponível e aceitável no vosso contexto e tradição de fé.

DANÇA DE ABERTURA

Uma dança de vitalidade em louvor de Deus, e celebrada da dádiva de Deus da vida que cada um de nós traz. Esta dança pode/ deve ser feita nos estilos locais de dança – conforme Deus concedeu a vossa povo em particular a forma de exprimir a alegria deles numa forma de dança.

CHAMADA PARA ADORAÇÃO

Dirigente: Tu és a fonte das águas vivas,

Todos: Sacie a nossa sede com tuas águas da vida.

Dirigente: Tu és o pão da vida,

Todos: Alimente – nos e sacie nossa fome para a vida

Dirigente; Tu és a ressurreição e a vida,

Todos: Ressuscite – nos do vale dos ossos secos, sobre o fôlego da vida nos nossos corpos desesperados.

CANÇÃO

OH LORD MY GOD, WHEN I AM IN AWESOME WONDER

(Ó) SENHOR MEU DEUS, QUANDO ESTOU MARAVILHADO

Ou qualquer uma outra canção apropriada sobre a criação e a vida.

INTRODUÇÃO

Se há uma coisa que o VIH/SIDA certamente ataca é a vida humana. Com 40 milhões de pessoas actualmente infectadas, 22 milhões mortas, 13 milhões de criança feitas órfãs, e muitos mais se infectando diariamente, é indubitável que o VIH/SIDA representa problema para a vida. Além da morte física o VIH/SIDA tem

levado consigo também um servo ataque na vida espiritual, psicológica e económica. Alguns devem ter sofrido e morrido fisicamente, mas pior é que a maioria – famílias, comunidade quando eles perderam a esperança para o futuro. A qualidade de vida tem sido severamente reduzida para ambos, os infectados e os afectados.

É importante rever como e porque a vida foi criada, e o que é que se queria que ela fosse. Observamos em Génesis 1-2 que toda vida foi cuidada por Deus e ela foi cuidada boa. Temos que reclamar nosso direito a vida da saqueadora VIH/SIDA. Temos que reclamar nosso direito de viver numa boa vida. Necessitamos curar e ressuscitar nossas comunidades do medo, desespero e estigma sobre o VIH/SIDA. Nós temos também abordar os males sócias que fomentam o VIH/SIDA, tais como a pobreza e desigualdade do género estudando e fazendo saber como a história da criação aborda este assunto. Quais são os valores de Deus na justiça social? Uma vez que Deus criou a vida, o ataque do VIH/SIDA a vida violada a vontade de Deus. Além disso, uma vez que Deus deu aos seres humanos acesso aos recursos (bens) (Génesis 1:29), a pobreza que é a patrocinadora número um do VIH/SIDA, viola a vontade de Deus.

ESCUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

No principio quando Deus criou os céus e a terra,

A terra era sem forma e vazia...

Então Deus disse, “Haja luz”.
E houve luz...

Todos: E viu Deus que a luz era boa,

Segundo Leitor:

E Deus disse, “Haja um firmamento no meio das águas...”
“Que as águas debaixo do firmamento (céu) se ajuntem num lugar

E apareça a terra seca”

E assim foi.

Todos: E viu Deus que isso era bom.

Terceiro leitor:

Então Deus disse “Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e arvores fruteiras que dêem frutos segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra”.

Todos: E viu Deus que isso era bom

Quarto leitor:

E Deus disse: “Haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação...

Sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos...

E assim foi...

Todos: E viu Deus que isso era bom

Quinto leitor:

E Deus disse: “Produzem as águas enxames de seres, haja aves voando acima da terra, no firmamento...”

Assim Deus as grandes criaturas do mar, e todos os seres vivos que se arrastam, os quais povoavam as águas, conforme as suas espécies, e todas as aves que voam...

Todos: E viu Deus que isso era bom

E Deus disse: “Produzem a terra seres vivos conforme a sua espécie ...”

E assim foi.

Todos: E viu Deus que isso era bom

Sexto leitor:

Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”

Assim Deus criou o homem à sua imagem,

À imagem de Deus os criou,
Macho e fêmea os criou...

Todos: Deus os abençoou...

Sétimo leitor:

E Deus disse, sede frutíferos e multiplicai – vos,
Enchei a terra e sujeitai – a
E dominai sobre os peixes do mar,
E sobre as aves dos céus
E sobre todos os animais que vivem sobre a terra,

Deus disse, “veja, tenho – vos dado,

Todas as ervas que produzem semente e que se acham sobre a face da terra bem como todas as arvores em que há frutos em que dá sementes,
Ser – vos – ao para mantimento...

E assim foi.

Todos: Viu Deus tudo o que tinha feito,

E na verdade era muito bom.

Em celebração e louvor do Deus criado na vida:

Ululation: Todas as mulheres os indivíduos seleccionados

Assobis: Todos os homens ou homens seleccionados

Batucada: Toca – se um batoque ou batoques.

Detalhes de Texto:

Versículos 1 – 2

- ★ Deus é descrito como criador dos céus e da terra. Deus pode ser visto como um construtor, artista ou mãe que trás vida a existência.
- ★ Observa que a terra era sem forma e coberta de trevas, e Deus traz ordem a ela.

Versículos 3 – 13:

- ◆ “Então Deus disse: “Haja luz” e houve luz. Até ao versículo 5, e por todo o primeiro dia da criação, Deus centralizou – se na criação da luz. Dois pontos são notáveis aqui.
- ◆ Primeiro, o primeiro acto de dar forma a terra e a criação da luz. Porque a luz? Nós associamos a luz com a visão e salvação de Deus. Ela possibilita a compreensão alimenta a vida. A luz incorpora uma emanção do poder criativo de deus e sua visão sobre toda vida.
- ◆ Segundo, Deus cria através da palavra de Deus. A palavra é poderosa, tão poderosa que a sua expressão se torna realidade num invento conceito ou objectivo conforme é com firmado pela frase “ e assim foi”. Como podemos fazer a palavra criativa e poderosa de Deus continuar a iluminar a terra, recriar e mudar o vazio e as trevas que pairam sobre a nossa terra e almas?
- ◆ Nos versículos 6-9, a criação de coisas (céu, mar, seca) pela palavra continua, trazendo ordem na terra. Observa que ela (a criação) termina com uma avaliação, “ E Deus viu que isso era bom.” Como um criador, artista e mãe, Deus esta muito interessado no produto final. Deus avalia e aprecia o produto

ate que ele se sinta satisfeito com a sua qualidade, “ Deus viu que era bom!” Sublinha que Deus insiste que não devemos ter a penas vida, mas também que temos em abundância. (João 10:10)

Nos versos 11 – 13, a criação de coisas viventes começa. Deus cria a vida vegetal (planta), e outra vez, “Deus viu que isso era bom” sublinhar a última.

Versículos 14 – 25

- ✿ A criação das estrelas, estações, anos, lua e sol. Observe mais uma vez, que isto foi pela palavra de Deus, “Haja... e assim foi.” Observe de novo, que esta criação também é terminada por uma avaliação, “ E Deus viu que isso era bom.” Esta repetição é enfática na intenção, cuidado, amor e vigor artístico de Deus que acompanhou toda a criação. Nada foi de menor importância. A qualidade de vida e uma obrigação para toda criação.
- ✿ Observa que os animais são abençoados e dados o direito de multiplicação.

Versículos 26 – 27

- ✿ Observa que Deus começa a criação da vida humana – como a última forma de vida a ser criada. Deus diz, “Façamos o homem a nossa imagem.” Três pontos são notáveis aqui:
- ✿ Primeiro, observa a frase do convite comunitário “façamos” em oposição a “haja” que acompanhou a criação de outras formas de vida. Porque esta mudança? Quem são os sujeitos (personagens) abordados por Deus? Os céus estão povoados por anjos ou o concelho celestial (Job 38:7, I Reis 22:19, Jeremias 23:18 – 23) e para os cristãos, Deus é triuno. A criação do ser humano é comunitário e consultativa.
- ✿ Segunda a frase, “á nossa imagem” é notável. Enquanto que a bíblia desencoraja qualquer representação física de Deus, os seres humanos são apresentados como criados a imagem e “semelhança” de Deus. Que isto significa? Quais são as implicações? Como somos criados a imagem de Deus?
- ✿ Enfatize que a humanidade inteira, todas as pessoas, foram criados a imagem e semelhança de Deus, independentemente da sua raça, orientação sexual, etc. Discriminação baseada em qualquer forma de diferença ou identidade humana violada o Deus criador que viu que ficavam bem que todas as pessoas deviam ser criadas á imagem e semelhança de Deus. Este verso permite – nos apoiar os direitos humanos de todos e combater todas as formas de opressão.
- ✿ O verso 27 em particular localiza o sexo biológico, homens e mulheres, foram criados a imagem e semelhança de Deus. Dado que o género, uma construção cultural, tem sido usado para autorizar a discriminação das

mulheres este verso deve ser sublinhado. Em particular dados que desigualdade do género são uma maior força motriz por de traz da expansão do VIH/SIDA, é importante sublinhar que o homem e a mulher foram criados iguais e que nossa famílias, igrejas e comunidades devem abraçar o fortalecimento e asseguramento dos direitos iguais dos ambos sexos.

Versos 28-29

- ✿ O verso 28 ´«e notável. O seres humanos são abençoados e lhe é dado o poder para se multiplicar e encher a terra. Este é o mandato para a reprodução. Ele autoriza o direito de viver e ter filhos. No contexto do VIH/SIDA, esta bênção precisa de ser rebuscada. Contudo, ela não deve ser usada para promover sexo inseguro, ou desencorajar a abstinência, onde mulheres casadas são forçadas a ter filhos com homens portadores do VIH positivo. A qualidade de vida permanece importante na multiplicação.
- ✿ “Enchei a terra, sujeitai – a e dominai – a”. É notável por terem sido feitos a imagem de Deus, os seres humanos são dados uma única responsabilidade no “mundo criado de Deus”. Eles são custódios e servos da terra de Deus, responsabilizados com a tarefa de conservar a terra boa. Esta posição é papel de liderança na comunidade terrena é de ambos, homens e mulheres, todas as pessoas de todas as raças e grupos étnicos.
- ✿ Este último ponto precisa de ser sublinhado, para o VIH/SIDA, particularmente aqueles grupos que são negados função de liderança e tomada de decisão, tais como mulheres, grupos étnicos e raça desprezados, pessoas fisicamente deficientes e desafiadas, pessoas de orientação sexual diferentes, crianças e pessoas vivendo com VIH/SIDA (PLWHA). Sublinho que é vontade de Deus para todas as pessoas terem ambos poderes: Poder de liderança e poder de decisão no mundo e ordem de Deus.
- ✿ No verso 29 “Deus disse: Tenho vos dado todas as ervas... Para mantimento”. O acesso aos recursos de Deus é extensivo para todos. **Ninguém devia se pobre.** Sublinha que na pobreza é uma violação da vontade de Deus para todas as pessoas. Porque algumas pessoas são pobres? Quem e o que impede o direito deles dados por Deus para terem acesso aos recursos de Deus. Seja qual for a resposta que darmos vamos combater a pobreza porque não é vontade de Deus para ninguém.

Versos 30-31

- * Deus cuida dos animais também e os apoia. Os animais têm direito aos recursos da terra. Deus tem lhes dado, "todas as ervas verdes como mantimento."
- * Sublinha que a criação de Deus termina como uma avaliação enfática geral e final, "Deus viu que tudo o que tinha feito, na verdade era muito bom." (V:31)
- * Sublinha que a última parte do versículo chama – nos a todos, os membros da comunidade da terra, a conservar a criação de Deus equilibrada, boa, interdependente e abençoada de acordo com as bênçãos que foram dadas a todos os membros da comunidade da terra. O direito que todos nós temos é o direito da vida – vida de qualidade. A vida deve ser boa porque Deus quis que a vida fosse **muito boa!**

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que podemos aprender?

- * Que toda vida é sagrada,
- * Que todas as coisas foram criadas boas na diversidade e interconectadas,
- * Que ambos homem e mulheres foram criados à imagem de Deus, ambos foram abençoados, ambos foram atribuído tarefas de liderança e acesso aos recursos da terra
- * Direitos animais e ambientais têm lugar na nossa teologia cristã.

O que devemos confessar?

- * Que temos conservado a terra toda criação,
- * Não temos encarado sempre a diversidade como mão criadora de Deus,
- * Não temos adorado sempre a Deus a traves da criação,
- * Não temos afirmado sempre que todas as pessoas foram criadas à imagem de Deus,
- * Muitas pessoas são negados ao direito de assumir funções de liderança e tomada de decisão
- * Muitos milhões não têm acesso ao recurso da terra, eles vivem na pobreza.

Pelo que devemos agradecer?

- * Que Deus criou toda vida boa e todos os seres humanos à sua imagem
- * Que todos os seres humanos foram dados liderança e acesso aos recursos.

Pelo que devemos orar?

Lembrar – se que:

- * Nosso papel como custódios de Deus é conservar a terra e todas as coisas boas.
- * Nenhuma pessoa deve ser pobre pois que Deus deu os recursos da terra para todos
- * Ninguém deve ser privado de poder de liderança e tomada de decisão porque Deus deu a todos nós responsabilidade sobre os recursos da terra, incluído as drogas do VIH/SIDA,
- * Nenhuma pessoa deve ser privada de seus direitos humanos na vida, uma vez que Deus criou cada um de nos á imagem e semelhança do próprio Deus.

A PALAVRA DE DEUS PARA CONGREGAÇÃO

O que podemos sentir?

- * Que a vida é bela e artística, e deve ser celebrada e disputada,
- * Arrependidos pela falha de mantermos a bondade da criação e por não sermos os defensores dos direitos das mulheres, do ambiente e dos animais.

O que devemos ser?

- * Responsáveis (custódios) e servos da criação de Deus.
- * Anunciadores da palavra criativa e poderosa de Deus.

O que devemos fazer?

- * Trabalhar com ONG's relevantes para a protecção da ambiente, protecção direitos humanos, redução da pobreza, protecção dos direitos da mulher e de todos os grupos oprimidos.
- * Levar a cabo variados projectos que combatam o ataque do VIH/SIDA na vida.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

O VIH/SIDA é uma epidemia entre as outras epidemias sociais da pobreza, desigualdade no género, corrupção nacional, discriminação baseada na raça, etnicidade, idade, sexualidade habilidade/disabilidade, e injustiça internacional que promove desaprovação económica e impede o acesso aos medicamentos do VIH/sida. Estes males sociais impedem a qualidade de vida para muitas pessoas. A história da criação deve estimular a igreja a assumir o seu papel profético de convidar

para um mundo justo, um bom mundo onde ninguém é discriminado e ninguém vive em pobreza. Esta era a vontade de Deus para toda a vida e pessoas.

Dado que o patrocinador número do VIH/SIDA é a pobreza, em seguida por desigualdade do género, a igreja deve tomar uma posição nestes assuntos. A história da criação é notável por rezar que ambos homens e mulheres, foram criados a imagem de Deus, portanto, iguais, por rezar também que ambos foram abençoados e dados os recursos da terra, por essa razão eles [homens e mulheres] tem direitos e poderes de liderança e tomada de direcção. A pobreza é contra a intenção de Deus para com os seres humanos. A igreja pode e deve levar a cada uma luta contra a pobreza e desigualdades do género que nutrem o ataque do VIH/sida á vida.

CANÇÃO

See the kingdom
Veja o reino

Podeis escolher um poeta para cantar esta canção ou escolher um outro.

SOLO: I HAVE SEEM THE KINGDOM
DESCENDING UPON OUR MOUNTAIN AND HILLS
I HAVE SEEM ITS JUSTICE HOODING OUR MOUNTAIN AND HILLS
I HAVE SEEM ITS JUSTICE FLOODING OUR VALLEY AND STREETS
I HAVE SEEM GOD IN YOUR EYES.

ALL: I HAVE BEEM YOU
I HAVE SEEM YOUR EYES, EYES LIKE MINE
LOOKING OUT SEARCHING FOR THE KINGDOM
I HAVE SEEM GOD IN YOUR EYES (2X)
GOD IN YOUR EYES.

SOLO: I HAVE HEARD THE KINGDOM
RINGING THE MELODY OF FREEDOM UPON OUR FONT YARDS
CALLING OUT, SEARCHING FOR THE KINGDOM IN OUR HOMES
I HEARD THE SOUND OF GOD'S JUSTICE IN YOUR LAUGHTER AND VOICE
I HAVE HEARD GOD IN YOUR VOICE

ALL: I HAVE HEARD YOU
I HAVE HEARD YOU CALL, CALL LIKE MINE
CALLING OUT, CALLING FOR THE KINGDOM
I HAVE HEARD GOD IN YOUR CALL
GOD IN YOUR VOICE

(© MUSA W. DUBE)

ORAÇÃO FINAL DE LOUVOR

Deus criador, tu és belo no teu mundo criador
Tu és belo nas árvores que movem e no vento que sopra
Tu és belo nas estrelas que brilham e no sol que nasce e se põe
Tu és belo nos animais que andam e soam vozes
Tu és belo nas frases se nossas famílias, amigos... em todas as pessoas
Vemos a tua beleza em todas as formas de criação
A terra e os céus falam da tua beleza, amor e bondade
Te agradecemos pela dádiva da vida, e bons servos dos teus recursos
Nos ajude a celebrá-la, vive-la, protege-la e mantê-la
Nos ajude a sermos bons protectores da vida, e bons servos dos teus recursos
Nos ajude a combater contra todas as injustiças sócias que destroem a beleza da tua criação
Nos ajude a combater o VIH/sida, seus danos a vida e a qualidade de vida
Deus criador, garanta-nos um outro dia, uma outra estação, um outro ano de vida
Para que possamos viver no teu toque amoroso e mão criativa da vida.
Pedimos isto em nome de Jesus. Amem!

Símbolos/ objectos/ ideias

Um bebe recém-nascido, um cesto de sementes, uma panela com plantas, águas corrente, sementes, flores mistas frescas, um pano de parede mostrando arco-íris da criação de Deus, narração de histórias locais de criação ou provérbios, danças celebrativas e canções de alegria, etc.

Por
(© MUSA W. DUBE)

VIDA

Texto para Sermão: Génesis 1 – 2

INTRODUÇÃO

O VIH/SIDA é uma negação fundamental da vida. A ausência de uma cura conhecida, a pobreza, o sexismo o estigma têm todos coagulados e se transformado numa dura realidade para os infectados e os afectados. Nalgumas cidades africanas sinais de publicidade indicam os preços de caixões acessíveis e a morte se tem tornado numa ocorrência associados a morte são experiências regulares em muitas comunidade africanas.

A história da criação reafirma que a vida procede de Deus. O texto sublinha o papel activo de Deus na criação do mundo. Consequentemente tudo que ameaça a vida é contrario a vontade de Deus. O VIH/SIDA ameaça a existência humana e deve ser desafiado. A vibrante e beleza da ordem criada pode ser restaurada depois da vitória sobre o VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Enfatize o facto que a vida tem seu começo no poder criativo de Deus. É Deus que cria e firma (a vida). A criação da humanidade é também baseada no desejo de Deus de que os seres humanos desfrutam duma vida abundante. Contudo, Deus também ordena a humanidade a observar um código específico de conduta para se assegurar esta vida plena. Na essência, a história da criação rebusca a condição real onde a doença e a morte não frustram nem terminam a vida. Devemos conservar a vida na bondade pretendida por Deus, nomeadamente, numa forma em que todo o relacionamento permaneça bem. Num tal mundo orientado de acordo a vontade de Deus, pobreza, doença, corrupção e opressão de mulher e crianças devem ser contrariados, porque eles negam a vida criada pelo criador.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Deus apoia a vida
- ✿ Os seres humanos tem uma responsabilidade especial de cuidar da vida
- ✿ Todo seres humanos foram criados a imagem de Deus

O que devemos confessar?

- ✿ Por não encaramos o VIH/SIDA como um desafio á vida querida por Deus
- ✿ Por ignoramos a vitalidade da vida sobre a morte,
- ✿ Por no mantemos calado diante da pobreza, o abuso dos direitos humanos e do ambiente.

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Pela ddiva de Deus da vida?
- ✿ Pelos os avanços médicos nos assuntos do VIH/SIDA,
- ✿ Pela presença de Deus em todas as formas de vida.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

Pedir na congregação para reflectir no seguinte assuntos:

Como factores tais como estigmas, pobreza, desigualdades do género, etc. Ameaçam a promessa de vida de Deus?

- ✿ Como é que o VIH/SIDA precisa de uma nova leitura da ordem frutificai – vos e multiplicai – vos?
- ✿ Que podem a ordem frutificai – vos e multiplicai – vos fazer para assegurar a vida abundante no contexto do VIH/SIDA?

CONCLUSÃO; UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Deus quer que os seres humanos desfrutam de vida abundante. Todos os sistemas que sejam opressivos, tais como, o patriarcal, o neocolonialismo e outros que fomentam o VIH/SIDA devem portanto assegurar que a vida seja promovida e forças da morte repelidas.

CANÇÃO

ALL THE EARTH PROCLAIM THE LORD
TODA A TERRA PROCLAMA O SENHOR

(CLG HYMN BOOK, 102)

OR

HAKUNA AKAITA SAJESU
HAKUNA AKAITA SAYE
NDATSVAGA TSVAGA KWESE KWESE
HAKUNA

(POPULAR CHORUS – CORO POPULAR)

ORAÇÃO

Deus criador, fazedor do céu e da terra,
Possas toda a criação testificar toda sua grandeza.
O teu fôlego sustêm a vida,
Ela expulsa a doença, a morte e o sofrimento.
Mulheres e homens, tu nos criaste á sua imagem,

Nosso protector e capacitador,
Te louvamos e te adoramos,
Erguemos o teu santo nome,
Te suplicamos pelo perdão,

Porque temos feridos/ danificada tua bela criação.
Querido Deus, imploramos – te que nos permita começarmos de novo,
A medida que celebramos o mistério da ordem criada.
Guia – nos e proteja – nos põe Jesus Cristo. Amem

POEMA

FIRMANDO A VIDA NO MEIO DO VIH/SIDA

“CAIXÕES BARATOS” CLAMA O SINAL
“VIDA ABUNDANTE” CLAMA O PREGADOR

A MORTE AMEAÇA (ESPREITA)

MAS A VIDA CHAMA

LÁGRIMAS POR TODO O LADO
POR TODO LADO SEPULTURAS
EM ALGUNS LUGAR UMA VELHA CRUZ RUGOSA
OFERECE UM CONVITE ABERTO

POBREZA, SEXISMO E ESTIGMA
AUTORES DO DESESPERO
AMOS, SACRIFÍCIO E SOLIDARIEDADE
FONTES DA VIDA ETERNA

CRIADOS Á IMAGEM DE DEUS
PROCEDENDO DAS MÃOS DE DEUS
OS SERES HUMANOS PREVALECERÃO
O VIH/SIDA: ONDE ESTÁ O TEU PODER? (AGUILHÃO?)

Objectos sugeridos/símbolos/ideias

Água /vida, potencialidade), flores (beleza da criação), vamos verdes (vitalidade), pedras (longevidade).

Por
(© EZRA CHITANDO)

VIDA

Texto sugerido: Marcos 1:40 – 45

INTRODUÇÃO

Acreditar na cura quando se está gravemente doente, é algo cada vez mais raro na nossa sociedade. Nas cidades africanas é comum ver doentes mentais abandonados/as pelos familiares a deambular pelas ruas. Alguns/mas deles/as são apedrejados/as, outros/as atropelados/as e são motivo de risota por parte de muita gente. As ruas estão cheias de crianças abandonadas. Nos hospitais encontram-se também doentes cujas famílias já não querem cuidar. Isso acontece porque as pessoas deixaram de acreditar na vida. Na era do VIH/SIDA, mesmo pessoas não doentes, não acreditam na vida. Isso faz com que o procedimento de muitos/as seja pouco digno. A conclusão a que chegamos é de que, tal como o leproso do texto, nós também estamos infectados/as e afectados/as pelo VIH/SIDA, ou outras enfermidades, e deixamos de viver. Todavia, para continuarmos a viver, precisamos de ter fé. Devemos ir ter com Jesus e dizer-lhe: Limpa-nos, tira-nos o medo da morte. Precisamos de ser tocados/as pela compaixão de Jesus para podermos ir ao encontro das pessoas que estão doentes e tocá-los/as. Temos que levantar e voltar à vida.

VAMOS ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto e sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

Detalhes do Texto

Versos 40-1

Novo Testamento conta muitos episódios de pessoas doentes marginalizadas pela sociedade que, tendo gritado, chorado, ajoelhado ou tocado Jesus, foram por Ele curadas. O leproso de Marcos é um deles.

Versos 41-43

Jesus não aceita qualquer tipo de marginalização nem de estigmatização. Dá-nos uma lição, tocando, curando e ensinando aquilo que deve ser o procedimento de um crente.

Versos 44-45

Testemunho do ex-leproso.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que podemos aprender?

- * Que Jesus venho ao mundo para salvar a todos sem excepção.

O que podemos confessar?

- * Que muitas vezes, por vergonha, escondemos as nossas doenças e as dos nossos familiares e acabamos por morrer.
- * Que ainda temos dúvida de que a fé pode curar.

Pregamos a Lei de Deus – Deuteronomio 30:19

CANÇÃO

Escolha uma canção que celebra a vida.

ORAÇÃO

Santo, Santo, Santo é o teu nome. A paz, o amor e a justiça vem de ti. Que seria de nós sem Ti? Graças te damos porque nos amas. A Tua presença na nossa vida é uma dádiva inquestionável. Ajuda-nos Senhor a compreender o tipo de missão que nos deste. Só com esse conhecimento seremos capazes de dar testemunho sincero e, de fazer com que o teu Reino seja ensinado sem deturpações. Em nome de Jesus oramos. Ámen.

Por
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

2. COMPAIXÃO

SE O FIZESTES A ESTES PEQUENINOS... A MIM O FIZESTES

Texto para o Sermão: Mateus 25:31 – 46

Chamada para Adoração

Dirigente: Eu sou porque nós somos.

Todos: Nós somos porque eu sou.

Dirigente: Nenhuma pessoa é uma ilha

Todos: Nosso Deus é um Deus triunfo, o Deus conosco.

INTRODUÇÃO

A epidemia VIH/SIDA trouxe medo em nossos corações. É o medo do ser infectado, por uma doença incurável, o medo de sofrer por longo tempo, antes da pessoa morrer, o medo de sofrer por longo tempo, antes da pessoa morrer, o medo de morrer e morrer sozinho, o medo de ser diagnosticado um estado de saúde e ser rejeitado, o medo da pessoa enfrentar seus sonhos destruídos, o medo de deixar por trás jovens e crianças em crescimento. Medo em toda parte. Este medo tem em muito casos desenvolvido estigma e discriminação e o isolamento daqueles que estão infectados e que já estão doente. Este medo tem impedido a provação de tratamento e atenção de igualdade. Tem impedido a compaixão justamente, quando ela é mais necessitada. A compaixão é definida, como o estender a mão àqueles que sofrem, por exemplo o entrar nos recônditos da dor, nos seus coração quebrados e procura activa de forma de mudança da situação deles. A compaixão é transformativa.

No evangelho de Lucas 6:36, Jesus disse: “ sede compassivos, assim como o vosso Pai e compassivo”. Cristo ordena, que a Igreja seja compassiva. Em Mateus 25:31 – 46, Jesus apresenta, talvez o caso mais convincente, para a igreja cristã ser compassiva. Jesus chama a todos os seus seguidores, para o **verem** nas faces daqueles que estão famintos sedentos, sem tecto – desprovidos de casa, desprovidos de vestuário, os doentes e naqueles que estão nas cadeias. Ele se identifica-se com eles. Servindo a este ou falhado servi-los é o mesmo que o fazer a Jesus. Esta passagem nos convida para a forma mais convincente de ouvir e sentir as dores de Jesus nas faces e choros de tristeza dos infectados e afectados. Devemos seres compassivos se queremos nos classificar merecedores de entrada no reino de Deus.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leitura de Mateus 25:31 – 46

Detalhes do Texto

Versos 31 – 34:

- ✿ Observa a forma: é o dia do julgamento, a segunda vinda de Cristo, e “Todas as nações se reunirão diante dele.”
- ✿ “Todas as nações” sugere que o critério que será aplicado no julgamento é esperado para todas as pessoas – não é opcional.
- ✿ O dia do julgamento separa o bom do mau, as ovelhas dos bodes, a mão direita da mão esquerda. Alguns herdaram o reino de Deus. Alguns são enviados para o fogo eterno. Qual é o critério?

Versos 35 – 36

- ✿ A decisão é baseado em ter dados comida ao faminto, água ao cedente, hospitalidade ao estrangeiro, de vestir aos nus, cuidado aos doentes, visita aos privilegiados ou marginalização
- ✿ O critério é compaixão é compaixão
- ✿ Sublinha o verso “Eu estava...” isto significa que Jesus se identifica com o faminto, o cedente, o sem roupa, o doente, o estrangeiro, os prisioneiros. Não podes separar Cristo destas pessoas. (Lucas 4:18-19)

Versos 37-41

- ✿ Observa que aqueles que são louvados por sua compaixão ficam surpresos. Elas perguntam “ Quando foi que te vimos...? A resposta é “Verdadeiramente vos digo, quando o fizestes a um destes meus pequenos que são membros da minha família, a mim i fizestes.”
- ✿ Enfatize que ver Jesus implica ver o marginalizado e agir em busca da satisfação de suas necessidades.
- ✿ Saliente que uma vez mais Jesus sublinha sua solidariedade pelos marginalizados, ele lhe chama “ membros da minha família.”
- ✿ Sublinha que Jesus diz “quando o fizestes a ... estes... a mim o fizestes.” Jesus é um com sofredor e com o marginalizado. Nossa compaixão para com o marginalizado é serviço para Cristo
- ✿ Sublinha que nesta passagem, a compaixão é o único critério dado para herdar o reino de Deus, salientado portanto a sua centralidade na fé cristã.

Vejamos Lucas 16:19-31

- ✿ Enfatize que compaixão é sofrer com o sofredor, mas acima de tudo é penetrar torna – se alimento, o sedento, tira água, os desprovidos de casa são bem vindos, etc. Compaixão, em outras palavras, é transformativa. Ele deve desafiar e procurar mudar as estruturas sociais que deixam as pessoas famintas, sedentas, sem casa, doentes, presos, etc.

Versos 42 – 43:

- ✿ Sublinha que de acordo com o texto aqueles que são lançados “ no fogo eterno preparado para o diabo”, isto é, aqueles que falharam herdar o rei de Deus, falharam devido a falta de compaixão. Eles falharam no servir os necessitados – que são um com Cristo. Falhar com os necessitados falhar a Cristo.

Versos 44-46

- ✿ Este grupo é também surpreso pela dureza do julgamento. Eles perguntam, “Quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou preso, e não te servimos?” A resposta é, “todas as vezes que o deixaste de fazer a um destes pequenos, foi a mim que o deixaste de fazer.”
- ✿ Sublinha que falhar deixando de ser compassivo para com aqueles que necessitam é falhar a Cristo.
- ✿ Sublinha que nesta história de Julgamento, não há outro critério para herdar o reino de Deus, só compaixão é requerida (veja também Lucas 16:19-31). Isto demonstra sua centralidade. Compaixão é um dever.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Que a compaixão não é opção para os cristãos, é um dever.
- ✿ Que ser compassivo para com o marginalizado é ser compassivo a Cristo.
- ✿ Que afinal a compaixão é um e até mesmo o único critério esperado para medida dum verdadeiro Discipulado cristão.
- ✿ Que a nossa compaixão de ser aplicada a todas as pessoas independentemente da religião deles, estado de saúde, raça, étnico, classe, género, e estado nacional ou internacional,
- ✿ Que compaixão deve ser praticada por ambos, mulheres e homens.

O que devemos confessar?

- ✿ Confessamos que nem sempre temos sido compassivos
- ✿ Nem sempre temos encarado a compaixão como central e a nossa fé cristã.
- ✿ Temos algumas vezes confundido caridade com compaixão.

O que devemos agradecer?

- ✿ Pelo facto de Cristo nos convidar a sermos compassivos.
- ✿ Pelo facto do ministério de Cristo ser um exemplo de compaixão,
- ✿ Por termos todos uma oportunidade para começar a aplicar a compaixão.

Pelo que devemos orar?

- ✿ Para praticamente representarmos a compaixão de Cristo no mundo,
- ✿ A vivermos a compaixão de Cristo na era do VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos ser?

- ✿ Uma igreja compassiva, trabalhadores cristãos e cidadãos do mundo de Deus.

O que devemos fazer?

Levar a cabo actos programados de compaixão para:

- ✿ Satisfazer e responder as necessidades dos marginalizados.
- ✿ Combater o VIH/SIDA e seu estigma.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

A sociedade está sobrecarregada de injustiça social. Apesar de Deus criador ter dado a todas as pessoas que acesso aos recursos de terra, existem muitas pessoas que estão com fome, com sede, com doença, mas e na prisão. A sociedade geral está tão acostumada a viver com injustiça, e a igreja deve lembrar a sociedade que Deus não tolera a injustiça. Através do seus actos concretos de compaixão, a igreja deve servir os marginalizados como seu serviço a Cristo. Com o VIH/SIDA que tem sido caracterizado por medo, estigma e discriminação, e que é alimentado pela pobreza e desigualdade do género, a necessidade de viermos nosso testemunho cristão de compaixão não pode ser exprimida por palavras. Ele é um imperativo.

CANÇÃO

I HEARD YOU / EU TE OUVI

(OR, WHAT A FIRE WE HAVE IN JESUS) / QUE AMIGOS TEMOS EM JESUS.

SOLO:

TE OUVI CHORANDO DE DOR

I HAVE HEARD YOU CRY OF PAIN / TE OUVI CHORANDO DE DOR

I HAVE HEARD YOUR PUMPING HEART, BEATING LIKE MINE. / OUVI TEU CORAÇÃO BOMBEANDO,
BATENDO

PUSHING HARD, SEARCHING FOR THE KINGDOM / PRESSIONANDO FORTE A PROCURA DO
REINO

I HAVE HEARD THE CRY OF GOD'S KINGDOM IN YOUR CRY. (2X) / OUVI O CHORO DO REINO DE
DEUS NO TEU CHORO

ALL: TODOS:

I HAVE HEARD YOU, EU TE OUVI

I HAVE HEARD YOUR CRY, CRY LIKE MINE, OUVI O TEU CHORO, UM CHORO COMO O MEU

CRYING OUT, CRYING FOR THE KINGDOM, / CLAMANDO, GRITANDO PELO REINO
I HAVE HEARD GOD IN YOUR CRY, (2X) / OUVI A DEUS NO TEU GRITO,
GOD IN YOUR VOICE. / DEUS NA TUA VOZ.

SOLO:

I HAVE FELT THE KINGDOM, / SENTI O REINO
TOUCHING MY HEART WHEN YOUR WARM HAND TOUCHED ME, / TOCANDO O MEU CORAÇÃO
QUANDO TUA CALOROSA NÃO ME TOCOU
I HAVE FELT THE PAIN OF GOD IN YOUR PAIN, / SENTI A DOR DE DEUS NA TUA DOR
I HAVE FELT THE JOY OF GOD IN YOUR JOY. (2X) / SENTI A ALEGRIA DE DEUS NA TUA ALEGRIA.

ALL:

YOU HAVE TOUCHED ME, / TU ME TOCASTE
YOU HAVE TOUCHED MY HEART, WITH YOUR HEART / TU TOCASTE O MEU CORAÇÃO COMO
TOCASTE O TEU
FEELING OUT, FEELING FOR THE KINGDOM / FAZENDO-ME SENTIR O REINO
I HAVE FELT GOD IN YOUR TOUCH (2X) / SENTI A DEUS NO TEU TOQUE
GOD IN YOUR TOUCH / DEUS NO TEU TOQUE

(© MUSA W. DUBE)

Fecho: Oração Responsiva

Dirigente: abra nossas vistas ó senhor,

Todos: para que possamos te ver nas faces daqueles que sofrem do VIH/SIDA.

Dirigente: abra os nossos corações

Todos: para que possamos sentir as dores de todos os que sofrem como tua tristeza e sofrimento.

Dirigente: abra os nossos ouvidos

Todos: para que possamos escutar os choros dos enlutados como teu choro

Dirigente: abra as nossas mãos

Todos: para que possam alimentar os órfãos, as viúvas e as pessoas vivendo com o VIH/SIDA (PLWHA)

Dirigente: abra os nossos pés

Todos: para que possamos ir ter estar com aqueles que estão em tratamento domiciliar

Dirigente: abra nossas mentes

Todos: para que possamos nos tornar proféticos á injustiça social que fomenta o VIH/SIDA.

COMISSIONAMENTO

Ide com Deus de compaixão
Ide com o Emanuel, o Deus conosco
Ide com o consolador para libertar a criação da a pressão.
Ide e curai o povo de Deus e o mundo.

Objectos sugeridos/ símbolos/ ideias

Figuras (de mão se tocando, aperto de mão, casais se apoiando um ao outro, enfermeira (os) e doutores com paciente), conte a história de Nelson Mandela do ponto de vista de compaixão, apresente pedras de esculturas Zimbabueanas sobre interdependência ou apoio, conte tua própria experiência de beneficiar de compaixão.

POR
(© MUSA W. DUBE)

OCASIÕES DIVERSAS

COMPAIXÃO

Texto sugerido: Lucas 13:10-17

ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, eis-nos perante ti, cheio de alegria e de louvores. Estamos orgulhosos porque sabemos que nos criaste e nos amas. Ajude-nos na nossa caminhada, para nunca afastarmos da tua vontade, todos os dias da nossa vida. Amem.

INTRODUÇÃO

O Evangelho de Lucas tem muitas passagens que não constam nos outros. Está é uma delas. Nesta história, ao contrário do que geralmente acontece, Jesus, por iniciativa própria, interrompe o sermão para chamar e curar uma mulher que andava encurvada havia 18 anos. Não é por acaso que Jesus chama uma mulher. Naquele tempo e, ainda nos nossos dias, as mulheres são marginalizadas. São consideradas seres inferiores, incapazes, que só servem para agradar ao homem, dar-lhe filhos e tomar conta de casa. Depois de curá-la, Jesus recorda aos presentes que ela também é filha de Abraão. Logo após à cura, a mulher louva a Deus. O príncipe da Sinagoga não gostou, e imediatamente fez conhecer a sua fúria dizendo que o Sábado não era dia para curar pessoas. Vendo isso, Jesus denunciou ali mesmo a

falsidade e da sua pregação. Se as Igrejas investissem um pouco nas mulheres, será que a situação não iria melhorar? Basta recordar que o VIH/SIDA só vai diminuir quando as mulheres se colocarem na vanguarda pelo seu combate. Jesus chamou o príncipe da Sinagoga de hipócrita porque escondia a sua falsidade no cumprimento da lei. Não é isso que acontece nas nossas Igrejas?

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia o texto e sublinhe as palavras mais importantes.

Detalhes do Texto

Versos 10-13

Jesus para de ensinar para curar uma mulher anónima. Essa mulher louva a Deus na Sinagoga.

Versos 14

Invocando a lei, o príncipe da Sinagoga fica indignado com a atitude de Jesus.

Versos 15-16

Jesus denuncia a hipocrisia do príncipe.

Versos 17

O povo rejubila pelas obras de Jesus.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que podemos aprender?

Que não existe nenhuma lei que pode nos impedir de socorrer aqueles que estão em perigo ou doentes.

Que não devemos abandonar alguém só por estar doente há muito tempo.

Que devemos denunciar as mentiras que são proferidas nos púlpitos.

Que a Igreja é para todos sem distinção de raça, sexo, cor da pele, etc.

Que a lei de Deus resume-se no mandamento que diz: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

Que temos de confessar?

Que as nossas pregações, muitas vezes ofendem, acusam, expulsam e estigmatizam as pessoas.

Que nos é difícil partilhar o que é nosso com doentes, principalmente os infectados pelo VIH/SIDA.

Que na nossa pregação, o reino de Deus está dividido.

Que nas nossas Igrejas continuamos a colocar as mulheres em segundo plano.

Que devemos pedir nas nossas orações?

Que Deus nos perdoe e ilumine os nossos corações para compreendermos cada vez melhor a sua vontade.

A PALAVRA DE DEUS PARA A SOCIEDADE

Que atitude tomam os líderes nos diversos escalões quando se pretende modificar algumas práticas nas nossas Igrejas?

Como reagem quando se pretende restaurar a dignidade de alguém que tinha sido afastado/a por se considerar pecador/a ou infectado/a pelo VIH/SIDA.

PREGAMOS A LEI DE DEUS: Lucas 4:18-19

CANÇÃO

Escolha uma canção apropriada para o momento.

ORAÇÃO

Senhor, tu és Deus único, que perdoa ao pecador, que conhece as suas dores, as suas fraquezas, o seu sofrimento. Agradecemos a tua presença incondicional na nossa vida. Afaste de nós o orgulho que nos impede de aceitar os/as irmãos/ãs na tua obra. Pedimos isto, em nome daquele que veio para que todos tenhamos vida em abundância, Jesus Cristo. Amem

POR
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

3. HOPE

HOPE: “PROPHECY TO THESE BONES”

Texto para o Sermão: Ezequiel 37:1-13

Chamada para adoração

Não sabeis?
Não ouvistes?
O senhor é o Deus eterno,
O criador dos confins da terra.
O Senhor não se cansará, nem se fatigará,
E sua compreensão ninguém pode explicar.
Ele dá força aos fatigados,
E aumenta poder aos fracos.
Ainda que os adolescentes crescem abatidos e cansados,
E os jovens tropeçam e caem;
Aqueles que esperam no Senhor;
Renovarão suas forças.
Voarão alto com suas asas como águias,
Correrão e não se cansarão,
Caminharão e não ficarão esgotados,

CANÇÃO

UYA MEMEZA UHEZEKIYA. UTHI MATHAMBO HLANGANANI
EZEQUIEL ESTÁ CHAMANDO DIZENDO: QUE OS OSSOS SE AJUNTAM.

INTRODUÇÃO

O ilustrado claramente nesta passagem é uma situação de confusão e completo desespero no qual os Israelitas se acham. É uma situação do prolongado e desespero exílio. Tal desespero é familiar para muitos nos chamados países do terceiro mundo. Os efeitos destruidores, pobreza e da pandemia do VIH/SIDA combinam criando uma situação de morte e desespero. Tais situações raramente são tidas como foco da atenção mundial. Elas são muito horrorosas e desagradáveis para atrair a atenção mundial. Na verdade, até mesmo nos países onde o VIH/SIDA está exterminando aldeias e cidades, as pessoas têm preferido desviar-se ao invés de aceitar o confronto da amarga realidade. Tal desvio exprime-se no estigma associado ao VIH/SIDA, e a desilusão comum de que o VIH/SIDA acontece ao outros e não a mim. A pandemia do VIH/SIDA é um fundo vale na história e nas vidas das pessoas do mundo. As pessoas preferem olhar para o alto das montanhas ao invés de olhar por baixo dos vales. Portanto, o profeta é levado pelo espírito a uma vale. O profeta Ezequiel é levado pelo espírito a uma vale cheio de sem vida – uma exagerada mistura de metáforas deliberadamente seleccionada – é uma com a qual muitos africanos acharam conexão e ressonância. A imagem é uma na qual o profeta Ezequiel é guiado ao vale dos ossos secos e envolvido numa conversação desafiadora por Deus. Deus deseja transformar o vale da morte num vale de vida e de esperança. O mesmo espaço de morte e de desespero será e pode ser transformador.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

A passagem tanto pode ser lida ou dramatizada. Se se optar pela dramatização poder-se-á solicitar a algumas pessoas para ficarem deitadas em frente, dramatizando os ossos secos. O personagem, profeta Ezequiel entrará então em cena, isto é será lançado em cena para simbolizar o ser levado ao vale onde ele continuará a usar as palavras do diálogo desta passagem. Haverá uma voz vinda duma certa distancia que personificará Deus e permitirá o diálogo entre ele [Deus] e Ezequiel. Primeiro os corpos das pessoas moverão dum lado para o outro rigorosamente para indicar o ajuntamento dos ossos. Porém, eles voltam a ficar mortos e quietos de novo. “Até que a voz de novo e o fôlego de vida é assoprado neles”.

Detalhes do Texto

Já salientamos o facto de que Ezequiel é involuntariamente levado ao vale. Isto deve sugerir que o vale não é um lugar que ele normalmente escolheria para ir. Ezequiel foi forçosamente removido da sua zona de conforto e forçado a ir não para o cume da montanha, mas para um vale terrível. Uma vez achado no vale, Ezequiel foi exigido não apenas olhar para baixo ou observar a distância. Primeiro, ele foi forçado a descer no vale e depois foi guiado para frente e para trás entre os ossos. Ele viu e sentiu os ossos a curta distância e observou que eles estavam muitos secos. O diálogo entre Ezequiel e Deus é um dos mais fascinantes. Completamente inocente e cheio de dúvida, Ezequiel acha-se como guiado pela mão, a fazer o que se lhe dizia e testemunhar um milagre.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que há vales não distantes de onde vivemos. Estes vales podem ser hospitais, orfanatos das vítimas do VIH/SIDA ou aldeias informais.
- * É importante para nós não julgarmos, mas visitar os vales de devastação do VIH/SIDA.
- * Que na vida há cumes das montanhas, bem como vales.
- * Que Deus pode mudar, transformar situações que pareçam totalmente de desespero.
- * Que nunca devemos perder esperança, mesmo diante de obstáculos aparentemente intransponíveis.

O que devemos confessar?

- * Que nós preferimos os cumes das montanhas e evitamos os vales nos nossos próprios recintos.

- * Por falta de cura do VIH/SIDA e diante da combinação do VIH/SIDA, pobreza e violência do género, temos sido tentados a abandonar toda a esperança.
- * Não temos feito o suficiente para prevenir o VIH/SIDA e a expansão subsequente a ele do desespero.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pela esperança que Deus plantou em nós.
- * Por ambos, os vales e os cumes das montanhas nas nossas vidas,
- * Que nenhuma situação está além (acima) da intervenção e redenção de Deus.

Pelo que devemos orar?

- * Oramos pela esperança.
- * Oramos que Deus possa nos dar coragem para visitar os vales.
- * Oramos que Deus venha ressuscitar todos os ossos secos nos vales.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Devemos ser tocados pela profundidade do desespero nas nossas comunidades.
- * Devemos sentir compaixão por aqueles infectados e afectados pelo VIH/SIDA.
- * Sentimo-nos agradecidos pelo facto da esperança e ressurreição serem promessas firmes de Deus.

O que devemos ser?

- * Devemos nos tornar embaixadores da esperança.
- * Devemos nos tornar viajantes e visitantes destemidos dos vales do desespero.
- * Devemos nos tornar conselheiros, profetas e ministros daqueles que vivem nos vales dos ossos secos

O que devemos fazer?

- * Devemos servir aqueles que se encontram no desespero.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Enquanto por um lado os sintomas médicos e biológicos bem como os efeitos da epidemia VIH/SIDA são sublinhados, um outro aspecto igualmente importante desta epidemia é sua habilidade de devorar a esperança e o sentido de propósito dos indivíduos e comunidades. Neste sentido a epidemia VIH/SIDA pode transformar uma comunidade vibrante (ou indivíduo) com um semblante brilhante de vida num saco de

ossos sem carne e sem fôlego. É no matar a esperança que o VIH/SIDA se tornou num flagelo mais devastador. Aqui ambos, aqueles que estejam infectados mais devastador. Aqui ambos, aqueles que estejam infectados e afectados se igualam. Todos eles vivem sem esperança e sem significado. Este é um importante desafio pastoral para a Igreja. O primeiro requisito para participar num ministério de esperança e criação é não temer os vales – nem mesmo os vales cheios de ossos secos.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Oração de Assis

CANÇÃO

Qualquer canção apropriada do Domingo da Páscoa pode ser entoado.

Símbolos, objectos, Ideias e Compromissos

O testemunho de pessoas que estejam vivendo frutíferas com o VIH/SIDA, velas, etc.

Por
(© TIMYIKO S. MALULEKE)

ESPERANÇA – RECONSTRUINDO À ÁFRICA

Texto para o Sermão: Esdras 1:1-11

INTRODUÇÃO

Uma das maiores casualidades a epidemias do VIH/SIDA em África é a esperança. A medida que os órfãos, as viúvas/os aumentam, um sentido de abandono tem afectado o continente. Sofrimento, doença e morte têm gerado pessimismo e desespero. Como um dos resultados, a esperança têm se tornado num bem escasso. É importante regenerar esperança dentro das comunidades afectadas pelo VIH/SIDA. Novos profetas e líderes devem ser postos em acção e enquadrados em actividades que previnam a propagação do VIH/SIDA e providenciam tratamento, cuidados de qualidade para os infectados. Apesar do sofrimento causado pela epidemia, comunidades de fé precisam de ser fortalecidas a olhar esperançosos para o futuro e alegrarem-se na esperança.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Na interpretação deste texto enfatize a centralidade do sentido da chamada e missão ao levar a cabo o projecto de reconstrução do templo. Esta mesma comissão é

requerida se se tem que vencer o VIH/SIDA em África. Sublinhe também os diferentes grupos sociais e religiosos que foram encorajados a acção. Embora os recursos financeiros foram cruciais para o projecto, os recursos humanos e espirituais foram igualmente vitais.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * A necessidade de termos nossos espíritos em acção na luta contra o VIH/SIDA.
- * A reconstrução continua sendo possível depois da devastação e guerra.
- * Vários actores e grupos sociais devem contribuir para se responder ao desafio do VIH/SIDA.
- * A Igreja precisa assumir liderança e estabelecer redes de trabalho com vários parceiros na luta contra o VIH/SIDA.

O que devemos confessar?

- * Pelo endurecimento dos nossos espíritos quando a chamada para participar na luta contra o VIH/SIDA é feita.
- * Falha em prover recursos adequados para consciencialização, prevenção e tratamento cuidado.
- * Falha em prover em liderança e trabalhar em cooperação com outros parceiros.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por alguns indivíduos que profeticamente assumiram a responsabilidade de lutar contra o VIH/SIDA.
- * Por aqueles que têm generosamente doado sua valorosa energia, tempo e recursos financeiros.

O que devemos orar?

- * Que mais pessoas movidas à acção para confrontar o VIH/SIDA.
- * Que a Igreja responda organizadamente na Luta contra o VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O pregador deve enfatizar o facto de que sociedades africanas devastadas pelo VIH/SIDA são similares ao templo de Jerusalém, quando este havia sido destruído. Há uma necessidade urgente de novos agentes visionários se tornarem em agentes de esperança e reconstrução.

Pergunte aos membros sobre o que é que eles estão fazendo e dando na luta contra o VIH/SIDA. Mostre que a necessidade de proclamar uma visão de renovação é uma urgência em África.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

A reconstrução do templo se tornou possível por uma visão profética e mobilização de recursos. Similarmente o desafio VIH/SIDA deve inspirar novos profetas e diferentes grupos sociais para activamente virem ao seu encontro. Portanto, cada um deve contribuir na luta e inspirar esperança.

CANÇÃO

WELL SHALL OVERCOME, (3X) HAVEMOS DE VENCER, (3X) ALGUM DIA
O DEEP IN MY HEART, I DO BELIEVE, WE SHALL OVERCOME SOME DAY. NA PROFUNDEZA DO
MEU CORAÇÃO, EU CREIO, HAVEMOS DE VENCER ALGUM DIA.

[CLG HYMN BOOK, N.º 41]
(HINÁRIO CLG, N.º 41)

OU

JESU WEDU, JESU WEDU INHAMBÁ ONE (3X)
KANA TASVIKA PANE ZVAKAEMA (3X)

[POPULAR CHORUS]
(CANÇÃO POPULAR)

ORAÇÃO

Uma pessoa: Santo Deus oiça nosso choro

Todos: Se estamos sem esperança,
Deprimidos e afectados pelo VIH/SIDA,
Sujeitos ao estigma e discriminação,
Nos oiça e nos ajude.

Uma pessoa: Santo Deus escute nosso choro

Todos: Quando ignoramos visões de combate do VIH/SIDA,
Não fazemos casos das viúvas e dos órfãos,
Pregamos ruína e destruição,
Nos oiça e nos ajude.

Uma pessoa: Escute agora a mensagem de esperança,
Através da noite mais escura a lua brilha mais radiante,
Doença e dor serão banidos,
Estigma e discriminação serão vencidos.

Todos: Todo o louvor e honra são teus!
Deus de esperança, amor e misericórdia,
O espírito está connosco. Amem

Objectos sugeridos, Símbolos e Ideias

Figuras de cidades reconstruídas, conto de uma história sobre nações africanas e seus esforços em reconstruir, depois de anos de guerra e destruição. Você pode usar a história do teu próprio país.

Por
(© HEZRA CHITANDO)

ESPERANÇA – NÃO TEMAS; CRÊ SOMENTE

Texto para o Sermão: Marcos 5:21-43

ORAÇÃO

Dirigente: No poder do espírito criativo de Deus, estamos juntos, acendendo uma vela de esperança nos nossos corações de todas as pessoas que são enfrentadas por situações de desespero. Somos instrumentos de Deus para trazer esperança. Amem.

CANÇÃO

SUYAHAMB'EKUKHANYENI KWE NKOS' / ESTAMOS CAMINHANDO NA LUZ DE DEUS
SUYAHAMB'EKUKHANYENI KWE NKOS' / ESTAMOS CAMINHANDO NA LUZ DE DEUS
SIYAHAMBA HAMBA / ESTAMOS CAMINHANDO, CAMINHANDO
SIYAHAMBA, OH / ESTAMOS CAMINHANDO, OH
SUYAHAMB'EKUKHANYENI KWE NKOS' / ESTAMOS CAMINHANDO NA LUZ DE DEUS

[HINÁRIO THUMA MINA, N.º 107]

INTRODUÇÃO

O VIH/SIDA é considerado uma doença fatal. Ainda o Arcebispo DESMOND TUTU, teólogo negro sul-africano que teve um câncer disse, “A VIDA É UMA DOENÇA FATAL”. Pode se assumir que esta afirmação foi expressa para enfatizar a natureza temporária da vida de cada um. Como tem sido várias afirmado por CÂNON GIDEON BYAMUGISHA, activista do VIH/SIDA Ugandês, o VIH é controlável. No ocidente, as

peessoas vivem mais tempo, mesmo tendo o VIH devido a disponibilidade de drogas a preços acessíveis. As drogas fazem o vírus não activo no corpo por muito tempo. Em África, a maioria das pessoas não aguenta a aquisição de tais drogas (medicamentos). A esperança é uma das maiores fontes de força para a maioria das pessoas, uma vez que elas sobrevivem numa base diária. A África está trabalhando urgentemente na busca de soluções do VIH/SIDA por si mesma.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Leia ou dramatiza o texto de Marcos 5:21-43

O capítulo 5 é sobre Jesus restaurando as vidas das pessoas. Jesus restaurou um homem que estava possesso de demónios para uma vida normal. Jesus restaurou da morte à vida a filha de Jairo. Jesus restaurou a saúde de uma mulher que tinha uma hemorragia por doze anos.

Detalhes do Texto

Jairo era um dos líderes da Sinagoga. Ele saiu de sua casa a procura de Jesus porque sua filha estava doente. Jesus foi a casa de Jairo para curar sua filha, mas foi atrasado por uma outra pessoa que também necessitava de ajuda. Enquanto estavam a caminho para sua casa, Jairo recebeu uma mensagem que sua filha já estava morta. Jesus encorajou-o a continuar confiando na cura de sua filha. Quando eles chegaram à sua casa, Jesus ordenou a filha de Jairo que se levantasse e ela o fez. A mulher que tinha uma hemorragia tinha sofrido por doze anos. Nos processos de procura de tratamento, ela havia perdido todo o seu dinheiro. O estado dela a tinha feito impura e não podia estar no meio das pessoas. A própria doença a tinha tornado fraca, vulnerável a outras infecções. É mais provável que ela não pode ter um marido devido a condição dela. Ela teve fé que se tocasse nas vestes de Jesus poderia ser curada. Ela fê-lo. Jesus notou o toque dela de fé e pediu que ela o confessasse; ela o fez. Jesus louvou-lhe pela sua fé e ela ficou curada.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Tal como Jairo, os homens podem jogar um papel significativo no cuidado dos doentes, especialmente agora que muitas pessoas têm VIH/SIDA.
- * Devemos saber que Jesus está sempre disponível a ajudar. Jesus era um homem de posição social, mas teve tempo de ir com Jairo a sua casa.
- * Jesus estava aceitando de boa vontade ser interrompido pela mulher. Isto é importante porque algumas vezes ficamos tão ocupados a ponto de não ouvirmos os gritos por ajuda.
- * Jesus quebrou os tabus culturais por falar com esta mulher.

- * Quando as pessoas nos tocam (procuram ajuda) perdemos poder. Isto é particularmente verdade para com aqueles que cuidam dos pacientes do SIDA.
- * Jesus vai através de Jairo a criança fêmea que era um membro dispensável da sociedade.
- * A jovem menina estava desejando ouvir a voz de Jesus. A juventude deve desejar ouvir a palavra de Deus.
- * Há muitos tipos de cura. A cura não é apenas física. Ela pode ser espiritual, social, emocional ou até ir além da morte (tanto quanto Deus queira, há outras formas de ser)

O que devemos confessar?

- * Temos impedido algumas pessoas de agir segundo a fé deles devido a crenças e práticas culturais.
- * Os pais algumas vezes não têm contribuído nos cuidados de saúde das crianças enfermas.
- * Fizemo-nos tão importantes tornando difícil aos outros pedir nossa ajuda.
- * Temos rejeitado ser interrompidos por pessoas necessitadas.
- * Algumas vezes não prestamos atenção as necessidades dos outros, porque estamos perdendo muita energia e não prestamos atenção.
- * Temos falhado ouvir a palavra de Deus falando para nós.
- * Temos falhado em ver outras formas de cura porque nos concentramos na cura física.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo conhecimento de que Deus quer que agimos de acordo a nossa fé.
- * Que a fé em Deus nos liberta de restrições culturais.
- * Que há esperança mesmo diante da morte.

Pelo que devemos orar?

- * Que possamos exercitar nossa fé em todos os momentos.
- * Que hajam mais pais desejosos de ajudar e cuidar dos doentes.
- * Que sejamos mais atentos a voz de Deus, todo o tempo para que sejamos capazes de saber quem necessita da nossa ajuda e como Deus quer que ajudemos.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Arrependidos porque temos estado ocupados demais, para escutar aqueles que estejam em necessidades.
- * Pena pelas mães que trabalham tão arduamente para cuidar dos doentes.

- * Felizes por existirem pais que ajudam, oferecendo cuidados aos doentes.
- * Tristes por tabus culturais que nos dificultam amarmos algumas pessoas com Cristo nos tem mostrado.
- * Felizes porque a morte não tem a última palavra, mas sim Jesus a tem.

O que devemos ser?

- * Uma comunidade que se ajuda mutuamente [uns aos outros] em tempos de necessidade.
- * Uma comunidade de cura para pessoas que estejam procurando qualquer tipo de cura.
- * Uma comunidade que chama nossas crianças de morte para a vida.

O que devemos fazer?

- * Organizar seminários para ensinar a congregação sobre práticas culturais que nos impedem a ajudar aqueles que estejam em necessidade;
- * Praticar mistérios de cura para as várias necessidades humanas,
- * Dispensar tempo para retiros em grupo ou pessoais para recarregar nossos níveis espirituais.
- * Oferecer ajuda às pessoas que cuidam dos pacientes do SIDA, para que elas possam ter também tempos livres para se recarregarem.
- * Prestar sessões de aconselhamento às pessoas que tratam de pacientes com doenças fatais.
- * Treinar nossos homens a se tornarem pessoas que tratam e cuidam.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Cuidar e tratar de pessoas é um ministério essencial e deve ser reconhecido como tal. Tradicionalmente, cuidado e tratamento, especialmente dos doentes é considerado como trabalho das mulheres. O VIH/SIDA aumentou a sobrecarga da prestação de cuidados e tratamento. A maioria das mulheres acha dificuldades de aguentar sozinhas. A história de Jairo desafia a ideia de que cuidado e tratamento de doentes seja apenas para as mulheres e sublinha a contribuição dos pais. Ela exige uma transformação da sociedade no que concerne ao papel do pai na prestação de cuidado e tratamento. A ideia de partilhar a tarefa de prestar cuidados e tratamentos deve ser expressão de amor pelo outro reconhecendo o quanto as mulheres são sobrecarregadas.

A esperança é tudo do que é a vida [a vida ganha significado na esperança]. Estamos cercados de morte como resultado de várias situações. Temos esperança de restauração, algumas vezes experimentadas neste mundo e outras vezes no próximo mundo. Essa é a mensagem do cristianismo. Como Paulo diz: “e nos glorificamos na esperança da glória de Deus. Não somente isto, mas também nos

gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança, e a perseverança experiência, e a experiência esperança. Ora, a esperança não traz confusão, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:2b-5).

ORAÇÃO RESPONSIVA

Dirigente: Deus da misericórdia reconhecemos que a Igreja de Cristo tem SIDA.

Todos: Deus de amor, te reconhecemos como quem nos cura.

Dirigente: Deus nosso criador reconhecemos as várias formas com que curas a tua Igreja.

Todos: Deus, nossa sabedoria, abre os nossos olhos para vermos variadas formas de cura.

Dirigente: Deus de compaixão vemos-te gastando tempo para os inferiores da sociedade para lhes trazer a cura.

Todos: Deus nosso professor, dá-nos coragem para seguirmos teus passos e trazermos cura a todas as pessoas na nossa sociedade.

Dirigente: Imploramos o teu perdão naquilo que falhamos contra ti.

Todos: Reconhecemos o teu perdão a medida que vamos a diferentes partes, trazendo connosco cura para o teu povo através do poder do Espírito Santo. Em nome de Jesus, amem.

CANÇÃO

MOYO WANGA / MINHA VIDA,
MOYO WANGA UMUFUMA YESU / MINHA VIDA QUER DE JESUS
NDIKADWALA / QUANDO ESTOU DOENTE
NDIKADWALA AMANDICHILITSA / QUANDO ESTOU DOENTE, DEUS ME CURA
NDIKASOWA / QUANDO ESTOU COM NECESSIDADE
NDIKASOWA AMANDIPATSA / QUANDO ESTOU COM NECESSIDADE, DEUS ME DÁ
NDIKAKHUMUDWA / QUANDO ESTOU DESENCORAJADO
NDIKAKHUMUDWA AMANDILIMBITSA / QUANDO ESTOU DESENCORAJADO, DEUS ME FAZ FORTE
MOYO WANGA / MINHA VIDA
MOYO WANGA UMAKONDA YESU / MINHA VIDA AMA JESUS.

[A MALAWIAN COMMUNITY SONG]
(UMA CANÇÃO DA COMUNIDADE MALAWIANA)

BÊNÇÃO

Ide em paz e com Deus levando encorajamento aos desesperados.

Objectos, Símbolos e Ideias

Testemunhos de pais que participaram nos cuidados e tratamento dos membros de sua família, pessoas que tenham recebido diversas formas de cura de Deus, velas, pombas, instrumentos musicais.

Por
(© ISABEL APAWO PHIRI)

4. ARREPENDIMENTO

Texto para o Sermão: Lucas 18:9-14

INTRODUÇÃO

Antes de olharmos para a parábola que Jesus contou, eu quero vos oferecer uma parábola dos dias modernos. Existe um pregador em Gaberone, cujas pregações atraem muitas pessoas para a sua congregação. Ele não é um homem modesto, está sempre vestido de fatos do último modelo e conduz carros de luxo. Nesta ocasião ele prega sobre o seu tema favorito, a Fornicação. Ele fala com vigor e raiva declarando como todos aqueles que têm filhos/as fora do casamento, os homossexuais e pessoas vivendo com o VIH/SIDA serão condenados para o sofrimento eterno. Dentre as pessoas sentadas na congregação a que ele está pregando, uma delas é VIH positivo. Ela veio com uma pessoa amiga e agora sente-se humilhada e com vergonha diante do pregador que grita. Ela está arrependida de ter vindo.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Jesus conta a história de duas personagens em atitudes muito opostas de oração. A primeira personagem apresenta auto-estima e exhibe um sentido de pompa espiritual. Ele cataloga (enumera) seus feitos, ele dá dinheiro ao templo regularmente, ora muito e é obviamente uma pessoa importante na sociedade. Ele gaba-se (orgulha-se) sobre isto e de facto usa isto para denunciar aqueles que em sua opinião não se igualam ao seu pietismo. A outra pessoa é muito humilde e consciente de suas falhas. Sente remorsos dos seus pecados e implora pela misericórdia de Deus.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

Quem nos parece representar estas duas pessoas nas nossas comunidades hoje? Haverão algumas ligações entre a parábola de Jesus e a parábola moderna na nossa introdução. Seria bom comparar as duas, identificar os assuntos comuns, bem como as diferenças destas duas parábolas.

O que devemos aprender?

Muitas pessoas que sofrem do VIH/SIDA têm sido chocadas e assaltadas verbalmente por puristas (puritanos) religiosos. Não se lhes tem permitido nem concedidos espaço na Igreja para exprimirem seus remorsos como o cobrador de impostos o que lhes permitiria experimentar alguma cura. A Igreja precisa de se arrepender da atitude de auto-justificação do fariseu de modo a se tornar numa comunidade de cura e de aceitação.

Nas Igrejas católicas o ministério de arrependimento é todo seriamente porque há um espaço criado para as pessoas virem à confissão. É importante para a Igreja ser um lugar onde a pessoas são permitidas a vir a confissão É importante para a Igreja ser um lugar onde a pessoas são permitidas a vir a penitência diante de Deus, exprimir suas emoções, corações manchados e culpados pelos pecados que tenham cometido. Na Igreja não apenas devemos ser concedidos espaço para oferecer penitência mas sim assegurados do amor de Cristo por absolvição. Tal espaço, porém, não pode existir se a Igreja se posiciona como uma comunidade de pureza religiosa em vez de ser uma de amor.

O que devemos confessar?

- * A semelhança do fariseu e do pregador na nossa introdução, nós somos pessoas que se auto-justificam.
- * Fazemos as pessoas inferiores através dos nossos sermões e orações.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pela Igreja que é uma escola de pecadores.
- * Por muitos pastores humildes na Igreja que conduzem pessoas a Cristo através de seu ministério.
- * Pelo ministério de arrependimento e confissão da Igreja.

Pelo que devemos orar?

Oração de Confissão

Querido Deus, nosso criador, vimos diante de ti pedir tua misericórdia. Temos pecado contra ti e temos nos esquecido da tua graça para connosco. Temos falhado de ser amorosos e de aceitar aqueles que vivem connosco. Algumas vezes cometemos contra os pequenos entre nós por causa da nossa arrogância. Perdoa os nossos pecados e restaure-nos para a comunhão de uns para com os outros e para contigo. Amem.

CANÇÃO

SPIRIT OF THE LIVING GOD / ESPÍRITO DE DEUS VIVO,
FALL AFRESH ON ME / DESÇA DE NOVO SOBRE MIM
SPIRIT OF THE LIVING GOD / ESPÍRITO DE DEUS VIVO,
FALL AFRESH ON ME / DESÇA DE NOVO SOBRE MIM
BREAK ME, METT ME, / QUEBRA-ME, DISSOLVE-ME
MOULD ME, FILL ME. / MOLDA-ME, ENCHA-ME
SPIRIT OF THE LIVING LORD / ESPÍRITO DO SENHOR VIVO
FALL AFRESH ON ME / DESÇA DE NOVO SOBRE MIM

ANÓNIMO

ORAÇÃO DO SENHOR

Por todos.

Objectos sugeridos

Os dirigentes do culto podem erguer uma pequena árvore em frente ou no meio (dependendo dos arranjos da congregação), e sobre está árvore as pessoas poderão pendurar suas orações de confissão. Uma forma pode ser colocar as orações num balde e queimar os pecados diante da congregação.

Por
(© MOISERAELE P. DIBEELA)

5. PERDÃO

Texto para o Sermão: Lucas 7:36-50

INTRODUÇÃO

Uma das actividades construtoras de comunidade e que é universal é ter uma refeição em conjunto. Ela pode ser uma refeição ordinária, uma celebração de casamento, um funeral, trabalho comunitário, uma festa de aniversário ou qualquer outra festa. Escutam-se histórias de que pessoas com VIH positivo estão sendo isoladas das mesas de comunhão, deixando-as comer sozinhas sob o medo de se ser infectado.

Jesus havia sido convidado há um daqueles jantares por um fariseu. Observamos que as personagens principais neste episódio são: Simão, o dono da casa que é um fariseu; Jesus, um dos hospedes, uma mulher pecadora sem nome que se convida a

si própria para o jantar, e outros hospedes. É a acção da mulher que inspirou este pequeno sermão sobre o perdão dado por Jesus.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

O que é que a mulher faz? Ela traz com ela um vaso de alabastro, com unguento (perfume) para junto dos pés de Jesus chorando, suas lágrimas morram os pés de Jesus e ela os limpa e a seca com seus cabelos e depois os unge com o seu perfume. Pergunte a congregação as seguintes questões: Será este um comportamento aceitável. Que teria ela tido comunicado através acções.

Observemos a reacção de Simão, fariseu e dono de cada. Simão desaprova a acção e pensa que ela não tem bons reflexos na reputação de Jesus. Simão reprova Jesus por se deixar tocar por uma mulher pecadora. Jesus arriscou ser contaminado por sua pecaminosidade. Simão não verbalizou a sua desaprovação, mas algo de sua linguagem do corpo, isto é seu semblante comunicou isso e Jesus o observou.

Prestemos atenção à própria reacção de Jesus. Jesus diz uma parábola usando seu testado método de ensino. Ele faz a congregação as seguintes questões: Quem são as personagens na história? Qual e o problema? Como ele é resolvido? Jesus perguntou a Simão, qual deles o amará mais? Simão respondeu: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. Jesus concordou com ele.

Agora observemos a própria atitude de Jesus para com o incidente da mulher pecadora. Ele compara o comportamento o Simão com o da mulher. Quem sai bem e absolvido? Quem sai pior e condenado? Jesus muda o disco. Ele se apresenta não apenas como um profeta, mas um juiz entre Simão e a mulher pecadora. Ele não é apenas juiz mas também o Deus que perdoa os pecados e dá paz. A mulher regressou libertada da maldição da sua pecaminosidade e integrada na paz de Deus.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

O que devemos aprender?

- * Solicite a congregação identificar as personagens principais da história.
- * Solicite a congregação descrever as personagens principais e dizer porque elas se encontram lá.
- * Porque Jesus usa parábolas no seu ensino.

- * As dinâmicas do processo do perdão.
- * O agrado de Jesus pelas coisas que a mulher a fizera e como ele satisfaz a necessidade dela e abençoou plenamente.

O que devemos confessar?

- * Falha de fazer aos outros cortesias comuns do dia-a-dia, como um sinal de amor e respeito.
- * Discriminação das mulheres baseada no género.
- * Condenação dos outros sem os compreender e de suas acções.
- * Estigmatização e discriminação de pessoas que vivem com o VIH/SIDA.
- * Falha m ministrar, servir as pessoas trabalhadores do sexo.

Pelo que devemos orar?

- * Por mais humildade e capacidade de escutar.
- * Por uma comunhão inclusiva, especialmente para o pobre, pessoas com VIH/SIDA, pessoas trabalhadoras de sexo e mulheres.
- * Pelo perdão.

O que devemos sentir?

- * Explore com a congregação os sentimentos que está história gera ou levanta e pergunta a eles/as porque lhes passam estes sentimentos.

O que devemos ser?

- * Um povo obediente e compassivo de Deus.
- * Uma comunidade em comunhão que perdoa e ama.
- * Uma comunidade activa que praticamente procura fortalecer as mulheres e pessoas trabalhadoras do sexo.

O que devemos fazer?

- * Mostrar compaixão.
- * Satisfazer as necessidades das pessoas socialmente marginalizadas.
- * Formar um grupo de apoio para PLWHAs na Igreja.
- * Começar programas para fortalecimento das mulheres.
- * Começar programas alternativos, geradores de fundos para pessoas trabalhadoras de sexo, isto é, fonte de receita alternativas.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E SOCIEDADE

- * Quanto pastores e até mesmo cristãos ordinários teriam tolerado o que Jesus tolerou da mulher?
- * Entre Jesus e Simão com quem naturalmente te terias identificado com relação a reacção deles para com as acções da mulher?
- * As Igrejas precisam ser sensitivas as necessidades materiais e espirituais das pessoas com vista a ministrar-lhes adequadamente, em vez de ser apenas juiz.
- * O amor cobre uma multidão de pecados. O assunto não é a enormidade dos nossos pecados, mas sim a grandeza do amor de Deus e nossa resposta a ele. O amor nunca condena. Ele se alegra quando as pessoas finalmente acham perdão e paz.
- * Esta história desafia nossa teologia sobre as atitudes para com o pecado e os pecadores. Como devemos nós pensar sobre o pecado e os pecadores à luz do amor de Deus?
- * O assunto da sobrecarga da dívida abordada durante o encontro designado MILLENIUM [Milénio] continua sendo um problema de muitos países. Haverá alguma coisa que instituições credoras podem aprender desta história.

CANÇÃO

GOD FORGAVE MY SINS IN JESUS NAME / DEUS PERDOOU MEUS PECADOS NO NOME DE JESUS
 I'VE BEEN BORN AGAIN IN JESUS NAME / FUI NASCIDO DE NOVO, NO NOME DE JESUS
 AND IN JESUS NAME, I COME TO YOU / E NO NOME DE JESUS, EU VENHO A TI
 TO SHARE MY LIFE AS HE TAUGHT ME TO / PARTILHAR MINHA VIDA COMO ELE ME ENSINOU

HE SAID, FREELY YOU HAVE RECEIVED / ELE ME DISSE, GRATIS, GRATIS VÓS RECEBESTES
 FREELY, FREELY GIVE / GRATIS, GRATIS DAI.
 GOD IN MY NAME AND BECAUSE YOU BELIEVE / DEUS EM MEU NOME E PORQUE VOCÊS CREÊM
 OTHERS WILL KNOW THAT I LIVE / OUTROS HÃO-DE SABER QUE EU VIVO

ORAÇÃO

Perdoe as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aqueles que nos têm ofendido. Vossos pecados estão perdoados. Ide em paz.

Objectos Sugeridos, Símbolos e Ideias

Cruzes, flores, ofertas de comida ou roupa, desenho dum aperto de mão ou abraço, calabash de água, algemas abertas ou corda, perfume, óleo com aroma suave.

POR
 (© AUGUSTINE C. MUSOPULE)

6. LOVE

Texto para o Sermão: I Coríntios 13:1-13

INTRODUÇÃO

O amor não é apenas uma língua universal, mas é também uma civilização universal. A cultura do amor exprime-se por si própria no prazer de amar. Isto é o que o mundo necessita e almeja mas ainda continua sendo o que lhe falta. Isto é o que o mundo deseja, mas também é o que ele falha encontrar. O mundo fala e canta muito sobre o amor, mas grandemente mal o compreende. Nosso sentido de amor é condicional, funcional e tem corda ligadas e nunca é livre e espontâneo. O amor de que estamos falando neste texto é muito diferente daquele com que estamos familiarizados. Ele era designado ágape no grego, e significa boa vontade, invencível ou simplesmente o tipo de amor que suporta tudo em outras palavras o amor incondicional. Paulo o chama o caminho mais excelente. É um dom espiritual. Ele é derramado no coração do crente pelo Espírito Santo (Romanos 5:5). Ele é a fonte e também fundamento como o maior mandamento. Ele é o significado da vida uma vez que nós fomos criados à imagem de Deus, cujo cerne de vida e natureza é o amor (I João 4:8).

O meio de Deus se relacionar com o mundo é primeiramente um relacionamento de amor. Fomos criados do amor, por amor, com amor e para amor. A justiça de Deus é consequência do amor de Deus e não outra forma. Nestes dias do VIH/SIDA necessitamos de muito amor a Deus, de uns para com os outros e para nós mesmos. Só o amor pode nos dar a esperança que necessitamos e só o amor pode nos dar a esperança que necessitamos e só o amor pode manter a nossa fé. Só o amor pode nos ajudar a prevenir o VIH/SIDA e oferecer cuidados e tratamento. É o amor que nos faz comunidades de compaixão, e não daquelas pessoas que estigmatizam e discriminam aqueles que vivem com a doença.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia Marcos 12:28-31 e João 13:34-35.

Estas passagens podem ajudar a vermos o contexto do nosso texto. Também pode ser bom começar a leitura a partir de I Coríntios 12:27 para nós relacionarmos a vida geral da Igreja. O amor é apresentado no versículo 31 como o maior dom e o caminho mais excelente.

Detalhes do Texto

Versos 1-3

O amor é comparado com alguns outros dons espirituais. Qual é a avaliação quando estiver faltando o amor? Sem o amor todos os outros dons perdem o valor para Deus e para as outras pessoas.

Versos 4-8a

Nos é apresentado o carácter ou natureza do amor. Esta serve como nosso exemplo e ponto de referência para vermos como nossa própria humanidade pode ser medida. Pedir a cada pessoa substituir seu nome pelo amor para ver se corresponde o maior mandamento.

Versos 8b-10

A qualidade persistente do amor é comparada (contrastada) com as profecias e conhecimentos que têm uma duração e função limitadas. Enquanto estes (profecias e conhecimentos) são meios poderosos para nossa segurança e salvação, eles, são contudo imperfeitos.

Versos 11-12

O amor é um sinal de maturidade espiritual. Crescemos espiritualmente e esse crescimento é marcado propriamente pelo amor e não outro dons espirituais. O sinal de uma pessoa cheia do espírito santo é o amor.

Versos 13

Apresenta três pilares da vida: Fé, Esperança e o Amor. E até mesmo entre estes o amor é o maior.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

O que devemos aprender?

- * Enquanto os outros dons são importantes para a vida geral da Igreja, o amor é que é a base fundamental. Ele é uma qualidade distintiva da vida cristã.
- * A natureza do amor é que nele precisamos ser cada vez mais excelentes.
- * Que as profecias e os conhecimentos são imperfeitos e não confiados.
- * Precisamos amadurecer no nosso conhecimento e prática do amor.
- * Há três campeões na vida: Fé, Esperança e Amor, mas o maior deles é o AMOR.

O que devemos confessar?

- * Temos feito outros dons soar mais alto do que o amor, por exemplo o de falar línguas e milagres de cura.
- * Não temos ganho maturidade no nosso amor.
- * Não temos obedecido o mandamento do amor ao próximo como a nós mesmos.
- * Não temos atingido a verdadeira natureza do amor nas nossas famílias, Igrejas e comunidades.
- * Temos falhado em amar aquelas pessoas que são portadoras do VIH/SIDA e que o estigma e discriminação contra o VIH/SIDA são pecado diante de Deus.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo facto de que apesar da confusão sobre o que o amor venha a ser, nós podemos experimentar um certo nível ou medida do amor.
- * Que Deus é a fonte inesgotável do amor.
- * Que podemos ganhar maturidade no amor.

Pelo que devemos orar?

- * Pela manifestação do amor na família de Deus.
- * Pela habilidade de amar aqueles que são VIH positivos ou sofrendo do SIDA.

O que devemos sentir?

- * Amor a Deus e ao nosso próximo.
- * Amor-próprio.
- * Amor para o mundo, portanto, intercedendo por ele.
- * Compaixão para com aqueles que sofrem de SIDA.

O que devemos ser?

- * Pessoas transbordando de amor.
- * Pessoas de compaixão.

O que devemos fazer?

- * Ir ao encontro dos órfãos com amor.
- * Formar grupos de apoio para com aqueles que estão enfermos do VIH/SIDA.
- * Engajar-se em campanhas de conscientização (educação)
- * Ensinar o que significa amar e como amar genuinamente.
- * Assistir as viúvas com amor.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E A SOCIEDADE

Basta alguém sintonizar qualquer estação, canal FM para ouvir música melancólica sobre um aspecto do amor. O amor parece ser a língua universal. É o mais ansiado e o mais desejado. Enquanto cremos que o amor é a resposta, muitas vezes ficamos sem saber como o exprimir adequadamente. Muitas vezes nós ficamos sobre ideias erradas sobre o amor e usamos esta palavra para armadilhar os outros no nosso egoísmo, egocentrismo e orgulho. (na nossa sede insaciável de ter mais). O amor genuíno é auto centrado e procura mais servir ao outro do que ao próprio eu. Enquanto por um lado falamos muito do amor nas Igrejas, há pouca prática para demonstrar que estamos sérios do que falamos. O amor tem de ser o nosso sentido de ser Igreja no mundo e de outra forma não somos Igreja. Uma vez que o amor genuíno é um dom do Espírito Santo, ele não achado em nenhuma outra parte, excepto na Igreja. Como ele é uma dádiva, só pode ser oferecido aos outros como uma dádiva. Se vamos oferecer serviços aquelas pessoas que são portadoras do VIH/SIDA temos que primeiramente e sobretudo ser servos e prisioneiros do amor.

POEMA – O AMOR ESTÁ AGINDO COM JUSTIÇA

DEVEMOS FAZER NOSSO TRABALHO NO AMOR?
ESTAMOS UNIDOS PARA O SUCESSO.
JESUS NOSSO SENHOR NOS ORDENOU,
AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.
AMAR É AGIR COM JUSTIÇA
OUTRA VEZ U DIGO
AMAR É AGIR COM JUSTIÇA
AS PALAVRAS PROVAM SER INADEQUADAS
PARA REMOVER O DESAGRADO
LIDAR COM LUTAS INTERNAS SILENCIOSAS
NO NOSSO COMPANHEIRISMO

A SURPRESA VEM
ENQUANTO HOVER COOPERAÇÃO ENTRE NÓS.
ATRAINDO ADMIRAÇÃO DOS ESPECTADORES
E MESMO ASSIM GUERRAS SILENCIOSAS CONTINUAM DESTRUINDO NOSSA COMUNHÃO

QUANDO O ERRADO É FEITO
É JUSTIFICADO COMO CERTO,
TORNANDO O ERRADO EM PIOR
NÃO SABEMOS COMO FAZER MELHOR
TODAVIA A VERDADE É CLARA
SATANÁS TEM SE APODERADO DE NÓS
FURTANDO NOSSA HABILIDADE DE DISCERNIR
AMOR É AGIR COM JUSTIÇA
OUTRA VEZ EU DIGO
AMOR É AGIR COM JUSTIÇA
AS PALAVRAS PROVAM SER INADEQUADAS
PARA REMOVER O DESAGRADO

[ADAPTADO DUMA CANÇÃO POR KUFALITSA UTHENGA CHORI, CHONGONI, MALAWI]

ORAÇÃO

Dirigente: O amor é paciente

Todos: Paciente Deus, tu és sempre paciente para connosco, ensina-nos a sermos pacientes uns para com os outros.

Dirigente: O amor é benigno

Todos: Benigno Deus, tu és sempre benigno para connosco, ensina-nos a sermos benignos uns para com os outros.

Dirigente: O amor não é inveja

Todos: Confessamos que a inveja destrói nosso relacionamento diariamente. Deus, tu que não és invejoso, ensina-nos a nos estimarmos uns aos outros.

Dirigente: O amor não se vangloria e não se ensoberbece

Todos: Confessamos o nosso orgulho. Ó Deus que mostras ter amor na humildade, ensina-nos a servirmo-nos humildemente uns aos outros.

Dirigente: O amor não se torna inconveniente e nem busca os seus próprios interesses

Todos: Senhor Deus, nós confessamos que algumas vezes nos temos portado inconvenientemente uns para com os outros e também temos buscado nossos próprios interesses. Perdoa-nos em nome de Jesus Cristo e nos renove.

Dirigente: O amor não se irrita e não suspeita mal.

Todos: Nós confessamos que muitas vezes suspeitamos mal e não somos capazes de nos reconciliarmos um ao outro e contigo. Deus mostra-nos a futilidade de suspeitar mal, a necessidade de perdoarmos e de perdoarmo-nos a nós mesmos.

Dirigente: O amor não se alegra com injustiça, mas se regozija com a verdade.

Todos: Ajuda-nos, bom Senhor a nos alegrarmos naquilo que é bom e é verdade.

Dirigente: O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

Todos: Ajuda-nos, Bom Senhor a experimentarmos este tipo de amor de ti e dos outros. Que possamos sempre proteger os órfãos, as viúva e aqueles que sofrem de estigma e discriminação do VIH/SIDA, pelo amor de Jesus Cristo.

Dirigente: O amor nunca falha.

Todos: Bom Senhor, nós muitas vezes experimentamos falhas nos nossos tipos de amor. Dá-nos o teu tipo de amor para que possamos ter sucesso nos nossos esforços de amor. Amem.

Objectos Sugeridos, Símbolos e Ideias

Cruz, comida, bebida, água, toalha, anel, canções de amor, tecido, roupa, kitenge ou kanga, uma rosa ou qualquer outra coisa que exprima amor e cuidados.

POR
(©AUGUSTINE C. MOSUPOLE)

7. MEDO E DESESPERO

Texto para o Sermão: II Reis 6:24-30

Dirigente: Reunimo-nos em nome de nosso Criador que não nos deu um espírito de medo, mas sim de poder, amor e mente saudável. Unimos nossas mãos para trabalharmos juntos para a cura de nossas comunidades da injustiça.

Todos: Deus está nos chamando para um ministério de reconciliação e paz.

CANÇÃO

MUZINTHU ZONSE, ZONES / EM TODAS AS COISAS

MUZINTHU ZONSE E MULUNGU ALEMEKEZEKE / EM TODAS AS COISAS, DEUS DEVE SER LOUVADO

AKAKHALAPO /ESTANDO LÁ DEUS

CHIGONJESO CHILIPONGO /LÁ ESTÁ A VITÓRIA

[UMA CANÇÃO COMUNITÁRIA DO MALAWI]

INTRODUÇÃO

A história nos tem mostrado que a guerra destrói a vida e a esperança. Ela desumaniza as pessoas fazendo as vítimas de guerra viver no medo e no desespero. Isto ocorre porque os resultados da guerra são injustiças na economia, na saúde, na política e no género. A guerra gera insegurança, desalojamento de pessoas, raiva, egoísmo, desespero e opressão do pobre e do marginalizado. Nos tempos recentes,

a investigação tem mostrado que a guerra promove violência no género e a propagação do VIH/SIDA. Isto é primeiramente porque a guerra destrói e pode levar todas as instituições de assistência social à paralisação. Sistemas de família, de saúde, de educação e governos ficam paralisados, enquanto o dinheiro é gasto na matança. A guerra destrói a vida e os aspectos mais valiosos do ser. Até mesmo os sobreviventes têm ficado afectados negativamente. Num tal contexto de guerra as epidemias aumentam sobretudo o VIH/SIDA.

Nos meios de difusão ocidentais, os povos africanos são apresentados como guerreando constantemente entre eles. É uma imagem muito feia para todos nós. Precisamos lembrar a nós mesmos que há muitos países africanos onde há paz. Devemos também agradecer a Deus que há políticos africanos que estão trabalhando muito para resolvermos nossos próprios problemas. E devemos também nos lembrar que existem guerras em muitas partes diferentes do mundo. Elas são resultado da natureza pecaminosa da humanidade.

Mas há uma verdade horrorosa: na era do VIH/SIDA mais pessoas são mortas por esta praga do que pela guerra. Cerca de cinco mil pessoas morrem por cada dia devido ao VIH/SIDA. Que efeitos tem este grande ataque a vida? Traz a nossa humanidade – aos nossos espíritos e às nossas mentes? Que tipo de medo e desespero está sendo despertado? A passagem bíblica que vamos ler é um exemplo da natureza destrutiva da guerra e como ela pode desumanizar aqueles que vivem nela.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

O dirigente ou um membro da congregação poderá ler o texto de II Reis 6:24-30 ou um grupo poderá fazer uso de mímica ou dramatizar a história.

A história refere-se ao que acontece numa cidade que se encontra envolvida em guerra.

Detalhes do Texto

Samaria estava cercada pelo exército de Aram por muito tempo. O povo de Samaria vivia no medo e não eram capazes de comercializar com pessoas de fora da cidade e havia portanto, fome na terra.

Devido a fome as pessoas começaram a comer coisas que consideravam impuras. As pessoas ficaram desesperadas ao ponto de coisas inúteis, tais como uma cabeça de burro serem vendidas a preços muito altos.

As mulheres foram particularmente afectadas pela fome a ponto de comerem suas próprias crianças. Foi necessário uma acção desesperada de duas mulheres e testemunho duma para mover o Rei de Israel a fazer alguma coisa sobre isso.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que a guerra desumaniza as pessoas. Não podemos menosprezar a vida. Devemos estimar todas as boas coisas que temos porque em tempos de guerra tais coisas não ficam facilmente disponíveis.
- * Que as mulheres em particular sofrem mais da guerra, porque a maioria é pobre e não pode aguentar os preços da comida nos tempos de fome e guerra.
- * Que devemos sempre trabalhar para reconciliação, para evitar a guerra a todo o custo. Devemos também proteger o ambiente e preservar alimentação para os tempos difíceis.
- * Que devemos orar e ajudar pessoas que estejam afectadas pela guerra e pela fome.
- * Que o VIH/SIDA traz medo e desespero às pessoas da mesma maneira que a guerra e a fome.
- * Que os dirigentes não sofrem da guerra, fome e VIH/SIDA da mesma forma que todas as outras pessoas.

O que devemos confessar?

- * Não temos apoiado esforços de paz com acções contrárias a guerra quando países entraram em discórdia e disputa.
- * Não temos apoiado comunidades países que afectados pela guerra, fome e VIH/SIDA.
- * Não termos prestado atenção ao sofrimento de mulheres e crianças como resultado da guerra.
- * Não temos consciencializado nossos líderes políticos a agir rapidamente em nome dos pobres.
- * Não termos conseguido fazer com que situações não nos empurrassem ao desespero e vida de medo.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo facto de Deus nos ter prometido que nunca nos deixará nem nos abandonará. Portanto, mesmo nos tempos de guerra, fome e VIH sida, Deus está connosco.
- * Por Deus não nos ter dados um espírito de medo, mas sim de poder, amor e uma mente salutar. Portanto, mesmo durante tempos difíceis temos poder de mudar a forma como respondermos às situações.

Pelo que devemos orar?

- * Para a justiça prevalecer na terra.

- * Reconciliação para os países e comunidade que se encontrem em conflitos.
- * Para aqueles que estão vivendo em situação de medo e desprezo devido a guerra, fome e VIH/SIDA e que soluções para os seus problemas sejam achadas.
- * Para os nossos líderes políticos serem sensivos às necessidades do seu povo.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Lamentação para com as pessoas que estão vivendo sob condições desumanas.
- * Tristes por nosso silêncio ter induzido a morte de pessoas inocentes.
- * Felizes por Deus nos ter dado poder de trazer mudanças nas nossas comunidades.

O que devemos ser?

- * Uma comunidade que trabalha unida no angariamento de fundos para apoiar pessoas que estão sofrendo em resultados de guerras, fome e VIH/SIDA.
- * Uma comunidade que seja actualizada com os eventos mundiais para que os nossos actos estejam bem enquadrados no tempo e no espaço.
- * Uma comunidade que apoie acções de paz.
- * Pessoas que trazem mensagem de esperança às pessoas que vivem no medo e desespero.

O que devemos fazer?

- * Levantar fundos para apoio de pessoas afectadas pela guerra, fome e VIH/SIDA.
- * Orar por pessoas afectadas com a fome, guerra e VIH/SIDA.
- * Mobilizar pessoas para apoiar os esforços de paz.
- * Ensinar as promessas de Deus às pessoas que estão vivendo no medo e desespero.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

O VIH/SIDA, a semelhança da guerra, trouxe medo e desespero nos corações de muitos. O significado da vida está perdido. O acto de tentar prender-se do VIH/SIDA indica um terrível desespero. Isto é claro na violação de crianças do sexo feminino e de menores por adultos do sexo masculino estranho e familiares numa tentativa de se purificar do VIH/SIDA. Isto é comprovado por algumas pessoas mudarem a bestialidade em resposta ao medo de serem infectadas por seres humanos. E também comprovado por relatórios de alguns que ignorantemente mudam para o homossexualismo, pensando que este venha a ser mais seguro do que o

heterossexualismo (não sendo este pensar surpresa dado ao facto do grande silêncio com relação a homossexualidade nas comunidades africanas). É comprovado pelo aumento geral da violação. Em poucas palavras, quaisquer pessoas que estejam sob medo e desespero, pode facilmente perder sua humanidade numa tentativa de sobreviver.

A comunidade cristã é chamada por Deus a se tornar uma luz de esperança na sociedade. Nos tempos de medo e desespero, os cristãos precisam partilhar a mensagem de Jesus de paz com a sociedade. Os cristãos devem ser vistos a se portarem duma maneira que esteja de acordo com a mensagem de Deus de paz e reconciliação. Portanto, o que dizemos e fazemos deve ser o mesmo. O Deus criador nos tem dado poder para efectivar mudanças nas nossas comunidades. Nenhuma pessoa humana merece viver na injustiça. É vontade de Deus que haja justiça para toda a humanidade. Não há nenhuma situação que não podemos mudar quando agimos em solidariedade com o poder que Deus nos tem dado.

CANÇÃO (CHICHEWA)

MULUNGU ANGATHE, ANGATHE, ANGATHE / DEUS PODE
MULUNGU ANGATHE SALEPHERA / DEUS PODE, DEUS NUNCA FALHA
IYE NDIYE ALEPHA ÓMEGA / DEUS É O ALPHA E O ÓMEGA
OYAMBA, OTSILIZA / O PRINCIPIO E O FIM
WACHIPULUMUTSO CHAMOYO WANGA / DEUS É O SALVADOR DA MINHA VIDA
MULUNGU ANGATHE SALEPHERA / DEUS PODE, DEUS NUNCA FALHA

[A POPULAR MALAWIAN SONG]
(UMA CANÇÃO POPULAR MALAWIANA)

ORAÇÃO

Por todos.

Te agradecemos Deus criador, por fortalecer cada um de nós com o teu Espírito Santo para operar mudanças. Quando Jesus andou na terra nos ensinou não viver com medo e desespero. Até mesmo onde há sofrimento tu lá estás e tens um plano para o teu povo. O teu plano é bom e traz vida em abundância. Tu queres ver justiça na terra. Tu queres que nós sejamos teus instrumentos na terra para trazer paz e justiça. Dá-nos coragem para fazermos aquilo que sabemos que é correcto. Em nome de Jesus. Amem.

BÊNÇÃO

Que sempre vos levanteis para a paz, justiça e amor no nome de Jesus.

Objectos, símbolos e Ideias

ESTIGMA E DESCRIMINAÇÃO

ESTIGMA

Texto para o Sermão: Job 3:1-26

INTRODUÇÃO

Estigma é uma condição que causa a uma pessoa ser evitada, discriminada e até perseguida devido as diferenças perceptíveis morais, éticas, do género, de saúde, económicas, físicas, religiosas ou sociais. A condição é encarada tanto como uma ameaça para a maioria ou como poderosa de uma comunidade; por exemplo, aquelas pessoas que são portadoras do VIH positivo e que publicamente o admitiram ser; mulheres jovens grávidas fora do casamento, os deficientes ou incapacitados físicos. Alguns são evitados e desprezados devido as suas práticas culturais, por exemplo: os incircuncisos nas culturas que circuncidam. O estigma traz consigo consequências mentais, sociais, espirituais e económicas, devastadoras e sofrimento das pessoas que são estigmatizadas.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

- * No nosso texto temos uma vista duma condição estigmatizada e do sofrimento que ela cria. Era geralmente crido ou acreditado entre os judeus e outras culturas, que o sofrimento era uma maldição de Deus, especialmente quando ele afectava uma pessoa aparentemente recta. Leia os capítulos 1 e 2 como base. Peça a congregação para eles partilharem incidentes que eles tenham testemunhado. Podem ser aqueles que tenham ficado desfigurados por fogo ou acidentes de viação.
- * A partir do capítulo 1 ficamos a saber que Job tem reputação de ser uma pessoa cuidadosa e recta. Mesmo depois do seu desastre doméstico, Job permanece firme na sua fé. Contudo, neste capítulo, vemos um Job devastado que está deprimido, enlutado e sofrendo duma vontade de morte. Sua situação mudada tornou-se odiosa para e um estigma. A vida tornou-se para ele vaidade das vaidades.

- * Nos versos 1-10, Job amaldiçoa o dia em que nasceu e que esse dia pereça da sua memória histórica. Os aniversários natalícios são celebrados, mas Job amaldiçoa seu dia de nascimento e não acha significado nenhum nele. Quais são as coisas que ele diz que deviam ter acontecido naquele dia?
- * Nos versos 11-19, Job exprime algumas razões porque o seu aniversário deve ser amaldiçoado. Seu nascimento trouxe-lhe num mundo de perturbações enquanto na morte todos estão em repouso sem nenhuma distinção social. Veja versos 14,17 e 19.
- * Nos versos 20-26, Job exprime sua dificuldade existencial. Ele questiona se a vida devia ser concedida ao miserável e amargurado. Tendo perdido o interesse na vida, tais pessoas não morrem rapidamente, nem de forma natural. Ele celebra a morte em vez da vida. Ele sente estar cercado por Deus em todos os lados. Isso é que mais lhe assustou grandemente de todas as coisas que lhe sobrevieram. Portanto, não tem repouso, não conhece a paz nem repouso.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E PARA CONGREGAÇÃO

O que devemos aprender?

- * Vivemos num universo de forças poderosas em disputa na qual muitas vezes ficamos apanhados. Devemos descobrir um sentido de direcção e propósito. Actualmente estamos sob a maldição do VIH/SIDA. Há muitos sofredores na solidão e seus familiares que estão devastados mentalmente, espiritualmente e economicamente por ela [VIH/SIDA].
- * Enquanto há um lugar de silêncio no sofrimento de alguém, há também necessidade de falar honestamente o quanto possível de que alguém esteja sentindo e pensando, mesmo se isso signifique questionar o propósito da existência de uma pessoa.
- * Aqueles que estão saudáveis devem providenciar tempo para ouvir aqueles que estão padecendo e solidarizar-se com eles (empatia).
- * Nem sempre compreendemos a razão do sofrimento humano.

O que devemos confessar?

- * Condenamos pessoas que vivem com VIH/SIDA (PLWHAs) na nossa ignorância.
- * Nem sempre procuramos compreender suas circunstâncias e ouvir sua história.
- * Somos muito rápidos em falar e dar soluções sem escutar.
- * Associamos doença e infortúnio, desgraça com o pecado e punição de Deus.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo facto de que o nosso nascimento não foi um acidente e que mesmo se passamos pelo vale da morte, o Senhor continua sendo o nosso pastor (Salmo 23).
- * Porque Deus ouve e responde as orações.
- * Porque a morte não é resposta, mais sim a resposta é a vitória sobre a morte em Cristo.

Pelo que devemos orar?

- * Por aqueles que devido ao estigma estão sofrendo do desejo de morte.
- * Por aqueles que são realmente suicidas.
- * Por pessoas que prestam cuidados e tratam dos que sofrem do VIH/SIDA.
- * Pelos órfãos e os avós.
- * Pelos pais enlutados que tenham perdidos suas crianças.

O que devemos sentir?

- * Peça a congregação para exprimir que sentimentos este discurso de Job inspira.

O que devemos ser?

- * Mais compreensivos, mais cuidadosos e sensitivos para com aqueles que padecem do VIH/SIDA.

O que devemos fazer?

- * Perguntar as pessoas com VIH/SIDA como elas se sentem e se têm algum temor. E ressegura-las que, "...As aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada" (Romanos 8:18).
- * Assegurar-lhes que Deus lhes ama e que ele não os está castigando.
- * Criar grupos de apoios para PLWHAs, isto é, pessoas vivendo com VIH/SIDA, viúvas, órfãos e pais em luto.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E A SOCIEDADE

A Bíblia o deixa muito bem claro que ninguém é recto. Somos todos pecadores necessitando da graça e perdão de Deus. Estamos todos enfermos. O pecado é a deformidade e dificuldade fundamental humana. Por essa razão não há base moral para estigmatização e discriminação de nenhuma pessoa. Leia Romanos 8:28 e 31-39.

CANÇÃO

LIKE JAIRUS (NGA NDI YAYIRO, SUMU ZA UKHRISTU N.º 281) / TAL COMO JAIRO

AS JAIRUS OF OLD, I BESEECH YOU,
WITH ME IN HASTE TO COME TO MY HOME,
THERE IS SICKNESS BEYOND CURE,
PLEASE COME QUICKLI TO ASSIST ME.

CHORUS:
JESUS MY SAVIOUR, LO, I BESEECH YOU, TODAY
COME TO MY RESCUE, COME TO MY RESCUE TODAY.

DEATH AND GREAT SUFFERING ALL CONFRONT ME,
THEY ARE AROUND ME, AND WITHIN ME,
AND THAT'S WHY I OFTEN FORGET YOU,
I BESEECH YOU, COME AND HELP ME.

THE DAY WILL COME WHEN YOU WILL CALL ME.
CALL ME TO HEAVEN, YOUR ETERNAL HOME,
BUT THIS MOMENT, IT'S ME CALLING,
PLEASE COME WITH ME AND ASSIST ME.

[REV.^o CHARLES CHIDONGO –CHINULA - MALAWI]

ORAÇÃO

Dador e sustentador da vida,
Te agradecemos por saberes,
E compreenderes quanto sofremos.
Tu até tomaste nossas enfermidades sobre Ti.
E com as tuas feridas nós somos curados.
Dá-nos fé e coragem
Quando ficamos derrotados.
Diante dos grandes sofrimentos tais
Como do VIH/SIDA, câncer, malária e traumas de guerra,
Remova de nós o sentido de desespero,
Quando o significado da vida desaparece
Atrás do nevoeiro do sofrimento,
Que centralizamos nossa atenção em Cristo,
Que sofreu e conquistou. Amem

Objectos Sugeridos, Símbolos e Ideias

Cobertor, lençol, cadeira de rodas, cama, garrafa de medicamentos, roupa de sacos feitos com linhas grossas, um poste de sinalização exibindo inscrição "IMPURO".

POR
(© AUGUSTINE C. MUSOPULE)

ESTIGMA: NEM ESTE HOMEM, NEM SEUS PAIS PECARAM

Texto para o Sermão: João 9:1-4

INTRODUÇÃO

Um dos factores que torna difícil prevenir ou controlar a expansão do VIH/SIDA é a questão do estigma. Muitas pessoas associam ao pecado ao estado positivo do VIH, isto é, aos seropositivos. A maioria das pessoas que vivem com VIH não têm coragem de declararem publicamente o estado delas devido o medo da discriminação. Há histórias de pessoas que têm sido rejeitadas por seus pais, familiares e amigos, apenas por terem declarado que eram portadoras do VIH, isto é, seropositivas. Algumas foram mortas.

As Igrejas em África não têm ajudado a situação porque elas foram as precursoras da perseguição moral das pessoas que vivem com VIH/SIDA. Elas acusaram essas pessoas de promiscuidade, de pecadoras e muitos outros nomes. Como resultado, muitas pessoas vivendo com VIH/SIDA preferem sofrer, ou até mesmo morrer sozinhas, do que ir revelar sua situação ao pastor ou pessoas da Igreja. Tudo isto porque a Igreja tem adoptado por uma mensagem de retribuição em vez do evangelho do amor, perdão e compaixão.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Os discípulos fizeram a pergunta: “Quem pecou, este homem ou seus pais?” Está questão é típica ao longo das gerações. Pessoas que são vítimas das circunstâncias são muitas vezes vitimadas ainda mais pela acusação de serem pecadoras. Jesus declara, “nem”, libertando desta maneira o homem e sua família do jugo da condenação da sociedade.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E A CONGREGAÇÃO

Como era no caso da religião, cultura judia, muitos crêem que a doença, neste caso o VIH/SIDA seja castigo por pecados cometidos pela pessoa ou por seus familiares. Mas a resposta de Jesus àqueles que perguntam, “Quem pecou, este homem ou seus pais” é mais libertadora.

O que devemos aprender?

- * As pessoas sofrem de SIDA, pobreza, deficiências ou qualquer outra condição, não porque elas tenham pecado. Nós que não padecemos destas condições não somos mais rectos ou melhores do que aqueles que sofrem delas. O sofrimento é um mistério que não pode ser explicado usando no preconceito contra o sofredor. O estigma contra pessoas que vivem com VIH/SIDA é falta de amor e mais do isto, é não cristão.
- * Os discípulos que perguntaram Jesus sobre o pecado do homem com deficiências foram vítimas de sua própria ignorância, preconceito e medo do desconhecido. Eles deram uma resposta simplista ao problema com que se deparavam. Da mesma forma, muitos de nós distorcemos a verdade e dizemos a nós mesmos que o VIH/SIDA é um resultado da punição (castigo) de Deus sobre aqueles que vivem com o vírus. O resultado disso é que passamos a nos isolar daquelas pessoas que vivem com o vírus, e as levamos ao desprezo. O que podemos aprender da resposta de Jesus é que nós devemos encarar o contexto do VIH/SIDA como uma oportunidade para mostrar o amor, cuidado e compaixão de Deus em vez de estigmatização e discriminação contra as pessoas infectadas.

O que devemos confessar?

- * Temos expulso pessoas da Igreja e de Deus, através de nossa atitude, isto é, devido a nossa atitude de nos considerarmos mais santos do que eles.
- * Temos falhado em fazer das nossas Igrejas numas comunidades de amor e acolhedoras onde todos são abraçados independentemente de suas condições.
- * Não temos compreendido o evangelho de Jesus Cristo que diz “Ame o teu próximo”, cuida destes pequeninos.
- * Até agora, as nossas Igrejas continuam sendo não amigas de pessoas que vivem com VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelas pessoas que estão vivendo com VIH/SIDA, apesar da perseguição que elas sofrem de Igrejas e as outras pessoas.
- * Pelo convite do Espírito à Igreja para se arrepender e mudar seus caminhos.
- * Centros de acolhimento que oferecem apoio a pessoas que vivem com VIH/SIDA.

Pelo que devemos orar?

- * Deus criador dedicamos nossa oração para pessoas que vivem com SIDA.
- * Ensina-nos a escutarmos e a honrar a dor e as emoções delas.
- * Perdoa-nos pelas vezes que as fizemos reféns, acusando-as de serem imorais e não dignas de compaixão.
- * Oramos que nos ajude a aprendermos da experiência.

CANÇÃO

AMAZING GRAZE, HOW SWEET THE SOUND / MARAVILHOSA GRAÇA, QUÃO DOCE É O SOM,
THAT SAVED A WRETCH LIKE ME / QUEM SALVARÁ UM MISERÁVEL COMO EU
I ONCE WAS LOST, BUT NOW I'M FOUND / EU ESTIVE PERDIDO, MAS AGORA ESTOU ACHADO,
WAS BLIND, BUT NOW I SEE / ESTIVE CEGO, MAS AGORA EU VEJO.

THAT WAS GRACE THAT TAUGHT MY HEART TO FEAR / FOI ESSA GRAÇA QUE ENSINOU MEU
CORAÇÃO A TEMER
AND GRACE MY FEAR RELIEVED / E FOI A GRAÇA QUE MEU TEMOR REMOVEU
HOW PRECIOUS DID THAT GRACE APPEAR / QUÃO PRECIOSA ESSA GRAÇA PARECEU,
THE HOUR I FIRST BELIEVED / NA HORA EM QUE PELA PRIMEIRA VEZ EU CRI.
THOUGHT MANY DANGERS, TOILS AND SNARES / POR PERIGOS, ARMADILHAS E CORDAS
I HAVE ALREADY COME, / JÁ NELES PASSEI
GOD'S GRACE HAS BROUGHT ME SAFE THUS FAR, / A GRAÇA DE DEUS ME TROUXE SEGURO
ATÉ AQUI

AND HE WILL LEAD ME HOME / E ELE ME LEVARÁ PARA CASA.

WHEN WE'VE BEEN THERE THEN THOUSAND YEARS, / QUANDO TIVERMOS ESTADO LÁ ENTÃO
MIL ANOS
BRIGHT SHINNING AS THE SUN / BRILHANDO COMO SOL
WE'VE NO LESS DAYS TO SING GOD'S PRAISE, / TEREMOS MUITO TEMPO PARA CANTAR
LOUVOR A DEUS
THAN WHEN WE FIRST BEGUN. / DO QUE TIVERMOS QUANDO COMEÇAMOS.

(© JOHN NEWTON)

Ideia Sugerida

Ter membros da congregação apresentando um drama. Pode ser uma mulher que esteja vivendo com SIDA vindo na Igreja pedindo por alguma comida como esmola. Ela está fraca, faminta e um pouco demente porque o vírus tem infectado o cérebro dela. Assim que ela entra na Igreja, as pessoas se afastam dela e escolhem outros lugares para sentar. Ela é um pouco disruptiva ao bom andamento do culto já que pede esmola durante o decurso do mesmo. Então dois homens fortes vêm e a expulsam.

POR
(© MOISERAELE P. DIBEELA)

ESTIGMA DO GÉNERO

Texto para o Sermão: Levítico 12:1-8 e 15:19-24

A menstruação, algo que começa na puberdade e termina com a menopausa, é uma descarga mensal de sangue massa celular da mulher que se tenha formado durante o mês anterior no útero. Esta massa fica no útero em preparação para o crescimento dum bebé no caso de concepção, mas é descarregado quando a concepção não ocorre. Esta descarga cria oportunidade para o desenvolvimento de uma nova massa e possibilidade de gravidez no mês que se segue. Esta é uma poderosa experiência pela qual só as mulheres passam, mas as tradições Malawianas excluem socialmente do convívio as mulheres que estejam passando por tal experiência até que ela seja considerada outra vez “normal” mais tarde. A mesma exclusão acontece com relação às descargas pós natais [que ocorrem depois do nascimento dum bebé]. Ela é basicamente excluída a dois níveis da sua vida comunitária: dos afazeres regulares diários e do culto.

Em Levítico encontramos uma visão similar. Estas perspectivas culturalmente baseadas no género, estigmatizam os corpos das mulheres. Elas igualam os corpos das mulheres a impureza e daí a doença. No VIH/SIDA isto significa que as mulheres são muitas vezes o foco de estudo e controlo por observação e experimentação do vírus. Elas são mais susceptíveis a serem testadas e se saber o estado delas do que o dos homens. Isto, contudo, deixa muitas mulheres em problemas. Esposas e namorados são culpados de trazerem a doença a casa, e algumas vezes elas são expulsas ou até mortas. Na morte de seus esposos, mesmo quando seja abertamente devido a um caso do VIH/SIDA, as mulheres continuam a ser culpabilizadas de feitiçaria, e são expulsas de suas casas e se lhes retiram os bens. O estigma gera violência e isolamento. O VIH/SIDA tem certamente uma face do género, porque o corpo das mulheres têm sido encarados como impuros.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

A menstruação é um processo biológico, e está ligado ao dom de criar a vida e é algo que só a mulher pode fazer. Ela deve ser vista como um dom de Deus que é o único Criador, mas que escolheu partilhar esta sagrada experiência com as mulheres. A história do envolvimento de Maria no processo de Deus se tornar humano (encarnação), espelha claramente esta realidade (Lucas 1;26-38). Portanto, esta é uma experiência relacionada com a fertilidade, feminilidade e alegria de gerar filhos; e é definida como “a maneira das mulheres”, um termo desprovido de conotações do mal. Ela é a alegria da maternidade e ela é uma bênção, não uma maldição!

Detalhes do Texto

Levítico 15:19-24 é uma descrição ética de como uma mulher em menstruação devia se comportar de acordo com a lei judia. Segundo Mary Douglas, leis proibitivas relacionadas as mulheres menstruando (nidda), mulheres depois do nascimento de um bebé, e mulheres com corrimento de sangue irregular (zaba) são inclusas entre

as leis de pureza e impureza no livro de Levítico. Nidda com eufemismo de “menstruante” deve ter derivado, tanto da raiz hebraica ndh (separado/a, marginalizado/a ou expulso/a, proibido/a, reservado/a) ou ndd (ir embora, sair), ambas das quais parecem descrever a posição social de uma mulher sangrando em relação a sua família e sociedade. Tais leis não têm conotações higiénicas, mas podem usadas para: **Primeiro**, firmar a superioridade masculina e inferioridade feminina; **Segundo**, firmar ou fazer sobressair a separação de tarefas através do género (Douglas 1966).

Em Levítico 12:1-8 os rituais de purificação diferem dependendo do género da criança que é nascida. Depois do nascimento de um menino, a mulher será considerada impura durante os primeiros sete dias como nidda e será considerada impura para os 23 dias seguintes apenas em relação ao Templo e coisas sagradas. Enquanto nos códigos gregos as estipulações parecem ser caracterizadas por assimetria no género, a linguagem de exclusão é mais rigorosa para com as mulheres e elas parecem ser encaradas como uma fonte de poluição.

De acordo com o código sacerdotal, o sangue menstrual, bem como o sangue depois do nascimento, isto é, pós natal têm associações (conotações) negativas. Ele é considerado como uma maior fonte de imundície. Uma mulher que estivesse a menstruar era descrita como “doente” e “enferma” (dwa). Relações sexuais com uma mulher em fase de menstruação eram, portanto, consideradas contaminação, tal como o eram relações sexuais ilícitas. Relações sexuais com uma mulher em fase de menstruação como resultado duma livre escolha da pessoa era considerada como uma impureza incurável. Neste código sacerdotal, impureza e santidade estão inter relacionados (Levítico 11:43-44). Ofertas pelo pecado e culpa são exigidas de ambos, isto é, tanto da pessoa que cometeu um pecado como de quem que se tenha contaminado.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Os corpos das mulheres são discriminados em muitas culturas.

O que devemos confessar?

- * Nossos complexos de inferioridade que nos têm levado a discriminar os outros cujo poder nos ameaça.
- * Nossa contribuição ou a um ambiente que faz com que eles que discriminamos vivam debaixo, isto é, não alcancem aquilo que Deus lhes ordenou.
- * Temos vedado a tua presença nas nossas comunidades devido às nossas atitudes de julgamento e nosso estigma para com o género no contexto do VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por sermos tua imagem com dignidade, tanto mulheres como homens.
- * Por nossos corpos serem teus santuários, tanto durante a menstruação como não.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus abra nossos olhos para vermos a face de Deus nas mulheres, até mesmo naquelas pessoas vivendo com o VIH/SIDA.
- * Que o Espírito Santo nos encha com amor, paz, alegria, paciência, bondade, benignidade, fé, humildade e auto domínio, para que sejamos capazes de servir com esta visão e sob este lema; ver a face de Deus nas pessoas que sofrem. A todos aqueles que estejam a nossa volta independentemente das suas experiências.

O que devemos sentir?

- * Raiva para com tais preconceitos.
- * Frustração pelo facto de que algumas mulheres têm permitido tal preconceito apossar-se delas, isto é, defini-las.

O que devíamos ser?

- * Uma comunidade de cura.

O que devemos fazer?

- * Resistir a tal preconceito pregando e ensinando.
- * Firmar a sexualidade e importância da mulher como a santidade de seus corpos.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E A SOCIEDADE

A comunidade, através de instituições de educação sexual, cristãs e das tradicionais deve ajudar as meninas a estimarem seus corpos lado a lado com os processos biológicos de que eles estão envolvidos como uma dádiva de Deus. Tabus sobre menstruação que encorajam o estigma, por exemplo, de que uma mulher em período menstrual não deve pôr sal numa comida que o requer, se se livrar deles, enquanto outros que garantem segurança do homem bem como da mulher, devem ser encorajados para serem observado e aplicado por ambos,

CANÇÃO

JUST AS I AM WITHOUT ONE PLEA,
BUT THAT THY BLOOD WAS SHED FOR ME,
AND THAT THOU BIDD’ST ME COME TO THEE,
O LAMB OF GOD I COME, I COME.

JUST A I AM, THOUGH TOSSED ABOUT,
WITH MANY A CONFLICT, MANY ABOUT,
FIGHTING’S FEARS WITHIN, WITHOUT,
O LAMB OF GOD I COME, I COME.

JUST AS AM-POOR, WRETCHED, BLIND
SIGHT, RICHES, HEALING OF THE MIND,
YEA, ALL I NEED, IN THEE TO FIND,
O LAMB OF GOD I COME, I COME.

JUST AS I AM THOW WILT RECEIVE,
WILT WELCOME, PARDON, CLEANSE, RELIEVE,
BECAUSE THY PROMISE I BELIEVE,
O LAMB OF GOD I COME, I COME

JUST AS I AM THY LOVE UNKNOWN,
HAS BROKEN EVERY BARRIER DOWN;
NOW TO BE THINE, YES, THINE ALONE,
O LAMB OF GOD I COME, I COME

ORAÇÃO

Um dirigente pede as pessoas participantes deste culto a orarem por si mesmas e para cada parte de seus corpos. Enquanto vão tocando cada parte de seus corpos vão orando silenciosamente por elas. Esta acção ajuda a enfatizar o facto de que cada parte do nosso corpo é um membro do templo de Deus Vivo, portanto, devemos dedicá-lo a Deus que o criou. Em conclusão, depois de dispensar tempo suficiente a oração de cada parte do corpo, o dirigente poderá iniciar a oração que Jesus ensinará. Cada membro pode ser pedido a orar na sua própria língua.

Objectos Sugeridos

Cordas de missangas vermelhas, missangas brancas, etc.

POR
(© FULATA L. MAYO)

9. SEXUALIDADE

OS DONS DA SEXUALIDADE: “ BEIJE-ME ELE...”

Texto para o Sermão: Cântico dos Cânticos:1:1-7

ORAÇÃO DE ABERTURA

Meus amados,
Amemo-nos uns aos outros
Pois o amor é de Deus,
E quem ama
É nascido de Deus e conhece a Deus,
Aquele que não ama
Não conhece a Deus (I João 4:7-11)

CANÇÃO

Qualquer canção apropriada sobre o amor pode ser cantada.

INTRODUÇÃO

A pandemia VIH/SIDA está nos forçando a pensar falar sobre a sexualidade mais vezes e mais abertamente do que antes. A sexualidade já não é mais um assunto privado para um indivíduo pensar e ponderar isoladamente porque uma das consequências da expressão sexual hoje é o VIH/SIDA. Todavia, por sexualidade, nós devemos compreender mais do que sexo ou relações sexuais, fazer amor. Sexualidade inclui referência a todas as noções, palavras, gestos e órgãos considerados sexuais. Num mundo onde a sexualidade tem sido algumas vezes empurrada para o círculo privado e outras vezes pervertido numa obscenidade, é importante que a Igreja fale e comente sobre o que é a sexualidade e o que ela deve ser. Por um longo tempo demais a Igreja veio evitando por vergonha em falar sobre a sexualidade. A devastação da epidemia VIH/SIDA atingiu tremendas proporções que já não podemos continuar em silêncio. Igualmente importante é q questão do amor romântico – um especial e único dom que Deus nos inculcou em nós. Um dos efeitos da epidemia do VIH/SIDA tem sido criação do medo nas pessoas de focarem apaixonadas e perda de confiança no amor. Como um dos resultados disso, tem havido nas nossas sociedades um crescimento da falta de amor. Devido a

preocupação da expansão do VIH/SIDA, maior atenção tem sido centrada no sexo e preservativos, e pouca no amor. Nós cremos que o amor é tão importante, se não mesmo até, o mais importante. Pode ser que em reacção a epidemia do VIH/SIDA, estejamos gastando tempo e energia demais ensinado sexo seguro, e menos tempo no amor. Não devia o primeiro ser servo do último? A Igreja não deve assistir a forma como a sexualidade e o amor estão pervertidos para restringidos fins hedonísticos.

ESCUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Leia Cânticos dos Cânticos 1:1-7

Detalhes do Texto

Esta passagem contém uma declaração desavergonhada e explícita de amor por uma mulher para um homem. Não é uma passagem que em geral lemos na Igreja. Mas porque não? O amor romântico é alguma coisa criada por Deus e deve ser celebrado. Ademais, se esta passagem é para ser seguida, ambos, homens e mulheres têm o direito de falar desavergonhadamente e explicitamente acerca de seus sentimentos de amor. Nesta passagem encontramos uma mulher que não tem medo de se exprimir por si mesma como um ser sexual, e encarar seu amante como um ser sexual também. Ela nem esconde o desejo dela pelo homem que ela ama.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que a sexualidade e o amor são dons de Deus que devem ser celebrados.
- * Que a sexualidade é bela.
- * Que é apropriado falar honestamente e abertamente sobre o amor e a sexualidade.
- * Que ambos homens e mulheres são livres em se exprimirem por si próprios no amor e na sexualidade.

O que devemos confessar?

- * Que a Igreja tem tido uma fobia de falar sobre a sexualidade e o amor.
- * Que temos assistido nos posicionando como outros na sociedade, tendo, portanto, distorcido o amor e a sexualidade.
- * Que em resposta a epidemia do VIH/SIDA, devemos ter gasto mais esforço falando sobre o sexo mas não esforço bastante sobre o amor.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por Deus nos ter criado como seres sexuais sendo o ser sexual parte e parcela de ter sido criado a imagem de Deus.

- * Pelo dom de amor mesmo nos tempos do VIH/SIDA.

Pelo que devemos orar?

- * Oramos que a Igreja se torne corajosa no seu engajamento nos assuntos da sexualidade e amor.
- * Oramos por um equilíbrio entre abordagens e conversas sobre sexo seguro e abordagens sobre o amor romântico, especialmente quando se fala para os Jovens.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Sentimos alívio por haver secções na Bíblia que falam abertamente sobre a sexualidade e amor, indicando que é apropriado para nós fazer o mesmo.

O que devemos ser?

- * Devemos aceitar-nos como seres sexuais que podem e devem se apaixonar.

O que devemos fazer?

- * Devemos encorajar os cristãos e suas Igrejas a falarem mais abertamente sobre os assuntos de amor e sexualidade.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Para alcançarmos sucesso nas nossas campanhas na luta contra VIH/SIDA, teremos que lidar com umas barreiras filosóficas e culturais que impelem uma conversa ou abordagem honesta e abertas sobre sexualidade e amor na Igreja. A juventude não deve ser entregue a televisão e ao cinema para serem ensinados sobre a sexualidade e o amor. A Bíblia é muito explícita quanto aos assuntos amor e sexualidade, e não devemos ser e fazer o mesmo.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Senhor faça-nos corajosos para falar sobre sexualidade e amor na Igreja. Te pedimos que transforme a tua Igreja para deixar atrás os séculos da vergonha sobre o sexo e confrontar abertamente assuntos da sexualidade. Acima de tudo, te pedimos que a Igreja se torne numa instituição importante sobre educação sobre amor. Pedimos tudo isto no nome de Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANÇÃO

Uma canção apropriada sobre o amor poderá ser cantada.

Símbolos, Objectos, Ideias e Compromissos

Rosas, velas e desenhos de corações, tocar uma canção de amor, ou qualquer outro símbolo de amor.

POR
(© TINYIKO S. MALULEKE)

SEXUALIDADE: “EU SOU DO MEU AMADO”

Texto para o Sermão: Cânticos dos Cânticos 7:1-13

INTRODUÇÃO

A sexualidade explora a dimensão sexual da vida humana. Deus criou os seres humanos com poderes, sentimentos sexuais embora eles podem ser controlados. Contudo, no desenvolvimento histórico do cristianismo, uma atitude negativa para com a sexualidade teve tendência de dominar. Como consequência a ligação entre sexualidade e espiritualidade tem sido cortada. Uma maioria das culturas africanas, porém, usam rituais de passagem para dar lições de sexualidade a juventude. A demonização do sexo, a apresentação das mulheres como sendo tentadoras, e atitudes negativas para com o corpo humano são temas significativos no desenvolvimento de respostas apropriadas.

Não é surpresa que os Cânticos dos Cânticos tenham sido “de canonizados” por ausência. Devido a inclinação conservativa e puritana para com a sexualidade humana, este texto sagrado, tem continuado a jogar um papel máximo na vida da Igreja. Ele desafia os cristãos a falarem abertamente sobre a sexualidade e reconhecer a sua potencialidade. Assuntos ligados ao uso do condom, pornografia, abuso sexual da criança e outros devem ser discutidos abertamente a medida que procuramos por caminhos divinos de expressar nossa sexualidade, especialmente no contexto do VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Esta passagem serve para celebrar o copo da mulher e seu poder de atracção. Ele agradece a realidade e a força da atracção sexual reconhecendo-a como uma criação divina. O texto enaltece também a centralidade da sexualidade num relacionamento de amor. O texto identifica zonas erógenas femininas e encoraja

casais que se descubram mutuamente. Esta estima de um cônjuge para o outro reduz o comportamento que aumenta os riscos de pessoas se exporem ao VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * A sexualidade é um dom de Deus para a humanidade.
- * Os casais precisam estimar-se um ao outro.
- * Os cristãos precisam quebrar o silêncio para com a sexualidade, particularmente na era do VIH/SIDA.

O que devemos confessar?

- * Atitudes negativas para com a sexualidade, incluindo o considerar tabu a qualquer discussão aberta sobre o sexo.
- * O facto de muitos homens e mulheres terem expostos seus parceiros ao VIH/SIDA.
- * O facto da celebração do corpo feminino ter resultado na pornografia.
- * Que o aspecto do amor tem sido removido da maioria dos encontros sexuais.
- * Falhas em se ser romântico no casamento tem induzido a infidelidade.
- * Abuso do instinto sexual tem resultado no aumento da expansão do VIH/SIDA.
- * A comercialização dos corpos das mulheres tem induzido à violação.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por Deus ter criado os sentimentos sexuais em nós.
- * Por muitos indivíduos que permanecem fiéis,
- * Por todos nós termos controlo completo sobre os nossos desejos sexuais.

Pelo que devemos orar?

- * Que possamos reconhecer a potência da sexualidade nas nossas vidas e possamos agir responsabilmente. Devemos orar para mais informação e debate ligado a este importante aspecto de nossas vidas. Pedimos também poder de se abster e ser fiéis, mas mais importante ainda, achar formas que nos farão desfrutar nosso relacionamento com nossos parceiros.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

Sublinhe a importância de se ter um debate aberto sobre a sexualidade. É também importante ilustrar o estigma que emerge da associação do VIH/SIDA exclusivamente com a sexualidade.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Relacionamentos mutuamente fiéis e de amor duram e evitam a expansão do VIH/SIDA. A sociedade precisa recuperar atitudes positivas sobre a sexualidade, sem sucumbir a promiscuidade e comercialização do sexo. Em adição, há necessidade de estratégias para que se apontam ao abuso sexual das mulheres, estigma e a posições não criativas nos assuntos da sexualidade.

CANÇÃO

MALAIKA por MARIAN MAKEBA

Ou qualquer outra canção de amor popular

ORAÇÃO

Deus santo e de amor,
De cujas sábias mão nós procedemos,
Te agradecemos pelo dom da sexualidade.
Te louvamos por tuas obras poderosas.
Guie-nos para que passamos estimar nossos corpos,
E que possamos exprimir nossa sexualidade numa forma responsável,
Faça-nos aceitar que somos templos do espírito santo.
Perdoa-nos quando minimizamos a tua criação.
Ensine-nos a evitarmos abusar o poder da atracção sexual,
Dá-nos coragem para denunciarmos todos os sistemas que comercializam os corpos humanos.
Pelo teu espírito, capacita-nos a protegermos a nossa sexualidade
Por Jesus Cristo nós oramos. Amem.

Objectos Sugeridos, Símbolos e Ideias

Rosas (amor), perfumes, imagem de escultura dum casal abraçado, missangas, símbolo indígena de amor, podes ler qualquer coisa, poema popular sobre o amor e atracção humanos ou qualquer objecto que simbolize amor na tua comunidade.

POR
(© EZRA CHITANDO)

SEXUALIDADE: “EU BEIJAR-TE-IA...”

Texto para o Sermão: Cânticos dos Cânticos 8:1-10

INTRODUÇÃO

Apesar do livro dos Cânticos dos Cânticos ser muito positivo no que concerne a sexualidade humana, muitos dirigentes religiosos, instituição e grupos eclesiais estão extremamente não confortáveis com os assuntos relacionados ao sexo, sexualidade e saúde sexual, sendo todos eles muito ligados a epidemia VIH/SIDA em África. Falar do sexo e da sexualidade na Igreja é muito difícil devido ao silêncio histórico e condenação aberta destes assuntos pelos pais da Igreja. A tradição africana também parece não encorajar uma discussão aberta e livres desses assuntos. O facto do VIH/SIDA ter sido detectado pela primeira vez entre os homossexuais não deve servir de matéria nem prova para o VIH/SIDA ser visto como um julgamento de Deus contra a imoralidade sexual. Em outros casos os dirigentes da Igreja simplesmente carecem de informação correcta que devem transmitir nos seus ensinamentos e sermões. As formas tradicionais de preparar a juventude na área do sexo, sexualidade e saúde sexual têm sido desafiadas pela rápida urbanização, mudança cultural, pobreza na economia monetária, egoísmo e individualismo, ambição excessiva, orgulho, guerra, comercialização do sexo, estigma e discriminação baseada no género, idade estado social.

Muitos dos nossos sermões, portanto, não abordam o assunto da sexualidade e quando o fazem, baseiam-se na suspeita medo e tradição da Igreja, do que na razão, convicção e revelação. Perante funerais resultantes do VIH/SIDA ocorrendo diariamente, número de órfãos do SIDA aumentando e nossas estruturas de famílias devagarinho e ininterruptamente caindo em colapso, a missão de quebrar o silêncio e desconforto a volta da matéria da sexualidade já não pode ser adiada.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Escolher alguém para ler o Cânticos dos Cânticos 8:1-10

Detalhes do Texto

O texto todo bendiz, louva a atracção íntima e constante para com parceiros casados, noivados ou namorados.

Versos 1-7

Estas são explicações fortes de amor e sentimentos sexuais de parceiros certos. As expressões não provocam sentimentos de culpa, medo, nem vergonha. Nem fazem a noiva e o noivo esconder suas conversas de amor ou consumação prática do mesmo. Pelo contrário, avanços sexuais errados ou união erradas são por outro lado sempre acompanhados por sentimentos de culpa, vergonha, remorso, ódio próprio e um vazio. Ele/a terá prejudicado a si mesmo e ao parceiro, aos seus pais, crianças, amigos, professores, aos cônjuges rectos, pais adoptivos ou padrinhos e a Deus, queira as uniões e avanços sexuais conduzir ao VIH/SIDA ou não. Consequentemente, tais uniões sexuais são usualmente acompanhadas do se

esconder na mata, debaixo de carteiras, na sala de aula ou no escritório, no anexo, nas casas dos amigos e vizinhos e nos cantos escuros dos jardins ou ainda discotecas.

Versos 8-10

Explique o facto importante de as raparigas e os rapazes, deles se espera que preservem a sua virgindade até ao dia deles do casamento – este é o uso das palavras “parede” e “porta” no verso 9 e 10. Se ela é uma parede (virgem) construiremos sobre ela um palácio de prata, mas se ela for uma porta, isto é, se ela tiver perdido a sua virgindade, cercá-la-emos com tábuas de cedro. A virgindade, contudo, é também esperada dos rapazes.

Versos 10

A noiva orgulha-se da sua virgindade e da conseqüente felicidade que seu noivo sentiu. “Eu sou um muro, e os meus seios como as suas torres. Assim tornei-me aos olhos dele como aquela que traz prazer”.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * A criação do género humano em dois sexos (homem e mulher) não foi acidental, ou um pensamento de última hora, mas grande intenção e propósito de Deus.
- * Uniões sexuais no casamento foram previstas por Deus para oferecer satisfação psicológica física, emocional e social, bem como lições espirituais além do crescimento da raça humana.
- * Relações sexuais pré - maritais (quer levem ao casamento ou não) eram vista com grande choque ou desagrado durante os tempos bíblicos entre os povos tementes a Deus.
- * Relações sexuais pré – maritais, adultério e indústria de sexo continuam erradas hoje como o foram nos tempos da bíblia. Todas elas estão erradas mesmo quando alguém evita ser apanhado, contrair as DTS, VIH/SIDA ou gravidezes não desejadas.

O que devemos confessar?

- * Não temos apoiado a visão positiva da sexualidade apresentada pela Bíblia.
- * Não temos explicado propriamente a beleza e mistério do sexo, sexualidade e relações saudáveis.
- * Temos vivido mais nos aspectos negativos do sexo e da sexualidade.
- * Temos separado os assuntos do amor dos assuntos do sexo.
- * Temos demonizado o sexo e a sexualidade.

Pelo que devemos agradecer?

- * Que Deus criou homens e mulheres uns para os outros.
- * Que o livro dos cânticos dos cânticos está escrito na Bíblia para nós.
- * Que temos dirigentes, pais e indivíduos que têm tentado pôr assuntos da sexualidade no se contexto certo.

Pelo que devemos orar?

- * Que Deus nos deia sabedoria para ensinarmos sobre o que é correcto e o que é seguro sobre sexo, actos sexuais e relacionamento à luz do VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

SITUAÇÃO DOS NOSSOS OUVINTES

- * Muitos são demais envergonhados e complexados em comunicar assuntos de sexo. Sexualidade e saúde sexual.
- * Muitos não diferenciam entre celebrações certas e seguras da nossa sexualidade.
- * Muitos não estão preparados na comunicação correcta de factos e habilidades aos seus filhos como recomendado por Provérbios 22:6.

PREGAÇÃO DA LEI DE DEUS

- * Provérbios 22:6 diz “instrui a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele” se ficarmos silenciosos sobre os assuntos sexuais, a juventude é negligenciada e nossa descendência se torna como bestas selvagens, será por culpa do nosso silêncio e teremos que prestar contas disso
- * Se a família cristã não pode responder aos adolescentes, essa família perdê-lo-á para alguém que pode. Se a Igreja fica em silêncio ela perdê-los-á também.
- * Não critique as obras de Deus nem chame mal aquilo que Deus chamou de bom (Génese 2:18).

PREGAÇÃO DA LEI DE DEUS

- * Em Lucas 2:52 Jesus cresce em sabedoria, em saúde física, social e espiritual. Na verdade o vigor e força de uma comunidade cristã depende da saúde das suas crianças, jovens, casais e anciãos.
- * O cântico dos cânticos lembra-nos que a sexualidade humana é um dos mais belos aspectos de todos os divinos planos para a humanidade.

- * Ignorância, má compreensão e pontos de vista inapropriados sobre sexualidade e saúde sexual precisam estar nos centros da atenção dos cristãos e seus líderes.

CANÇÃO

Escolher qualquer canção apropriada.

ORAÇÃO

Querido Deus, Te agradecemos ó Criador. Tu nos fizeste templo do teu espírito. Tu nos criaste seres sexuais. Nos ajude a sermos responsáveis e exprimirmos nossa sexualidade em relacionamentos correctos. Nos ajude a ensinarmos nossas crianças sobre sexualidade responsável. Nos ajude a combatermos o VIH/SIDA. Em nome de Jesus oramos. Amem.

Ideias Sugeridas, Símbolos:

Figuras dum coração, rosas, missangas, canções de amor.

POR
(© CÂNON GIDEON BYAMUGISHA)

10. RECONCILIAÇÃO

Texto para o Sermão: Lucas 15:11-32

ORAÇÃO

Este é o grande problema da humanidade. Nós temos herdado uma casa grande, um vasto na qual temos que viver juntos negros e brancos, orientes e ocidentais, gentios e judeus, católicos e protestantes, muçulmanos e hindus – uma família excessivamente separada por ideias, culturas e interesses que como não podemos mais viver separados, devemos aprender como de qualquer maneira a viver com os outros em paz.

Senhor reconhecemos que vivemos num mundo polarizado. É um mundo dividido entre brancos e negros, crianças e adultos, ricos e pobres, pessoas com VIH/SIDA, um mundo de divisões nacionais e étnicas. Oramos para o fim destas divisões que estão destruindo comunidades. Oramos especialmente para a reconciliação entre os humanos e o resto da criação. Pedimos sabedoria e coragem Senhor para que possamos reconhecer a realidade dessas divisões, confrontar suas bases e procurar vence-las.

CANÇÃO

Qualquer canção sobre o tema de reconciliação pode ser cantada.

INTRODUÇÃO

Um dos efeitos do VIH/SIDA é complicar ainda mais a divisão e alienação que já existe na sociedade. Um novo conjunto inteiro de intocáveis foi adicionado à categoria que já inclui negros, mulheres, os pobres, etc. O novo grupo de pessoas alienadas é daqueles com VIH/SIDA. O que é pior, a suspeita é bastante para causar discriminação. Portanto, o VIH/SIDA tem lançado as comunidades em mais divisões. Não só os países ricos, cuja percentagem do VIH/SIDA está diminuindo e sob controlo, tratam a incidência do VIH/SIDA em outros países como se não fosse uma prioridade, alguns deles estão directamente ou indirectamente adicionando o estado do VIH/SIDA como uma exigência de emigração para pessoas vindas de países pobres. Há incidentes registados de pessoas que foram abandonados por amigos e familiares depois de revelarem o estado delas do VIH. Mas as pessoas não têm de ser infectadas com o vírus para seus efeitos devastadores serem sentidos. A possibilidade e medo de infecção do VIH/SIDA em si mesmo, tem mostrado que as pessoas vivem na suspeita de uns para com os outros e os níveis de confiança baixaram do que em qualquer outro tempo. Há baixos níveis de confiança e altos níveis de alienação em muitas comunidades. A reconciliação está portanto emergindo como uma mensagem para Igreja.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos Lucas 15:11-12

Detalhes do Texto

Uma das razões pela qual esta história é tão popular e inesquecível é que ela conta uma história humana muito realística. Ela resultou das exigências do filho mais jovem romper laços com seu pai. Portanto, ele começa sua jornada com sua herança. Comentadores modernos podem encarar a tendência do filho mais novo para a independência como positiva. Eles podem criticar o filho mais velho por sua dependência prolongada no pai. Eles não, muitos provavelmente, de louvor o pai por soltar, isto é, por deixar ir – algo que é muito difícil para os pais. (alguém questiona admirado sobre a mãe e outros irmão – terão sido excluídos da parábola porque são mulheres? Teria sido interessante saber seus pontos de vista e papais que desempenharam no desenvolvimento da desta história). Na verdade, apesar do filho mais jovem ser relatado como tendo sido um grande fracasso no fim, alguns podem continuar argumentados que ele terá regressado mais sábio do que se estiverem sempre ao lado do pai, isto é se não tivesse se aventurado a partir para o desconhecido. Este fio de interpretação apresenta o filho mais jovem e o pai numa boa imagem e o filho mais velho numa imagem muito má. Perdemos um ponto crucial na história se tudo o que fazemos é tentar desvendar quem é o bom filho e quem é o mau filho. Nem mesmo ajuda continuar criando uma lista de bons e maus pontos de cada uma das três personagens.

Um ponto importante e básico na história é que três pessoas que viviam em comunidade e comunhão perderam aquela vida em comunidade e comunhão. Eles se tornaram alienados uns ao outro.

A profundidade e dor da alienação foi tanta que o fim da história sugere que já não se queria saber quem estava certo e quem estava errado. Se fossemos a modernizar a história, o filho mais jovem pode ter regressado, não apenas destituído e faminto mas também com VIH/SIDA positivo. Com a falta duma dieta equilibrada por longo tempo, sua saúde deve ter se deteriorado rapidamente. O pai bem podia ter recolhido dar ao filho uma demorada e extensa lição, eu-te-havia-dito. Mas suas estruturas magnas devem ter lesado as visitas de seu pai de modo que imediatamente ele sentia compaixão por ele. Quando alienação em inimizade se torna muito profundos e seus frutos horrorosos presentes para todos verem e tocar, pode se tornar necessário ir-se além de indicar dedos a esta ou aquela pessoa se temos que alcançar reconciliação.

Isto é precisamente o que o pai faz. Ele vai além do indicar dedos. Para ele a comunidade que se partilhava entre ele e seus filhos é muito mais importante e não deve ser sacrificada no altar de um eu-te-disse-assim, que é ética de auto justificação/ vanglória. Pelo menos três membros da família destruída têm uma oportunidade de viver novamente em comunidade. Mesmo que o pai está pronto a tentar novamente a comunidade e estar reconciliado com o seu filho, os dois filhos parecem não estarem certos e relutantes. O filho mais novo sugere que ele deve doravante ser tratado como se ele fosse um filho. Uma sugestão assustadora. Como pode um filho ser tratado como se ele não fosse um filho? O filho mais velho sugere que o filho mais novo perdera todos os direitos de irmandade – chamando-o “este teu filho”. As indicações são de que desde a partida do filho mais novo, os restantes, pai e filho, nunca foram capazes de viver em comunidade entre eles, pelo menor não da forma como viveram em comunidade antes. Dai o regresso do filho mais jovem torna-se numa ocasião para o filho mais velho levantar suas reservas – reservas que ele provavelmente teve guardadas desde aquele mau dia quando seu irmão partiu para o desconhecido.

O regresso do filho mais jovem tem o potencial de reconciliar o filho perdido os dois que permaneceram em casa, mas também restaura as relações entre o filho mais velho. Neste contexto, serão reconciliação e comunidade possíveis? O pai pensa que sem sua resposta é de que um filho está de volta a casa. Isto de facto não significa que ele não se vai sentar com o filho para ter uma séria discussão. Não significa que ele devia fingir que ele separação nunca aconteceu. Não significa que o pai deveria fingir não ter ferido e zangado. Mas todos estes são exprimidos num contexto onde filhos são encarados como tal, e encorajados a restaurar a irmandade de que partilham. É um dia triste quando filhos e filhas são tratados como se fossem empregados em sua própria casa – seja isto como punição, ou consequência de estigma e discriminação. A reconciliação é um processo, porém a não ser que os pontos e contextos correctos de partida sejam firmados no começo, doutra forma ela permanecerá para sempre ilusória.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Aprendemos que alienação é dolorosa e pode ser muito profunda.
- ✿ Que não é aceitável para as filhas e filhos viverem como se eles (as) fossem escravos nos próprios lares. Não poderá ser que devido ao estigma, filhos e filhas com VIH/positivo estejam sendo tratados como se eles fossem escravos e empregados?
- ✿ Que é preciso ir além de se indicar dedos se se tiver que iniciar um processo de reconciliação. Pessoas com VIH/positivo merecem ser reconciliadas com seus (as) esposo (as), filhos (as) famílias extensivas, comunidade e Igrejas.
- ✿ Apesar da reconciliação ser um processo, é importante criar um contexto certo e aplicar técnicas correctas, ou seja, pontos iniciais para começar se teu filho ou filha contrai VIH/SIDA, o facto de que eles são teus filhos é um ponto inicial não negociável. Eles são portadores da imagem de Deus, mesmo estando lá deitados nas camas dos hospitais tão fracos e magros.

O que devemos confessar?

- ✿ Confessamos que temos falhado em compreender a profundidade e dor da alienação que o VIH/SIDA deixa nas famílias e nas comunidades.
- ✿ Confessamos que muitas vezes nada mais temos feito senão apontar dedos – até mesmo nos nossos sermões.
- ✿ Confessamos que temos que trabalhar muito para assegurar que um contexto e pontos de partidas apropriadas estejam criados em ordem ao processo de reconciliação ser autêntico.
- ✿ Confessamos que algumas das nossas Igrejas têm ignorado os tempos que pessoas com VIH/ positivos são tratadas como “empregados” por governos e comunidades. O que é pior é que ele as têm sido tratadas. O que é pior é que elas têm sido tratadas da mesma forma na igreja.

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Devemos ser agradecidos pelo facto da opinião pública estar mudando devagarinho com relação a epidemia/SIDA e como resultado, mais e mais pessoas apresentam-se dispostas a combater e estigma.
- ✿ Devemos estar gratos que algumas pessoas com VIH/ positivo acham apoio de seus familiares, comunidades e Igrejas.
- ✿ Mais e mais governos estão assumindo o tratamento e prevenção do VIH/sida muito seriamente.
- ✿ Pelos milhões de trabalhadores de saúde e outros voluntários que trabalham com pessoas VIH positivos e sofredoras de SIDA.

Pelo que devemos orar?

- ✿ Por uma maior consciência dos efeitos devastadores do VIH/SIDA na comunidade e a alienação que essa doença cria.
- ✿ Por uma maior compreensão da forma como o vírus se espalha e a forma como seus efeitos podem ser adiados.
- ✿ Por mais confiança e mais esperança nas comunidades devastadas pela pandemia VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- ✿ Devemos sentir inspiração de combater o VIH/SIDA nos níveis em que ele espalha desconfiança, desespero e alienação.
- ✿ Devemos sentir a preocupação de que o VIH/SIDA destrói comunidades e famílias a muitos e diferentes níveis.

O que devemos ser?

- ✿ Devemos ser corajosos e claros no conhecimento de que os efeitos alienantes do VIH/SIDA podem ser reversíveis.

O que devemos fazer?

- ✿ Devemos nos engajar na formação de activistas de confiança com pessoas infectadas e afectados.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

O VIH/SIDA ataca comunidade. Ele espalha alienação que faz com que esposos (as), pais filhos, e comunidades inteiras fiquem alienados uns dos outros. A mensagem da reconciliação tem se tornado, portanto muito importante no trabalho da igreja neste tempo. É tarefa da igreja construir pontes entre pessoas abatidas pelo VIH/SIDA. Para isto acontecer, será necessário a igreja levar as pessoas para além do se indicar dedos e fazer isto sem reprimir mas facilitando uma comunicação profunda e discussão entre os infectados e afectados.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Minha cabeça está pesada, meus ombros levantados,
 Porque apesar de tudo o que meus olhos tem visto,
 Minha cabeça tem dito, meu coração tem sentido,
 Eu não creio
 Que brancos, negros e amarelos
 Não podem conversar, andar, comer, beijar e partilhar...

(extraído do poema intitulado: “Uma agonia” por Joyce Nomafa, Sikakane, reproduzido por completo por De Gruchy, John 1986. Cry justice! London: Collins, P. 155-156)

CANÇÃO

Uma canção apropriada com o tema reconciliação pode ser cantada.

Símbolo/objectos/ideias e compromissos

A cruz, figuras de aperto de mão e pessoas se abraçando.

POR
(© TINYIKO MALULEKE)

11. CURA

Leitura sugerida: Marcos 1: 40 – 42 e Lucas 7: 20 – 22

Instruções: na preparação faça o teu grupo coral ou os dirigentes do culto preparar/ ensaiar a canção dando-a o tom para o tom mais apropriados para o tema do culto e o auditório. Seleccione leitores diferentes para leitura de diferentes porções das escrituras e interface com orações. Objectivo deste culto é curar é os participantes corporal, espiritual, mental, social, economicamente, etc. também procura fazer os participante descobrir que VIH/SIDA é uma epidemia dentro de outras doenças sociais da pobreza, desigualdade do género, violência, violações dos direitos humanos, injustiça nacional e internacional – que também deve ser curada. Se estás com um pequeno grupo faça-o sentar em forma dum círculo. Se estiverem num grande grupo de culto, deixe as pessoas estarem sentadas onde cada uma estiver. Os leitores podem ler de onde estiverem sentados se suas vozes forem suficientemente claras. Encerre o culto servindo a leia do senhor como parte do processo de cura.

CHAMADA PARA ADORAÇÃO

“Certamente Deus é a minha salvação, confiarei e não temerei: o senhor Deus é a minha força e o meu cântico, ele se tornou a minha salvação.”(Isaías 12: 2)

CANÇÃO

HEARD OUR LAND / CURE A NOSSA TERRA
OU QUALQUER CANÇÃO APROPRIADA

HEAD OUR LAND, OH LORD (2X) / CURE A NOSSA TERRA, Ó SENHOR (2X)
HEAD OUR LAND, OH LORD (3X) / CURE A NOSSA TERRA
BIND OUR WOUNDS OH LORD (2X) / CURE AS NOSSAS FERIDAS
BIND OUR WOUNDS (3X) / CURE AS NOSSAS FERIDAS

REPODISE MORENA (2X)
REPODISE MORENA (3X)

RE THE MATSHIDISO MORENA (2X)
RE THE MATSHIDISO MORENA (3X)

(© MUSA W. DUBE)

Primeiro leitor: (Marcos 1: 40 – 42)

Um leproso aproximou-se dele, rogando-lhe, e pondo-se de joelho dizia: “ se queres, bem podes limpar”. Jesus com grande compaixão, estendeu a mão, tocou, e lhe disse: quero, ser limpo! Tendo ele dito isto, a lepra desapareceu, e ficou limpo.

Todos:

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si, e pelas suas pisaduras e feridas somos sarados.
(Isaías 53: 4 - 5)

Segundo leitor: (Lucas 7: 20 – 22)

Eles disserem: “João Baptista enviou-nos a perguntar-te: és tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?... ele lhes respondeu: ide e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: os cegos vêem, os coxos andam os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.”

Todos:

Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e pelas suas pisaduras e feridas somos sarados (Isaías 53: 4 - 5)

CANÇÃO

Cure a nossa terra, ó senhor, (2x)
Cure a nossa terra (3x)

Cure as nossas feridas, ó senhor (2x)
Cure as nossas feridas (3x)

ORAÇÃO DE CONFISSÃO E CURA

Confessamos que:

Somos uma igreja infectada e afectada pelo VIH/SIDA.
Somos uma igreja sofrendo de infecções oportunistas.
Somos uma igreja vivendo e morrendo de VIH/SIDA.
Somos uma igreja sofrendo de estigma e discriminação.
Nos cure senhor. Ata as nossas feridas.

Trazemos os nossos corações ti para cura.
Trazemos as nossas calmas a ti para cura.
Trazemos as nossas mentes a ti para cura.
Trazemos os nossos corações quebrantados e famílias destruídas para cura.
Nos cure senhor. Sare as nossas feridas e tenha misericórdia de nós.

Nos cure senhor com o teu poder da ressurreição.
Faça-nos ressuscitar do medo e do desespero.
Faça-nos ressuscitar na esperança da tua ressurreição.
Nos cure e nos encha com o teu espírito de poder e vida.

CANÇÃO

Pode-se escolher uma outra canção apropriada.

ORAÇÃO PARA A CURA COMPLETA.

Primeiro dirigente:

Nos cure das dores do corpo do VIH/SIDA,
Que reduzem nossa imunidade,
E nos deixam abertos as infecções oportunistas.
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes

Segundo dirigente:

Nos cure dos nossos corações quebrando luto
Que continua atormentando o nosso espíritos e mentes
E nos deixam vazios quanto ao significado da vida.

Nos cure senhor.

Todos: batem palmas duas vezes

Terceiro dirigente:

Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.
Nos cure dos problemas psicológicos do VIH/SIDA
Que nos encham de medo e desespero
E nos levam a morte antes do vírus nos matar.
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes

Quarto dirigente

Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.
Nos cure do estigma e da discriminação do VIH/SIDA
Que nos levam a actos incompassíveis de isolamento.
E falhas de tratamentos de qualidade e prevenção
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes

Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Quinto dirigente:

Nos cure das relações familiares não salutaras
Que toleram infidelidade e ferem a família
E propagam o VIH/SIDA aos nossos amados.
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes

Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Sexto dirigente:

Nos cure das relações do género não salutaras
Que expõem parceiros e esposos (a) a infecção VIH/SIDA
E deixa as mulheres sem poder para se protegerem
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes

Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Sétimo dirigente.

Nos cure da pobreza que expõe milhões ao VIH/SIDA
Nos cure das estruturas sociais exploradoras

Que condenam muitos a pobreza e os expõe a infecção.
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes
Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Oitavo dirigente:
Nos cure da violência que espalha o VIH/SIDA.
Nos cure das guerras étnicas e civis
Nos cure da violência doméstica e violência de crianças
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes
Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Nono dirigente:
Nos cure da corrupção nacional
Que desvia fundos, violam direitos humanos.
E privam serviços de saúde de qualidade aos seus cidadãos.
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes
Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.

Decimo dirigente
Nos cure da injustiça internacional
Que firma regras económicas exploradoras de negócios
E priva o acesso de milhões a medicamentos do VIH/SIDA
Nos cure senhor

Todos: batem palmas duas vezes
Nos cure senhor. Tenha misericórdia de nos.
Nos cure com o teu poder da ressurreição
Faça-nos ressuscitar do medo do desespero.
Faça-nos ressuscitar na esperança da tua ressurreição
Faça-nos reclamar o nosso direito a vida e a vida de qualidade

Nos cure senhor, nos encha de alegria do teu espírito
E a tua paz que excede todo o entendimento. Amem!

CANÇÃO

*Blessed assurance, Jesus is mine / certesa bendita, Jesus é meu
Ou qualquer canção apropriada.*

A ceia do senhor é servida

A eucaristia é servida como parte da nossa cura.

CANÇÃO:

Sizo hamba naye (thuma mina, nº. 180)

ORAÇÃO

A ORAÇÃO DO SENHOR

Cada um na sua própria língua

Objectos sugeridos / símbolos /ideias

A ceia do senhor ou partilhar a água da vida.

Por
(© MUSA W. DUBE)

4.º PARTE

CULTOS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS

1. CRIANÇAS

Marcos 5: 21 – 43 (MUSA W. DUBE)

Mateus 2: 1 – 13 (TINYICO S. MALULEKE)

Lucas 18: 15 – 17 (FELICIDADE N. CHERINDA)

2. CRIANÇA – MENINO

Géneses 39: 1 – 10 (AGUSTINE C. MUSOPULE)

Provérbios 4: 1 – 23 (EZRA CHITANDO)

3. CRIANÇA – MENINA

II Samuel 13 (ISABEL APAWO PHIRE)

Juízes 11: 34 – 40 (TINYICO S. MALULEKE)

4. A JUVENTUDE

Eclesiastes 1: 7 –12: 8 (MOISERADE P. DIBULA)

5. OS PAIS A PATERNIDADE E MATERNIDADE

I Samuel 2: 2 – 17 (CHERYL DIBULA)

Mateus 15: 21 – 28 (MUSA W. DUBE)

6. OS HOMENS E PATERNIDADE

Géneses 19: 1 – 11 (TINYICO S. MALULEKE)
Marcos 9: 33 – 36 (EZRA CHITANDO)

7. AS MULHERES

Provérbios 33: 10 – 31 (EZRA CHITANDO)
Ruth 1 – 2 (EZRA CHITANDO)

8. AS VIÚVAS E A VIUVEZ

Lucas 18: 1 – 8 (MUSA W. DUBE)
Ruth 1: 1 – 22 (FELICIDADE N. CHERINDA)

9. OS HOMOSSEXUAIS

I João 4: 7 – 21 (MUSA W. DUBE)

10. AS PESSOAS VIVENDO COM O VIH/SIDA

Jeremias 17: 5 – 10 (EZRA CHITANDO)

11. A LIDERANÇA COMUNITÁRIA

Neemias 1 – 4 (CHERYL DIBULA)

12. TRABALHADORES DO VIH/SIDA

Mateus 9: 35 – 38 e João 21: 15 – 18 (MUSA W. DUBE)

1. AS CRIANÇAS

CULTOS PARA/ POR/ SOBRE AS CRIANÇAS

Passagem sugerida: Marcos 5: 21 – 43

Instruções: a depender do contexto e do que o pregador quer alcançar, poder-se-á organizar um culto interactivo entre crianças e adultos. Neste caso pode-se começar por sublinhar as diferentes situações que confrontam as crianças. Isto poderá ser feito usando a abertura poética abaixo descrita. Faça muitas crianças participarem do poema atribuindo uma linha para ser ligada por cada uma delas – tanto poderá ser feita nos lugares onde cada uma delas estiver sentada, ou vir em frente. Isto será acompanhado pela resposta dos adultos, uma canção e um sermão. E o fecho será igualmente uma oração interactiva entre crianças e adultos/pais. O pregador poderá decidir fazer uso de alguns símbolos sugeridos para enaltecer a situação das crianças em circunstâncias difíceis, especialmente o contexto VIH/SIDA.

Dirigente: ngwana yo os ale leng a swela tharing / a child who does not cry out (make her /him self heard) can die on their mother's back. / uma criança que não chora/ não grita (fazer-se ser ouvida) pode morrer nas costas de sua mãe.

ABERTURA POÉTICA

Criança 1: eu sou a criança na tua casa, amada e cuidada por ti.

Criança 2: eu sou a criança na tua igreja conhecida ou desconhecida por ti.

Criança 3: eu sou a criança nas vossas escolas, passando ou reprovando minhas disciplinas

Crianças 4: eu sou uma criança de rua parando ao lado de vossas estradas suja e comendo das lixeiras.

Criança 5: eu sou a criança alvejada pelos órgãos de difusão (medias), drogas e comércio, tentada pelos homens idosos e mulheres idosas através do seu dinheiro.

Criança 6: eu sou uma criança soldado nas zonas afectadas de guerra, carregando uma arma e matando.

Criança 7: eu sou a criança numa casa afectada de pobreza, vendida a escravatura e trabalho de sexo.

Criança 8: eu sou a criança no meu próprio lar (casa), cuidando de meus pais enfermos e moribundos.

Criança 9: eu sou uma criança órfã num lar (casa) dirigido, isto é, encabeçado por criança cuidando dos meus irmãos (ãs), enfrentando estigma e sem futuro certo.

Criança 10: eu sou uma criança na tua casa, sexualmente molestada por familiares e estranhos que querem se purificar e livrar-se do VIH/SIDA

Criança 11: eu sou a criança enferma no vosso seio, nascida VIH positiva dos meus pais infectados.

Criança 12: eu sou a criança deficiente incapacitada e criança fisicamente desafiada, esquecidas pelas instituições e planos estratégicos.

Todas as crianças:

Nós somos as crianças do mundo.

Nós somos cidadãos de hoje.

Nós somos as crianças falando, procurando.

Nós somos as crianças batendo a tua porta.

Abra a porta para nós no lar de Deus.

RESPOSTA CONGREGACIONAL/ ADULTOS

Dirigente: todas as crianças são uma bênção de Deus

Todos: e precisa uma aldeia toda para tratar duma criança.

Dirigente: todas as crianças são especiais diante de Deus.

Todos: nos ajude a sermos uma aldeia que cuida crianças.

Dirigente: todas as crianças são chamadas a viverem a Cristo

Todos: porque o reino de Deus pertence a elas.

Dirigente: Deus recebe bem a todas as crianças

Todos: nos ajude a fazer-mos todas crianças bem vindas nos nossos lares e Igrejas

INTRODUÇÃO

Em muitas sociedades e culturas, as crianças não têm poder. Elas não têm direito de falar e de ser ouvidas, elas são dependentes de seus encarregados ou pais para sua sobrevivência, e muitas vezes elas não têm direitos legais nem representação no governo. Entretanto no passado, pais e anciãos na maioria dos países africanos eram e tinham de ser mais responsáveis, actualmente já não é assim. Muitos pais estão afectados pelas guerras, pobreza, emigração em busca de emprego, desalojamento e VIH/SIDA e portanto não são capazes de cumprir suas funções efectivamente. Isto deixou muitas crianças particularmente vulneráveis ao abuso. A epidemia VIH/SIDA têm particularmente acrescentado a vulnerabilidade das crianças como membros desprovidos de poder nas suas sociedades. Muitas delas ficaram órfãs, enlutadas e deixadas sem orientação de pais ou apoio, razão que as deixa abertas ao abuso sexual exploração do trabalho delas, futuro incerto, estigma, discriminação, violação e pobreza.

Agora temos lares dirigidos por crianças, as chances de se frequentar a escola com sucesso são muito poucas. Elas se tornam alunos desistidos, caem na gravidez da adolescência, enfrentam grandes riscos de infecção VIH/SIDA.

Na história de Marcos 5: 21 – 23 somos confrontados por um pai desesperado a procura de cura para sua criança. Também descobrimos que Jesus toma seriamente a importância de salvar as crianças da morte. Ele caminha com o pai desesperado em ver a criança a beira da morte. Ele chega ao lado da cama da criança e chama a pequena menina da morte para vida. A historia dá-nos um bom exemplos da paternidade e na era do VIH/SIDA onde as crianças vivem sobre da morte. Em particular chamam por pais e homens atenciosos e compassivos a cuidarem da criança – menina da morte pelo VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Verso 21 – 24

- Estes versos fornecem o lugar e os detalhes da história. Jesus esta chegando a margem do mar e esta rodeado por uma multidão. É nesta situação que um pai desesperado (Jairo) vem a Jesus
- É importante sublinhar que Jairo è um pai e um homem. Ele pode se tornar num modelo para ambos, os dirigentes da igreja e os pais, no cuidado e procura de vida para as suas crianças.

- Sublinhe que esta criança é também uma menina. A criança menina tende a ser marginalizada e negligenciada, mas ambos, Jairo e Jesus cuidaram pela vida dela e saúde.
- Sublinhe que Jesus, apesar da sua fama, caminha com Jairo, um pai desesperado. Jesus bem podia ter pronunciado uma palavra para a criança melhorar, sem ter de se deslocar para lá, portanto é significativo o facto de ele dispensar o tempo de caminhar com o pai, para ver a criança doente e moribunda.

Versos 25 – 35

- Jesus é atrasado para satisfazer as necessidades duma paciente desesperada – a mulher com hemorragia, que padecia da doença por 12 anos. Este atraso levou a morte da pequena menina
- Saliente que numa sociedade onde muitos estão sofrendo de doenças incuráveis, a atenção às crianças é inevitavelmente dividida.

Versos 36 – 37

- Observe a resposta de Jesus: ele dá esperança a Jairo. Sublinhe que Jesus diz, “não temas, crê somente”. Isto significa que ele fala contra desespero e o medo, e insiste na esperança.
- Jesus corajosamente confronta a morte e não permite que ela plante medo e desespero.

Versos 38 – 39

- Observe a realidade da morte, comprovada pelo luto, lágrimas, grito e comoção. Isto confirma a mensagem dos mensageiros. A menina está morta.
- Sublinhe o quanto Jesus insiste na esperança: ele continua rejeitando deixar que a morte semeie medo e tristeza/luto, “a criança não está morta” ele diz. Esta é uma fé e esperança inabaláveis.

Versos 40 – 43

- Observe como Jesus acompanha os pais da criança para onde a criança está deitada.
- Sublinha que ele leva os discípulos com ele – indicando que tal tarefa deve ser continuada por seus seguidores, a igreja
- Observa o toque. Jesus toca a maneira. Jesus não é desencaminhado por crenças culturais que algumas vezes igualmente os corpos mortos a impureza. Ele quebra as barreiras culturais.
- Observa que ele a chama de volta para a vida, do seu sono de morte
- É importante enfatizar a resposta dele: ela se levanta e começa a andar. Ela pode desafiar as próprias crianças – elas precisam ouvir a voz de Cristo ao chamando da morte para a vida.

- Jesus ordena que se lhe dê comida. Esta é um ponto importante a enfatizar, especialmente porque muitas crianças morrem devido a fome e escassez de comida.
- Em suma, sublinha que Jesus rejeita deixar que a morte e o desespero tenha a palavra final. Ele rejeita deixar que a morte vença as crianças. Ele rejeita deixar que a fome e a doença destruam as crianças. Ele acompanha os pais desesperados e chama as crianças para a vida. A igreja deve jogar este papel na era do VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Não devemos deixar de procurar pela cura das nossas crianças.
- ✿ Devemos caminhar com os pais desesperados às suas casa / lares
- ✿ Podemos chamar nossas crianças da morte para a vida.
- ✿ As crianças podem aprender a estimar o tratamento e cuidado dos pais.
- ✿ As crianças podem aprender a ouvir a voz de Cristo que lhes chama da morte para a vida.

O que devemos confessar?

Oração de compaixão

- ✿ Confessamos que nem sempre tem sido boa aldeia para as crianças crescerem nela
- ✿ Confessamos que nem sempre somos uma igreja amigas das crianças nos nossos cultos,
- ✿ Na era do VIH/SIDA temos exposto nossas crianças a violência e violação sexuais,
- ✿ Confessamos que crianças órfão são abusadas, exploradas e estigmatizadas,
- ✿ Confessamos que não temos sido uma igreja que assume o papel dos pais para com lares/casas encabeçados por crianças,
- ✿ Confessamos que não temos dado comer e beber aos órfão nem satisfeito suas necessidades,
- ✿ Confessamos que não estender as nossas mãos para ajudar as crianças enlutadas,
- ✿ Nos ajude senhor a receber bem as crianças recebemos bem, com boas vindas, àquele que te enviou (Deus).

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Pelas nossas crianças,
- ✿ Por um Deus que recebe bem as crianças,

- ✿ Pelos pais que estão lutando cuidando bem, criar e satisfazer as necessidades das suas crianças,
- ✿ Pelos os avos que estão exercendo as funções de pais para com as crianças órfãs,
- ✿ Pelos governos, organização não governamental (ONG) e organizações que trabalham para o bem-estar das crianças,

Pelo que devemos orar?

- ✿ Por uma igreja paternal e maternal (que assuma o papel),
- ✿ Pelas igrejas que são amigas – das crianças em todos os seus departamentos,
- ✿ Por liderança, isto é, líderes que procuram satisfazer as necessidades das crianças órfãs,
- ✿ Pelos governos que proporcionam ou oferecem protecção legal das crianças na era do VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos ser?

- ✿ Uma igreja amiga, pai e mãe da criança.

O que devemos fazer?

- ✿ Formar círculos de amizade para as crianças na igreja,
- ✿ Formar centro de cuidados diurnos ou creches para crianças órfãs,
- ✿ Formar serviços de nutrição e aconselhamento para criança necessitadas e enlutadas, especialmente órfãs,
- ✿ Colaborar com organizações não governamentais (ONG's) e agencias que trabalham com crianças necessitadas,
- ✿ Pressionar nossos governos a protegerem legalmente todas as crianças,
- ✿ Pressionar os governos a ratificarem e implementarem a convenção sobre o direito da criança,

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Enquanto muitas sociedades, culturais e famílias continuarem não habituados, nem abertos aos conselhos de direito das crianças, o tão vasto abuso e exploração da criança mostra a necessidade de educação e ensino dos direitos das crianças. Particularmente os maus-tratos de crianças manifestado pela violação dos meninos menores por homem e familiares masculinos que procuram se purificar do VIH/SIDA, mostra a necessidade de protecção dos direitos das crianças, em particular da criança menina. A igreja cristã deve procurar se tornar – se numa igreja que seja pai e mãe, uma igreja que chama os pais a protegerem suas crianças igreja que insiste

em chamar crianças da morte para a vida. A igreja pode se tornar defensora dos direitos das crianças.

Enquanto que não se pode assumir que a igreja subscreve os direitos das crianças, o Evangelho impede os cristãos a proteger as crianças. Em particular Jesus disse, “ Deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais, pois das tais é o reino de Deus” /Marcos 10:13-16). Ele também disse, “ qualquer que, em meu nome receber uma criança como esta, recebe a mim, e qualquer que me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou” (Marcos 9:37). Esta escritura são bastante para dar a igreja uma teologia que proteja as crianças na vasta sociedade, especialmente nesta era do VIH/SIDA.

CANÇÃO

Sun os rising upon Africa / o sol está nascendo sobre África

Podem entoar esta canção em forma poética, ou alguns jovens cantá-lo em forma de rap com uma própria, criada por eles, um escolher uma outra canção apropriada.

Lead voice: / voz diligente:

The sun hás risen upon África / o sol está nascedo em África
The sun hás risen upon África / o sol está nascedo em África
The sun hás risen upon África / o sol está nascedo em África
The whole continenete is weraing light / o continente inteiro está revestido de luz

All voices: / todas as vozes:

Yea, shine my heart, lay my heart, sing my heart, laugh my heart, jump my heart / sim brilhe meu coração, descanse, cante meu coração, canta meu coração sorria meu coração, salte meu coração
For Gog liveth. (3x) / porque Deus vive
Yea, ring my heart, harp, drum, dance, clap, smile, play / sim toque meu coração, harpa, batuque, dance, aplauda, sorria, brinque
For Gog liveth. (3x) / porque Deus vive
Gog liveth. (2x) / Deus vive

Lead voice: / voz dirigente:

The sun hás risen upon Botswana / o sol está nascendo sobre o Botswana
The sun hás risen upon the skies of Botswana / o sol está nascendo sobre o céu do Botswana
The sun is shining upon the face of Botswana / o sol está brilhando na face do Botswana
The whole nation is wearing light / a nação inteira está revestida de luz

For Gog liveth. (2x) Gog liveth. (2x) / porque Deus vive

All voices: / todas as vozes:

Yea, shine my child, play my child, laugh my child, jump my child shout my child // si, brilhe minha criança, brinque minha criança, sorria minha criança, salte minha riança, grite minha criança.

For Gog liveth. (3x) / porque Deus vive

Yea, ring my heart, harp, drum, dance, clap, smile, play / sim toque meu coração, harpa, batuque, dance, aplauda, sorria, brinque

For Gog liveth. (3x) Gog liveth. (2x) / porque Deus vive

The sun is shining upon my heart, / o sol está brilhando no meu coração

The sun hás risen upon my soul / o sol nasceu na minha alma

The sun is shining upon my brows / o sol está brilhando na minha sobrancelha

The whole body is wearing light / meu corpo complete está revestido de luz

For Gog liveth. (3x) Gog liveth. (2x) / porque Deus vive

Yea, shine my heart... / sim brilhe o meu coração

(© MUSA W. DUBE)

ORAÇÃO RESPONSIVA

Crianças:

A semelhança de pequenas menina a morrer,
Muitos de nós estão morrendo no contexto do VIH/SIDA.
Talitha cum, crianças levante – mo – nos da morte

Pais/ todos os adultos:

Como jairo, nós estamos vindo a ti Jesus, estamos te chamando,
Caímos diante de ti, te pedimos repetitivamente.
Vem aos nossos lares/casa e sobre as nossas crianças moribundos.
Caminha connosco no nosso medo e luto.
Salva as nossas crianças da doença e da morte.

Crianças:

Deus nosso amigo, tu compreende e nos ouves.

Muitas de nós estão morrendo devido a pressão de colegas,
Muitas de nós estão expostas abusos de droga e álcool.
Muitas de nós estão morrendo devido ao sexo adiantado e inapropriado.

Estamos morrendo porque não obedecemos os nossos pais, encarregados e professores.

Nos ajude a ouvimos a tua voz nos chamando para a vida.

Pais/Adultos:

Talitha cum! Crianças, ressuscitai da morte porque Jesus está vos chamando.

Crianças:

Nos ajude a te vemos estando de pé ao lado dos nossos leitos de doenças e de morte,

Nos ajude a sentimos o teu poder de vida quando tocais em nossas mão,

Nos ajude a ouvimos a tua voz nos chamadas da morte para a vida.

Nos ajude a ressuscitarmos da morte para a vida.

Todos:

Nos ajude senhor,

Nos ajude a chamarmos Talitha Cum a todas as crianças a beira da morte.

Oramos e pedimos isto em nome de Jesus.

Símbolos, objectos e ideias sugeridos:

Contar uma história africana sobre criança ou provérbios, quadro de um ovo se abrindo para um pintainho nascer, cantar o hino de Sibongile Khumalo “ little girl when the time comes”

“Pequena menina quando o tempo chegar,” do Ancient Evenings álbum (Álbum antigo vespertinos), contar a historia de Nkosi, a criança activista do VIH/SIDA da África do sul, fazer algumas crianças recitarem Marcos 9:37 e Marcos 10:14, ou usar qualquer ideia e símbolos que possam ser apropriados para vosso contexto e auditorio.

POR
(© MUSA W. DUBE)

PROTEGENDO AS CRIANÇAS DO MAL

Texto para o sermão: Mateus 2:1-13

Oração de Abertura/Poema

Soweto se estende sob as estrelas Enquanto Herodes dorme, Apesar deles estarem atrasados, ele controla as chuvas, Alertado dum estado de sítio, E, avisado em sonhos sobre as outras estradas, Eu nunca lhe revelei, que eu achei o infante Cristo...

Braços negros O envolvem. Que negro? Que noção?

A poeira tinha pousado, tecido fino-macio, sobre dongas, cobertores, Acima da pobre estrebaria A Estrela tinha parado...

(Extraído do poema com o título, "The Black Mdonna " by Maria Mackay op, published in the journal Grace and Truth no.1,1993,P.38 and 39.)

INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo onde o perigo rodeia as crianças a partir do dia em que elas são nascidas. VIH/SIDA é um exemplo concreto já que muitas crianças são nascidas VIH positivas. Nos tempos passados o povo africano estava mais despertado para com perigos das infecções e das doenças que ameaçavam os bebês recém nascidos. Consequentemente eles foram até longe demais para assegurar máxima protecção a criança. Por exemplo, não era permitido que um bebê saísse da casa em que foi nascido por algumas semanas se não no mesmo meses a criança sai de casa tinha que haver um ritual e cerimonia concebida para continuar com a protecção da criança E interessante observar que deus foi muito longe para assegurar que a criança Jesus fosse protegidos e guardada da matança. Quanta preocupação temos para garantir que os recém nascidos sejam protegidos do mal [vença, pobreza, morte, etc.]? O que estão fazendo os governos em Aplica para reduzir o índice de mortalidade infantil? O que e que eles estão fazendo para prevenir a transmissão do VIH das mães para os bebês? O que estão fazendo os homens e mulheres em idade sexual activa para prevenir a transmissão do VIH/SIDA aos bebês recém nascidos? Quanto isto é, até onde vai o nosso esforço para proteger e guardar as crianças do mal [infecção, doenças, morte, etc.]?

O doloroso e amargo surto de violação infantis por homens que acreditam isto ser uma vez a vulnerabilidade das crianças infantis ao VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos Mateus 2:1-13

Detalhes do Texto

A notícia do nascimento de Jesus, o Messias, não foi bem recebida por Herodes. De facto a notícia lhe veio de surpresa foi quando os Magos vieram procurar pela criança que Herodes se apercebeu do seu nascimento. Herodes toma uma medida imediata, associa-se ao serviço dos Magos de procurar localizar a criança sob pretexto de que ele também a que adorar. Normalmente o nascimento de uma criança devia trazer alegria. Porém se nos diz que o nascimento desta criança perturbou Herodes e toda a Jerusalém. Basicamente Herodes e os habitantes de Jerusalém viram Jesus como uma ameaça ao poder e posições deles. Mas Deus não deixa ao acaso a segurança desta criança. Primeiro, Deus intervém por uma visita aos Magos num sonho aconselhando-os a regressar a terra de sua proveniência por uma outra rota de forma a evitar partilha. Da informação sobre o paradeiro da criança com Herodes. Segundo Deus interveio mais decisivamente ainda num outro sonho a José dizendo: "levanta-te toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Fica-te, lá até que eu te avise..." São estas duas intervenções decisivas e tempestivas que asseguram que a criança Jesus viva para ver um outro dia. Se Deus não tivesse agido decisivamente Herodes teria tido sucesso em trazer à vida de Jesus a um fim prematuro [a morte].

Alem disso e importante observa que ambos, os Magos e José, cooperaram quando Deus lhes aconselhou mudar a rota e escapar-se respectivamente. Será que estamos preparados a mudar as nossas caminhos-isto e, regressar. Por uma rota diferente mesmo que isto implique caminhar por rotas alternativas inconvenientes com vista a guardarmos as nossas crianças do mal [morte]? Mudar – nos – íamos de territórios familiares e moveríamos para qualquer um outro em nome das nossas crianças? Parece-me que isto e o que epidemia VIH /SIDA nos exige fazer: primeira que nos alinhemos e cooperemos com a visão e amor de Deus para com as crianças e [segundo] que estejamos preparadas a tentar rotas alternativas a partir das que já tentamos e confiamos com as quais estamos familiarizadas

APLICAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

O que devemos aprender?

- * Que as crianças são um grupo mais vulnerável;
- * Na passagem aprendemos que as crianças são dependentes de seus pais e adultos quanto a protecção;
- * Que Deus interveio decisivamente de forma a proteger o menino Jesus;
- * Observamos também a maneira com a qual os adultos cooperaram com a visão e amor de Deus para as crianças;

- * A pandemia VIH/SIDA requer esforços extras da parte dos pais e adultos na protecção das crianças do mal [morte].

O que devemos confessar?

- * Confessamos a vasta e horrível negligência de crianças nas nossas sociedades;
- * Confessamos a rejeição e recusa dos adultos e das crianças em se envolverem nos esforços extras e não familiares nem habituais na busca de protecção dos infantis da morte e outros males;
- * Confessamos o vasto e crescente abuso das infantis;
- * Confessamos que devido a negligência dos pais, da sociedade e do governo (s) muitas crianças são desnecessariamente nascidas VIH POSITIVAS.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo dom de geramos e pelas criança;
- * Por milhões de pais e adultos que muito cuidam e se preocupam pelas crianças a ponto de quererem tentar outras rotas e territórios além das que lhes são familiares.
- * Por Deus nos ter ensinado como devemos tratar as crianças durante os nossos próprios tempos.

Pelo que devemos orar?

- * Por um mundo em que se presta atenção as crianças.
- * Por um mundo no qual serão prestadas medidas extraordinária com vista a proteger as crianças da morte.
- * Por sociedades e países que não de intervir corajosamente para salvar as crianças.
- * Por um mundo no qual as crianças não serão nascidas com VIH positivo.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Tristeza por sofrimento horrorosa e não contados infligidos os crianças
- * Envergonhados por não fazermos o suficiente para proteger as crianças do perigo.
- * Inspirados pelo exemplo dos pais e adultos em Mateus 2 que cooperam com Deus em busca da salvação da vida da criança Jesus.

O que devemos ser?

- * Podemos nos tornar melhores pais.

- * Podemos nos tornar uma sociedade que cuida bem das crianças.
- * Podemos nos tornar uma sociedade na qual nenhuma é nascida com VIH/SIDA positivo.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

A maldição do VIH/SIDA coloca-nos um desafio extra tanto quanto a protecção das crianças requer. O VIH/SIDA não se contenta apenas com a morte de jovens rapazes e raparigas na flor da idade. Ela ataca até bebés recém nascidos privando-lhes de viver por longo tempo e ver a sua adolescência. É a nova 'conspiração' destinada a terminar com a vida dos seres humanos na idade infantil. Devemos fazer tudo com o nosso poder para proteger este grupo de vítimas mais vulneráveis e inocentes do VIH/SIDA. Governos, Países, Organizações comunitárias, Igrejas e sociedades em geral não devem poupar esforços na busca de práticas que protegeram as crianças deste perigo particular.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Senhor comprometemo-nos a procurar rotas de estilo de vida alternativas que venham garantir que crianças inocentes não se tornem vítimas do VIH/SIDA. Comprometemo-nos a cooperar com Deus que ama as crianças. Ajuda-nos senhor a nos tornarmos pais dignos e adultos que agem responsabilmente para com as crianças vulneráveis. Oramos em nome de Jesus Cristo Amem.

CANÇÃO

Entoe uma canção apropriada sobre crianças e o papel dos adultos ao cuidar delas.

Símbolos, objectos, ideias

Um berço, pequena cama.

Por
(© TINYIKO S. MALULEKE)

SERVIÇO PARA CRIANÇAS

Texto sugerido: Lucas18:15-17

INTRODUÇÃO

Na cultura africana, as crianças não devem ficar onde os adultos se encontram. Faz-se isso para evitar que se transformem em mentirosos ou incómodos pelo barulho que podem fazer. O que é negativo é que esse afastamento acaba por afectar as relações entre pais e filhos. As crianças crescem sem nenhuma orientação e acabam aprendendo sobre a vida por pessoas não indicadas. Os pais não rezam com os seus filhos nem os levam à igreja para serem abençoadas. Procedendo dessa maneira, como é que podem receber e ajudar crianças infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA? As igrejas tentam integrá-las em programas e preparam-nas para o futuro. Todavia muitas vezes essa preparação é feita por outras crianças. Isso não seria contestado se antes fossem bem treinadas para o efeito. Como muitas vezes isso não acontece, são poucas as que participam activamente e acabam por abandonar. Jesus critica essa atitude dizendo os adultos devem deixar as crianças irem ter com Ele, porque é deles o Reino dos Céus. Hoje em dia, as crianças estão em perigo. Crescem sem amor, sem necessidades básicas, são infectadas, raptadas, violadas a sua situação é deveras crítica. Precisamos de protegê-las, de conhecer e de aplicar os seus direitos. Precisamos de escutar e seguir o que o texto diz. Uma criança bem instruída e orientada é garantia de vida harmoniosa e de paz.

VAMOS ESCUTAR A PALAVRA de DEUS

Leia o texto. Sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

Que podemos aprender?

- * Que tal como acontecia com os discípulos, a sociedade não tem acesso aos seus dirigentes porque aqueles que estão perto deles, criam dificuldades. Figuras públicas acabam ficando impopulares.
- * Que Jesus não gosta que alguém seja impedido (a) de ir ter com Ele.
- * Jesus realça que o Reino de Deus é para toda gente.

Que podemos confessar?

- * Que muitas vezes não temos interesse pelas crianças, não lhes proporcionamos a devida atenção.
- * Que as excluimos em muitas actividades nas nossas igrejas.
- * Que não ajudamos as nossas crianças a saber escolher o que é bom para elas.
- * Que usamos as crianças para resolver os nossos problemas económicos.

PALAVRA de DEUS PARA A SOCIEDADE

O texto fala de discriminação baseada no género e na idade. Alguns textos da Bíblia relatam acontecimentos em que havendo necessidade de conhecer o número de

peças presentes, as mulheres e crianças, não são contadas (Ex.Mt 14.21). Mulheres e crianças são tidas como objectos.Fazem parte da propriedade dos homens.Isto é uma discriminação uma opressão atitude de Jesus ensina-nos que no Reino de Deus, todos tem lugar e são importantes.Jesus quer crianças ao pé de si, porque são muito activas.As crianças fazem muitas perguntas, querem saber tudo.Os adultos calam-se.Como vão conhecer a vontade de Deus? Como vão aprender novas coisas e modificar o mundo? Jesus conclui dizendo que quem não for como uma criança, não vai entrar no Reino de Deus.

CANÇÃO

Escolher uma que fala de crianças.

ORAÇÃO

Gloria e louvor sejam dados ao nosso Deus.Senhor, tu és Um Deus que ama, que liberta, que consola, que perdoa.Estamos aqui para pedir a tua orientação.Precisamos que nos ensines a escutar o grito daqueles que choram, daqueles que lutam pela igualdade de direitos, daqueles que se batem por um mundo melhor.Senhor, faça de nós instrumentos da tua paz, hoje e para sempre. Amen.

Objectos: Uma fotografia com crianças a brincarem, ou a nadar, ou a comer, ou a chorar, etc.

Por
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

2. A CRIANÇA RAPAZ

Texto para o Sermão: Génesis 39:1-10

INTRODUÇÃO

A integridade vem do temor do senhor, e o temor do senhor é aprendido da fidelidade de deus. A vida de José no Egipto nos demonstra isto. É um desafio as aventuras da juventude especialmente na era do VIH/SIDA de violação e abuso de menores. O salmista pergunta:” Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.”(Salmo 119:9). Apesar do seu infortúnio que no fim provou-se ser

vontade Deus, José provou ser fiel a Deus e as suas convicções. A história refere-se a muitas coisas. Refere-se a mulheres poderosas e rapazes fracos, patroas e servos e a vulnerabilidade dos servos e servas de casa como objecto de sexo, sejam eles (a) rapazes ou raparigas. Muitas crianças estão sendo sexualmente abusadas para fins rituais ou propósito de purificação. Nestes processos muitas crianças têm contraído o VIH/SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Relacionamentos sexuais precisam ser mútuos e apropriados em termos de idade, relações de poder e maturidade mental.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Coloque as seguintes questões a congregação:

- * Quem vendeu José dos ismaelitas?
- * O que é que fez José ser confiado?
- * Que aconteceu a riqueza de Potifar no conto de José?
- * O que disse a esposa de Potifar a José?
- * Como respondeu José? Porquê?
- * Como esta história ilustra a vulnerabilidade dos servos (a) de casa?
- * Com que muitas das masculinidade esta história se choca?

O que devemos aprender?

- * Que os homens de integridade dizem. "Não" ao sexo impróprio,
- * Que a tentação acontece,
- * Que há sempre uma forma de se escapar (I Corintos 10:13)
- * Fugir da tentação não é possível num mundo do mal, mas precisa-se lembrar que em todas as coisas Deus trabalha para o bem; (leia Romanos 8:28),
- * As mulheres também podem usar seu poder rapazes ou servos.

Levante também as seguintes questões:

- * Como foi que José manteve a sua integridade?
- * Como José influenciou as suas circunstâncias e como as circunstanciam?
- * O que se manteve constante na sua resposta às circunstâncias? "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria". (Provérbios 9:10)

O que devemos confessar?

- * O abuso do poder social contra o fraco e vulnerável
- * O expor os jovens a perigos vários e doenças

Pelo que devemos agradecer?

- * Por crianças em situações vulneráveis por aqueles que abusam as crianças
- * Por servas e emigrantes em situações vulneráveis

O que devemos sentir?

- * Rancor contra os que abusam
- * Compaixão pelos que são abusados
- * Admiração daqueles que resistem a tentação revelando integridade

O que devemos ser?

- * Devemos nos tornar sensitivos e vigilantes a situação das crianças jovens servos e emigrantes nas nossas comunidades

O que devemos fazer?

- * Trabalhar pelos direitos das crianças e medidas legais para a sua protecção
- * Educar maridos sobre as suas responsabilidades sexuais para com as suas esposas
- * Providenciar centros de seguranças para vítimas se queixarem e serem protegidos
- * Alertar a comunidade ao problema abuso das crianças dos servos e dos emigrantes
- * Promover responsabilidade sexual na igreja e na sociedade

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO E AS SOCIEDADES

Pode identificar cenário similares acontecendo nas nossas comunidades entre mestre e servos entre doutores e pacientes entre professores e alunos entre chefes e trabalhadores juniores. O que é que estão fazendo a exposição da criança a pornografia nas vossas comunidades

O que é que estão a fazendo sobre o mito do ritual de purificação do VIH/SIDA pelo uso das virgens. O que é que está fazendo a sua congregação sobre o sexo nas médias e no comercio. Discutam alguns dos mitos sexuais relacionados aos homens e mulheres

CANÇÃO

When upon life's Billows or Count Yours Blessings

ORAÇÃO

Há muitos perigos no caminho da minha vida
 Envia a tua luz para me fazer reconhecer o perigo
 De-me coragem para enfrentar aqueles que eu não posso evitar
 E sabedoria para ver o cominho de escape e usá-lo
 Por ele que venceu a tentação
 Apesar de tentado de muitas maneiras
 Ele emergiu sem pecado
 Sendo mesmo Jesus o Cristo. Ámen

Objectivos/ símbolos / ideias sugeridos:

Emblema do VIH/SIDA, Cruz, Tecido branco, cor vermelha para o perigo, etc.

POR
(© AUGUSTO C. MUSOPULE)

3. A CRIANÇA RAPAZ

Texto para o sermão: Provérbios 4:1-23

INTRODUÇÃO

Em muitas sociedades o nascimento de um bebé rapaz é caracterizado muita celebração enquanto o de um bebé rapariga é silenciado (o orador pode citar práticas locais). Na maioria das sociedades africanas, o bebé rapaz é altamente presenteado, já que acredita-se que ele garante sobrevivência dos valores patriarcais são também transmitidos ao menino através de socialização. Permanece crucial para o mínimo receber treinamento sensitivo sobre género a partir duma tenra idade. No contexto VIH/SIDA o mito de conquista sexual masculina deve ser activamente combatido. Além disso, o menino deve ser ensinado a jogar o seu papel na prestação de cuidados dos infectados e dos afectados. A ênfase deve ser também dada á necessidade de felicidade nos relacionamentos.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

É importante que os pais e os encarregados reservem tempo para inculcar palavra de sabedoria nas crianças. O texto dá directrizes éticas úteis para um jovem rapaz. Ele o convida a valorizar instruções para que ele tenha uma longa vida. Estas aquisições de conhecimento é particularmente importante na luz do VIH/SIDA. Homens e mulheres jovem requerem informação correcta lado a lado com instruções religiosas úteis.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Pais e encarregados precisam dar conhecimento ás suas crianças
- * A criança rapaz deve ser desligada dos perigos valores patriarcais
- * Sabedoria e conhecimentos correctos são cruciais na luta contra o VIH/SIDA
- * A criança rapaz deve socializada prestar cuidados, fazer trabalho de casa e valorizar as mulheres

O que devemos confessar?

- * Que Deus nos de poder criarmos um menino responsabilmente

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

Faça alguns rapazes jogarem um papel onde rapaz recebe valores e informação distorcida sobre sexualidade a partir dos seus colegas. Mostra as consequências. Desafie então a congregação a jogar a sua parte.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

A imagem de um jovem como um predador sexual é quase dominante nas sociedades africanas. Em adição a violação da criança, a pornografia e outros vícios tem deixado as pessoas jovens vulneráveis, infecção VIH/SIDA. Dirigentes nos diferentes níveis da sociedade devem agir responsabilmente para que o rapaz se torna valoroso na sociedade. A igreja deve se assumir para ser um advogado do direito das crianças.

CANÇÃO

Qualquer coro local que seja bem querido pelas crianças.

ORAÇÃO

Deus de sabedoria
Oramos pelos nossos jovens rapazes
Que lhes garanta mentes de discernimento
Que eles continuem firmes na tua palavra
Que eles possam crescer expressando sua sensualidade
Que eu nosso jovens rapazes procuram conhecimento que salve a vida
Deixe-os crescer respeitando as mulheres
Deixe-os evitar sistemas maléficos e opressores
Deixe-os cuidar dos doentes das solitárias
Dá-lhes sabedorias de proteger os pobres
Ajude-os a destacar a discriminação todas as suas formas
Guia-os a evitarem a armadilha das drogas e abuso do álcool.
Molde-os na palma da tua mão
Molde suas vidas a exemplo da de Jesus Cristo.
Deixe-os ser verdadeiramente humildes, amorosos e cidadão responsável,
Em nome de Jesus nós oramos. Amem

Objectos sugeridos

Desenho de um homem jovem cuidando de uma pessoa doente.

3. A CRIANÇA RAPARIGA

A MENINA

Texto para o Sermão: II Samuel 13

ORAÇÃO

Por todos.

Estamos reunidos juntos para afirmar a humanidade da criança menina. Celebramos o facto da menina ter sido criada a imagem de Deus e ser amada por Deus. Pedimos-te que nos faça responsáveis de proteger as meninas e dar-lhes a oportunidade de crescer sem medo de serem abusadas por ninguém. Oramos por um ambiente seguro que é criado por todos para a segurança da criança menina em nome de Jesus. Amem.

CANÇÃO

TSHOLELA MOYA WA HAU JESU / POUR YOUR SPIRIT ON US JESUS
TSHOLELA MOYA WA HAU JESU / POUR YOUR SPIRIT ON US JESUS
DIPILONG RONA JESUS / INTO OUR HEARTS, OH JESUS
TSHOLELA MOYA WA HAU JESU / POUR YOUR SPIRIT ON US JESUS

A POPULAR SOUTHERN AFRICAN CHORUS

INTRODUÇÃO

Em geral, casos de abuso da criança têm aumentado em muitas partes de África nos anos recentes, especialmente casos de abuso sexual. O pior disto é que há mais casos de abuso infantil. Esta alta percentagem pode estar ligada ao mito de que quando uma pessoa com VIH positivo se deita com uma virgem elas ficam curadas do vírus. Infelizmente não se está fazendo o suficiente para desacreditar este rumor. O abuso da criança está também crescendo porque pessoas de direito têm tomado uma posição de silêncio. Ambos, mulheres e homens sabem que as crianças estão sendo sexualmente abusadas, mas por uma razão ou por outra mantêm-se calados sobre isso. Não podemos enfatizar o suficiente a importância de ganhar o silêncio. O processo de prevenir o abuso da criança envolve a todos: pais, outros membros da família, professores, doutores e enfermeiros (as), a polícia, trabalhadores sociais, e o sistema legal e a Igreja.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos II Samuel 13

O dirigente ou membro da congregação pode ler o conto. O conto poderá ser dramatizado.

Detalhes do Texto

As personagens da história são as seguintes:

Tamar é a personagem principal da história. Ela é filha do Rei David e Maacab de Gesur. Ela é irmã de Pai e Mãe de Absalão e irmã de Amnon só da parte do pai. Ela é o objecto do desejo sexual de Amnon. De boa vontade ela vai prestar cuidados do irmão doente. Inocente e sem duvidar ela concorda preparar uma refeição para o seu irmão Amnon no quarto dele. Quando ela descobriu que estava em perigo de ser violada, tentou argumentar com ele dizendo-lhe que a violação era errada de acordo com fé e cultura deles. Ela está, até mesmo querendo oferecer uma alternativa; casamento entre irmã e irmão por negociações com o seu pai, o Rei David. Apesar da resistência dela, ainda é violada porque ele não a presta atenção. Ela é expulsa. Ela não se manteve calada para com o assunto. Ela chorou em alta voz, esfregou cinza na sua cabeça e rasgou as lindas rasgas roupas que simbolizavam a virgindade dela. Por suas acções, ela fez todo o recinto do palácio do Rei saber que ela foi violada. Todo o futuro dela ficou arrumado naquele dia, pois que se nos diz que ela passou o resto da vida como uma pessoa solitária na casa de Absalão.

Amnon foi o primeiro filho nascido do Rei David e Ahinoam. Amnon era pessoa mais provável a se tornar o próximo Rei de Israel. Ele ambicionou sexualmente sua irmã Tamar ao ponto de secretamente planificar violá-la. Com a ajuda de um amigo ela conseguiu exitosamente violar sua irmã. Imediatamente ele desenvolveu um ódio por sua irmã e a expulsou de sua casa, dois anos mais tarde, seu irmão Absalão matou-lhe por violar Tamar.

Jonadab era o primo e amigo próximo de Amnon. Ele exerceu má influência em Amnon, porque ele é que planificou a violação da outra sua prima Tamar. Ele cria que um filho de um Rei não devia ser rejeitado ou negado, ainda que seja a custa da vida de uma outra pessoa. Ela não se interessou pelo que aconteceria a sua irmã. Tudo o que ele queria era Amnon manifestar que tinha poder de ter seja lá o que for que ele quisesse.

O Rei David era o Rei de Israel. Ele era também um homem da família, o pai de Amnon, Absalão, Tamar e o tio de Jonadab. Nesta história, o David é o pai que é incapaz de defender sua filha, Tamar depois que seu filho a violou. Se nos diz que quando ele ouviu a história ficou furioso mais não fez nada.

Absalão é o terceiro filho nascido do Rei David. Ele tomou sua prima na casa dele para viver com ele depois que foi violada. Ele disse a sua irmã que considerasse o abuso seriamente uma vez que havia sido cometido por seu irmão. Contudo, dois

anos mais tarde ele vingou-se sobre a violação de Tamar matando Amnon. Ele também nomeou Tamar a sua filha.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que Tamar foi uma menina íntegra. Ela protestou a violência contra as mulheres. Seu maior crime foi o ter sido nascida uma mulher bonita.
- * Algumas vezes mulheres e crianças meninas não seguradas dos riscos de violação mesmo numa casa temente a Deus entre pessoas que devíamos confiar.
- * A violação não é induzida, provocada pelo que uma mulher se veste. Lugar onde ela se encontre ou pela classe a que ela pertença.
- * Ela pode acontecer a qualquer mulher e criança a qualquer momento e qualquer lugar – incluindo mesmo na segurança de sua própria casa.
- * A personagem de Amnon nos ensina que violadores são achados em todas as classes e raças.
- * Jonadab nos ensina o que Paulo disse em I Coríntios 15:33, que as más companhias corrompem.
- * O silêncio de David lembra-nos o ditado que diz os homens que violam mulheres e crianças são uns poucos mais aqueles que se calam perante situação são muitos. É o silêncio que motiva os perpetradores a continuarem o abuso.
- * O silêncio inicial do Absalão que não confrontou Amnon, Jonadab e o Rei David, diz-nos que justiça atrasada é justiça negada. Sua vingança indica que toda família estava ferida e precisava de cura.

O que devemos confessar?

- * Não termos criado um ambiente seguro para as nossas filhas nem mesmo para nossos lares.
- * Temos mantido calados, em silêncio, mesmo quando sabemos da violação de uma criança, menina que viva conosco.
- * Temos agido tardiamente nos casos de violação por medo de expor alguém que amemos ou proteger a nossa própria vulnerabilidade financeira a custa das nossas crianças, raparigas.
- * Temos pregado contra a violação ou violência contra as mulheres.
- * Temos deixado em perigo crianças violadas por não as levarmos ao hospital.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por Jesus curar as crianças, meninas traumatizadas que tenham sido violadas.

- * Até mesmo perpetradores da violação poderem confessar seus pecados e serem perdoados por Deus, embora eles possam sofrer as consequências das suas acções.
- * Pelas muitas ONG's e organização ligada à Igreja que estão soprando o apito contra os violadores.
- * Por novas leis nalguns países que tenham sido estabelecidas para proteger crianças meninas, isto é, raparigas da violação.

Pelo que devemos orar?

- * Pelas muitas crianças raparigas que continuam sendo violadas, que pela graça de Deus apareça alguém para as defender, e seja capazes de sair da situação de violação.
- * Que as muitas mulheres que estão tendo problemas matrimoniais devido aos seus casos de violação na infância venham procurar cura interior.
- * Que os violadores venham a descobrir que o que eles estão fazendo é errado e porem.
- * Por um esforço comunitário no combate a federação.
- * Sentença severas para deter os violadores.
- * Melhores e mais meios estejam disponíveis para aconselhar as vítimas da violação e perpetradores.
- * Mais facilidades em hospitais e medicamentos.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Tristes, porque os casos de violação são achados até mesmo nos lares cristãos.
- * Pena pelas meninas e mulheres cujo futuro é destruído devido as experiências de violação a que são forçadas, especialmente quando contrai em infecções do VIH como resultado desta violação.
- * Envergonhados por nos termos mantido calado enquanto ocorria a violação com o nosso conhecimento.
- * Rancor para com os violadores, mas também compaixão quando eles precisam de ajuda.

O que devemos ser?

- * Uma comunidade que meninas podem confiar e partilhar confidencias.
- * Uma comunidade de cura para as vitimas e perpetradores.

O que devemos fazer?

- * Pregar contra a violência contra as crianças e mulheres. Precisamos quebrar as correntes do silêncio.

- * Promover ou dar abrigo as vítimas da violação.
- * Começamos por criar uma atmosfera de confiança para que as vítimas possam ter coragem de falar sobre isso. Somos as mãos e pés de Jesus. Deixemos que a compaixão de Jesus brote em nós prestando cuidados e tratando aqueles que são vítimas.
- * Precisamos também declarar uma zona tolerância zero para toda e qualquer forma de abuso sexual.
- * Precisamos ser suficientemente abertos para acomodar os perpetradores do abuso. Confrontar a eles não resolverá o problema. Eles precisam também ser conduzidos a libertação.

CULTO CENTRALIZADO NA CRIANÇA MENINA

Texto para o Sermão: Juízes 11:34-40

ORAÇÃO

Senhor te agradecemos pela dádiva das crianças especialmente pelas crianças meninas. Neste culto te pedimos a nos capacitar de centralizarmo-nos nele. Através deste culto apelamos-te que nos faça lembrar que as crianças não são a nossa possessão no sentido que possuímos outras coisas. Te agradecemos pela alegria que elas trazem nas nossas vidas. Portanto, dedicamo-nos as crianças e as recomendamos ao teu amor e cuidado até mesmo oramos que nos faça adultos e pais dignos. Tudo isso pedimos em nome de Jesus Cristo Nosso Senhor. Amem.

CANÇÃO

Uma canção apropriada que foque tanto nas crianças em geral como nas crianças em particular poderá ser cantada.

INTRODUÇÃO

É um segredo aberto que ao lado dos adultos as crianças são um dos grupos mais vulneráveis na sociedade. Os governos e sociedades algumas vezes tratam as crianças como se elas fossem dispensáveis. O uso forçado e ilegal das crianças em muitas das guerras sem sentido em África é um ponto de exemplo enquanto tem havido movimentos fortes em defesa dos direitos dos negros, mulheres em e certa medida idosos, não tem havido movimentos firmes pelos, direitos das crianças, iguais ou comparáveis em sofisticação e articulação aqueles, por exemplo, do movimento feminista. Isto também é sinal da medida até que ponto as crianças permanecem vulneráveis. São especialmente as crianças do sexo feminino que estão no ponto mais baixos dos escalões. São as crianças meninas que são os alvos principais do grupo dos sexos de crianças secretas e tráfico de mulheres de crianças além fronteiras. Há muitas outras formas menos dramáticas pelas quais as crianças meninas continuam a receber maus-tratos. Em muitas culturas a maneira com a qual

as meninas e rapazes são socializados, significa que as meninas são formadas para se tornarem servas. Isto tem uma incidência directa na propagação do VIH/SIDA entre as crianças meninas desprovidas de poder a mercê dos homens, crianças meninas não têm escolha quando se trata dos assuntos de sexo.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos Juízes 11

Detalhes do Texto

Para entender essa passagem que soa estranha, é importante ler o capítulo 11 do livro de Juízes desde o princípio. Efectivamente Jefté era um mercenário cuja recompensa era o trabalho duro. Sob o cerco e ataque humilhantes e repetidos da parte dos amonitas (Filhos de Amnon) os israelitas sem líder e sem Rei apelamos pela ajuda a Jefté cujas habilidades e forças como guerreiros eram bem conhecidos. “Que tem isso a ver comigo?” foi a primeira questão que Jefté lhes fez “Tu serás nosso chefe dirigente”. Esta resposta trabalhou como uma magia. Não apenas os anciãos tocaram nas ambições de Jefté pela liderança política, mas eles também conheciam a sua lamentável e triste história do passado e procuraram penetrar nos seus sentimentos íntimos de inadequação e sua sede profunda de aceitação. Ele era além de tudo o filho de uma trabalhadora de sexo, nascido fora do casamento e expulso em sua casa pelos filhos legítimo de seu pai. Ele era, portanto, não apenas ambicioso, mas ele também trazia cicatrizes emocionais e psicológicas dos insultos, maus-tratos e rejeição por ser filho ilegítimo de uma trabalhadora do sexo. Quando as pessoas que geralmente o insultavam se aproximam dele para ajuda, ele não pode pensar outra coisa senão que finalmente, que agora pode achar aceitação genuína e pertencer as pessoas de seu pai.

Tal é a profundidade das cicatrizes na sua alma e tal é a sua ambição pela liderança política que ele se apressa e pobremente pensou ganhar a recompensa de Deus “*Se totalmente entregares os filhos de Amnon nas minhas mãos, qualquer que saindo da porta da minha casa me vier ao encontro, voltando eu vitorioso dos filhos do Amnon, esse será do Senhor e oferecerei em Holocausto.*”

Tal foi sua ambição pela liderança política e se sentido de inadequação pessoal que ele acabou fazendo esta promessa não pensada a Deus. Sabendo completamente bem que ela tinha apenas uma criança, mas uma criança menina, ele deve ter adivinhado que ou sua esposa ou filha, ambas poderiam vir ao seu encontro se ele regressasse triunfantemente da guerra. Na concretização da sua ambição e numa

tentativa de resolver seus problemas psicológicos Jefté coloca a sua esposa e filha dispensáveis. No seu caminho de ir para a glória ele traz a morte de sua própria filha. Ela morre de forma a conservar a honra de seu pai e para ambição de seu pai ser concretizada. Ela morre porque seu pai tem problemas psicológicos não resolvidos. Ela morre para que seu pai possa se tornar líder de Gileal por seis anos. Quantas crianças meninas são VIH positiva porque seu pai ou um tio procurou usá-las tanto a caminho ou a caminho da glória percebida? Quantas crianças meninas órfãs pelo VIH/SIDA caíram em desgosto diante de ambições descontroladas dos familiares que aparecem clamando ocupar e controlar os bens dos seus pais falecidos.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que as crianças, especialmente as meninas, são muitas vezes tratadas como dentes de uma máquinas de ambições políticas e económicas do homem e da sociedade.
- * Que as crianças são muitas vezes tratadas como se elas fossem dispensáveis.
- * Que as crianças são muitas vezes as vítimas dos problemas psicológicos e políticos não resolvidos dos seus pais e das sociedades nas quais elas vivem.
- * Como os grupo mais vulnerável, crianças meninas muitas vezes sofrem o choque da epidemia VIH/SIDA, tanto porque elas podem contrair a doença por relações sexuais forçadas ou porque elas têm que cuidar dos irmãos depois da morte dos seus pais.

O que devemos confessar?

- * Que nós temos considerado nossas crianças dispensáveis.
- * Que a sociedade muitas vezes põe as crianças numa posição secundaria e servas as ambições da sociedade.
- * Que as crianças meninas continuam sendo os membros mais vulneráveis da sociedade.
- * Que temos negligenciado acções concertadas da Igreja em defesa das crianças meninas.

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo dom das crianças meninas.
- * Pelos pais e sociedades que cuidam e tratam das crianças

Pelo que devemos orar?

- * Pelas meninas em África e de todo o mundo.
- * Pelas crianças meninas e afectadas pelo VIH/SIDA.
- * Por crianças meninas cuidando de irmãos e de avós após a morte de seus próprios pais.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

o que devemos sentir?

- * Devemos sentir remorsos pela maneira como a sociedade trata as crianças.
- * Devemos estar esperançosos por aquelas crianças que estão cuidando, tanto de seus pais a beira da morte, ou seus irmãos depois da morte dos pais.

O que devemos ser?

- * Devemos nos tornar pais de crianças meninas órfãs.
- * Podemos fazer a Igreja uma casa para as crianças meninas, órfãs e abusadas.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

A situação das crianças meninas é uma das mais serias nos nossos tempos. Elas que deviam ser nossa última defesa contra a praga mortal do VIH/SIDA, são feitas as mais vulneráveis ao VIH/SIDA e a outras ameaças dos nossos tempos. Enquanto a situação seria das crianças soldado em alguma guerras africanas têm sido sublinhadas, o que acontece as crianças meninas, aquelas situações raramente se têm mencionado. As Igrejas devem levantar-se e fazer alguma coisa para salvar e defender as crianças meninas.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

As crianças meninas foram criadas a tua imagem e semelhança. Os corpos delas são um templo do teu Espírito Santo. Nos ajude a nos lembrarmos e proteger os direitos das crianças meninas. Amem.

CANÇÃO

Thuma Mina

Símbolos, Objectos e Compromissos

Missangas, bonecas e roupas.

POR
(© TINYIKO S. MALULEKE)

4. A JUVENTUDE

CULTO DA JUVENTUDE

Texto para o Sermão: Eclesiastes 11:7-12,8

INTRODUÇÃO

Evidência estatística diz-nos que jovens de idade compreendida entre 15 – 29 anos são os mais vulneráveis a pandemia VIH/SIDA. A maioria de pessoas na África Sub Sahariana que estão infectadas pelo vírus se enquadra neste grupo etário. É portanto difícil ser um (a) jovem Africano (a). A inocência dos jovens tem sido tomada por esta doença mortal. Crescer na era do VIH/SIDA é perigoso. É muito inseguro ser um jovem Africana porque a probabilidade de ser uma estatística é muito alta (probabilidade de ser contado entre os infectados).

Os jovens Africanos geralmente passavam por rituais tradicionais tais como escolas femininas e masculinas de iniciação onde eles eram ensinados sobre a sexualidade humana. Estas instituições já não existem. Muitos dos jovens vivem na pobreza e muitas vezes vêm-se atraídos tem todos por pessoas com dinheiro para sexo casual. São especialmente as meninas que são sexualmente abusadas por homens mais velhos para se purificarem do VIH/SIDA. Portanto o serviço de culto deve ter em conta estas realidades.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

- ★ Estas palavras são uma admoestação ambos, a juventude e os mais velhos sobre como viver.
- ★ O pregador lembra-nos que nos todos morremos num certo tempo e quando morremos seremos julgados por tudo aquilo que fizemos enquanto em vida.
- ★ Um poucas coisas a observar é de que os jovens devem desfrutar a sua juventude, o que é que isto significa?
- ★ Os jovens devem lembrar-se do ser criador, e devemos todos saber que (envelheceremos) ficaremos velhos e fracos, morreremos e retornaremos ao pó da terra.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E PARA A CONGREGAÇÃO

As igrejas têm uma obrigação de criar o ambiente propício para a juventude desfrutar sua fé, sua membrana a igreja e sua mocidade. Ao longo dos anos a igreja tem tomado difícil para a juventude experimentar liberdade e alegria na igreja. A igreja tem também a responsabilidade de defender os direitos da juventude. Isto requer que os dirigentes da igreja sejam conhecedores das diferentes convenções e cartas que preservam os direitos da juventude. Entre elas está a Carta Africana para as Crianças.

O que aprendemos?

Admoestação é alguma coisa que é rara em muitas comunidades nestes dias. O VIH/SIDA tem destruído a estrutura social das sociedades Africanas, e como um resultado o sistema de família extensa têm sido terrivelmente enfraquecidos. Contudo, temos de achar outros sistemas pelos quais podemos ajudar a juventude a lembra-se do Criador na mocidade deles, e evitar os perigos ocultos que estão pela frente.

Temos também que ajudar nossa juventude a encontrar caminhos certos para desfrutarem da sua mocidade. Muitos jovens usam drogas, abusam álcool e estão envolvidos com criminoso como uma forma de passa tempo e recreio. Não é isto que o pregador está defendendo quando diz “alegra-te na tua juventude “. É importante que em tudo que os jovens façam, eles sejam admoestados a se lembrarem também do criador.

O que devemos confessar?

Precisamos confessar que:

- ★ A igreja ao longo dos anos não tem dado aos jovens espaço para exercitar a fé deles em Cristo.
- ★ A igreja não providencia serviços amigáveis da juventude, tais como educação sobre saúde reprodutiva dos adolescentes, actividades recreativas e espaços abertos para fazer andar a agenda da juventude.
- ★ A folha da igreja em fornecer conselho, admoestação e direcção aos jovens.

Pelo que devemos agradecer?

Apesar das estatísticas do VIH/ SIDA serem horrorosos, é importante lembrar-se que mais de 70% de pessoas vivendo na África a sul do sahana (sub-sariana) são VIH/ Negativos. Devemos louvar e celebrar isto, e procurar elevar esta percentagem. Agradecemos a Deus pelos dirigentes e activistas que estão envolvidos nas actividades da juventude direccionadas ao combate do VIH/SIDA. Regozijamo-nos pelo que as igrejas estão fazendo na capacitação de seus jovens a explorarem livremente sua fé e alegram-se pela sua mocidade.

Pelo que devemos orar?

“Um sonho audacioso”

Estas palavras podem ser ditas numa medida rápida.

I dream of a World where the youth are, free to play with each other without fear.

Eu sonho por um mundo onde os jovens estejam livres, Livres para brincar com outros (as) sem medo/receio,
Livres para tocar acarinhar e abraçar,
Livres para serem eles(as) próprios (as) e serem respeitados(as) por isso.

Eu sonho por um mundo os jovens florescem, onde o potencial é controlado aceite e realizado, onde os esforços das pessoas são recompensados,

E onde alguém pode voar e chegar ao céu.

Eu sonho por uma igreja que seja inclusiva onde eu não seja igreja de amanhã, onde eu seja permitido cantar minha própria melodia, onde eu pertença ,ocupe meu próprio lugar e tenha meus próprios direitos.

E sonho por um mundo sem VIH/SIDA.

Eu sonho por um mundo kalei dos cope dos jovens africanos,

Que cantam uma canção de louvor e não vertem lágrimas,

Eu sonho por uma vida em abundância e não mais a morte.

CANÇÃO

SEEK FIRST THE KINGDOM OF GOD,(BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS)

AND THE RIGHTEOUSNESS,(E A SUA JUSTIÇA).

THEN ALL THESE THINGS WILL BE (ENTÃO TODAS ESSAS COISAS VOS SERÃO

GIVEN UNTO YOU,(ACRESCENTADAS).

ALELUIA ALELUIA ALELUIA.

ASK AND IT WILL BE GIVEN TO YOU,(PEDI, DAR-SE-VOS-Á

SEEK AND YOU SHALL (BUSCAI E ENCONTRAREIS

KNOCK AND UNTO YOU, (ABERTA PARA VÓS,

ALELUIA ALLELUIA ALELUIA

MAN DOES NOT LIVE BY BREAD ALONE, (O HOMEM NÃO VIVE SÓ DO PÃO,

BUT BY EVERY BREAD, (MAIS DE TODO PÃO,

THAT PROCEEDS FROM MOUTH OF GOD, (QUE PRECEDE DA BOCA DE DEUS,

ALELUIA ALELUIA ALLELUIA

(ANONYMOUS)

Objectos sugeridos/símbolo/ideias

Use recortes de jornal ou revistas, afixe-os para mostrar algumas coisas que estão acontecendo a juventude na comunidade.

Por
(© MOISERAELE P. DIBEELA)

5. OS PAIS E A PATERNIDADE

O PAPEL DOS PAIS

Texto para o sermão: I Samuel 2:2-17

INTRODUÇÃO

O papel dos pais tem se tornado cada vez mais difícil na nossa sociedade em mudança. A coesão da família tradicional extensa está agora decaindo no Botswana e em outras partes de África. De facto um grupo de trabalho e seminário (Workshop) recente questionou a definição da família, já que muitos sentem que ela já não é mais fácil definir e muda todo o tempo. No passado toda a aldeia prestava o papel de pais, tios e tias, os vizinhos, professores, dirigentes comunitários tais como os ministros das Igreja tinham cada um papel a desempenhar. A urbanização destrói este conceito de paternidade. Tendo o Botswana a mais alta percentagem do VIH/SIDA na África Sub Sahariana, o número de órfãos cresce diariamente. A carga da paternidade tem-se tornado muito pesada em todas as famílias. Influências ocidentais têm tido também um impacto nas vidas de ambos, os pais e as crianças. Isto traz atitudes tais como individualismo e materialismo, que faz as pessoas cuidarem menos das outras. A distância ou vácuo cultural entre as crianças e os pais também está aumentando e está fazendo surgir mais conflito e más compreensivas. E de novo este ciclo pode contribuir as influências externas.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

O texto nos apresenta duas famílias: a família de Ana e a família de Eli: Samuel, filho de Ana fielmente desempenhou suas tarefas sob Eli, cresceu em estatura espiritual e desenvolveu um relacionamento com Deus que cresceu em poder e intimidade. Depois estão então os filhos de Eli: Hofni e Finéias. Estes dois parecem ter se apartado mais e mais de Deus, e dos ensinamentos com os quais eles cresceram.

Há duas lições importantes para mim ao ler esta história. A primeira mais importante é tomar responsabilidade como um pai/mãe [pais] 'entregando' sua criança a Deus, Ana creu que Deus deu-lhe Samuel e portanto ela precisava entregar de volta a criança a Deus. Isto significa entregar nossas crianças através de oração, batismos, escola dominical e aulas para confirmação e comunhão ou liga juvenil. Através destes, a criança pode ser alimentada do corpo de Cristo e crescer espiritualmente. A segunda lição, para mim, é que nós os pais muitas vezes não arranjamos tempo para realmente criar nossas crianças e ensinar lhes o certo e o errado. Eli deve ter estado tão ocupado fazendo seu trabalho de sacerdote que até falhou como um pai de ensinar suas crianças sobre Deus que ele fielmente servia. Seus filhos, portanto, viram que Eli fazia mais meros rituais do que um verdadeiro relacionamento com Deus. Suas crianças não aprenderam de culto para Deus. Deve ter sido também que se tivesse desenvolvido uma distância cultural entre Eli e seus filhos a medida que eles cresceram. Isto resultou em eles não gostarem do relacionamento do pai deles com Deus. Eli também foi achado como ter falhado no seu papel como pai porque ele não os repreendeu (I Samuel 3:13), e por isso trouxe punição no seu lar.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Devemos fazer crescer nossas crianças na família de Deus.
- * Que precisamos orar pelas nossas crianças.

O que devemos confessar?

- * Que na maioria das vezes somos fracos em corrigir e repreender nossas crianças pelos males que elas fazem.
- * Que não apresentamos nossas crianças a Deus em oração e nem as fazemos crescer na casa e família de Deus.
- * Que as crianças são abusadas nas nossas próprias famílias.
- * Que não temos feito o suficiente para proteger nossas crianças do VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por muitas crianças que, como Samuel, crescem espiritualmente e intimamente no seu relacionamento com Deus.
- * Pelas famílias que providenciam protecção, tempo e disciplina fazendo crescer suas crianças no temor de Deus.
- * Por muitas crianças que não estão infectadas pelo VIH/SIDA.

Pelo que devemos orar?

- * Pelas mães solteiras que lutam com a criação e crescimento de suas crianças sem apoio dos pais.
- * Pela vida familiar desintegrada que faz com que as crianças não tenham pessoas exemplares a seguir nem guias.
- * Por muitas crianças vivendo na rua, aquelas que são abusadas desde a tenra idade, crianças que estão nas prisões, e por crianças que não têm ninguém para cuidar.
- * Por lares ou casas encabeçadas por crianças que perderam seus pais devido ao VIH/SIDA.

A PALAVRA DE DEUS PARA A NOSSA IGREJA E SOCIEDADE

O que devemos fazer?

- * Organizar cursos sobre paternidade e maternidade para melhorar seus relacionamentos com suas crianças.
- * Estabelecer grupos juvenis e grupos de crianças para ajudar as crianças compreenderem sua constituição a família e aos ensinamentos de Deus.
- * Melhorar a Escola Dominical e programas da juventude a serem relevantes a família e aos problemas vividos nas famílias.
- * Providenciar grupos de apoio para pais que acham o desempenho a responsabilidade de pais ser difícil.
- * Formar e encorajar famílias a adoptar e cuidar dos órfãos.
- * Para a juventude começar o trabalho de casa e tarefa de ajudar os órfãos.

CANÇÃO

O dirigente poderá escolher qualquer canção apropriada.

ORAÇÃO

Deus nossa mãe e pai,
 Tu graciosamente olhas sobre nós e nos cuidas
 Tu nos dás de vestir, nos alimentas e nos guias com verdade e sabedoria.
 Trazemos ao teu altar todos os pais. Nós muitas vezes
 Não dispomos de tudo que é necessário para fazer crescer nossas crianças
 Oramos que possas nos ajudar a cumprir o nosso papel
 Com amor e disciplina que ele merece
 Faça-nos mais fortes, mais sábios, mais amorosos, no nome de Jesus
 Amem.

Símbolos sugeridos e Ideias:

Desenhos de tendas, cabanas, famílias

SERVIÇO DE CULTO PARA MÃES SOLTEIRAS

Passagem Sugerida: Mateus 15:21-28

ORAÇÃO DE ABERTURA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

1.º Dirigente: Deus Pai e Mãe,

Te agradecemos como pais solteiros, especialmente como mães solteiras

Te agradecemos porque tu és pai e mãe das nossas famílias.

Todos: Te agradecemos porque a pedra que havia sido rejeitada tornou-se na pedra de esquina.

2.º Dirigente: Te agradecemos por Ismael, criança de Hagar,

Que se tornou ancestral duma grande nação.

Te agradecemos porque tu és pai e mãe das crianças, das mães solteiras.

Todos: Te agradecemos porque a pedra que havia sido rejeitada tornou-se na pedra de esquina.

3.º Dirigente: Te agradecemos por Obed, a criança de Ruth,

Que se tornou no grande ancestral de David

Te agradecemos porque tu és pai e mãe dos nossos lares, casas encabeçadas por crianças

Todos: Te agradecemos porque a pedra que havia sido rejeitada tornou-se na pedra de esquina.

4.º Dirigente: Te agradecemos por Salomão, a criança de Bathsheba

Que se tornou num grande Rei de Sabedoria

Te agradecemos porque tu és pai e mãe das nossas famílias, de pais solteiros.

Todos: Te agradecemos porque a pedra que havia sido rejeitada tornou-se na pedra de esquina.

5.º Dirigente: Te agradecemos por Jesus, a criança de Maria

Que se tornou no Salvador do mundo.

Te agradecemos porque tu és pai e mãe das crianças dos avós.

Todos: Te agradecemos porque a pedra que havia sido rejeitada tornou-se na pedra de esquina.

INTRODUÇÃO

Em muitas sociedades e culturas o sistema de ser pai solteiro ou mãe solteira esta em forma crescente se tornando comum por várias razões. Migração rural urbana, migração laboral, instabilidades políticas económicas, globalização, desemprego e VIH/SIDA estão muitos outros factores que crescentemente coloca pressão na família, particularmente a instituição do casamento. Muitas vezes as mães e avós pela virtude de seu papel do género como nutricionistas, carregam o fardo de fazer crescer, criar suas crianças sozinhas. Apesar de tudo as mães solteiras e seus pais continuam sofrendo discriminação da parte das suas comunidades e Igrejas. É importante para os dirigentes da Igreja encarar o ser pai e mãe solteiro (a) como parte da nossa realidade, nossas sociedades, nosso mundo e de nossas Igrejas e oferecer um ministério que afirma pais e mães solteiros e suas crianças.

Para esse fim, a oração acima sublinha que na história da salvação, Deus não fez discriminação de nenhuma criança, antes ele abençoa a pedra rejeitada. Nas leituras que se seguem a luta de pais, mães solteiras/os é trazida ao de cima, e a necessidade da Igreja ouvir seus choros e os apoiar é salientada. Enquanto todos os pais, mães estão vivendo na incerteza de suas crianças, a situação de pais e mães solteiros/as é ate pior na era do VIH/SIDA. Por exemplo, como pode um pai, mãe solteiro/a ganhar o suficiente para viver se uma das suas crianças estiver doente e necessita cuidados intensivos em casa ou se o próprio pai solteiro ou mãe solteira é que estiver doente? Ainda com VIH/SIDA fez surgir também novos tipos da famílias, lares, casas encabeçadas por crianças, lares encabeçados por avos e pais solteiros.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Versos 22

Uma nova personagem é apresentada. Ela é uma mulher cananita. Observe que ela vem a Jesus procurando de ajuda sozinha, não acompanhada. Dada a cultura daquele tempo, isto fortemente sugere que ela era mãe solteira.

Sublinha que ela vem a Jesus em desespero: ela começa gritando, pedindo ajuda pela filha severamente possuída, isto é possessa. Saliente que ela pede misericórdia: “Tem misericórdia de mim” ela desesperadamente apelou a Jesus.

Versos 23

Observe que tanto Jesus como os discípulos não respondem ao clamor da mulher por ajuda. “Jesus respondeu nenhuma palavra” e os discípulos disseram, “Despede-a”

Observe que a mulher estava os seguindo clamando por ajuda. Coloque a pergunta a congregação se algumas vezes nós ignoramos pais solteiros que desesperadamente necessitam nossa ajuda.

Verso 24

Jesus dá uma razão pelo seu silêncio: seu ministério é exclusivamente para os Israelitas. Ele não deve cuidar das necessidades da criança cananita. É uma resposta fundamentada na etnicidade. Será que nós algumas vezes discriminamos pessoas na base étnica?

Versos 25

Observe que a mulher ignora a resistência deles. Ela insiste. Ela vem em frente ajoelha diante de Jesus e roga “Senhor, socorre-me”

Versos 26

Jesus finalmente fala com ela exprimindo as razões do seu silêncio. Ele não acha que o pão das crianças de Israel devia ser lançado aos cães (Crianças cananitas).

Observe a diferenciação de que algumas são crianças e outras cachorinhas. Quem são os cachorinhas e quem são as crianças no nosso contexto, Igreja, família e comunidade?

Saliente como Jesus fala da cura como o pão das crianças. Que relação existe a comida e a saúde?

Versos 27

Saliente que a mulher continua persistindo, procurando por ajuda da sua criança doente. Ela assegura a Jesus que ela não procura privar as crianças israelitas de pão, mas que outras crianças também necessitam de pão, elas necessitam de cura. Ela, então, pede migalhas. Jesus satisfaz o pedido em resultado da sua fé persistente.

Sublinhe que precisamos insistir persistentemente pelas necessidades de todas as crianças.

O que é notório aqui é a persistência da mulher e a boa vontade de Jesus em reconsiderar sua posição inicial quando confrontado por uma outra verdade nomeadamente, todas as crianças são crianças. Todas as crianças merecem saúde e pão e comida.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que todas as crianças merecem pão à mesa.
- * Que muitos pais e mães solteiras/os estão procurando por nossa ajuda.
- * Ser pai e mãe persistente na procura da saúde das nossas crianças.
- * Que podemos partilhar o pão das nossas crianças com as crianças dos pais e mães solteiros.

O que devemos confessar?

- * Confessamos que nem sempre temos escutado as lamentações dos pais e mães solteiros/as.
- * Nem sempre temos visto as crianças como iguais.
- * Confessamos que continuamos nos referindo das crianças dos outros grupos étnicos diferentes e de pais e mães solteiros como cachorrinhos, e lhes negamos espaço à mesa e pão.
- * Confessamos que nosso olhar discriminatório para com as mães solteiras e suas crianças significa que elas se tornam vulneráveis ao VIH/SIDA, nos ajude a ouvirmos suas lamentações e a lhes darmos boas vindas à nossa mesa da comunhão. Amem.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por muitas mães solteiras estarem dedicadas ao bem-estar das suas crianças.
- * Por Jesus não recear mudar a sua mente para com a criança cananita.
- * Por Jesus ter vindo para partilhar pão de cura com todas as crianças.

Pelo que devemos orar?

- * Que todas crianças sejam tratadas por igual.
- * Que as mães solteiras sejam ouvida e suas necessidades sejam satisfeitas na sociedade.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos ser?

- * Uma Igreja inclusiva para pais e mães solteiros e avós.
- * Uma Igreja que dá boas vindas às crianças dos pais e mães solteiros/as e de todos os grupos étnicos.
- * Uma Igreja profética sobre os direitos de pais e mães solteiros/os nas suas crianças.

O que devemos fazer?

- * Organizar serviços de culto que enfatizam o apoio aos pais e mães solteiros.
- * Desenvolver seminários, Workshops sobre o ser pai e mãe solteiro.
- * Começar uma resposta programada para lares, encabeçada por crianças e avós.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Enquanto a sociedade pode negligenciar as necessidades de pais e mães solteiros/os ou olhá-los com desdém, a Igreja cristã deve desafiar-se a si própria e

escutá-los e caminhar com eles. na era do VIH/SIDA o fardo dos pais e mães solteiras/os convida a Igreja a se tornar uma Igreja pai e mãe. Em particular a emergência de novos tipos de família: os lares encabeçados por crianças e avós, sublinha a necessidade para a Igreja desenvolver um ministério sobre o ser pai e mãe com pais/mães solteiros. Convida também por uma Igreja que assuma advocacia de pais e mães solteiros/as e suas crianças.

CANÇÃO

Escolher uma canção apropriada.

ORAÇÃO FINAL

Deus criador, num mundo de famílias e sociedades destruídas, num mundo de imensa emigração de trabalho e pessoas deslocadas, num mundo de instabilidade económica e política, num mundo de globalização e doenças, especialmente VIH/SIDA, muitos estão criando crianças como pais e mães solteiros/as.

Deus de amor e de cura te agradecemos por teu amor por todas as crianças, t agradecemos pelas mães solteiras porque tu és o Pai de todas as crianças, e para o pai solteiro tu és a mãe de todas as crianças, para os lares encabeçados por avós e crianças tu és o pai e mãe das suas crianças órfãs. Amem

Objectos, símbolos e Ideias

Escultura de pedra zimbabwena, queniana indicando unidade. Maria com Jesus/Mãe com um quadro em que se tenha desenhado uma criança.

Por
(© MUSA W. DUBE)

OS HOMENS E O SEU PAPEL NA COMUNIDADE

Texto para o Sermão: Génesis 19:1-11

ORAÇÃO

Neste culto Senhor queremos dedicar os homens diante de ti. Vivemos num mundo onde a masculinidade tem se tornado abusada e distorcida. Em muitas partes do mundo os homens estão socializados a acreditar na força e dominação: Em muitas culturas os homens são criados a suprimir os sentimentos e a negá-los. Os homens africanos não são excepção. Nós te imploramos vias alternativas de se ser homens. Oramos que nos venha dar recursos para sermos homens de Deus e fazer crescer nossos filhos como tal. Tudo isto pedimos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amem

CANÇÃO

Uma canção apropriada sobre o ser homem ou cooperação entre homens e mulheres pode ser cantada.

INTRODUÇÃO

Há uma crise de masculinidade. Há uma crise do que é que significa ser um homem. Os sintomas da crise podem ser vistos nas imagens proeminentes de masculinidade nas nossas culturas. Em muitas culturas os homens são educados a ser tratado como chefes a quem se presta atenção, dirigir, governar e comandar. Em várias maneiras ou muitas formas os homens são ensinados e socializados a crer na força e em todo o poder. A crise VIH/SIDA trouxe os assuntos ao de cima. Se os homens continuam a dominar, e a ameaçar e a crer que isto é o que significa ser homens então as campanhas de prevenção do VIH/SIDA resultarão em nada. Porque neste contexto as mulheres não têm direito e possibilidades de controlo. Suas escolhas e de seus corpos. Embora raramente notado a verdade é que as mulheres são as piores vítimas de muitas guerras violentas que se estão passando pelo mundo. A violação de mulheres é ao mesmo tempo uma arma de guerra antiga e contemporânea.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leiamos Génesis 19:1-11

Detalhes do Texto

Tem havido muitas controvérsias desnecessárias – especialmente no assunto da homossexualidade - baseada nesta passagem. Para alguns esta é uma passagem que prova que a homossexualidade é errada. Ló está chocado não pelo facto e natureza da exigência dos homens que estão fazendo barulho á porta, mas por suas intenções violentas direccionadas aos hóspedes e estrangeiros, alguns assim podiam dizer. Ló não revela choques a natureza de sexo homossexual pretendida como tal. Outros indicam que esta é realmente uma história de violação, ameaça. De princípio e principalmente eu concordo. Em segundo esta, é uma história de violência masculina. Daí a oferta inadequada, mas amarga de Ló: Eu tenho duas filhas virgens. Eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer. Somente nada façais

a estes homens, pois se acham sob a protecção do meu teto. Neste ponto fica claro que esta é uma história de homens e na guerra entre eles – uma guerra a qual as mulheres podem de forma desmedida serem usadas como resgate e como forma de consolo. Esta é então uma história vergonhosa de atracção masculina como usual, com violência como um meio de comunicação, relacionamento e auto justificação. É uma história sobre homens procurando impor poder sobre outros homens e fazendo isso em completa falta de consideração pela assistência da mulher – na verdade usando as mulheres nesse processo. É a história dum contexto doentio dos homens entre Ló e seus vizinhos – os quais devem ter antecedentes antes da vinda dos dois hóspedes. Esta é a história do homem enlouquecido na sua procura de poder e dominação. Voltar ao nosso próprio contexto é importante observar que o VIH/SIDA se desenvolve na violência e nas noções distorcidas da masculinidade.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que há uma ligação entre nações distorcidas de masculinidade e violência
- * Há uma ligação entre violação e violência, na verdade violação não é acerca de sexo mas sim sobre violência.
- * Que as mulheres são muitas vezes vítimas nas batalhas dos homens pelo poder e controlo.
- * Que há uma ligação entre noções distorcidas de masculinidade e a expressão VIH/SIDA.

O que devemos confessar?

- * Confessamos que as nossas sociedades em várias formas continuam a socializar os homens ao poder e dominação.
- * Confessarmos que noções distorcidas da masculinidade faz vítimas às mulheres e põe o mundo constantemente na via da auto destruição.

Pelo que devemos agradecer

- * Por estar gratos por alguns homens que já estão procurando formas alternativas de ser homens, relacionando-se com outros homens, e relacionando-se com mulheres.
- * Devemos ser agradecidos porque apesar de Cristo ter vindo como um homem, ele relacionou-se com ambos, homens e mulheres firmando mais a vida do que formas violentas.

Pelo que devemos orar?

- * Oramos pela conversão dos homens da violência para o amor.

- * Oramos pela conversão das relações entre homens e mulheres para que a masculinidade seja redefinida em termos de amor do que de poder sobre os outros.
- * Oramos pela conversão das relações entre homens e mulheres para que eles se possam relacionar como iguais respeitando-se a si próprios e aos outros sem necessidade de recorrer a evidência e a coesão.
- * Oramos que nossas Igrejas possam se tornar escolas e fabricas para estes tipos de homens

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Como homens devemos sentir remorso a centralidade da violência e coerção na forma pela qual nos relacionamos um ao outro e com as mulheres.
- * Devemos nos sentir tristes pelo facto de a sociedade continuar a socializar os homens e as mulheres para relacionamentos violentos e desiguais.

O que devemos ser?

- * Podemos estar inspirados pelo exemplo de Jesus na maneira com a qual conduziu a sua masculinidade, e na maneira como ele se relacionou tanto com homens como com mulheres.

O que devemos fazer?

- * Devemos propor formas concretas nas quais nossas Igrejas podem centralizar na formação e treinamento de homens da violência à mutualidade e respeito pelos outros.
- * Devemos explicar a ligação entre a violação e violência e a expansão do VIH/SIDA.

CONCLUSÃO – UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Os homens devem ser ensinados diferentes e novas formas de serem homens. Isto não deve ser deixado a Hollywood nem a militarização crescente. Temos de achar formas nas quais os homens podem ser ensinados e reensinados o amor e o relacionamento. Se isto não for feito temos poucas chances de parar a ameaça da pandemia VIH/SIDA.

ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Pedir a uma pessoa para fazer uma oração.

CANÇÃO

Escolher qualquer canção apropriada.

Símbolos, Objectos, ideias e Compromissos

Uma boneca, uma criança, um coração, etc.

Por
(© TINYICO S. MALULEKE)

OS HOMENS E O USO DO PODER

Texto para o Sermão: Marcos 9:33-36

INTRODUÇÃO

É difícil falar do poder na África patriarcal sem falar da masculinidade através das eras tem sido e continua sendo igualada ao poder. Tanto físico e emocional, bem como o poder de autoridade e poder de dirigir e o poder de tomar decisões. Isto é evidente dentro de todas as esferas da vida política, no lar e infelizmente na Igreja. Este poder masculino quase sempre usa supremacia que é negativa, mas ainda é sempre encorajada pela sociedade como um atributo positivo. Alguns dos exemplos negativos incluindo perpetradores de assédio sexual no serviço, são homens. Este abuso de poder é também achado no abuso da criança e na violência doméstica e na violação sexual. Este abuso muito autoritário de poder tem contribuído à transmissão do VIH/SIDA. Poder de decisão em assuntos sexuais é deixado aos homens. Se ele quer ou não usar os preservativos. Isto tem implicações como papel de cuidar e tratar, nutrir e amamentar, já que as características necessárias para cumprir a responsabilidade de cuidado, cura e tratamento não associadas com a autoridade masculina. As mulheres, por outro lado, especificamente aquelas afortunadas o bastante para ocupar posições de liderança dentro da sociedade, são muitas vezes encorajadas a adoptar estas características masculinas. Se elas não o fazem, então

são vistas como fracas ou emocionais. Estas características na sociedade são referidas como sendo atributos negativos. Elas são vistas como carecendo de coragem e convicção.

As mulheres e os homens estão socializados pela própria sociedade a aceitar a dominação dos homens. Isso levou as mulheres a não serem vistas como capazes de dirigir, tomar decisões e aceitar posições de poder quando os homens estão à volta. Estes todos são factores que afectam negativamente as mulheres com relação ao VIH/SIDA, já que elas não são na maioria das vezes, pessoas que tomam decisão nos relacionamentos sexuais.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

É irónico que esta questão de grandeza e poder teve de ser levantada pelos discípulos masculinos. Apesar do que Jesus ensinou sobre a servitude, os discípulos continuaram preocupados com o poder. Comentadores crêem que a falha dos discípulos e falta de compreensão deles tipifica os padrões de gerações sucessivas que persistem em colocar suas mentes em tais coisas humanas. Isto é, verdade visível até mesmo em conversações das mulheres e na vivência de hoje, embora continue dominante entre os homens. Os discípulos foram igualmente apanhados em suas próprias questões de grandeza e fraca compreensão do porquê da missão de Jesus.

Jesus é mais uma vez a personagem revolucionária, pela forma como estabelece novas categorias de grandeza. Ele usa uma criança, o membro mais marginalizado na nossa sociedade, o mais humilde e algumas vezes o mais ignorado como tendo o extracto social mais baixo. Jesus em usar o exemplo de uma criança também propôs alternativas ao poder: o poder de cuidar, amar, e abraçar aqueles que são diferentes. Jesus, um masculino, podia ter repousado facilmente no conforto que os homens gozavam naquele tempo, mas ele não o fez. Somos desafiados, justamente como Jesus trouxe seus discípulos a uma posição, **ele, assentando-se, chamou os doze** (verso 35). Esta parece ser uma indicação de que ele considerou isto como um assunto importante. Nós temos que trazer a vida a uma posição, para masculinos e femininos estabelecerem novos padrões de poder especialmente no contexto do VIH/SIDA. Precisamos dos padrões de Cristo de mudas as normas.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * O que o nosso conceito de poder não é o conceito de Jesus,
- * O poder da humanidade é de baixar
- * Que há mais importante coisas a fazer na vida do que o poder de posição social de controlo, etc.

- * Que o poder cristão è um poder de amor e cuidar/tratar e curar

O que temos a confessar?

- * Que muitas vezes lutamos para o poder visando importância e Dominação,
- * Muitos danos são causados pelo abuso do poder,
- * E como homens não temos usado o nosso poder para prevenir o VIH/SIDA,
- * E como homens temos falhado em cuidar e tratar aqueles(as) que têm VIH/SIDA,

Pelo que devemos agradecer?

- * Pelo exemplo de Jesus
- * Pelos lares/casas e locais de serviço igrejas nos quais o poder é partilhado e não abusado,
- * Por muitas pessoas que humildemente prestam cuidados aqueles que os necessitam,
- * Pela oportunidade de fazer amor como o Jesus,

Pelo que devemos orar?

- * Que aqueles que abusam o poder possam experimentar um tempo de reflexão,
- * Que os homens e as mulheres juntos aceitem a servitude,
- * Que na era do VIH/SIDA, os homens devem usar o seu poder para amar e cuidar de suas esposas e crianças e protege-las da infecção,

A PALAVRA DE DEUS PARA A NOSSA IGREJA/SOCIEDADE

O que devemos fazer?

- * Ensinar aspectos do género e como poder tem alguma influência,
- * Ensinar os meninos e as meninas a partir da tenra idade sobre o conceito de poder de Jesus,
- * Ensinar os homens e as mulheres sobre o VIH/SIDA e poder na sociedade,
- * Discutir sobre como os homens podem marcar uma diferença na luta contra o VIH/SIDA

As seguintes orações podem ser usadas durante este culto.

ORAÇÃO

Congregação: Deus, que è o maior entre nós?

Dirigentes: não o homem que só tem vingança na mente, só para matar e mutilar, mas todo aquele que recebe uma criança em meu nome, recebe a mim.

Congregação: Deus, que é o maior entre nós?

Dirigentes: Não o homem que faz e obedece as leis que reduzem os outros (as) a uma posição social baixa do que eles(as) são.

Mas todo aquele que recebe uma criança em meu nome recebe a mim.

Congregação: Deus, que é maior entre nós?

Dirigentes: Não o homem que crê que o poder se exprime no controlo e dominação.

Mas todo aquele que recebe uma criança em meu nome recebe a mim.

Congregação: Deus, que é o maior entre nós?

Dirigentes: Não o homem que dirige o seu lar com violência e só inspira medo. Mas todo aquele que recebe uma criança em meu nome recebi a min.

Congregação: Deus, que é o maior entre nós?

Não o homem que usa o poder para dominar e explorar sexualmente as mulheres e as crianças, e espalhar o VIH/SIDA.

Todos: Façam-nos como crianças pequenas, ó Deus, humilde e compassivo, capazes de amar e abraçar sem preconceitos, capazes de cuidar, tratar e proteger sem esperar nenhuma recompensa ou favor, capazes de perdoar como tu nos tens ensinado, a fazer. Amen

Símbolos sugeridos/ideias:

Condoms/preservativos masculinos, slogans com dizeres tais como” homens reais não violam – homens reais praticam sexo seguro”, notas de dinheiro, títulos tais como administradores, directores, etc.

Por
(© CHERYL D. BULA)

7. MULHERES

CULTO DE MULHERES

Texto para o sermão: provérbios 31 :10 – 31

INTRODUÇÃO

A posição das mulheres nas sociedades africanas contemporâneas tem gerado muito debate .alguns activistas mantêm que as mulheres são oprimidas pelo sistema patriarcal, enquanto outros (as) consideram a igualdade do género como uma

ideologia estrangeira. Contudo, esta claro que mulheres casadas são particularmente vulneráveis a infecção VIH.

Portanto, o que significa ser uma mulher virtuosa requer interpretação radical a luz dos números de mulheres infectadas pelos seus maridos.

Apesar das mulheres estarem do lado receptivo da pandemia VIH/SIDA elas têm feito um trabalho excepcional nos cuidados tratamento e cura . muitas esposa têm tratado os seus esposos, filhos, filhas e familiares, algumas vezes ignorando a saúde de elas próprias. É importante que uma nova teologia que não apresente as mulheres como vítimas sacrificiais seja desenvolvida. Na era do VIH/SIDA, as mulheres casadas devem ser autorizadas, isto é, devem entregar suas vidas com visto serem consideradas boas esposas. Factores tais como cultura e religião, falta de educação e dependência económica aumentando a vulnerabilidade das mulheres com o VIH/SIDA. Estas estruturas apressivas precisam ser revisitadas e o casamento precisa ser re-conceptualizado como parceria.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

A passagem é um louvor da esposa. Ela sublinha o valor das mulheres casadas, salientando a centralidade delas no bem estar do lar. Através da devoção ao seu marido e ao cumprimento dos seus deveres, a boa esposa é uma pessoa benéfica e valente a sua família e a sociedade. Sendo mais preciosa do que as jóias, uma boa esposa parece ser medida ou classificada pela quantidade de trabalho que ela leva a cabo, do que pelo seu valor intrínseco(íntimo). É importante que se faça leitura e re-leitura deste texto por causa de suas influências patriarcas.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * As mulheres casadas desempenham um papel chave nas suas famílias,
- * Factores culturais podem forçar as mulheres a se sacrificarem a si próprias,
- * Numerosas tarefas desempenhadas pelas esposas domesticas são muitas vezes ignoradas.
- * Esposas domesticas estão fatigadas, elas necessitam ajuda dos seus maridos.

O que devemos confessar?

- * O expormos as mulheres casadas ao VIH/SIDA
- * Rejeição de reconhecermos o trabalho feito pelas mulheres.
- * Abandono de cuidar daqueles(as) afectados pelo VIH/SIDA as mulheres.
- * Que como homens e maridos , muitas vezes negligenciamos o trabalho de casa.

Pelo que devemos orar?

- * Os homens devem ser sentivos e estimas suas esposas.
- * Os membros da família, especialmente os homens, devem participar na prestação de cuidados em situações do VIH/SIDA.
- * As esposas devem ser autorizadas, isto é, se lhes deve conceder o poder de se protegerem a si próprias contra a infecção do VIH.

A PALAVRA DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

Deixe as mulheres casadas na congregação discutirem as seguintes questões:

- * Será que elas sentem que os seus maridos e famílias estimam seus esforços?
- * O que é que suas famílias deviam fazer para melhorar a situação?
- * Será que elas são apoiadas quando, elas prestam cuidados e tratamentos no texto de HIV/SIDA?
- * Será que os seus maridos participam nas muitas tarefas nos seus lares?

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE.

A sociedade precisa modificar a sua teoria de que as mulheres foram criadas sofredoras desde sempre.

Apesar do progresso tem sido feito em despertar a consciência dos assuntos dos géneros em África, mulheres casadas continuam a ser sufocadas, particularmente nesta era do VIH/SIDA. Factores culturais, religiosos e económicos e outros que aumentam a vulnerabilidade das mulheres devem ser vencidos (ultrapassados). A igreja deve assumir a liderança de dar autoridade as mulheres, isto é, poder porque fomos todos criados a imagem de Deus.

CANÇÃO

Vana Mai,
Tiri masoja,
Ekudenga,
Tiri masoja a Mwari,
Kana Satani akauya
Tinomudhuura nebhaibheri.

Dear mothers, // Queridas mães
We are soldiers of heaven, // Somos soldados do céu,
We are god's soldiers, // Somos soldados de Deus,
If the devil (disease pain, etc.) comes // Se o diabo (doença, dores etc.) vem,
We will shoot it with the Bible // Nós o chutaremos com a Bíblia

(Popular chorus by women) Coro popular pelas mulheres ou Mãe Amável

ORAÇÃO DE CONFISSÃO PELOS HOMENS

Deus onipotente, te agradecemos pelo dom das mulheres , te louvamos pela produtividade, ternura e atenção delas, te glorificamos Deus mais altíssimo!
Perdoa-nos, quando desvalorizamos (menosprezamos).
Fortaleçamos a reconhecermos a humanidade delas.
Nos ajuda a banirmos as desigualdades e violência do género.
Temos estados enrados e desviados.
Por trevalizarmos a posição social das mulheres.
Por não considerarmos as actividades das mulheres, como um trabalho importante.
Por deixarmos todos os cuidados para com os doentes as mulheres.
Por deixarmos todos os trabalhos domésticos as nossas esposas.
Deus, vivo, escute as nossas orações. Por Jesus Cristo Amém.

POEMA: FILHAS DA ETIÓPIA

Lamentando na fé
Alegrando-se na esperança
Excluídas das estísticas oficiais,
Escritos no livro da vida.

Alimentando os famintos,
Consolando os solitários

Tratando os doentes,
Amando os oprimidos.

Vitimas dos sistemas patriarcas e cruéis,
Trazendo sinais expressivo de tortura
Usadas e abandonadas
Brutalizadas e oprimidas.

O vosso espírito não está destruído
O espírito vos impele avançar
Filhos da Etiópia
Saudamos a vossa coragem e tenacidade
Queira o de justiça e misericórdia,
Recompensar vossos esforços sem vezes mais

Regeite os sistemas desagradáveis
Vença as ideologias repressivas
Abrasem a libertação
Estime a liberdade
Filhos da fé

A TUA HORA É CHEGADA!!

Objectos sugeridos

Esculturas de uma mãe e uma criança nas suas encostas, levando lenha [a cabeça], roupa branca, água, figuras de mulheres trabalhando e homens sentados sob uma árvore, etc.

Por
(© EZRA CHITANDO)

CULTO DE MULHERES

Texto para sermão – Ruth 1 – 2

Este sermão pode também ser usado como um sermão para viúvos

Dirigentes: mulheres de Deus porque estás aqui?

Todos: reunimo-nos em nome de Deus criador, como mulheres de Deus e querem transformar este mundo para um outro onde haja justiça para todos. Invocamos o espírito de Deus para nos dar coragem de operar mudanças necessárias, e nos unir e forma que valem numa só voz.

Prometemos trabalhar em solidariedade para atingirmos o nosso alvo.

CANÇÃO – (SAUDAÇÃO) “ chichewa”

A medida que elas entoam esta canção elas podem saudar-se uma a outra mutuamente.

Dirigente: lu anzathu / (our friend) nosso amigo

Todos: sitinadziwe kutidzaonama / (we did not know that we will meet) nós não sabíamos que iríamos nos encontrar

Moni mulungo adalitse / (greetings, God bless you) 2x saudações, Deus vos abençoe (2x)

Dirigente: lu anzathu / (our friend) nosso amigo

Todos: Moni / (greetings) (3x) saudações (3x)
mulungo adalitse / (God bless you) Deus vos abençoe

(Malawian Community song)
Canção comunitária Malawiana

INTRODUÇÃO

A posição das mulheres na igreja e na sociedade varia de uma igreja para outra e de uma cultura para a outra. A crença dominante é que as mulheres são dominantes que os homens, e as mulheres devem estar sempre submissas. As mulheres são também negadas a liderança na base de que uma mulher não pode liderar homens, só pode fazer para com outras mulheres e crianças. É por estas razões que as mulheres são tratadas como perpetuamente inferiores. A parte é que as próprias mulheres têm interiorizado a opressão delas e a têm aceite a esta opressão como vindo de Deus. Portanto alguns casos as mulheres oprimem outras mulheres e se opõe com aquelas que procuram a libertação de outras.

Apesar disso a existência de organizações femininas nas igrejas em Africa é um símbolo de solidariedade entre as mulheres. Estas organizações precisam transformar para que elas se tornem porta-voz dos assuntos das mulheres na igreja e na sociedade. Isto é particularmente urgente nesta era do VIH/SIDA. A subordinação das mulheres aos homens, colocam as mulheres num alto risco do VIH/SIDA porque ela significa que as mulheres não têm poderes ou direito de negociar para um sexo seguro. Alguns desses assuntos que colocam a mulheres na categoria de alto risco do VIH/SIDA incluem: Falta de educação dependência económica, ensinamentos culturais e religiosos.

ESCLUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Noemi, Ruth e Orfa eram viúvas. Ruth e Noemi formaram uma parceria para sobrevivência sem ajuda de nenhum home. Elas eram pró - activas.

Elas fizeram uma jornada de Moabe para Belém. Essa era uma jornada estratégica para melhorar a vida económica. Noemi tinha ouvido que fome havia terminado em Belém. Elas regressaram no tempo de colheita de trigo como alimento principal daquele povo. Pela providência de Deus, Ruth, trabalhou na lavra de Boaz um familiar distante do marido de Noemi. Boaz mostrou gentileza para Ruth porque ela havia mostrado gentileza a Noemi. Ruth é avisada para permanecer na lavra de Boaz por evitar ser abusada por trabalhadores de outras lavras.

Ruth, encorajada por Noemi iniciou o casamento com Boaz. Nós usáramos métodos patriarcas para mudarem activamente a situação delas. Elas subverteram o sistema. Estava Noemi usando Ruth para os seus próprios fins? Não, porque Noemi disse a Ruth que regressassem mas Ruth a seguiu de sua própria livre vontade. Este é o exemplo de que as mulheres podem estar em solidariedade umas com outras. A solidariedade delas foi pela sobrevivência. A diferença de idades entre elas não constituiu nenhuma barreira.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender dessas três viúvas?

- * A maioria das viúvas vive em dificuldades económicas nas sociedades patriarcas.

- * Que pessoas sem poder podem mudar a sua situação se elas trabalham juntas.
- * Quando as pessoas estão em desespero económicos elas podem acabar caindo na prostituição, roubo não porque elas sejam inerentemente mais por causa das circunstâncias.
- * Viúvas estão em perigo de serem sexualmente abusadas pelos homens uma vez que elas não têm protecção masculina, ficam portanto no risco de serem afectadas pelo vírus do VIH.
- * A estratégia de Ruth usada para a sobrevivência económica podia ter levado Ruth a morte se fossem VIH/positivo.
- * É difícil para viúvas idosas casarem de novo, uma vez que as viúvas tendem a casar virgens e não os viúvos
- * Descobrimos que Boaz respondeu respeitosamente as necessidades de Ruth

O que devemos confessar?

- * Temos nós dado apoio as viúvas?
- * Tem a igreja tomado uma posição profética com vista de tirar o VIH/SIDA dos viúvos?
- * Temos nós protegidos as viúvas do abuso sexual?
- * Temos nós dado autoridade e poder aos grupos das mulheres da igreja para apoiar a libertação delas?
- * Temos dado espaço as mulheres de poder económico social, sexual e teológico?
- * Temos promovido amizade e solidariedade entre as mulheres?

Pelo que devemos agradecer?

- * Que as mulheres podem sobreviver depois da morte de seus esposos e filhos.
- * Deus está do lado das viúvas.
- * A igreja é condenada por Deus para cuidar das viúvas.
- * As famílias masculinas sobreviventes podem comportar-se responsabilmente.

Pelo que devemos orar?

- * Pelas viúvas abandonadas, desprovidas de bem, e psicologicamente ofendida que não são sendo assistidas por ninguém.
- * Pela igreja que cuida pelas viúvas,
- * Grupos de mulheres da igreja levarem seriamente o assunto de ajudar as viúvas.
- * Que Deus nos dê coragem de lidar com os assuntos das mulheres nas igrejas,
- * Que Deus continue fortalecendo as mulheres enquanto elas tratam dos maridos e crianças doentes, principalmente no tempo de VIH.
- * Encorajar os esposos (as) moribundos a escreverem as últimas recomendações.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Arrependidos por não cuidarmos das viúvas e por não apoiarmos a causa da solidariedade das mulheres na igreja,
- * Encorajados pela formação da associação das viúvas e grupos de mulheres que procuram mudanças para eles próprios.

O que devemos ser?

- * Uma comunidade que apoia as necessidades das viúvas e de grupos das mulheres.

O que devemos fazer?

- * Patrocinar as viúvas com projectos geradores de fundo,
- * Promover a formação de associação das viúvas nas nossas igrejas para que possamos criar espaço para as viúvas se encorajarem umas as outras.
- * Mostrar interesse o bem estar das viúvas e nas suas crianças
- * Activamente opor-se a praticas culturais que impedem novos casamentos de viúvas
- * Activamente opor-se a pratica culturais que priva as viúvas de herdarem a propriedade dos seus maridos .
- * Activamente opor-se as leis do governo que fazem das viúvas perpetuamente inferiores aos seus filhos.
- * Promover a escrita do testamento para todos os membros da igreja de forma a proteger as mulheres dos familiares que usurpam propriedades depois da morte dos maridos.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Há muitas mulheres na nossa sociedade que estão passando pelas situações similares as de Noemi e Ruth. As mulheres cuidam de seus maridos que têm SIDA até que eles morrem. Mas quando elas adoecem, não há ninguém que as cuida. Algumas vezes quando a mulher é a primeira a adoecer de SIDA, o marido a envia de volta ao povo dela para ser cuidada. Nos casos em que o marido é o primeiro adoecer, a esposa lá estará para cuidar dele até ao fim. Tais práticas precisam ser desafiadas para que ambos, marido e esposa cuidem-se mutuamente, um ao outro, tanto na doença como na saúde. A igreja precisa fazer campanha pela protecção legal das viúvas, especialmente sobre os assuntos da lei de herança. Há

necessidade de uma mudança de leis, mesmo na igreja quanto as viúvas. As igrejas precisam rever seus pontos de vista sobre as mães solteiras, viúvas e ré - casamento.

CANÇÃO (chichewa)

JOHORA, JEHOVA ATAMANDIKE / (JEHOVAH, JEHOVAH, SHOULD BE PRAISED / JEOVÁ DEVE SER LOUVADO

PALIPENSO WINA MULUNGU (THERE IS NO OTHER GOD) / NÃO HÁ OUTRO DEUS
NDIMODZI YEKHA JEHOVA / (THERE IS ONE JEHOVAH) / HÁ UM JEOVÁ(2X)

IYE NDIYE ALEPHA (HE/SHE IS ALPHA) / ELE É ALFA

IYE NDIYE ÓMEGA (HE/SHE IS ÓMEGA) / ELE É ÓMEGA

OYAMBA NDI OTSILIZA (THE BEGINNING AND THE END) / O PRINCIPIO E O FIM

PALIBENSO WINA MULUNGU (THERE IS NO OTHER GOD) / NÃO HÁ OUTRO DEUS
NDIMODZI YEKHA JEHOVA / (THERE IS ONE JEHOVAH) / HÁ UM JEOVÁ(2X)

UMA CANÇÃO DA COMUNIDADE MALAWIANA.

ORAÇÃO

Dirigente: senhor, te agradecemos porque tu és um amigo fiel, um amigo que fica mais próximo do que um familiar.

Todos: senhor te agradecemos por uma comunidade cristã. Te agradecemos pelo teu convite para que cuidemos das viúvas. Aceitamos a nossa responsabilidade senhor.

Dirigente: dedicamos as viúvas a ti nossa oração para elas e que possam sentir a tua presença nas suas vidas e aprender a confiar em ti a medida que elas fazem a jornada da vida. Ajude-as a saber que tu és o marido das viúvas e o pai dos sem pais.

Todos: aceitamos o desafio de mudar a nossas lei da igrejas e da rotura que tem contribuídos ao abuso das viúvas. Tenha misericórdia de nós senhor que nos dê coragem de transformar nossas comunidades, tornar-tas comunidades amigas de viúvas e de mulheres. Em nome de Jesus amem.

Símbolos/objectos/ideias

Testemunho de viúvas, filme do Zimbabué sobre herança, velas perfumadas, roupa poeta, um saco de trigo instrumentos musicais, etc.

Por
(© ISABEL APAWO PHIRI)

8. AS VIÚVAS E AS VIUVEZ

CULTO PARA AS VIÚVAS

Texto para o sermão: Lucas 18:1-8

INTRODUÇÃO

Na era do VIH/SIDA a situação é proliferação das viúvas se tem tornado muito séria. As mulheres casadas perdemos maridos e se tornam viúvas. Nalgumas culturas africanas elas são requeridas a escolher um outro marido entre os irmãos do seu marido. Em outros casos elas se lhes retiram tanto as suas propriedades como as suas crianças. Algumas vezes elas são acusadas de feitiçaria, de terem morto os seus esposos ou de os terem infectados do VIH/SIDA. Algumas vezes são deixadas pobres não só pela própria doença mas também porque elas possam estar sem emprego, sem habilidades nem propriedades e optam para o trabalho de sexo para sobreviver em muitas culturas elas são sub julgadas (obrigadas) a severos riscos de purificação, pois que os seus corpos são tidos de estarem puros. A maioria das experiências descritas acima ajudam na área de prevenção e provisão do tratamento de qualidade do VIH/SIDA. Alem disso, esta pratica está intimamente ligada com as injustiças ou desigualdades no género que caracterizam a maioria do casamentos posse de propriedades, estereótipos ou preconceitos da origem do mal e estigmatização dos corpos das mulheres como impuros. A bíblia, tanto a bíblia dos hebreus como novo testamento, sublinha situação das viúvas em muitas ocasiões (Tamar, Ruth, Noemi e Orfa). Os profetas também sublinham a situação de viúvas indicando Deus estar do lado delas. Da mesma forma no novo testamento Jesus faz muitas referências as viúvas vaso alguns exemplos incluem, o ressuscitar o filho de uma viúva da morte, a viúva que ofereceu o melhor, e a viúva que seguiu o juiz repetidamente procurando pela justiça. Esta ultima constitui o ponto central deste sermão conforme o pregador barra dirigente do estudo bíblico procure trazer a congregação e a sociedade a serem mais incentivas a causa e situação das viúvas na era do VIH/SIDA este culto procura sublinhar a situação das viúvas ouvir as suas necessidades na era da prevenção do VIH/SIDA, provisão de cuidados , reeducação do impacto, direcção legal e espiritual.

História

Traga uma viúva para contar a sua historia de luta e sobrevivência.

ESCUTAMOS A PALAVRA DE DEUS

Leitura da palavra (Lucas 18:1-8)

Detalhes do Texto

Versos 1-2:

A história é contada para ilustrar oração presciente e acção prescientes. No segundo verso apresenta-se tanto o lugar(numa sertã cidade) da historia como uma historia como uma das personagens (O juiz).

Observe que o lugar é neutro, conduzindo a uma aplicação universal. Isto é aquilo ocorreu numa certa cidade – podia ter sido em qualquer cidade: na tua cidade e na minha cidade onde tais personagens se encontram o pregador, dirigente do estudo bíblico deve, portanto, perguntar a congregação se tais personagens existem nas cidades deles.

Observa que o verso dois explica o carácter do juiz: “Ele não temia a Deus nem respeitava as pessoas.” Isto quer dizer, como ele vai servir as pessoas ou a Deus se ele não tem respeito deles?

Versos 3

O lugar é reiterado e uma personagem da historia é apresentada: “Na àquela cidade havia sertã viúva”. Primeiro, defina uma viúva culturalmente, economicamente e espiritualmente. Segundo peça a congregação, participante para analisar se existem viúva na cidade deles e se elas estão procurando pela justiça.

A situação da viúva a fez vir a este juiz que não respeita ninguém. Observa que ela continuo vindo ao juiz. Porque é que estavam procurando pela justiça? Quem era o (a) oponente dela? O texto não diz. Todavia, ela era uma viúva. Com o pregador, professor de estudo bíblico, indique as varias injustiças que confrontam as viúvas e os seu muitos oponentes. Por exemplo esta viúva se lhe deve ter tiradas as propriedades de seu marido, suas casa e suas crianças. A viúva deve tr sido acusada de feitiçaria e expulsa de sua casa, lar. Seus oponentes devem muito bem ser ao familiares de seu marido, seus vizinhos, sua cultura e sistema legal que a não protege.

Versos 4 -5

Sublinha que o juiz que não teme a Deus e não respeita as pessoas a ignora (a viúva). Dirigentes públicos trabalhadores que servem o povo, dificilmente podem servir se eles (as) não temem a Deus nem respeitam as pessoas.

Peça a congregação, participantes se este tipo de servidores, trabalhadores civis e existem na igreja e no seu pais. Pergunta se eles podem ser discrição nestes termos, se eles já pareceram algumas vezes por essa mesma atitudes como ela terá afectado aqueles que procuravam ou tem procurados ajuda deles. A persistência da vida desesperada, com tudo dirige-se ao juiz. Ela atende a faz justiça, mais por razões erradas, “para que em fim não volte, e me importune muito”. Ele a serve não porque ele crê que ela merece justiça, mas parasse livrar 1\delas.

Versos 6 - 7

Jesus agora dá a sua interpretação e opinião sobre um tal juiz.

No verso 7, Jesus pergunta, “ não fará Deus justiça aos escolhidos que clamam a ele de dia e de noite?” esta é uma pergunta retórica que claramente induz a uma resposta positiva. Isto é, sim, Deus oferecerá justiça as viúvas e a todos (as) que clamam a Deus de dia e noite! Muito pontos podem ser sublinhados pelo pregador, professor de estudo bíblica a partir deste verso. Primeiro, o facto de Jesus ter se espremido numa pergunta e notável. É ênfase. O facto de Jesus referir-se há Deus como um Deus que faz justiça. Deus é um justo juiz um Deus de justiça. Sublinhe o facto de que Deus conta esta viúva entre aqueles excluídos que Deus chama de dia e de noite.

Enfatiza que o pobre o desprivilegiado, o marginalizado, o oprimido, incluindo as viúvas – estão entre os escolhidos de Deus. Deus presta atenção a procura de justiça que estas pessoas fazem.

“tardará Deus em lhes ajudar?” Jesus pergunta, portanto sublinha que ara e continua sendo inaceitável para todos aqueles (as) que se encontram no poder rejeitar, ou atrasar a justiça as viúvas e a todos os marginalizados. O ponto é claro aqui: justiça atrasada, é justiça negada!

Versos 8:

“ digo-vos que depressa lhes fará justiça, “ assim diz Jesus. Deus é um Deus, justo um juiz justo, um juiz que faz justiça a tempo e a todos aqueles que a necessitam, especialmente as viúvas e todas as outras pessoas marginalizadas. A justiça de Deus é tempestiva – ele. É trazida rapidamente. O pregador, dirigente do estudo bíblico deve sublinhar que isto significa de que Deus não permite a opressão nem espera que a igreja a tolere.

Sublinhe que a justiça de Deus para as viúvas e todos os oprimidos, a atenção ao serviço de Deus devem significar que em todas as nossas cidades não temos nenhuma direito de negar ou rejeitar os direitos das viúvas. Elas devem ser atendidas rapidamente. Em resumo, o pregador, dirigente do estudo bíblico deve trazer atenção da congregação, participantes que esta passagem é comparativa. Ela comporá o Deus justo e o juiz injusto. Fazendo isto ela procura sublinhar com plena certeza que se Deus é um justo Deus, que age imediatamente, então de nós em nenhuma cidade do mundo deve esperar muito tempo, antes de fazer justiça as viúvas e a todas pessoas oprimidas, que clamam a Deus de dia e de noite. Portanto, a personagem diz que a justiça deixa as pessoas devem ser garantidas imediatamente. Segundo, o significado dos pontos dessas historias devem ser extraídos da tonalidade da historia.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- * Que falhamos a Deus sempre que mantemos a opressão.
- * Que a justiça atrasada é justiça negada.

- * Que Deus cuide dos marginalizados e espera ou requer de nós que os (as) cuidemos.
- * Que muitas cidades existem viúvas desesperadas e pessoas poderosas que negligenciam suas tarefas.

O que devemos confessar?

- * Que muitas vezes jogamos o papel do juiz injusto.
- * Não temos prestado atenção as lamentação das nossas viúvas.
- * Não temos organizados cultos, programas e outros serviços que vão ao encontro as necessidades das viúvas.
- * Não temos sido defensores das necessidades das viúvas.

Pelo que devemos agradecer?

- * Por termos um Deus que cuida escuta e que é justo para com todas as viúvas.
- * Pelas famílias que tem protegido suas viúvas.
- * Pelas viúvas fortes e persistentes que buscam sua justiça.
- * Pelas crianças que tem apoiado suas mães viúvas.

Pelo que devemos orar?

- * Pela protecção das viúvas vulneráveis.
- * Por uma igreja, governo ONG's que prestam apoios.
- * Pela promoção de culturas que protegem as viúvas.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- * Compaixão pelas viúvas

O que devemos ser?

- * Uma igreja sociedade que escuta e presta atenção.
- * Uma igreja que guarda ou faz justiça as viúvas e a todos os marginalizados

O que devemos fazer?

- * Estabelecer serviços jurídicos e de aconselhamento para as viúvas despromovidas de bens,
- * Criar centro de tratamento diurno para viúvas com VIH/SIDA positivos.
- * Desenvolver visitas e prestação de cuidados domiciliares para as viúvas doente e acamadas.
- * Trabalhar com ONG's que servem as viúvas.

- * Assumir a advocacia pública para as viúvas tratadas injustamente.
- * Combater a injustiça do género que nega os direitos das viúvas.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Enquanto grupos tais como as crianças, as pessoas que vivem com o SIDA (PLWAs), as avós as mulheres são identificadas por como essas pessoas são afectadas pelo VIH/SIDA, é raro encontrar serviços que lidam com as necessidades das viúvas. Algumas vezes as pessoas ganham sentimento de que se um marido morre de VIH/SIDA então rapidamente a esposa seguira. Este não é o caso. Este silêncio pode também reflectir a posição cultural das viúvas com pessoas sem poder é imperativo para a igreja sublinhar a situação delas na sociedade e defender os direitos delas.

CANÇÃO

Canção sugerida / poema

Night hás fallem / Caiu a noite a noite
(thuma mina, nº 208)

Ou qualquer hino da nossa escolha.

ORAÇÃO FINAL

Dirigente: como Ruth, vamos orar e prometer nosso apoio completo a todas as viúvas.

Todos: “não me insiste para que te deixe, e me obrigues a não seguir-te. Onde quer que fores irei, e onde quer que pousarás ali pousarei. O teu povo será o meu povo e o Deus será o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me ou senhor o que bem lhe aprobe se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.” Amem (Ruth 1:18 -17)

Símbolos sugeridos/ideias:

Uma figura de uma viúva, uma historia de uma viúva roupa preta ou qualquer outro símbolo que exprime o luto dentro do vosso contaxto particular e fundamento de igreja, etc.

Por
(© MUSA W. DUBE)

SERVIÇOS PARA VIÚVAS

Texto sugerido: Ruth 1:1 -22

INTRODUÇÃO

Em África existe muitas mulheres. Entre encontramos vários grupos: Mães solteiras, abandonadas, divorciadas, viúvas, etc. Este grupo de senhoras vive marginalizado. São vistas como imorais, feiticeiras, ladras dos maridos das outras, propagadoras do HIV/SIDA. Ao fala-nos de três mulheres pobres tanto em bens materiais como em relações humanas. Ao contrário daquilo que muitas vezes acontece, essas mulheres uniram-se na luta pela sobrevivência e pelo direito à vida e à família. Naomi, é um exemplo raro de uma sogra que ama as suas noras de idade avançada. HIV/SIDA é uma doença que desafia os lares. Para uma união efectiva e duradoira.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leias o texto. Sublinhe com um lápis as palavras mais importantes.

DETALHES

VV 1-2:

Falam da fome e de como ela provoca deslocação de famílias à busca de melhor sorte.

VV 3-5

Mostram como desgraças sucessivas abateram aquela família. Mostram também o seu desgosto provocado pela falta de descendência.

VV 6-14

Relatam-nos o quanto as três mulheres se amavam mas que apesar disso tinham que se separar. Finalmente uma delas decidiu regressar à casa da sua mãe.

VV 15-18:

São uma verdadeira escola de amor e de fé.

VV 19-22:

Falam-nos do regresso de Naomi com a sua nora à Belém e de como foram recebidas.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

Que podemos aprender?

- * Que a fome criou e continua a criar deslocação de pessoas e animais de um lado para o outro.
- * Que a morte de ente queridos, muitas vezes cria problemas difíceis de ultrapassar.
- * O texto deixa bem claro que só o amor entre as pessoas enlutadas pode ajudar a encontrar soluções para aos problemas que se levantam.
- * Na era do VIH/SIDA as famílias devem unir-se para ajudar uns aos outros.

Que temos de confessar?

- * Que nos nossos lares não há harmonia principalmente entre sogras e noras.
- * Que apesar de sermos crentes, temos dificuldades de aceitar a morte de pessoas que amamos.
- * Que muitas vezes as viúvas são expulsas e arrancadas os seus bens depois da morte dos seus maridos.

Que devemos pedir nas nossas orações

- * Que Deus nos perdoe pela falta de amor para com os nossos semelhantes.
- * Que as mulheres deixem de acusar umas às outras quando surge uma morte.
- * Pelo fim de hostilidades que provocam deslocações.

A PALAVRA DE DEUS PARA A SOCIEDADE

- * Que sentimentos tiveram depois da leitura do texto?
- * Que aprenderam sobre as relações humanas?
- * Que pensam sobre a atitude de Naomi?
- * Que pensam sobre a atitude de suas noras?
- * Que faria você numa situação idêntica.

ORAÇÃO

Deus de amor e de compaixão, aproximamo-nos de ti, cheios/as de pesar, por constantemente ignorarmos os teus mandamentos cheios de sabedoria. Por actos e palavras contra ti. Quando as desgraças batem à porta da nossa casa, esquecemos de imediato que nos amas, e começamos com acusações mútuas. Proteja-nos Senhor, do pecado da morte. Ressuscite em nós, a bondade, a esperança e o amor, em nome de Jesus Cristo. Amem

CANÇÃO

Escolhe uma canção que esteja de acordo com o sermão.

Objectivos

Uma fotografia representando uma mulher enlutada ou um casamento, ou um funeral, etc.

Por

9. HOMOSSEXUAIS

Texto sugerido para o Sermão: I João 4:7-21

Chamada de adoração

1-º Dirigente: Tu és Deus o criador
Tu criaste a nós todos à tua imagem.

Todos: No teu jardim há muitas flores diferentes,
E tudo criaste todas elas boas.

2-º Dirigente: tu és Deus o criador,
Tu criaste a vida numa vastas diversidades.

Todos; No teu universo há biliões de estrelas brilhantes,
E tu criaste a todas elas boas.

3-º Dirigente: Tu és Deus o criador,
Tu nos criaste negros, brancos, amarelos, altos, baixos, homens e mulheres

Todos: No teu mundo há muitas línguas e grupos étnicos,
E tu criaste todos eles bem.

4-º Dirigente: Tu és Deus o criador,
Tu nos criaste

Com uma variedade de orientações sexuais.

Todos: nós somos um belo arco-íris de pessoas
E tu criaste a todos nós bem.

INTRODUÇÃO

A identidade da homossexualidade é talvez uma das mais difíceis e menos estendidas identidades para a igreja africana em geral. Muitos dirigentes da igreja rejeitam a homossexualidade abertamente, juntos com aqueles que levam esta identidade. Como resultado os homossexuais raramente se apresentam no seu estado na maioria das igrejas e sociedades Africanas. O facto do VIH-SIDA ter sido descoberto primeiro da comunidade homossexual. Foi interpretado por alguns dirigentes das igrejas como punição de Deus. A realidade do VIH-SIDA, é outra já que a infecção é largamente transmitida através de heterossexuais especialmente em África. Apesar da rejeição da homossexualidade pelas igrejas africanas ela é certamente uma realidade entre os povos africanos uma vez que algumas, línguas têm um nome para ela, indicando que ela já era, sempre conhecida.

Na era do VIH-SIDA a discriminação dos homossexuais significa que eles são muitas vezes privados de serviços pertencentes a prevenção e provisão de cuidados de qualidades. Esta discriminação significa que alguns homossexuais são forçados a esconder sua identidade, casar-se com esposas e então viver uma dupla vida sexual; uma secreta e uma publicamente aceite. Em adição, desde que a homossexualidade não é abertamente falada na maioria das sociedades e igrejas africanas, investigações emergentes indicam que alguns jovens estão optando pelo sexo homossexual crendo que ninguém contrai VIH-SIDA a partir deste tipo de relação. Em poucas palavras a discriminação de homossexuais e o silêncio que a rodeia não só os expõe a infecção VIH-SIDA e falta de tratamento de qualidade, ela afecta a todos nós – até mesmo os heterossexuais porque somos uma comunidade.

Será que a teologia Bíblica nos dá espaço para aceitar e amar aqueles que são diferentes de nós?

Será que ela nos convida a darmos boas vindas aos estrangeiros –aqueles que nós não conhecemos nem entendemos? A resposta pareceria que sim. Mesmo aqueles membros da igreja que estejam fortemente convencidos de que a sua fé não permite espaço para homossexualidade devem continuar se lembrando que a Bíblia nos aconselha fortemente contra o julgar e contra a auto justificação (Lucas 6:41-42;18:9-14Mateus). Ela nos aconselha a amar e nos convida a uma comunhão inclusiva (Lucas 5:29-32;15:1-2)

Somos recomendados a deixar todo o julgamento com Deus(Romanos 12:19-20). Porém, temos um papel a desempenhar; nomeadamente amar o nosso próximo (João 14:24; Marcos 12:28-34;Mateus 22:38-40; romanos 13:8-10). O mandamento de amar toda a pessoa ser humana foi dado á igreja. Dado que nossa fé e baptismo em Cristo nos fazem um (Gálatas 3:26-28), é sublinhado que, aqueles que dizem, “ Eu amo a Deus,” mas odeiam suas irmãs e irmãos são mentirosos pois aqueles que não amam a um seu irmão ou irmã a quem tenha visto, como podem amar a deus, a quem não tenham visto. “ (I João 4:20)”.

CANÇÃO

Amazing Grace, how sweet the sound/Martavilhosa graça, Quão doce soa

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leitura do texto: I João 4:7-21

Detalhes Do Texto

Verso 7-8:

- “ Amemo-nos uns aos outros,” o escritor encoraja aqueles que estão na comunhão cristã a dar ou partilhar amor uns para com os outros. Observe as razões que o autor da : a) “ Porque o amor é Deus,” e b) Quem ama é

nascido de Deus e conhece a Deus.” O acto de amar prova de que nós temos o Espírito de Deus.

- Observe e sublinhe que o verso 8 enfatiza o verso 7; nomeadamente, “Aquele que não ama não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.” Em resumo, não nos devemos chamar cristãos ou pessoas de Deus se nós não amamos.
- No momento em que falhamos de amar-independentemente de que razão possamos dar-falhamos, então, de reflectir a natureza de Deus. Somos pessoas ignorantes-falta-nos o conhecimento de quem é Deus.
- “Deus é amor;” o texto identifica Deus com o amor. Nós exprimimos nosso conhecimento e relacionamento e com Deus, nossa capacidade de amar: amando a nós mesmos, amando as nossas famílias, ao nosso próximo e aos estrangeiros-aqueles que são diferentes de nós, seja isso racialmente, etnicamente, ligada ao género, economicamente, culturalmente ou por orientação sexual.

Verso 9-10:

- O amor de Deus por nós foi manifesto no acto de Deus de se entregam, de nos ter amado primeiro, antes que nós amássemos a Deus. O amor está ligado ao dar ; uma entrega de algo precioso. Porém a todos nós se nos foi dado o amor de Deus, “Não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que eles nos amou.” Ele foi incondicional. Ele foi uma oferta de livre iniciativa. Conhecemos a Deus se somos capazes de amar aqueles que são diferentes de nós, àqueles que não são como nós-e amando-os incondicionalmente.

Verso 11-12

- O autor sublinha, “Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros.” Aqueles que receberam amor devem oferecer o amor.
- Como nos avaliamos que somos povo de Deus?

O verso 12 diz, “Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é aperfeiçoado o seu amor.”

Verso 13-15:

- O Espírito de Deus foi dado a nós e sabemos que deus está em nós nele através da nossa capacidade de nos amarmos uns aos outros.
- Além disso, este Espírito de Deus nos capacita a “Confessar que Jesus é o filho de Deus.

- Sublinhe que as pessoas em nossa companhia, ou até mesmo aqueles de fora, não devem ser julgados de não serem de Deus nem não cristãos por serem diferentes de nós. Pelo contrário, devemos perguntar se eles são capazes de amar e confessar Jesus Cristo. Estas são as provas ou evidências cristãs de que o Espírito de Deus está nessas pessoas, elas em Deus está e Deus está nelas.

Verso 16-19:

- Estes versos enfatizam o que se veio dizendo acima; Nomeadamente que, “ Deus é amor e aqueles que estão em amor estão em Deus, e Deus está neles.”
- Observe que o texto fala do medo,” No amor não há medo, antes o perfeito amor lança fora o medo”verso 18). Muitas vezes o medo barra o caminho do amor especialmente quando encontramos aqueles que são diferentes, aqueles que não sejam semelhantes a nós – denominacionalmente, nacionalmente, religiosamente, racialmente, culturalmente, etnicamente, sexualmente, no gênero e economicamente. O que é diferente é desconhecido, daí que algumas vezes com uma outra realidade. Esta resposta à diferença é infeliz e não é de Deus porque Ele é o autor da diversidade e autor do amor. Se conhecemos a Deus como o criador de tudo/todos nós, então não temeremos a diferença, mas amaremos porque Deus é amor.
- O autor repte (e a repetição é ênfase na literatura Bíblica);” Nós o amamos porque Deus nos amou primeiro “ (V. 19). Esta foi uma oferta de livre iniciativa para todos nós e nós devemos retribuí-la também.

Verso 2 0-21:

- Enfatise e sublinhe aos ouvintes que os versos 20 e 21 não são apenas o seminário do que tem sido dito [nos versos anteriores], mas talvez, um dos mais belos textos da fé cristã--um texto cujo potencial ainda está por se descobrir completamente.
- Primeiro, o texto enfaticamente diz que aqueles que dizem que “Eu amo a Deus” mas odeiam seus irmãos e suas irmãs são mentirosas. Pergunte a congregação se eles (as) odeiam alguém ou um certo grupo de pessoas? Sublinhe que de acordo com este texto não podemos reconciliar ou amar a Deus e odiar algumas pessoas. Se odiamos as pessoas apenas nos enganamos a nós mesmos se pensamos que amamos a Deus; somos mentirosos?
- Segundo, o texto nos dá uma razão forte,”Pois aqueles que não amam um (a) irmão ou irmã a quem viram, não podem amar a Deus a quem não viram.”

- A importância destes versos reside no sublinhar que nossa espiritualidade cristã é baseada na capacidade de ser capaz de viver e se relacionar respeitosamente com o nosso próximo e com todas pessoas. Relacionamentos pacíficos, respeito para todos, reconhecendo a dignidade humana de todas as pessoas, vendo a imagem de Deus em todas as pessoas: estes são imperativos. Estes actos divinos. Se somos capazes disto, então temos relacionamento com Deus, conhecemos a Deus, amamos a Deus, estamos em Deus e Deus está em nós. O Espírito de Deus está em nós. O Espírito de Deus está em nós se amamos. As palavras não podem exprimir que o mundo curado e maravilhoso pode ter e quantas vidas seriam salvas da violência e da guerra, se soubéssemos e simplesmente praticássemos isto: Amando-se uns aos outros!

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ★ Que Deus é amor.
- ★ Que somos ordenados a nos amarmos uns aos outros;
- ★ Que Deus nos amou incondicionalmente e continua nos amando.
- ★ Que amar a Deus começa por aqueles que vemos.

O que devemos confessar?

- ★ Não amamos todas as pessoas incondicionalmente;
- ★ Algumas vezes somos impedidas de amar por julgarmos os outros e por medo das diferenças;
- ★ Nossas atitudes para com diferentes identidades sexuais, géneros, etnias, classes e idades nos impedem a amar.
- ★ Confessamos que a nossa falta de amor causou muitas guerras, mortes de milhões, impediu a prevenção do VIH/SIDA e expôs aqueles que nos marginalizamos, especialmente as homossexuais.

PELO QUE DEVEMOS AGRADECER?

- ★ Por Deus nos amar e nos chamar a amarmos incondicionalmente;
 - ★ Porque pela fé e baptismo nós somos um em Cristo;
- (Gálatas 3:26-28).

- ★ Porque temos oportunidade de nos arrependermos e começarmos a amar aos outros.
- ★ Porque o nosso companheirismo e sociedade tem nos dados oportunidade de conhecer e estimar aqueles que são diferentes de nós como merecedores e tementes a Deus como nós ou até melhor do que nós; (Lucas 10:25-37).

- ★ Que como povo africano nós temos testemunhado a luta levada a cabo pelos negros e pelas mulheres que foram discriminadas pelas suas diferenças e disto temos aprendido a resistir a discriminação baseada na etnia e na sexualidade;
- ★ Por Deus ser o criador da diversidade.

Por quem devemos orar?

- ★ Pelo compromisso de amar e prestar justiça a todas as pessoas.
- ★ Por uma igreja que seja um exemplo de amor incondicional.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que devemos ser?

- ★ Uma comunidade inclusiva e de amor;
- ★ Um lar seguro para todas as pessoas que são rejeitadas na vasta na sociedade;

O que devemos fazer?

- ★ Formar grupos de apoio para as pessoas homossexuais nas nossas igrejas;
- ★ Permitir que os homossexuais se apresentem publicamente no seu estado;
- ★ Trabalhar em cooperação e apoio com as ONGS que tenham por foco as pessoas homossexuais.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Uma das observações admiráveis acerca da sociedade é que enquanto Deus criou a diversidade e criou-nos todos à sua imagem e semelhanças, nós dificilmente abraçamos e celebramos estas diferenças nem descobrimos a dignidade de cada pessoa e da criação como um todo. Como pessoas consideramo-nos a nós próprios como aqueles que devem rejeitar aquilo e aqueles que Deus tem criado e abençoado. Nós tememos e odeiamos o “outro”. Por isso guerras de ódio baseado na etnicidade, raça, género, nacionalidade e religião têm amaldiçoado o nosso mundo. A maior tragédia, contudo, é que não temos aprendido destas guerras de ódio a evitar a violência, começar a amar e aceitar-se uns aos outros. Uma guerra segue a outra.

Já morreram milhões e outros milhões continuam morrendo. As guerras permanecem nos quadros desenhadas de muitos líderes – nas diferentes partes do mundo. Pessoas que foram vítimas, isto é, que elas próprias sofreram como vítimas do racismo, anti-semitismo, limpeza étnica, opressão do género, etc. Quase facilmente esquecem suas experiências e lutas pela humanidade, e se tornam opressoras de outros grupos na base de suas diferenças. A discriminação dos homossexuais é um

dos tais exemplos, um caso que devemos abordar particularmente na luta contra o VIH/SIDA.

CANÇÃO

OH LORDE MY GOD WHEN I IN A WE SOME WONDER. / SENHOR MEU DEUS EU MARAVILHADO.

ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Deus criador, temos pecado contra a tua criação, quando discriminamos pessoas na base de sua cor, género, etnicidade, class , saúde e orientação sexual. Esta discriminação tem exposto estes grupos a infecção VIH/SIDA e falta de tratamentos de qualidade. Temos sido hipócritas, por quanto temos falhado de amar aos outros enquanto alegamos te amar.

Todos: Perdoa-nos Senhor e nos ensina como nos amarmos uns aos outro.

TROCAS/VOTOS DE PAZ

Cada um se vive para seu vizinho, aperte suas mãos nas suas mãos, olhe nos seus olhos e digas,” eu te amo com o amor de Deus, por que eu vejo em ti a glória de Deus. “

Objectos/Símbolos: Desenho dum arco íris, um ramalhete de flores mistas lindamente arranjada ; duas figuras de escultura apertando-se as mãos, roupa púrpura (tecido) ou qualquer outra ideia ou símbolo que possa ser aprovado para o teu contexto e auditório.

Por
(© MUSA W. DUBE)

10. PESSOAS VIVENDO COM O VIH/SIDA

PESSOAS VIVENDO COM VIH/SIDA

Texto para o Sermão: Jeremias 17:5-10

Instrução: Faça a juventude dramatizar o estigma experimentado pelas pessoas que vivem com VIH/SIDA ou façam uma pessoa vivendo com VIH/SIDA partilhar suas experiências. Até melhor, convide uma sociedade de pessoas vivendo com o

VIH/SIDA à igreja e deixem que pessoas falem acerca do que elas fazem bem como de suas experiências.

INTRODUÇÃO

O VIH/SIDA tem afectado severamente a África Sub-Sahariana. É a causa principal da morte bem como está sendo uma epidemia entre outras epidemias sócias. O seu impacto tem sido maior entre os grupos mais vulneráveis tais como os pobres, as pessoas deslocadas, os prisioneiros, as mulheres e as crianças. Apesar de progressos na investigação, muitas pessoas vivendo com VIH/SIDA em África não recebem tratamentos de saúde adequados devido a factores tais como acesso a capacidade de adquirir meios de compra dos medicamentos, e também devido ao estigmas e discriminação contra o VIH/SIDA.

Apesar da igreja ter sido activa e continuar sendo activa na prestação de cuidados e tratamentos de pessoas com VIH/SIDA, ela também sido responsável por alguma estigmatização. A tendência de associar VIH/SIDA com a promoscuidade e moralidade isto é vela como se fosse uma forma divina de julgamento tem aumentado o estigma. A igreja também não tem levantado a sua voz profética como parte do seu trabalho de advocacia. Acesso a informação, prevenção e cuidados são desafios contemporâneos e a igreja devia jogar um papel significativo neste sentido.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

A passagem enfatiza a necessidade de confiar no Senhor. Ao contrário da arrogância e sentido falso de outra suficiência a igreja deve ser uma comunidade de confiança mesmo quando VIH-SIDA ameaça um sentido do futuro a igreja deve permanecer firme. Quando o calor do VIH-SIDA e seus problemas secundários surgem, a comunidade de fé não deve enfraquecer.

Encorajar os membros a debater o significado da frase:” Deus promete a cada pessoa de acordo com os seus caminhos e seus actos. Enquanto alguns têm usado esta frase como evidência de que pessoas vivendo com VIH-SIDA tenham recebido o que elas merecem, indique que o julgamento é prerrogativa

Exclusivo de Deus. Sublinhe também factores tais como : A violação sexual, transmissão de pais para crianças, infidelidade, matrimonial e outros métodos de infecção VIH. Muitas pessoas boas ficam infectadas pela VIH-SIDA não podemos simplesmente igualar a VIH-SIDA com a imoralidade.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ★ Precisamos continuar confiando em Deus apesar da epidemia VIH-SIDA.
- ★ Julgamento deve ser deixado à Deus.
- ★ Pessoas vivendo com VIH-SIDA podem continuar levando vidas satisfatórias e úteis.

O que devemos confessar?

- ★ Nossa falha em vencer o estigma enfrentando pelas pessoas que vivem com VIH-SIDA.
- ★ Nossa dúvida para com amor de Deus diante do VIH.SIDA.
- ★ Nossa falha de fazermos as nossas igrejas em comunidades amigas das pessoa que vivem com VIH-SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- ★ Alguns membros da sociedade, particularmente as mulheres têm prestado cuidados as pessoas que vivem com VIH-SIDA.

Por quem devemos orar?

- ★ Que a igreja jogue um papel dirigente na luta contra a descrição e outros factores que aumentam a infecção VIH-SIDA;
- ★ Por pessoas individuais que activamente apoiam as pessoas que vivem com VIH-SIDA;
- ★ Pelo poder de obtermos de assumirmos o papel de Deus julgando as pessoas que vivem com VIH-SIDA
- ★ Prestando advocacia contra corrupção nacional e internacional.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

- ★ Quantas vezes nós pecamos contra Deus por usarmos o seu trono e pronunciarmos julgamento sobre as pessoas que vivem com VIH-SIDA?
- ★ O que é que os membros podem fazer para darem boas vindas às pessoas que vivem com VIH-SIDA nos seus lugares de culto?
- ★ Será que os membros continuam confiar em Deus apesar de estarem a entrando seus entequeridos virtualmente todos os dias?

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

As pessoas que vivem com VIH-SIDA enfrentam múltiplas lutas e a sociedade pode ajudar acabando com estigma dirigentes aos níveis familiar, eclesiástico, aldeia, província, nacional e global devem activamente apoiar as pessoas que vivem com VIH-SIDA. A prestação de tratamentos de qualidade deve ser seguida vigorosamente. A cima de tudo factores que aumentam a propagação do VIH-SIDA devem ser atacado urgentemente.

CANÇÃO

WE HAVE A MIRACLE WORKING GOLD (CLG HYMN BOOK, No.135)
TEMOS UM DEUS MILAGROSO AGINDO (HINÁRIO CLG, No.135) OU
MURAPI ARI PANO
CHIEMBA WEKUDENGA
AUYA PASI PANO
KURAPA MWOYO YEDU

(COMMUNITY SONY)/ CANÇÃO DA COMUNIDADE

ORAÇÃO

Deus onnipotente Médico dos médicos,
Vimos diante do teu trono da misericórdia.
Tu enviaste teu Filho e Ele carregou as nossas iniquidades
Oramos que o teu espírito ilumine os nossos corações .
Toque-nos em tua forma especial .
Sobre-nos palavras de cura e de conforto.
Derrame nos nossos corações o Espírito de Confiança.
Transforme-nos para tornarmos como árvore plantada junto das águas.
Senhor, sabemos que tu tens planos para nós,
Planos de bem e não de mal.
Quando nossos corpos doem.
Quando os nossos espíritos estão abatidos.
Quando as nossa ansiedades nos põem enfraquecidos.
Querido Deus sabemos que tu escutas as nossas orações.
O teu espírito intercede em nossos nome.
Por nosso Senhor, Jesus Cristo oramos. Amem.

Poema

CONFIE NO SENHOR

Dores, dores, dores
Dor Ardente
Dúvida Crescente,
Desespero profundo

Minhas Crianças
Estas pequeninas as que tanto amas?
Devo eu abandona-las agora, tão termos que elas são?
Porque escondes a tua face, oh Deus de amor?
Senhor, deixe este cálice passar!

A medida que me sinto sozinho em silêncio,
Uma voz ainda suave me assegura,
No Senhor eu encontro refúgio,
Porque Ele esta comigo,
A sua vara e o teu exército,
Eles me consolam.

Mais que um vencedor,
Herdeiro do Reino,
Portador da promessa,
Eu confiarei em TI para sempre.

Objectos Sugeridos / Ideias

Laços vermelhos sobre uma cruz (solidariedade); plantas verdes (vitalidade),
PESSOAS VIVENDO COM VIH-SIDA, camisolas com lembretes, Emblema, Pessoas
Vivendo com VIH-SIDA,
Emblema do Dia Mundial do SIDA do 2002.

Por
(© EZRA CHITANDO)

11- LIDERANÇA DA COMUNIDADE

Texto para o Sermão: Neemias 1-4

INTRODUÇÃO

Mobilização e liderança da comunidade são essenciais e imperativos para os cristãos abordarem os problemas relacionados ao VIH/SIDA nos seus países. Isto envolve uma paixão e preocupação pelo sofrimento vivido pelas pessoas á nossa volta. Isto requerer iniciativa e visão. Como dirigentes da comunidade devemos dirigir em Nome de Deus do que com os nossos próprio interesse. A liderança não é um jogo nem exibição de uma pessoa, mais ela envolve trabalho cooperativo. Este é o tipo de liderança que levou Neemias a reconstruir a cidade de Jerusalém.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhe do Texto

Neemias ouviu sob a situação de Jerusalém e isto o comoveu á acção. Ele não respondeu por seu cargo do palácio ou por suas convicção natalícias, mais sim,

porque ele estava preocupado com crise que as pessoas enfrentavam em Jerusalém. O luto e preocupação de Neemias pelos seus camaradas em Jerusalém levou-o a um período prolongado de Jejum e Oração. Neemias chorou amargamente sobre o estado das coisas.

Neemias envolveu a cooperação das outras (as) nos seus planos de reconstruir a cidade de Jerusalém. Ele também pediu apoio ao rei. Ele encontrou muita oposição nos seus planos de reconstruir os muros, mais devida a sua dependência à Deus foi capaz de enfrentar e vencer.

Neemias faz uma inspeção minuciosa dos muros da cidade e cuidadosamente formula um plano de operação. Depois da preparação cuidadosa ele é capaz de envolver todos em acção apesar de tanto a oposição a mobilização e boa liderança de Neemias levou as pessoas em Jerusalém a vitória.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ★ Que as palavras sem acção não significam nada;
- ★ Que cada um de nós tem uma contribuição a dar no melhoramento das condições do VIH- SIDA.

O que devemos confessar?

- ★ Que nós não tomamos os primeiros passos ao desempenho da liderança,
- ★ Que nós somos muitas vezes confortados de mais com as nossas próprias vidas (8º que é que comemos, a nossa própria saúde, etc) e não movemos para o melhoramento da vida dos outros.
- ★ Que como dirigente da igreja, dirigente da comunidade de famílias não temos falado o suficiente e o que tange a prevenção e tratamento do VIH/SIDA,
- ★ Que como dirigente da igreja não temos assumido a liderança da comunidade para lutar contra o estigma e discriminação.
- ★ Que como homem ainda na estabelecemos diferenças na prevenção do VIH/SIDA através da fidelidade aos nossos parceiros, a abstenção é prática do sexo seguro.

Pelo que devemos agradecer?

- ★ Por muitos activistas comunitários que tentam marcar um diferença nas pessoas que vivem com o VIH/SIDA os órfãos resultantes do VIH/SIDA, tratamento médicos grupo de apoio, etc.
- ★ Pelos dirigentes no país que levam estes assunto como importantes e grande preocupação.
- ★ Pelo as pessoas vivendo com o VIH/SIDA que manifestaram publicamente seus estados com VIH/SIDA positivos combatendo o estigma e discriminação,

- * Pelos quê cuidam e tratam do VIH/SIDA

A PALAVRA DE DEUS PARA A NOSSA IGREJA/ SOCIEDADE

O que devemos fazer?

- * Fazer uma investigação dos aspectos que afectam as pessoas para que possamos saber que tipos de necessidades existem na nossa sociedade,
- * Organizar debates educacionais sobre o VIH/SIDA;
- * Fazer seminário sobre liderança com vista a equipar as pessoas com habilidades necessárias.

Ideias Sugeridas

Como líder alguém pode usar personagens em cartões ou desenho para contar a história como é apresentada por Neemias:

- * O muro destruir,
- * A resposta pessoal de Neemias a crise,
- * Oração pessoal e cooperativas,
- * Entrevista de Neemias ao rei,
- * Eles enfrentam muito adversários,
- * Neemias espiona o muro da cidade,
- * Eles levantam-se e constroem.

O dirigente pode então seguir um método participativo deixando que as pessoas desenhem suas próprias paredes destruídas com relação ao VIH/SIDA nas suas sociedades.

Deixe que os membros falem sobre estas paredes destruídas em grupos. Os tópicos seguintes podem ser usados para discussão:

- * Deixe que as pessoas relevem suas respostas individuais as paredes quebradas: como elas se têm – estarão elas comovidas de alguma forma por emoções pelo que elas vêem.
- * Suas iniciativas de cooperação: o que é que elas podem fazer – terão elas pensando que elas podem querer fazer alguma coisa sobre isso.
- * Respostas a oração delas: será que Deus sabe como elas se sentem com relação as paredes destruídas, terão elas confessando ou intercedido em nome do povo
- * Com quem seria importante trabalhar em rede: que habilidades influência são importantes para a missão delas

- ✿ Que oposição elas podem enfrentar?
- ✿ Que planos de acção elas podiam formular?
- ✿ Estarão elas completamente equipadas para se levantarem e erguerem ou construirão aqueles muros destruídos: onde/ como/ quando podem começar?

CANÇÃO

O dirigente pode escolher qualquer canção apropriadas

ORAÇÃO

Querido Deus, nosso construtor, tu tens todos os materiais de construção necessárias para construirmos as nossas cidade. T tens toda a força para dar sabedoria a todos caídos nas nossas vidas. Tu tens a sabedoria para dar nova forma ao nosso mundo. Inspire-nos com toda tua sabedoria, força e amor, para reconstruirmos os muros caídos nas nossas comunidades. Amem!.

Objectos sugeridos

Blocos, cimento, instrumento de construção, roupas usadas para a construção, figuras ilustrando preocupações na nossa sociedade.

Por
(© CHERYL DIBEELA)

12. TRABALHADORES DO VIH/SIDA

Leitura sugerida: Mateus 9 :35 – 38 e João 21: 15 – 18

INTRODUÇÃO

É internacionalmente reconhecido que a maioria dos trabalhadores do VIH/SIDA (activistas, assistentes, programadores, educadores, formadores, advogados, conselheiros etc) sofrem esgotamento ou são esgotados. A muitas razões para isso. O VIH/SIDA em si mesmo é um campo vasto, e toda a pessoa que assume o trabalho do VIH/SIDA terá inevitavelmente muito mais do que o suficiente para fazer – todos os dias, todos os 365 dias do ano! É um trabalho urgente. É crítico. Refere-se a salvação de vidas «, portanto só os trabalhadores dificilmente podem se distanciar dos seu corpos, almas e metes desta urgência de grande pressão.

É também um trabalho que causa depressão no sentido de que a pessoa vem face a face ao sofrimento e a morte (especialmente aqueles que estão nos tratamentos domiciliários tais como os enfermeiros (as) e médicos (as). E alguém pode facilmente perder a esperança e o significado da vida.

O caso é que há sempre trabalhadores insuficientes em todos os campos do VIH/SIDA. A falta deles é em parte devido ao facto deste, campo ser relativamente novo. É também devido ao estigma barra muito poucas pessoas querem se identificar com o trabalho do VIH/SIDA. Algumas continuam pensando que ele [o sida] é um assunto da saúde. Algumas são simplesmente indiferentes. Outras são ignorantes. E também porque enquanto é largamente um serviço voluntário apesar disso, ele exige todo tempo. O resultado é que aqueles que corajosamente vem adiante assumindo a tarefa tem mais trabalho do que o que elas são capazes de o suportar. Elas sofrem de esgotamento. Elas estão algumas vezes viajando (de casa a casa pela aldeia, cidade, nação, internacionalmente, etc) elas estão separadas das famílias e incapaz de cuidar da sua própria saúde. É importante que os trabalhadores do VIH/SIDA sejam reconhecidos levantar a moral, deles ou delas, fortalecidos, mais também convidar mais pessoas a se levantarem para o efeito de serem contadas. Estes serviços de culto procura ou visa firmar aqueles que trabalham no VIH/SIDA e ser um convite para mais trabalhadores.

CHAMADA PARA A ADORAÇÃO

Dirigente 1:

“ Quão formoso são sobre montes, são os pés do mensageiros,
Que anunciam a paz,
Que traz as boas novas,
Que anuncia a salvação
Que diz a Sião
O teu Deus reina!” (Isaías 52: 7)

TRABALHADORES DO VIH/SIDA

Ainda muitas vezes ficamos fatigados e totalmente esgotados pelo trabalho do VIH/SIDA porque, “ grande é em verdade a ceará mais os obreiros são poucos. Rogai, pois, ao senhor da ceará que envie obreiros para a sua ceará.” (Lucas 10: 2)

CANÇÃO

Nkosi sikelala iAfrica

Oração pelos trabalhadores do VIH/SIDA

Deus de amor e cura te agradecemos porque tu nos convidas amarmos e servir o teu povo.

Tu nos convidadas a sermos mãos de cura no teu mundo ferido.

Tu nos envias para termos compaixão e sofreremos com aqueles que sofre. Dia e noite nós trabalhamos para consolar o teu povo.

Porem muitas vezes ficamos deprimidos pelo enorme sofrimento que ouvimos. E muitas vezes ficamos totalmente esgotados pela quantidade de trabalho que temos que fazer.

Algumas vezes negligenciamos a nossa saúde a nossa saúde na luta do VIH/SIDA. No ajude senhor. Senhor, renove a nossa força. Amem!

CANÇÃO

Thuso / help us (14x) ajuda-nos ajuda-nos (14x)
(© Thuso Tiego, from the album Thuso, 2002 / do álbum Thuso, 2002

Dirigente 2

“os que confiam no senhor renovarão a suas forcas,
Eles renovarão as suas forças
Eles subirão com asas como águias,
Eles carregaram e não se cansarão,
Eles caminharão e não se fatigarão.” (Isaías 40: 31).

CANÇÃO

U JUSU MAKА BONGUE / MY JESUS BE PRAISED(4X) MEU JESUS SEJA LOUVADO.
SE SAMBA NAYA / WE WALK WITH JESUS ANDAMOS COM JESUS
SI HLALA NAYE / WE SIT WITH JESUS SENTAMOS COM JESUS
SI LALA NAYE / WE SLEEP WITH JESUS DORMIMOS COM JESUS
SI VUKA NAYE / AND WAJE UP WITH HIM / E ACORDAMOS COM ELE(2X)
U JUSU MAKА BONGUE / MY JESUS BE PRAISED(4X) MEU JESUS SEJA LOUVADO.

(ANONYMOUS)

PRIMEIRA LEITURA MATEUS 9: 35 38

“ e percorria Jesus todas cidades e aldeias ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e as molesta entre o povo. Vendo ele as multidões tenha grande compaixão delas, porque andavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não tem pastores. Então disse aos seus discípulos:

“ A seara é realmente grande mais, os ceifeiros são poucos.”

SEGUNDA LEITURA: JOÃO 21: 15-18

Depois de terem terminado o pequeno-almoço Jesus disse a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas – me mais do que estes?” “Sim, senhor, tu sabes que te amo.” Disse – lhe: “apascenta os meus cordeiros” tornou a perguntar - lhe: “Simão, filho de João, amas – me?” Ele respondeu “Sim, senhor, tu sabes que te amo.”

Disse – lhe: “apascenta as minhas ovelhas.”

Pergunto – lhe a terceira vez: “Amas – me?”

E respondeu: “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo.” Disse Jesus; Apascenta as minhas ovelhas”.

Dirigente 3:

“Depois disto ouvir a voz do senhor que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?

Todos: Eis – me aqui, envia – me a mim”

(Isaías 6:8) “Até que a justiça corra como as águas e a rectidão como um ribeiro perene.” (Amos 5:24) envia-nos senhor.

Testemunho 1: Um (a) assistente domiciliár.

Auditório: Renova-nos senhor. Renova os nossos espíritos ementes. A ajuda nos a ver a tua face na face dos doentes.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação.

Testemunho 2: Uma avo cuidando dos outros.

O auditório: Renova – nos senhor. Renova os nossos espíritos e mentes. Restaure a nossa força física e esperança ó senhor.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 3: Uma família encabeçada por crianças

O auditório: O auditório: Renova – nos senhor. Renova a nossa esperança pelo futuro. Restaure a nossa fé no teu cuidado, direcção e presença infalível.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 4: Um conselheiro ou trabalhador social do VIH/SIDA.

O auditório: Renova – nos senhor. Renove o nosso serviço para o teu povo. Restaure os nossos compromissos de servir o teu povo.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 5: Assistente de saúde (enfermeiros (as) e médicos (as))

O auditório: Renova – nos senhor. Renove a nossa compaixão pelo teu povo sofredor. Nos ajude havemos a tua imagem em cada pessoas doente e sofredora.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 6: Um educador do VIH/SIDA numa aldeia.

O auditório: Renova – nos senhor. Renova a nossa dedicação as pessoas. Restaure as nossas comunidades, encha-nos de alegria e esperança.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 7: Um trabalhador nacional do VIH/SIDA

O auditório: Renova – nos senhor. Renova a nossa visão por uma nação curada. Restaure a nossa nação a sua paz, reconstrói o seu espírito destruído.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 8: um activista internacional do VIH/SIDA.

O auditório: Renova – nos senhor. Renova e cure a tua criação. Restaure a bondade a todos os membros da comunidade terrena

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 9: Uma pessoa do programa VIH/SIDA

O auditório: Renova – nos senhor. Renova a nossa energia e compromisso. Restaurando o nosso rigor físico mental e espiritual para sermos mãos de cura.

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 10: Um activista das pessoas, vivendo com VIH/SIDA

O auditório: Renova – nos senhor. Renova a nossa mente, espiritual, espíritos e sociedades. Restaure e encha novamente os nossos corpos com o seu toque de cura

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

Testemunho 11: Um activista jovem do VIH/SIDA

O auditório: Renova – nos senhor. Renova o nosso amor e esperança. Encha-nos outra vez com o teu espírito de poder e espírito de fogo

O dirigente entrega um certificado/ presente de apreciação

CANÇÃO:

U JUSU MAKА BONGUE / MY JESUS BE PRAISED(4X) MEU JESUS SEJA LOUVADO.
SE SAMBA NAYA / WE WALK WITH JESUS ANDAMOS COM JESUS
SI HLALA NAYE / WE SIT WITH JESUS SENTAMOS COM JESUS
SI LALA NAYE / WE SLEEP WITH JESUS DORMIMOS COM JESUS
SI VUKA NAYE / AND WAJE UP WITH HIM / E ACORDAMOS COM ELE(2X)

U JUSU MAKА BONGUE / MY JESUS BE PRAISED(4X) MEU JESUS SEJA LOUVADO.

(ANONYMOUS)

Dirigente “ A ceará é realmente grande, mas os ceifeiros são poucos. Portanto orai ao senhor da seara que envia ceifeiros porá a sua seara.”

CANÇÃO

KE TLA ROMA MANG / WHOM SHALL I SEND? (3X) A QUEM ENVIUO O REI?
ROMA MANG KO UFATSHENG / SHALL I SEND TO THE WORLD VOU ENVIAR O MUNDO
NTATE ROMA NNA / SEND MY HORD (3X) ENVIA-ME SENHOR 83X)
ROMA MANG KO UFATSHENG / SEND ME HORD TO THE WORLD ENVIA-ME SENHOR AO MUNDO.

(ANONIMO)

CHAMADA PARA O SERVIÇO

Aquele que não tem estado envolvido no trabalho do VIH/SIDA, que gostariam começar, ou contribuir tanto na prevenção como prestação de cuidados e tratamentos são chamados a estarem de fé e virem a frente.

ORAÇÃO DE DEDICAÇÃO

Deus criador, nesta era do VIH/SIDA a seara é vasta e os trabalhadores são poucos. Te agradecemos pelos poucos trabalhadores que estão carregando fardos pesados. Renove a força e energia deles para o serviço. Aqui esta então o teu povo, mais servos. Eles ouviram a tua chamada, “ a quem enviarei e quem há de ir por mim?” eles te ouviram dizendo “ quem assumirá a prevenção e provisão de cuidados os doentes em meu nome?” eles te tenham ouvido dizer, “ a seara é grande mais os ceifeiros são poucos.” Eles vieram cá enfrente a ti. Eles estão dizendo, “ aqui estamos envia-nos senhor”.

Dedicamos-lhe a ti e no teu cuidado. Deus criador, tome as suas mãos e pés e envia-os a todos os lares e cantos onde lhes são necessários.

Tome seus corações e mentes e os encha da tua energia compassiva. Tome os seus olhos e ouvidos ajuda-lhes a ver dor e a ouvir o choro de todos os que sofrem como

tua dor e teu choro. Unge-os agora e encha-os com o teu espírito santo, teu espírito de poder e fogo. Te agradecemos por já teres ouvido as nossas orações. Amem!

O dirigente da uma pedrinha a cada nova pessoa como uma lembrança da promessa delas a Deus e sua dedicação e servir na luta contra o VIH/SIDA.

Compromissos

Ide com Deus de compaixão
Ide com Emanuel o Deus conosco
Ide com consolador o espírito de poder e fogo
Ide adiante libertar a criação da opressão
Ide adiante curar e consolar o povo de Deus. Amem!

Símbolos/objectos/ideias: certificado/ oferta de conhecimento/ apreciação, pedras ou qualquer outro símbolo apropriado e disponível.

Por
(© MUSA W. DUBE)

SERVIÇO SOBRE FACTORES SOCIAIS QUE CONTRIBUEM PARA O VIH/SIDA

1. POBREZA E JUSTIÇA ECONÓMICA

Levítico 25:8-46 (MOISERAELE P.DIBULA)

Lucas 16:19:31 (TINYIKO S.MALULEKE)

2. INJUSTIÇA DO GÉNERO

João 20:11-18 (CHRYL DIBULA)

João 20:11-18 (FELICIDADE CHERINDA)

3. VIOLÊNCIA

João 8:1-12 (MUSA W.DUBE)

Juízes 19 (ISABEL APOWO PHIRI)

II Samuel 13:1-22 (FULATA L.MOYA)

4. RAÇA E DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA

Géneseis 21:8-21 (AUGUSTINE C.MUSOPULE)

Mateus 15:21-28 (CHERYL DIBULA)

5. DICRIMINAÇÃO BASEIADA NA IDADE (ECTÁRIA)

Marcos 10:13-16 (EZRA CHITANDO)

Géneseis 18:15 (ISABEL APAWO PHIRI)

6. INJUSTIÇA NACIONAL

Lucas 4:16-22 (EZRA CHITANDO)

7. INJUSTIÇA INTERNACIONAL

Êxodos 3:1-12 (MOISERAELE P. DIBULE)

1. POBREZA E JUSTIÇA ECONÓMICA

POBREZA E JUSTIÇA ECÓNOMICA

Texto para o Sermão: Levítico 25:8-46

INTRODUÇÃO

Este texto particular é parte de uma vasta narrativa designada por código da santidade que cobre os capítulos 17-26 do livro de Levítico. Geralmente concorda-se que este discurso é uma unidade literária em si mesma e tenha sido incorporada no livro de Levítico. Os originadores deste código foram os movimentos sacerdotais que estiveram interessados num ritual de purificação e adoração do templo. É claro que eles não inventaram o código, mas o documento na forma em que se encontra é uma codificação da lei já existente.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

O nosso texto aparece um sistema económico radical a casa de Israel. Ele prescreve um ano de júbilo no qual a) a terra estará em descanso, b) os cereais não serão colhidos, c) as pessoas retornarão as terras de seus ancestrais, d) haverá comércio justo, e) haverá felicidade a Torah Lei de Moisés, f) as pessoas não ganharão lucros a partir dos pobres, g) e aos estrangeiros se deverá conceder hospitalidade. Estas perseguições da aliança tiveram por alvo proteger os pobres e proteger a integridade da criação. É uma regra económica que tem em vista os pobres, os órfãos, as viúvas, os estrangeiros e os fracos. Tais regras devem nos direccionar na nossa luta contra o VIH/SIDA, que cresce através da pobreza, injustiça do género, dos órfãos e das viúvas.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E PARA A NOSSA CONGREGAÇÃO.

Muitas pessoas erguem uma parede entre economia e teologia, ou digamos entre economia e reflexão de fé. Elas não vêm as duas se relacionando, uma vez que a primeira é percebida como sendo de coisas mundanas desta vida enquanto a última refere-se as coisas celestiais de Deus. Como vemos, isto é refutado pelo nosso texto.

O que devemos aprender?

- * A África tem estado afectada pela pobreza por muitas gerações. A pobreza gera outros problemas relacionados a ela tais como o SIDA, a corrupção a ambição e guerras. Contudo, o nosso texto desenha uma situação de justiça social completa, onde haja respeito a Deus, a criação e aos seres humanos. Javé requer sistemas justos baseados na lei de Deus que é cheia de graça e misericórdia.

O que devemos confessar?

Confessamos que:

- ✿ Nós toleramos a injustiça estrutural nos nossos países que condena milhões do povo de Deus à pobreza;
- ✿ A igreja é muitas vezes culpada da injustiça económicas por falhar de pagar salários justos aos seus trabalhadores;
- ✿ Algumas vezes falhamos em ler as “ordenanças económicas” de Deus contidas na bíblia;
- ✿ Não temos assumido um papel profético contra nossos governos nacionais corruptos.

Pelo que devemos agradecer?

Agradecemos a deus por:

- ✿ A palavra de deus que é cheia de esperança e nos fornece directrizes sobre como viver;
- ✿ O continente de África e suas riquezas em materiais brutos e suas pessoas;
- ✿ Por aqueles que desenvolvem programas de erradicação da pobreza nos nossos países.

Pelo que devemos orar?

Todos; kum ba yah lord,

Kum ba yah (3x)

Oh lord! Kum ba yah.

Dirigente1: someone is crying lord // Alguém está chorando

Kum ba yah

Entre milhões e em muitos lugares, há lágrimas de sofrimento, há lágrimas de fraqueza e de decepção. Há lágrimas de força e de recuperação. Há lágrimas dos ricos e lágrimas dos pobres.
Alguém está chorando senhor, redima os tempos.

Todos: Someone is dying lord, // alguém está morrendo senhor,

Kum ba yah (3x)

Dirigente2: alguns estão morrendo de fome e sede; alguns estão morrendo porque outros estão gozando de coisas [bens] desnecessário e supérfluas.

Alguém está morrendo porque as pessoas continuam se explorando umas às outras. Algumas estão morrendo porque há estruturas e sistemas que esmaguem o pobre e alienam os ricos. Alguém está morrendo [decididos] a tomar um lado, fazer uma escolha a ser testemunha. Alguém está morrendo, senhor, redima estes tempos.

Todos: Someone, is shouting lord

Alguém está gritando senhor

Kum ba yah (3x)

Dirigente3: Alguém está gritando alto e claramente. Alguém fez uma escolha. Alguém está disposto a resistir contra os tempos. Alguém está oferecendo a sua existência ao amor e rancor de combater a morte que nos rodeia, lutar contra o mal com o qual nos crucificamos um(a) ao outro(a). Alguém está gritando, senhor, redima os tempos.

Todos:Someone is Praying Lord,Alguém esta louvando senhor,Kum ba yah(3X)

Dirigente: Alguém esta louvando, senhor estamos louvando em lágrimas e rancor, na frustração e fraqueza, na força e na perseverança, estamos gritando e lutando, como Jacob lutou como o anjo, e foi tocado, e marcado e se tomou numa bênção, estamos louvando, senhor, estimule a nossa imaginação, por Jesus Cristo.

Tu nos fizeste saber onde queres que nós estejamos .
Nos ajude a estamos la agora, esteja conosco,nos toque e nos marque.
Faça-nos se uma bênção.Deixe o teu poder esta presente na nossa fraqueza.
Alguém esta louvando senhor,redima os tempos.

Todos:kum ba yah my lord,
Kum ba yah (3*)
Oh lord kum ba yah. Amen
Negro Spiritual;Prajerens tarcem fron god's futureTodaj,London (wm,1987)
Negro espiritual, Ovações Tiradas do futuro de deus Hoje, Londres:
(WM, 1987)

Ideias sugeridas

O acima é tanto uma oração como é também uma canção. Seria vantajoso escolher pessoas com antecedência que podem ser dirigentes:
A medida que elas lêem ás palavras providenciado, o resto da congregação pode suavemente conta a melodia de hum aba ah sem pronunciar as palavras. As orações devem ser lidas com comição. Orações adicionais podem ser escritas e providenciadas junto das descritas acima.

PROBREZA E DESTITUIÇÃO

Texto para o sermão: Lucas 16:19-31

Chamadas para Adoração

Recitemos a canção de Maria –Lucas 1:46-55

A minha alma engrandece ao senhor,
E o meu espírito se em Deus meu salvador,
Pois olhou
A humildade da sua serva,
Desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
Pois grandes coisa me fez o poderoso santo é o seu nome.
De geração em geração.
Com o seu braço agiu valorosamente.
Dispensou os que no coração alimentavam pensamentos soberbos.
Depôs dos tramas os poderosos
E elevou os humildes.
Encheu de bens os famintos.
E despedir vazios os ricos.
Auxiliou a Israel seu servo,
Recordando-se da sua misericórdia
Para com Abraão e sua descendência para sempre.
Assim mesmo como falou os nossos pais.
Amem.

CANÇÃO

Uma canção apropriada sobre pobreza as destituição pode ser entoada, deve-se prestar atenção, ou seja canções que espiritualizam a pobreza devem ser evitadas.

INTRODUÇÃO

Os seres humanos nunca foram tão ricos como nos nossos tempos ironicamente conforme tem aumentado a riqueza assim também a desigualdade. Efectivamente

portanto temos por um lado a riqueza crescente de poucas e igualmente cresce a separação/ diferença entre os ricos e os pobres. Estima-se que acima de um bilhão de pessoas no mundo são incapazes de obter comida e água. Desnecessário dizer é que a maioria dos pobres no mundo são encontrados nos dois terços do mundo. Enquanto o VIH/SIDA não faz acepção de pessoas nações ou raças, é verdade que as pessoas vivendo em extrema pobreza são mais susceptíveis de contrair o vírus. Destituição e desespero leva muitas pessoas pobres a se engajarem em comportamento sexuais de riscos, daí, que a percentagem do VIH/SIDA entre as pobres é alta. Expressarmos o assunto desta maneira, não é oferecer desculpas para realidade importante. Além do seu papel na propagação do vírus VIH a pobreza em si mesma é um assalto abominável a dignidade humana. Pobreza deve ser portanto combatida também. Portanto, cometeríamos uma omissão seria se não indicássemos a ligação entre a pobreza e a propagação do VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Legamos Lucas 16:19-31

Detalhes do Texto

Esta é uma das poucas parábolas do dia do julgamento. Neste grupo de parábolas Jesus espalha o cenário do dia do julgamento como um meio de encorajar a conversão nos seus ouvintes. Através destas parábolas Jesus é capaz de demonstrar em termos concretos os tipos de comportamento, actividades e atitudes necessárias para achar favores no dia do julgamento. É mas um instrumento de ensino efectivo do que o simples ouvir de virtudes e más acções. Talvez há alguma coisa de lição para pessoas envolvidas nas campanhas de prevenção do VIH/SIDA. Pode não ser importante proclamar longas listas de comportamento virtuosas e morais . Pode ser mas efectivo apresentar cenários credíveis e que despertam a atenção .

Nesta parábolas de vida de dois contemporâneos, esta Lazaro e o homem rico. Observe admirável qualidade literária do narrador. Ele chama (nomeia) o homem pobre Lazaro e deixa o homem rico sem nome. Noutras partes do novo testamento, é geral mente o proeminente homem (masculinos) rico e que são nomeados enquanto os pobres e as pessoas da camada femininas não são nomeadas. Embora Lazaro e o homem rico foram contemporâneos vivendo na mesma cidade e aldeia, e literalmente partilhavam o mesmo espaço de habitação – Lazaro vivia á parte do homem rico de maneira que ele sentia o cheiro da comida da cozinha do rico e desejava comer o que caia da mesa do homem rico – suas vidas não podiam ser similares, isto é não havia outra forma de as suas vidas serem tão diferentes do que esta. Parece que naquela sociedade os ricos e pobres vivia lado a lado. Havia uma pobreza esmagadora diante duma riqueza maléfica. Enquanto o homem rico se vestia de púrpura e linho fino, o corpo de Lazaro estava” vestido” de feridas abertas – a ponto dos cães virem ate lambar as feridas. Sem roupa e mal nutrido, Lazaro era um perfeito candidato a doença e morte prematura. Enquanto o homem rico vivia em

luxo, Lazaro vivia numa pobreza extrema. Como é possível suas vidas serem tão diferentemente marcadas? Não devemos esperar que Lazaro tenha uma riqueza igual á do homem rico moeda por moeda, mas suas fortunas em contraste são revoltosas. O facto de ter sido possível para o homem rico viver em excesso de riqueza significa que era desnecessário para Lazaro viver em pobreza muito extrema. Havia alguma coisa errada com o modelo económico que governava a cidade onde eles viviam.

A história aparece quando o Lazaro e o homem rico morrem e passam pela vida depois da morte. O homem rico foi direito para o inferno onde ele sofre tormento enquanto o pobre é levado pelos anjos ao céu onde ele se assenta ao lado de Abraão. A historia da imprensa de que Lazaro foi admitido no céu puramente na base da sua riqueza – sugestões que tem causado um grande assunto de debate e controvérsia. Parece que o homem rico não só ignorou as ordens de Moisés e dos profetas durante o seu tempo de vida, mas ele também falhou em responder a situação critica de Lazaro apesar de deste ter estado a sua porta. Aqui esta o erro do homem rico. Quanto a Lazaro, ele enfrentou a indignidade da sua pobreza com coragem e tenacidade fazendo sua presença ser sentida a porta do homem rico. A vista de tal opulência e abundância ,ele não se levantou para roubar nem assaltar, diante da fome e doença, ele não forçou entrar no palácio do homem rico, diante do ser ignorado diária mente ele sentou-se com esperança as portas da casa o do lar do homem rico. Esta parece ser a razão pela qual foi recompensado.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Que quando a pobreza massiva existe lado a lado com riqueza massiva há alguma coisa de errado com os arranjos socio-económicos.
- ✿ Que a desigualdade não pode ser mantida sem consequências terríveis a longo termo,
- ✿ Que a uma ligação definida entre a nupcialidades a infecção VIH e a pobreza;

Ensinos baseados em cenas parabólicas podem ser mas efectivos nas mais campanhas de prevenção do VIH/SIDA do que a moralização.

O que devemos confessar?

- ✿ Confessamos que não temos feito o suficiente para desafiar sistemas que permitem uma minoria de pessoas muito ricas viver simultaneamente com uma maioria de pessoas muito pobres.
- ✿ Confessamos que falhamos erradicar a pobreza temos contribuindo na propagação do VIH/SIDA.
- ✿ Confessamos que nós moralizamos sobre o VIH/SIDA em vez de fornecer cenários do VIH/SIDA, realísticos, de vida real, no nosso ensinos sobre a prevenção do VIH/SIDA.

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Podemos agradecer pelo facto de haver pessoas pobres que não sucumbiram as dignidades e tentações que vem com a pobreza
- ✿ Podemos também agradecer por haver pessoas ricas que vem os lázaros a suas portas e querem os ajudar para soluções ao longo prazo

Pelo que devemos orar?

- ✿ Oramos pelos legislador e panificadores de economia a trabalharem por um mundo onde aja distribuição igual de riqueza.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O que demos sentir?

- ✿ Devemos no sentir sorteados que num mundo onde os extremamente ricos e os extremamente pobres, vivem lado a lado com uma diferença cada vez maior, não tem havido tanto conflito, tanto crime e tanta estabilidade.

O devemos ser?

- ✿ Devemos ser activista na erradicação da pobreza.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Quantas outras pessoas serão capazes de aguentar a indignidade da pobreza o cheirar comida deliciosa da outra porta e não se levantar exigindo ao saltando ou roubando. Quantas pessoas pobre, não sucumbirão a tentação de vender os seus corpos e alma em troca de uma pouca comida da mesa? Isto é que sejas das pessoas pobres serem tão susceptível IH/SIDA nos nossos tempos, neste caso Lazaro é uma excepção, que não pode ser usado como modelo. Porque muitas pessoas pobres não são capazes por esperar pela recompensa celestial. E ainda que os pobres se levante em protesto e sejam forçados em usar táticas de sobrevivência, ele só podem colocar-se em mais riscos e perigo.

Oração de compromisso

Alguém pode recitar o salmo 10: 12 – 20

Levanta-te senhor! Levante a sua mão, ó Deus.
Não te esqueças dos que carecem ajuda
Porque é que homem malvado ofende Deus?
Porque é que ele diz a si mesmo?
“Ele não me pedirá contas”
Mas eu, ó Deus, veja a perturbação e o luto
Cuide toma-a na tua mão
A vitima entrega – se a se mesmo a ti
Tu és auxiliador dos sem pais
Quebre a mão do malvado e do homem ofensor
Chama-o prestar conta pelo seu mandando
Que não seria descoberta
O Senhor é o rei para e sempre e sempre
As nações perecerão da sua terra
Tu ouves, ou senhor, o desejo do aflito
Tu o encorajas e escutas os seus clamores
Defendendo os sem pai e os oprimidos
De forma que aquele homem que é da terra que não terrifique mais. Amem!

CANÇÃO

Escolha qualquer canção apropriada

Símbolo/objecto: comida, mala de roupas, frutas, ouros, globo, paredes destruídas etc.

Por
© Tinyiko S. Maluleke

2. injustiça do género

injustiça do género

Texto para o sermão João 20: 11 – 18

INTRODUÇÃO

Entre todos os desenvolvimentos alcançados na sociedade Botswana desde a independência/ nomeadamente da economia e das infra-estruturas – o desenvolvimento mais vagaroso é o da justiça do género. Esta não é uma situação única para o Botswana, já que a injustiça do género é comum para todo mundo. No Botswana, com tudo. Alguns avanços tem sido feitos para abordar as desigualdades experimentadas pelas mulheres. Os grupos de mulheres tem sido os promotores especiais desse esforço.

Embora elas perfazem mais de 51% da população do Botswana sua capacidade legal completa esta sendo negada sobre as leis do Botswana. Evidências sugere que certas provisões discrimina contaras mulheres sobre estas leis isto tem conduzido as mulheres a terem poucas vantagens culturalmente, sociavelmente, economicamente e sexualmente do que seu parceiros masculinos. Tem-se a calcular que os homens fazem decisões e determinam o modo de vida de todos. Isto é verdade em todos os aspectos da sociedade Botswana, na política, nos locais de trabalho, no lar, e instituições tais como na igreja. Isto tem um implicação e imposto direito na propagação do VIH/SIDA é o papel das assistentes, etc. as mulheres não tem controlo dos seus corpos. Delas dificilmente pode dizer não ao sexo desprotegida de seus parceiros ou maridos, mesmo quando elas sabem que os seus parceiros são infiéis. As mulheres estão também respostas as violência e violação. Isto as faz vulneráveis as inspecções do VIH/SIDA.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Eu vejo a ressurreição de Jesus como um símbolo de liberdade. Os seguidores de Jesus foram aliviados quando descobriram que o corpo de Jesus não estava lá. A tristeza deles tornou-se em alegria quando eles souberam que a morte não era o fim de Jesus. A liberdade de Jesus inspirou os discípulos a se terem a verdadeira pela qual ele passou, liberdade de condição, liberdade de dor de crucificação – liberdade última Liberdade de Jesus significa liberdade dos seus seguidores. Eles não tinham razões para ficarem assustado feridos ou deprimidos porque Jesus está vivo..ele veio para salvar a todos. É irónico que Maria sendo uma mulher é portadora dessa mensagem experimentou a liberdade última primeira.

De facto os outros evangelhos mencionam Maria como estando entre outras mulheres eles foram as que transmitiram essa mensagem de liberdade ao resto dos seguidores da classe masculina isto é irónicos porque as mulheres são as pessoas amarradas pela lei tradições e cultura. Eles são as pessoas condenada a viver relacionamento de violência e dor e são a mesma que muitas vezes sentem o medo de espalhar esta mensagem de liberdade ao resto da sociedade. Investigação que a injustiça do género é um dos primeiros contribuintes a propagação do VIH/SIDA, e que se a educação é providenciada ou oferecida a esse respeito, o assunto da desigualdade do género precisa ser abordada também. Eu creio que essa passagem termine mensagem muito importante para as mulheres com libertadoras da sua própria opressão.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ Que as mulheres devem ser as portadoras da liberdade da justiça do género e ainda toma a responsabilidade de não serem infectadas pelo VIH/SIDA.
- ✿ Que as mulheres devem promover actividades para libertar as mulheres
- ✿ Que Jesus Cristo revelou-se as mulheres e as manda levar as boas novas da sua ressurreição.

O que devemos confessar?

- ✿ Que nós como mulheres muitas vezes falhamos em reclamar e simplesmente aceitamos o status com que as mulheres são algumas vezes culpadas de suprimir a si própria, e outras mulheres agravam isto com as suas actividades, infidelidade e desonestidade.
- ✿ Que como homens nas nossas famílias igreja sociedades temos privado as mulheres da liberdade que Deus lhes dá.

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Pela iluminação da propagação do VIH/SIDA que é acelerada pela injustiça do género.
- ✿ Pelas mulheres e homens se tornarem inconsciente da injustiça do género.
- ✿ Pelo direito humano como direito das mulheres.

A PALAVRA DE DEUS PARA NOSSA IGREJA/ SOCIEDADE

O que devemos fazer?

- ✿ Precisamos estratégias educacionais de liberadas para educar pessoas sobre injustiça do género numa respectiva bíblica
- ✿ Ser proféticos e abordar assuntos sobrem linguagens, atitude, cultural e tradições quando levedadas em fornos
- ✿ Tornarmo-nos advogado/ defensores fortes como homens e mulheres na justiça do género.

CANÇÃO

O dirigente pode escolher uma canção apropriada

ORAÇÃO

Deu nosso criador a tua imagem é muito linda ele pode variar de criança para mãe, de avo para amante, mas ela é a tua imagem.

Oramos que nós possamos ver as mesmas lindas imagens uns nos outros. Ajuda-nos a crescer para além dos nossos próprios preconceito de injustiça da guerra, ódio e abuso. Nos ajuda a estimarmos as nossas diferenças para que possamos nos firmar uns dos outros.

Molde-nos a tua imagem, assim oramos. Amem

Por
© Cheryl Dibula

INJUSTIÇA BASEADA NO GÉNERO

Texto Sugerido: João 20:11-18

INTRODUÇÃO

Entende-se por género o papel que a sociedade dá aos homens, mulheres, rapazes e raparigas. A injustiça do género refere-se ao facto de a sociedade não dar poder igual para homens e mulheres. Mulheres e raparigas são inferiorizadas, não são dadas os seus direitos, chegando ao cumulo de na Bíblia não serem numericamente mencionadas (Mateus 14:21). Essa discriminação faz com que elas sejam excluídas na execução de muitas tarefas, sobretudo nas de liderança. Durante a sua vida terrena, Jesus notabilizou-se na defesa, integração e na restauração da dignidade da mulher. Na era do VIH/SIDA, as mulheres devem deixar de se esconder, de lamentar e de chorar, procurando informar-se cada vez mais e melhor sobre esta doença e estar na vanguarda no seu combate. Muitas vezes, as mulheres não têm poder para recusar o sexo, mesmo quando não estão preparadas. Isto faz delas escravas da vontade dos seus companheiros. Não à violência, não à violação não à gravidez indesejada, não à infecção de qualquer género, não à discriminação. Em muitas culturas, as mulheres não têm poder para ser líderes mas, nesta passagem, Jesus dá à mulher poder para cuidar. Se quisermos lutar contra o VIH/SIDA, as mulheres te quem ser dados poder, como Jesus fez,

ORAÇÃO

Obrigada Senhor, por me teres feito mulher. Isso faz de mim, uma criatura doce, amável, delicada sem ser fraca, e aquela que traz novos seres ao mundo. Obrigado por me teres chamado ao teu serviço. Por causa dessa chamada, tenho oportunidades de ajudar outras pessoas. Faça com que as mulheres tenham ouvidos para ouvir e olhos para ver, sobretudo no que diz respeito ao VIH/SIDA.

CANÇÃO

Escolhe uma que esteja de acordo com a mensagem.

Você sabia que quando,
A fotografia da família está na secretária DELE
Ah! Ele é um homem de família sólida e responsável.
A fotografia da família está na secretária DELA
Hummm, a sua família é mais importante do que a sua carreira.

A mesa DELE está desordenada. Ele é um homem trabalhador e muito ocupado.
A mesa DELA está desordenada. Ela é obviamente muito desorganizada

ELE está a falar com os colegas. De certeza está a discutir assuntos do serviço.
ELA está a falar com as colegas. Deve estar a fazer fofoca!

ELE não está na sua secretária, deve estar numa reunião.
ELA não está na sua secretária. Deve estar na casa de banho

ELE está a almoçar com o director da empresa, de certeza que vai ser promovido.
ELA está a almoçar com o director da empresa, devem ter um caso.

ELE vai a uma conferência internacional. É bom para a sua carreira.
ELA vai a uma conferência internacional. O que é que o marido vai dizer?

ELE vai fazer o seu doutoramento. É bom para a sua carreira.
ELA vai fazer o seu doutoramento. O que é que ela quer provar?

ELE vai sair para um trabalho melhor. Ele sabe reconhecer uma boa oportunidade.
ELA vai sair para um trabalho melhor. Não se pode depender das mulheres.

Autor anónimo (a)

Por
(© FELICIDADE N. CHERINDA)

3. VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Passagem sugerida: João 8: 1- 12

Instruções: usando a abertura poética leve a congregação a perceber a realidade da violência contra as mulheres através de várias histórias das mulheres bíblicas e mulheres em nossas vidas, muita das quais sofrem violência. Atribua versos diferentes a diferentes mulheres e deixa ler os seus versos que qualquer lugar onde estiver sentada. A abertura poética será seguida pela leitura do texto dado que a violência é alguma vez escondida ou camuflada pelo silêncio, prepare com antecedência uma mulher para se por de pé, a história da mulher apanhada em adultério, explicando ou fornecendo a informação omitida (em falta). Se o tempo e o lugar não permitem, começa com a introdução ou use alguns dos verbos poéticos. O dirigente pode usar alguns dos símbolos sugeridos para arranjar e embelezar o local da reunião propriamente.

A ABERTURA DO POEMA

Mulher 1: Eu sou Eva o osso dos teus ossos, e a carne da tua carne

Mulher 2 Eu sou a Sara, a mulher que te chama senhor e mestre

Mulher 3: eu sou a Hagar tua serva, tua esposa não oficial

Mulher 4: eu sou a Leía, a mulher que casaste contra a tua vontade

Mulher 5: eu sou a Dina a tua única filha que é violada por Mchechem

Mulher 6: eu sou Tamar a tua viúva desesperada que joga com o trabalho de sexo

Mulher 7: eu sou a Ruth, tua viúva dormindo aos teus pés pedindo tua cobertura

Mulher: 8: eu sou a Batseba, violada e casada pelo teu Rei

Mulher 9: eu sou a Vaste, tua esposa assassinada para que todas as mulheres possam obedecer os seus maridos

Mulher 10: eu sou a concubina Levita, violada por um grupo de pessoas e cortada em pedaço pelo meu amante/esposo

Todas as mulheres: nós somos as mulheres destruídas da bíblia hebraica. Nós somos as mulheres distraídas no mundo distraída. Nós somos as mulheres procuradas pela nossa própria cura

Mulher 11: eu sou a Maria a mulher grávida sem lugar para ir

Mulher 12: eu sou a mulher samaritana, com cinco maridos e nenhum para mim mesma

Mulher 13: eu sou a Marta, a mulher que está cozinhando enquanto você/vocês sentem e conversam

Mulher 14: eu sou a Maria, , a mulher que silenciosamente unge os teus pés com óleo

Mulher 15: eu sou a mulher da rua, lavando os teus pés com lágrimas

Mulher 16: eu sou a mulher encurvada, guardada pelo teu toque de cura

Mulher 17: eu sou mulher hemorrágica, lutando para tocar as tuas vestes de poder

Mulher 18: eu sou a Ana, a viúva orando pela libertação na tua igreja

Mulher 19: eu sou a persistente viúva nos teus/vossos tribunais, clamando, “faça-me justiça”

Mulher 20: eu sou Jesebel, a mulher endemoninhada, culpada de todo o mal

Todas as mulheres: nós somos as mulheres do novo testamento. Nós somos as mulheres destruídas no mundo distraída. Nós somos as mulheres procuradas pela nossa própria cura.

Mulher 21: eu sou a mulher na tua casa/lar, eu sou a tua esposa

Mulher 22: eu sou a mulher da tua casa a tua amante, a tua namorada com que vives

Mulher 23: eu sou a mulher na tua vida, eu sou a tua mãe

Mulher 24: eu sou a mulher do teu local de trabalho, eu sou a tua secretária

Mulher 25: eu uma a mulher nas tuas ruas, sou a tua trabalhadora de sexo

Mulher 26: eu uma a mulher trabalhadora na tua casa, se, propriedades nem haveres próprio

Mulher 27: eu sou a mulher na tua vida sem controlo sobre o meu corpo

Mulher 28: eu sou a mulher na tua cama, com um olho azul e costelas quebradas

Mulher 29: eu sou a mulher violada na tua casa, ruas escritórios e igeja

Mulher 30: eu sou a mulher na tua igreja, cozinhando, limpando, aplaudindo e dançando

Todas as mulheres:

Somos as mulheres do mundo

Somos as mulheres africanas

Somos as mulheres cristãs

somos as mulheres destruídas no mundo distraída. Nós somos as mulheres procuradas pela nossa própria cura.

INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres toma muitas diferentes formas e pode ser emocional, física, psicologia e económica. Em muitos casos ela é muito ligada as desigualdades que regam as mulheres controlo sobre os seus corpos. Na era do VIH/SIDA a violência contra as mulheres impedem tanto a prevenção do VIH/SIDA com a revisão doe tratamento da qualidade das pessoas infestadas. As actividades sexuais que são violenta aumentam a percentagem das infecções uma vez que o Rei o risco de se afectar e destruir o corpo é maior. Além disso nos relacionamentos evidentes as mulheres não são muitas vezes capazes de insistir no sexo seguro ou até na abstinência. E ainda no contexto do VIH/SIDA em si mesmo ele aumenta a violência entre as mulheres, desde que a criança mimada é alvo de violência de homens adultos/idosos já que eles crêem a ver pouco risco de se ser infectado e por homens VIH positivo que querem se purificar do vírus. As mulheres em relacionamento estáveis muitas vezes se achem culpabilizadas em trazer o VIH/SIDA no lar e feitiçaria depois da morte dos seus esposos. Elas são despojadas no momento de morte de seus esposos e forçadas e se tornarem trabalhadores«a de sexo.

Em muitas culturas a violência contra as mulheres é tolerada em diferentes formas. Algumas culturas pensam que a aceitável para os maridos fisicamente disciplinar as suas esposas parceiras algumas perspectivas culturais levam os amigos e familiares a aconselharem com as mulheres abusadas, a aguentar e toleraram a violência.

Os ministros da Igreja pedem as mulheres abusadas a perdoarem e a submetem-se aos seus parceiros abusivos. Alguns países têm leis que fazem das mulheres cidadãs da segunda ou categoria e inferiores. Todas estas são estruturas que mantêm e perpetuam a violência contra as mulheres.

Leitura do Texto: João 8:1-12

Rompendo o silêncio:

Repetir o conto sobre o que aconteceu a mulher abusada porquê é que o homem envolvido não foi trazido em frente, use experiências ou histórias contextuais.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do Texto

Versos 1-2

- ✿ O lugar da história é dado, o lugar é o monte das ovelhas e o tribunal do templo. E o templo é o nascer do sol. O lugar da historia nos da uma perspectiva sobre onde as coisas ocorrem.
- ✿ Os versos também sublinham que ouve muitas pessoas a volta de Jesus que testemunham o caso da mulher. Eles também indicam que Jesus foi um professor.

Versos 3-4:

- ✿ A mulher apanhada em adultério, seus acusadores os professores ou mestres da lei e os fariseus chegam no templo. Eles apresentam o caso. Ela foi apanhada em adultério e pela lei de Moisés ela deveria ser apedrejada. Observem que elas não trouxeram homem que se envolveu com ela!
- ✿ Observa que ela é exigida focar de pé diante de todo grupo. Será isto para elaboração ou para que ela seja vista por todos?
- ✿ Observa que seus acusados, á semelhança de Jesus, são professores da lei e eles baseiam o caso deles na lei de Moisés, tanto como este invento ou como eles o interpretam. Por alguma razão eles querem a opinião de Jesus, “ora o que dizes?” [agora o que dizes?]
- ✿ Observa também que a mulher não fala por si própria. Ela não nega nem confirma. O género dela não a permitia falar no tribunal, já que ela era tida como inferior.

Verso 6-7:

- ✿ O texto nos da a razão da pergunta deles – eles queriam acusar Jesus se ele contradissesse a lei.

Será isto correcto fazer uso uma mulher pra os seus próprios argumentos? Isso traz uma outra questão á superfície: Teria sido ela realmente apanhada em adultério, ou raptada e violada?

- ✿ Observa que Jesus pressentindo o motivo deles por de trais mantém – se calado. Em vez de dar qualquer resposta verbal ele começa a escrever no chão com o seu dedo. Por quê esse silêncio? Estará ele pensando? Está ele querendo que eles pensem melhor sobre o caso deles?
- ✿ Observa que eles permitem, eles continuaram lhe perguntando? Então ele responde. A resposta dele não é tanto em citando a lei de Moisés, mas na base do pecado.
- ✿ Sublinha que Jesus diz que eles podem apedrejar se eles não têm nenhum pecado. Não está claro de que pecado que Jesus também refere, mas este pecado deve incluir o adultério que pesa também do lado dos acusadores. Pode não ser mas o ponto é que todo pecado é pecado e ninguém é imaculado.
- ✿ Sublinhe que Jesus desafia estes dirigentes a descobrirem que pecado é mesmo pecado, independentemente de que comer. Ele não deve ser julgado diferentemente para os géneros diferentes.

Jesus desafia – o, a aplicar a lei a ambos os géneros. Sublinhem que os pecados das mulheres não são pavores do que os pecado dos homens. Uma divisão do género a opressão das mulheres.

Versos 8-9

- ✿ Jesus inclina – se de novo para escrever no chão dando tempo aos seus ouvintes, de reflectir no que ele disse e tempo para se examinarem eles próprios.
- ✿ Sublinha o impacto, nomeadamente que os acusadores partem um por um. Eles descobrem que eles também são pecadores. Esse ponto é importante na era do VIH/SIDA. Onde muitos dirigentes da igrejas tem considerados aqueles que são positivos como pecadores e que merecem punição. Sublinha que aqueles que são imaculados sejam os primeiros a considerarem as pessoas VIH positivas como merecedoras de punição. Somos todos pecadores a penas salvo pela graça.
- ✿ Sublinha “começando pelo o mais velho que indica que muitos dirigentes da igrejas destacados não são imaculados. Ninguém é imaculado.

Versos 10-11

- ✿ Jesus fala para a mulher e ela fala para ele. Observa que Jesus permite que a mulher fale e a assegura “nem eu também te condeno” Esta é a graça. A última é uma forma importante porque muitos dirigentes da igrejas e familiares que recebem as mulheres abusadas as condenam. Eles se alinham com os acusadores insistindo que as mulheres devem ser obedientes e humildes...

- ✿ Sublinha que Jesus reflecta se alinhar com os acusadores da mulher que usam como um espectáculo público e a estão usando como uma ratoeira para eles.
- ✿ Sublinha que Jesus, embora ele próprio seja imaculado, não condena a mulher. Este ponto procura ser enfatizado porque há muitos cristãos que pensam que eles sejam santos, se apressam a julgar e condenar aqueles que eles consideram pecadores. Nossa chamada como seguidor de Cristo é oferecer a graça. Como Jesus não devemos condenar a ninguém.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ É fácil ser uma pessoa religiosa que participa na violência contra a mulher,
- ✿ Que muitas sociedades as mulheres podem até mesmo não ter até direito de falar por si mesma,
- ✿ Que a interpretação da lei pelos mestres masculinos pode ter preconceitos contra as mulheres,
- ✿ Muitas, culturas, incluindo a bíblia ignoram os pecados dos homens e enfatizam aqueles das mulheres. Isto não nos ajuda na luta contra o VIH/SIDA,
- ✿ Devemos nos alinhar e defender os direitos dos oprimidos incluídos das mulheres abusadas.

O que devemos confessar?

- ✿ Que nem sempre nos levantamos contra a violência contra as mulheres,
- ✿ A violência contra as mulheres acontece nas nossas igrejas.
- ✿ Muitos lares cristão são violentos contra as mulheres,
- ✿ Muitos conselhos dos pastore aos casais na verdade toleram a violência se revestem de preconceitos do géneros.
- ✿ Nossa tolerância a violência não tem ajudado á prevenção e tratamento do VIH/SIDA,

Pelo que devemos agradecer?

- ✿ Pelo exemplo que Jesus nos deixou de resistir a violência contra a mulher,
- ✿ Pela crença bíblica de que todas pessoas foram criadas á imagem de Deus,
- ✿ Pela graça que nos capacita a amar, perdoar, evitar ser pessoas que julgam,
- ✿ Pelas ONGS que combate a violência contra as mulheres,
- ✿ Pelas cartas dos direitos humanos e convenção CEDAW.

Pelo que devemos orar?

- ✿ Que nos tornamos lares não violento, famílias e igrejas cristãs,
- ✿ Que nos tornemos uma nação não violenta que protege os direitos das mulheres.

A palavra de Deus para a congregação

- ✿ Podemos/devemos promover a década para vencer a violência,
- ✿ Formar os nossos (as) membros nas habilidades de resolução de conflitos,

Conclusão: Uma palavra para a sociedade

Em muitas sociedades e lares/casas, as mulheres são subjugadas através da violência baseada no género delas. Infelizmente, muitas estruturas eclesiais e lares não são exemplos uma vez que praticam a cultura da desigualdade no género.

Assim o evangelho de Cristo continua a nos desafiar para renovarmos – nos e procuramos cada vez mais compreender a vontade de Cristo e Deus para o mundo e para tais pessoas. Nesta base, fazemos bem quando proclamamos a nós mesmo e a sociedade em geral que “Em Cristo não há macho nem fêmea” (Génese 1:27-28).

Canção

Let us break bread together / vamos partir juntos o pão

A Seia do senhor

Deve ser servido como parte da cura.

Canção

(Thuma mina, no.14)

Ou qualquer outra canção apropriada.

ORAÇÃO FINAL

Deus criador, tu criaste a terra tudo nela.

Tudo criaste todas as coisas independentes e tu criaste todas as coisas boas.

Tu criaste mulher e homem a tua imagem, tu abençoaste a ambos.

Nos ajude a nos lembrar que não temos direito de sujeitarmos ninguém a violência.

Ajude a nós que vivemos na violência, descobrimos e firmando nossa própria dignidade.

Nos ajude a descobrimos que fomos feitos a imagem de Deus.

Nos ajude a nos lembrar que nunca devemos tolerar a violência.

Ajuda a tua igreja a descobrir que Jesus não tolera a violência contra a mulher

Nos ajude a combater a violência na era do VIH/SIDA, porque ela impede tanto a prevenção como a provisão de tratamento de qualidade.

Pedimos isto em nome de Jesus. Amem.

Objectos sugeridos/Símbolos/ideias: Figuras de mulheres em muitas situações, um testemunho ou história de uma mulher que tenha vivido na violência e tenha vencido. Pão e vinho da eucaristia/ da Ceia do Senhor. Pode – se convidar alguém que trabalhe com uma ONG que lida com a violência contra as mulheres dar uma breve palestra sobre o assunto.

Por: Musa W. Dube

VIOLÊNCIA: DESESPERADA E VIOLADA

Texto para o sermão: juízes 19

Oração

Por todos

Quando Deus criou o mundo, ele era bom. Reunimo-nos para firmar a bondade do mundo que Deus criou. Reclamamos o bem que está em toda humanidade. Rejeitamos as forças negativas que trazem dor e morte na vida da comunidade. Pedimos o espírito de Deus que traz renovação na terra para que a justiça possa prevalecer. Amem

CANÇÃO (CHICHEWA)

Singa anadula Yusu (chaims were broken by jesus) / (as correntes foram quebradas por Jesus)

Singa anadula Yusu (chaims were broken by jesus) / (as correntes foram quebradas por Jesus)

Singa anadula (chaims were broken) / (as correntes foram quebradas)

Singa anadula (chaims were broken) / (as correntes foram quebradas)

Moyo wapereka, yesu / (life has been given by jesus) / a vida tem sido dada por Jesus

Moyo wapereka, yesu / (life has been given by Jesus) / a vida tem sido dada por Jesus

Moyo wapereka, / (life has been given) / a vida tem sido dada

Moyo wapereka, / (life has been given) / a vida tem sido dada

Timbe haleluya, yesu / (we sing haleluya, Jesus) cantamos aleluia, Jesus

Timbe haleluya, yesu / (we sing haleluya, Jesus) cantamos aleluia, Jesus

Timbe haleluya, / (we sing haleluya,) cantamos aleluia

Timbe haleluya, / (we sing haleluya,) cantamos aleluia

(a popular malawian chorus) / um coro popular malawiano

INTRODUÇÃO

A violência doméstica é uma das formas da violência baseada no género vivida pelas mulheres e meninas nos seus lares. Ela corre em forma de abuso sexual de crianças e trabalhadores, mutilação genital feminina, violência relacionada com a propriedade da mulher, violação marital, emocional, verbal, psicológica, económica e abuso espiritual. A violência doméstica pode levar a hospitalização ou até a morte da vítima. Na era VIH/SIDA a violência doméstica pode também conduzir a infecção intencionada, da vítima pelo VIH.

Seja qual for a forma que ela tome, a violência doméstica faz as mulheres e as meninas viverem num contexto de medo todos os dias das suas vidas. As vítimas sofrem fisicamente, emocionalmente, psicologicamente e espiritualmente por muito tempo especialmente onde não haja sistemas de apoio. Quando as mulheres e meninas vivem neste estado, ele traz efeitos negativos no desenvolvimento da sociedade como um todo. A violência doméstica é um evento comum sofrido por um grande número de mulheres independente da sua raça, nível educacional e posição económica. As mulheres sob tais condições não podem insistir em sexo seguro dentro ou fora do casamento. Nem podem, tais mulheres, abster-se ou insistir na fidelidade do seu parceiro.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

O dirigente ou um membro da congregação pode ler o texto de juizes 19

A história de juizes 19 é muito chocante no seu conteúdo pela forma como a concubina foi tratada, primeiro pelo dono de casa e segundo pelo levita.

Detalhes do texto

- ✿ Havia um problema domestico que fez a concubina do levita regressar a casa do seu pai em Belém. No conceito tradicional africano de casamento a concubina teria sido designada uma das muitas esposas do levita.
- ✿ O levita seguiu a sua esposa a casa do pai dela para procurar reconciliação.
- ✿ O pai da esposa esta feliz pelo prospecto da reconciliação porque na cultura dos judeus, a semelhança da cultura africana, é uma desgraça quando uma mulher regressa para os seu pais devido a problemas maritais. O pai hospeda o levita por mais tempo do que ele tinha pretendido ficar. Ele parece hesitante em deixar a sua filha ir.
- ✿ Quando o levita começou a viagem de regresso para sua terra em Judá com sua esposa era tarde e ele teve que procurar por uma hospedagem nocturna para si, para sua esposa e seus acompanhantes no lar dum homem idoso em Gibeá de Benjamin.
- ✿ A noite os homens de Gibeá cercaram a casa do velho exigindo que eles possam violar sexualmente o homem levita. Em vez de o levita ele ofereceu/aconselhou que os homens violassem a esposa do levita.
- ✿ A mulher foi atirada/lançada para os homens e eles a violaram ate amanhecer. Pela manha ela foi achada morta por de fora da casa do velho.
- ✿ O levita tomou o corpo da sua esposa para Judá e ao chegar em casa cortou o corpo dela em doze parte e enviou os doze pedaços as doze tribos de Israel procurando vingança da sua esposa.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O que devemos aprender?

- ✿ As mulheres casadas estão sob pressão de regressar aos seus maridos porque elas não são bem vindas no lar de seus pais.
- ✿ Os casamentos em que hajam mais de uma esposa têm o potencial de trazer a infecção do VIH a toda a família, e no nosso período na historia da humanidade eles devem ser condenados.
- ✿ É desumano entregar uma mulher a um grupo de homens para ser violadas, especialmente porque alguém esta protegendo um homem da violação.
- ✿ É ate mais injustiça procurar vingança pelo homicídio desta mulher uma vez que ele protestou quando ela foi entregue ao grupo de homens para ser violada.
- ✿ Mesmo que a mulher tivesse sobrevivido da violação do grupo, se fosse hoje em dia ela podia ter ficado infectada pelo vírus do VIH e ela poderia ter sérios problemas psicológicos e emocionais no seu casamento e na vida.

O que devemos confessar?

- ✿ Confessamos não estarmos protegendo as mulheres casadas da violência doméstica.

- ✿ Estamos escolhendo proteger os homens os homens em prejuízo das mulheres, especialmente no nosso aconselhamento de casais que tenham problemas maritais.
- ✿ Estamos validando mais a instituição do casamento do que protegendo as vidas de mulheres casadas abusadas.
- ✿ Temos fechado as nossas vistas, isto é, ignorada e infelicidade dos homens casados como o nome da cultura, mais cruéis com relação a infidelidade as mulheres casadas.
- ✿ Confessamos estarmos silenciosos em quanto violação institucionalizadas de mulheres casadas decorre através de rituais de purificação.
- ✿ Estamos tolerando culturas patriarcas que não valorizam as vidas das mulheres.

Pelo devemos agradecer?

- ✿ Pelo facto de Deus estar do lado das mulheres sofredoras.
- ✿ Que Deus exija justiça para todas as pessoas oprimidas.
- ✿ Por existirem igrejas e organizações que dão abrigo as mulheres abusadas.

Pelo que devemos orar?

- ✿ Por todas as mulheres que estão em situação de abuso por seus esposos.
- ✿ Que todos os perpetradores de violência domestica pararem e comecem a respeitar as mulheres como seres humanos e reflectem a imagem de Deus.
- ✿ Que igreja pregue contra violência domestica e ao aconselhar os casais o faça de uma forma que promova a justiça.
- ✿ Que hajam mais instituições eclesíásticas que trabalhem para proteção de mulheres casadas abusadas.
- ✿ Que os dirigentes da igreja usem sua posição para falar contra violência domestica na congregação e na sociedade em geral.

A PALAVRA DE DEUS NA CONGREGAÇÃO

O que devemos sentir?

- ✿ Arrependidos por cadsos de violação de esposas estarem acontecendo ate nos lares cristãos justificado pelo uso errado das escrituras
- ✿ Pelas mulheres casadas cujo o futuro é arruinado devido a violação institucionalidade dos seus maridos, quando elas são forçadas nos rituais sexuais de purificação cultural
- ✿ Responsáveis por ter mantido silêncio enquanto acontecia a violação ate mesmo com o nosso conhecimento
- ✿ Rancor para com os violadores que são apoiados por politicas e crenças culturais.

O que devemos ser?

- ✿ Uma comunidade que é contra qualquer forma de abuso contra as mulheres e as crianças.
- ✿ Uma comunidade de cura para as vítimas e perpetrando perpetradores de violência doméstica.

O que devemos fazer?

- ✿ Preguar contra violência para com as crianças e mulheres. Precisamos quebrar as correntes do silêncio.
- ✿ Prover abrigo e abrigo as vítimas da violação. Começamos por criar uma atmosfera de confiança para que as vítimas possam ter coragem de falar sobre isso.
- ✿ Precisamos também declarar uma tolerância zero a qualquer forma de abuso.
- ✿ Precisamos ser bastante abertos para acomodar os perpetradores do abuso. Confronta-los apenas não resolvera o problema, precisamos leva-lo a libertação.
- ✿ Conhecemos a Jesus como quem nos liberta de todas as formas do mal.
- ✿ Precisamos devolver as pessoas um sentido de integridade e propósito para a vida que se lhe é tirado pelo abuso.
- ✿ Formar nossos dirigentes da igreja sobre como lidar com a violência doméstica.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

O processo de erradicação da violação doméstica requer uma acção conjunta. Individualmente os cristãos precisam fazer um compromisso para violência doméstica, começando por eles mesmo e membros da sua família. A comunidade tem responsabilidade de para as crenças e práticas culturais que promovem violência contra as mulheres. Ao nível da igreja, sermões que promove violência contra mulher devem parar. A igreja não deve promover casamentos em detrimento das vidas das mulheres. A comunidade e a igreja precisa aceitar o facto de algumas vezes é necessário para preservar a vida das mulheres da violência física que conduziria a morte e exposição ao VIH. Ao nível familiar, deve haver espaço de apoio para mulheres casadas regressam aos seus lares [de origem] por estarem sofrendo de violência. Ao nível nacional, a constituição deve ter lei rígidas contra o abuso das mulheres e os tribunais devem ser amigos das mulheres. Na sua aprovação de sentenças para os perpetradores de violência doméstica. Onde esse instrumentos carecerem a igreja deve assumir uma papel profética para a sociedade.

ORAÇÃO

Por todos

Na igreja de Jesus Cristo confessamos que temos contribuído a violência doméstica por mantermos silêncio quando vemos ela acontecendo e por promovermos ensinamentos e práticas que põem as vidas de mulheres casadas em perigo.

Imploramos o teu perdão senhor. Te pedimos coragem para promovermos justiça tanto para os homens como para as mulheres. Te agradecemos porque se confessamos os nossos pecados e fomos sinceros nisto, tu estás pronto a nos perdoar e nos ajudar a começar uma nova vida de justiça e paz. Em nome de Jesus. Amem

Partilha a paz

A congregação partilha a paz cantando ou dizendo as palavras seguintes:

Peace to you / paz a ti

We bless you now / nós te abençoamos agora

In the name of the lord / em nome do senhor

Peace to you / paz a ti

We bless you now in the name of price / te abençoamos agora em nome do príncipe

Peace to you / paz a ti

Objectos/ símbolos/ideias: o pregador pode organizar um drama ou concerto que critica a violência do género doméstica, algumas ervas quebradas ou ramo, um osso dum maxilar quebrado, um sinal de perigo, uma luz vermelha, roupas manchadas de sangue, dente caído, costelas quebradas, instrumentos musicais, etc.

Por
(© ISABEL APWO PHIRI)

PELO QUE DEVEMOS ORAR?

- ★ Perdão por abusarmos das pessoas idosas através de nossas acções de disseminação;
- ★ A protecção de pessoas idosas de infecção VIH;
- ★ Apoios financeiro das pessoas idosas que estão assistindo os pacientes infectados do VIH e dos orfãos;
- ★ Força e boa saúde para as pessoas idosas a medida que elas cuidam e tratam os pacientes da SIDA e dos orfãos.

A PALAVRA DE DEUS PARA A CONGREGAÇÃO

O QUE DEVEMOS SENTIR?

- ★ Envergonhados por abusarmos das pessoas idosas que são nossos próprios pais e avos;
- ★ Arrependidos por não fornecermos informação sobre o VIH/SIDA, e daí temos contribuído para a sua morte pelo SIDA e stress;
- ★ Triste por termos contribuído a negação ou refeição do prazer sexual das pessoas idosas com seus(as) esposos(as).

O QUE DEVEMOS SER?

- ★ Uma comunidade que apoia pessoas idosas;
- ★ Uma comunidade de ensino para pessoas idosas sobre o VIH/SIDA;
- ★ Uma comunidade de assistência para pessoas idosas; isto por ser através da organização de actividades que acabam com a solidão e promovem comunidades;
- ★ Prestar apoios aos avos que cuidam dos órfãos.

O QUE É QUE DEVEMOS FAZER?

- ★ Organizar lições sobre VIH/SIDA para as pessoas idosas;
- ★ Dar as pessoas idosas a oportunidades para adquirir habilidades de negocio/comércio para que possam permanecer financeiramente na fase da velhice deles;
- ★ Organizar seminário que firmam a celebração de sexualidade entre casais idosos;
- ★ Envolver as pessoas idosas nas actividades da igreja;
- ★ Prover alívio as pessoas idosas que prestam assistência aos pacientes do VIH/SIDA oferecendo-lhes doações de amor levantadas pela igreja.

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA PARA A SOCIEDADE

Na sociedade hoje temos as pessoas doentes, aquelas que sofrem do VIH/SIDA e as pessoas idosas que infelizmente nos discriminamos até mesmo na igreja. Esta discriminação das pessoas idosas é contra deus e não deve ser praticada pelos cristãos. Ela contristece o coração de Deus . Os idosos precisam ser informados do VIH/SIDA.

A sexualidade deles precisam de ser afirmada como justa e aceitável diante de Deus. Sendo eles responsável pelas assistência dos pacientes do SIDA e dos órfãos, eles continuam a precisar apoios financeiros dos membros da família extensas, da igreja e do estado.

ORAÇÕES

Dirigente: Perdoa-nos por termos ignorado as necessidades das pessoas idosas.

Todos: Nas tuas misericórdias, senhor, escute as nossas orações.

Dirigente: Dá-nos sabedoria para planificarmos como ajudar melhor as pessoas idosas que estão sobrecarregadas pela assistência de pacientes do SIDA e dos órfãos.

Todos: Na tua misericórdia escute as nossas orações

CANÇÃO

O dirigente pode escolher uma canção relevante

BENÇÃO

Que Deus guarde a todos nós até que todos os nossos cabelos se tornem cinzentos e até que caminhemos com uma terceira perna.

Símbolos/Objectos/Ideias: Testemunho de pessoas idosas sobre a assistência prestada ao SIDA e órfãos, e canto tradicional de história/estórias.

Por: Isabel Apawo Phiri

6 INJUSTIÇA NACIONAL

CORRUPÇÃO NACIONAL

Texto para o sermão: Lucas 4:16-22

INTRODUÇÃO

O continente de África é rico em recurso primários. Contudo, o despojo e roubo por alguns dirigentes africanos e seus parceiros no exterior tem resultado no continente se tornam desesperadamente pobre. A corrupção Nacional enfraquece os esforços de luta contra o VIH/SIDA, uma vez que valiosos recursos são perdidos por tais processos.

Além disso, a corrupção Nacional resulta na negligencia dos pobres que são mais vulneráveis a infecção VIH. Os serviços de saúde e de educação sofrem maior negligencia nas mãos dos dirigentes corruptos e egoístas. A igreja tem um importante papel profético na era do VIH/SIDA. Ela deve posicionar-se na linha da frente

exigindo que os governos canalizem recursos para os serviços de saúde e aquisição de medicamento. Em muito países africanos, fundos são usados na construção de distintos símbolos sociais tais como aeroportos; carros desnecessários ou campos de futebol, antes de se atacar aos assuntos mais frequentes na áreas de saúde. Na sua opção preferencial pelos pobres, a igreja deve ser vista manchando lado a lado com os infectados e afectados contra a corrupção nacional e Internacional.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

A passagem é muito clara que Deus esta do lado dos oprimidos. No contexto do VIH/SIDA, estas são os membros mais vulneráveis da sociedade. O VIH/SIDA desenvolveu-se em situações de pobreza e Cristo declara que o VIH/SIDA é uma força apreciava. Além disso, a passagem proclama liberdade aqueles que sofrem e suspiram sobrecarregados sob sistemas opressores. As mulheres as crianças, as pessoas deslocadas os prisioneiros e outras pessoas que sejam mais vulneráveis ao VIH/SIDA, devem ser fortalecidos por este texto.

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS

O QUE DEVEMOS APRENDER?

- * O VIH/SIDA é opressivo e deve ser ataco com paixão;
- * As pessoas que vivem com VIH/SIDA necessitam solidariedade;
- * A igreja deve combater a corrupção nacional para que mais pessoas possam ter a atenção medica;
- * Que a cura é a vontade de Deus para todos;
- * Que Jesus tomou uma posição contra todas as formas de opressão.

O QUE DEVEMOS CONFESSAR?

- * Nossas falhas no cumprimento do papel profético nos contextos do VIH/SIDA;
- * O estarmos alinhados e conformados a convite da elite governante/dirigentes;
- * O estarmos paralisados devido ao medo e frustração;

PELO QUE DEVEMOS AGRADECER?

- * Por alguns dirigentes da igreja que lutaram e têm lutado pelos direitos das pessoas que vivem com o VIH/SIDA;
- * Alguns dirigentes governamentais têm resistido a corrupção nacional;
- * Os cidadãos que exigem boa governação, observância e cumprimento da lei;
- * Agradecemos porque o evangelho da igreja é um mandato de combater a injustiça.

PELO QUE DEVEMOS ORAR?

- * Pela coragem de combater a corrupção nacional e internacional;
- * Por visão profética de apoiarmos as pessoas que vivem com o VIH/SIDA e combater a injustiça;
- * Pelos esforços da igreja de se identificar com os pobres.

A palavra de Deus para a congregação

Use uma secção participativa para abordarem os seguintes assuntos:

- * Porque é que a igreja algumas vezes simplesmente assiste, isto é, observa quando recursos nacionais são despojados(roubados ou desviados)?
- * Quais são algumas das necessidades prementes das pessoas vivendo com o VIH/SIDA?
- * O que é que a igreja está fazendo em apoio aos vulneráveis?
- * O que é que a igreja está fazendo para assegurar que a cura para todos?

CONCLUSÃO: UMA PALAVRA SOBRE A SOCIEDADE

Os dirigentes e organizações dirigindo a luta contra o VIH/SIDA têm sido algumas vezes implicados de desvios de fundos destinados as pessoas que vivem com o VIH/SIDA. Em alguns casos, carros de luxos têm sido comprados em vez de apoiar os órfãos e crianças vulneráveis. É importante que os dirigentes resistam as tendências de corrupção se queremos que a luta contra a doença venha a ser ganha. O compromisso para com os pobres e membros desprevidados da sociedades deve guiar a todos aqueles que são centrais nesta luta. Acima de tudo devem perguntar a nos mesmos como os recursos do VIH/SIDA podem ser trazidos para directamente beneficiar as pessoas infectadas e afectadas ao invés de alguns poucos indivíduos que administram ONGs, etc.

CANÇÃO

Ndasunungurwa tenda Ishe (2x)
Ndakanga ndakasungwa nemasimba a satani
Ndasunungurwa tenda Ishe

I have been freed //Estou salvo
Praise the Lord (2x) //Gloria ao senhor
I had been held captive by devil's powers // Fui escravo dos poderes do diabo
Have been delivered; praise the lord (2x) //Estou liberto Gloria ao senhor

(Popular chorus)
Coro popular

ORAÇÃO

Deus de libertação e justice,
Defensor do pobre e do marginalizado,
Pedimos a tua direcção,
Dá-nos visão e confiança,
Para nos tornarmos profetas quando recursos são despojados furtados ou desviados
Ouça-mos o grito das viúvas
Alimentemos os órfãos
Denunciemos a injustiça dos poderosos
Que exijamos medicamentos para os enfermos
Que exijamos assistência para os abandonados
Que denunciemos o esbanjamento dos afluentes
Perdoe o nosso silêncio
Perdoe a nossa cumplicidade
Na tua misericórdia perdoa a nossa condenação das pessoas que vivem com o VIH/SIDA.
Perdoa-nos quando abordamos e tratamos das feridas no teu povo superficialmente.
Perdoa-nos pelas vezes que oferecemos soluções artificiais.
Dá-nos poder de atacar sistemas corruptos.
Faça-nos instrumentos da tua paz
Faça-nos agentes de transformação
Oramos em nome de Jesus. Amem!

Objectos sugeridos/símbolos:

Saco, tecido de ráfia(mensagem de julgamento), roupas com gotas de sangue(indicando o sangue dos pobres), cruz de madeira(Cristo já pagou o preço do sofrimento), colocada na, ou erguida sobre a cinza(significando luto e protesto), jornais/revistas que apresentam o abuso de fundos públicos.

Por: Ezra Chitando

7. Injustiça internacional

INJUSTIÇA INTERNACIONAL

Texto para sermão: êxodo 3: 1 – 12

Introdução

No começo do século 21 nasceu um movimento internacional denominado Jubileu. Este movimento foi uma coligação de grupos diferentes tais como o conselho mundial de igrejas, Oxfan, Christian Aid (ajuda cristã), e muitos outros. Este movimento procurou abordar as questões de injustiça internacional que existe entre os países no norte e aqueles no chamado “terceiro mundo”. Muita dessa injustiça existe devido a regras/exigências dos credores globais tais como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

O movimento Jubileu existe e continua com a sua missão, e é chamar pelo perdão das dívidas contraídas pelos países do terceiro mundo e das economias dos países ocidentais. Esta visão de um mundo justo é importante para luta contra VIH/SIDA. Os

pobres são os mais vulneráveis ao VIH/SIDA, eles não têm toda informação sobre a epidemia e não têm o necessário para acesso aos medicamentos anti-retrovirais, não acesso aos programas de teste e eles não têm comida suficiente.

ESCUTEMOS A PALAVRA DE DEUS

Detalhes do texto.

Esta é uma das mais importantes lições de todas de Torah ou lei dos judeus de todo o menino e menina tinha de aprender para parte da sua educação e crescimento. A narrativa era uma fonte para a pregação profetisa também própria nos eventos de culto.

Na narrativa estão duas personagens, Deus e Moisés. Eles estão tendo uma conversação e o assunto dela é a situação dos israelitas/hebreus no Egipto. A conversa é interessante e pode ajudar o dirigente do culto a criar um diálogo entre Moisés e Deus e realmente dramatiza-la (ver a seguir)

A PALAVRA DE DEUS PARA NÓS E CONGREGAÇÃO

Nesta narrativa Deus esta decididamente interessando na situação dos escravos hebreus no Egipto e quer resgata-los. Deus identifica uma pessoa a ser o agente da missão do resgate (acto de libertação). E a cena é agora formada ou estabelecida para maior acto de parceria divina e humana no processo de libertação.

O que aprendemos?

Deus continua interessado na situação do povo do mundo que sofre injustiça.

A maioria dessas pessoas estão no terceiro mundo, elas sofrem nas mãos da globalização e da elite do ocidente. Muitos destes povos estão privados de acesso aos medicamentos anti-retrivirais para atrasar a morte do SIDA, eles sofrem de serem usados como mão de obra barata, e estão assistindo a degradação dos seus ambientes. Alem disso Deus disse “eu tenho visto a miséria do meu povo” e convida os agente humanos a cooperarem, isto é, estabelecerem parceria com Deus para s libertarem.

O que devemos confessar?

Confessamos que:

- ✿ Nem sempre nós como igrejas ficamos do lado dos oprimidos nos nossos países.
- ✿ As igrejas muitas vezes não falam contra a injustiça internacional.
- ✿ Muitas vezes espiritualizamos a bíblia e como resultado perdemos sua mensagem que desafia as estruturas e instituições politicas.

Pelo que devemos agradecer?

Agradecemos a Deus por:

- ✿ Aqueles com/e sem igreja que lutam pela justiça económica

- ✿ Pela nova parceria para o desenvolvimento de Africa (NEPAD), e esperança de que ela eleve a Africa.
- ✿ Pelo espírito de renascença em Africa
- ✿ Pela união africana e blocos económico regionais
- ✿ Pelo movimento Jubileu e pelo que ele almeja alcançar

Pelo que devemos orar?

Oremos:

- ✿ Deus libertador, reconhecemos a tua majestade. Tu és o senhor da igreja e do mundo.
Oramos que a tua justiça se torne conhecida a nós
Que o teu povo que vive sob o jugo da opressão
Experimente alívio e Jubileu nas suas vidas,
Oramos por aqueles que sofrem do peso da dívida
Que venham desfrutar da liberdade das suas algemas. Amem!

Ideia sugerida: conto dramático

A medida que Moisés se aproximava a planta/arvore ardente

Deus: Moisés, Moisés!

Moisés: (assustado): yes! Quem?

Deus: sou eu.

Mioses: Quem?

Deus: sou eu, Deus.

Moisés: (atrapalhado): Deus..... eh.....Qual Deus?

Deus: eu sou deus dos teus ancestrais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob, o Deus de Mandela, khamas, o Deus da mulheres e das crianças de Africa que sofrem do VIH/SIDA.

Moisés: (com medo): meu gracioso Deus! Senhor tem misericórdia!

Deus: Moisés, estas na terra santa se eu fosse você tirava os meus pés de sapatos!

Moisés tira as suas sandalhas tremendo e ajoelha

Deus: eu tenho visto a miséria do meu povo em Africa. Eu tenho os ouvidos chorando por causa do trabalho forçado a que estão submetidos. O sofrimento deles tem me preocupado grandemente. Portanto eu vim para os resgatar e mudar a terra deles para que não seja mais uma terra de opressão. Por isso eu quero que tu vais ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional, á América e a Europa e lhes diga: deixe o meu povo ir.

Moisés: Deus!

Deus: sim Moisés

Moisés: eu queroo dizer..... quem sou eu realmente para ir a essas organizações/corpos e dizer-lhes tais noticias?

Deus: não temas. Não quer dizer que te vou deixar, nem vou deixar tudo contigo.

CANÇÃO

We shall overcome, We shall overcome, / havemos de vencer
We shall overcome, someday / havemos de vencer um dia
Oh deep in my heart do believe, / No fundo do meu coração em creio
We shall overcome some day

We'll walk hand.. / caminharemos de mãos dadas...
The thuth will make us free... / a verdade nos libertará
The Lord will see us through... / o senhor terá passa
We shall live in peace... / viveremos em paz

We shall overcome... / havemos de vencer

SELECTED BIBLIOGRAPHY

BRIENEN, FRANCIS ED. "WHAT DOES THE LORD REQUIRE?" *A NEW ANTHOLOGY OF PRAYERS AND SONG FOR WORSHIP AN MISSION*. NORWICH, CANTERBURY PRESS, 2000.

BYAMUGISHA, GIDEON, STEINITZ, LUCY Y.; WILLIAMS, GLEN, AND PHUMZILE, ZONDI "JOURNEY OF FAITH: CHURCH – BASED RESPONSES TO HIV AND AIDS IN THREE SOUTHERN AFRICAN COUNTRIES." TALC, UNITED KINGDOM, 2002.

DONOVAN, TURNER, AND HUDSON, MARY LIN. "SAVED FROM SILENCE: FINDING WOMEN'S VOICE IN PREACHING." ST LOUIS: CHALICE PRESS, 1999.

DOBE, MUSA W. "PREACHING TO THE CONVERT: UNSETTLING THE CHRISTIAN CHURCH".

_____. "THEOLOGICAL CHALLENGE: PROCLAIMING THE FULLNESS OF LIFE IN THE HIV/AIDS AND GLOBAL ECONOMIC REA" *INTERNACIONAL REVIEW OS MISSION*, VOL. XCI/363, (2002): 535-549.

_____. "HIV/AIDS AND THE CURRICULUM: METHODS OF INTEGRATING HIV/AIDS IN THEOLOGICAL PROGRAMES". WCC PUBLICATIONS, GENEVE, 2003.

DUBE, MUSA W. AND MALULEKE, TINYICO S. EDS. *MISSINALIA 29*, SPECIAL ISSUE ON HIV/SIDA AND THEOLOGICAL EDUCATION AUGUST, 2001.

HARLING, PER, ED "WORSHIPPING ECUMENICALLY: ORDERS OF SERVICE FROM GLOBAL MEETING WITH SUGGESTIONS FOR LOCAL USE". *WCC PUBLICATION*, GENEVA, 1995.

ISAACK, PAUL "HEALTH AND HEADING AS A CHALLENGE TO CHRISTIAN ETHICS AND DIACONAL MINISTRY OF THE CHURCH" *BLACK THEOLOGY: AN INTERNACIONAL JOURNAL*, VOLUME 2 ,(MAY 2003): 161 – 173.

KRIESER, MATTHIAS. "THE PREACHER'S HELPER: SERMON PREPARATION FOR LUTHERAN LAY PREACHERS". *LUTHERAN CHURCH IN SOUTHERN AFRICA*, KAYNE, 200

MALULEKE, TINKYKO S. "BIBLE STUDY: THE GRAVEYARD MAN, THE ESCAPED CONVIVT, AND THE GIRL CHILD: A MISSION, OF AWAKENING AND AWAKENING OF MISSION." *INTERNATIONAL REVIEW OF MISSION*, VOL. XCI/363, (2002): 550-557.

MALULEKE TINYIKO S. AND NADAR, SAROJINI, EDS. "SPECIAL ISSUE: OVERCOMING VIOLENCE AGAINST WOMEN AND CHILDREN.". *JOURNAL OF THEOLOGY FOR SOUTHERN AFRICA*, VOLUME 114, 2002.

OLFORD, STEPHEN P. " SPECIAL-DAY SERMON OUTLINES". GRAND RAPIDS: BAKERS BOOKS HOUSE CO., 1997

KARECKE, MADGE. " THE LITURGY, HOME OF THE BIBLE AND MISSION: FIRST STEPS IN REDISCOVERING THEIR RELATIONSHIP". (2000): 113-125.

OKURE, TERESA, EDS. " TO CAST FIRE UPON THR EARTH: BIBLE AND MISSION COLLABORATING IN TODAY'S MULTICULTURAL GLOBAL CONTEXT.". *CLUSTER PUBLICATIONS*, PIETERMARITZBURG, 2000.

TRAUTWEIN DIETER, EDS. 2 THUMA MINA: INTERNACIONAL ECUMENICAL HYMNBOOK2. MUNCHEN-BERLIN, *BASEL MISSION*, BERLIN, 1995.

WCC. "FACING AIDS: THE CHALLENGE, THE CHURCHES' RESPONSE.". *WORLD COUNCIL OF CHURCHES*, GENEVA, 1996.